FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.923 QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2022 R$ 5,00

Moradores, bombeiros e agentes da Defesa Civil buscam sobreviventes no Morro da Oficina em Petrópolis, região serrana do Rio, após chuva deixar dezenas de mortos Eduardo Anizelli/ Folhapress

Chuva mata ao menos 94 em Petrópolis

Cidade no RJ com histórico de desastres foi arrasada em seis horas; mais de 400 estão desalojados e 35 desaparecidos

Seis horas de temporal iniciado na noite de terça (15) devastaram Petrópolis (RJ) e deixaram ao menos 94 mortos, incluindo duas crianças, além de 439 desalojados. Havia ainda 35 desaparecidos, e as buscas prosseguiam.

A Defesa Civil contabilizou 269 deslizamentos de terra e 56 outras ocorrências, como desabamentos, causados pela força da água. A tempestade equivale, segundo autoridades, a toda a chuva observada na cidade em 30 dias.

A previsão é de temporais até amanhã. A prefeitura decretou calamidade pública, com o município em alerta máximo. Moradores relatam um cenário de muita lama, casas destruídas, ferro retorcido e carros amontoados.

Na véspera da tragédia, a Defesa Civil estadual recebera alerta para possíveis deslizamentos na região e comunicara às autoridades municipais. As sirenes que avisam os moradores foram acionadas depois que a água já caía.

O governador Cláudio Castro (PL) nega que tenha recebido avisos. Em janeiro de 2011, tempestades na região serrana do Rio deixaram 918 mortos. Estima-se que 20% da população de Petrópolis viva em áreas de risco.

Elenir de Souza viu ontem ruir em minutos o que construiu em 38 anos. "Meu bairro acabou." Cotidiano B1 e B2

Moradores deveriam ter sido removidos após alerta dias antes, diz cientista B3

Somos solidários à Rússia, declara Bolsonaro a Putin

Em visita a Moscou no meio de uma crise entre Rússia e Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro disse a Vladimir Putin que seu governo é solidário ao Kremlin. Ontem, o brasileiro tentou associar sua viagem à retirada de tropas da fronteira. Mundo A10

Flávia Boggio

Garimparia artesanal gourmet

Assim como batizam abacate de "avocado na casqueta", chamaram o garimpo predatório de "mineração artesanal". Uma forma gourmetizada de dizer: "Vamos acelerar a destruição do país acabando com rios e igarapés". Já é prática do governo dar nome pomposo a falcatruas e desastres. Ilustrada C6

Maxim Shemetov/Reuters

HOMENAGEM A HERÓIS COMUNISTAS

Jair Bolsonaro, que declara com frequência sua ojeriza ao comunismo, segue a liturgia de visitas de Estado em Moscou e deixa flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, monumento a militares soviéticos mortos na Segunda Guerra Mundo A10

Nota contra Moro põe PF no debate eleitoral

Em nota divulgada ontem, a Polícia Federal acusou o presidenciável Sergio Moro (Podemos) de mentir com "descabidos ataques" ao trabalho do órgão nos últimos meses. A PF também criticou a atuação do ex-juiz à frente da Justiça, pasta à qual a corporação é subordinada. O comunicado gerou contestações, inclusive internas. Em resposta, Moro disse respeitar a instituição. Política A4

ENTREVISTA

Luís Roberto Barroso

Não acho que haja uma ameaça real à democracia

O ministro Luís Roberto Barroso, que deixará a presidência do Tribunal Superior Eleitoral na próxima terça (22), declara que não há ameaça real à democracia, fala sobre ataques de Jair Bolsonaro (PL) e diz ainda não crer que os militares queiram se envolver na política. Política A6

EDITORIAIS A2

Etapa vencida

Sobre avanço da privatização da Eletrobras no TCU.

Disque STF

Acerca de decisão contrária a medida de Damares.

SP terá vacinação de alunos em escolas a partir deste sábado

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou que enviará equipes de vacinação contra a Covid a escolas públicas e particulares dos dias 19 a 25 deste mês. Os responsáveis terão que assinar termo de permissão. B4

Alta da dívida vai acelerar com subsídio a combustível, diz IIF

O Brasil dificilmente evitará o crescimento acelerado da dívida nos próximos cinco anos se adotar cortes tributários para tentar baixar o preço dos combustíveis. A visão é de artigo do IIF (Instituto de Finanças Internacionais). A13

ISSN 1414-5723

9 771414 572056 33923

Presidente chama ministros do STF de 'adolescentes'

Política A5

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)* e Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Etapa vencida

Privatização da Eletrobras, cujos valores tiveram aval do TCU, é prejudicada por injunções políticas

Com a validação pelo Tribunal de Contas da União dos valores definidos para a privatização da Eletrobras, o processo poderá prosseguir. Por um placar de 6 a 1, o tribunal manteve os parâmetros sugeridos pelo Executivo.

Em voto divergente, o ministro Vital do Rêgo considerou que os recursos a serem recebidos pela União e os repasses para minimizar o impacto nas tarifas para o consumidor estariam subestimados.

Na soma geral, o montante fixado pelo Conselho de Política Energética a partir de recomendações do relator, Aroldo Cedraz, ficou em R$ 67 bilhões, dos quais R$ 23,2 bilhões para o Tesouro Nacional. No entender do ministro divergente, a quantia deveria ser de R$ 130,4 bilhões, com R$ 57,2 bilhões destinados aos cofres públicos.

A diferença significativa decorre de o modelo adotado pelo governo não ter incorporado a eventual venda de potência de energia, uma contratação de longo prazo para atender o funcionamento do sistema em horários de pico.

Um segundo ponto de divergência diz respeito ao impacto nas tarifas, que segundo Rêgo podem ser bem maiores, o que exigiria mais transferências para a Conta de Desenvolvimento Energético. Seria necessário, segundo o voto, a busca de estudos adicionais, já que algumas entidades apontam para números diferentes.

Nenhum dos pontos foi referendado pelos demais ministros, que mantiveram a posição do relator. O argumento contrário à inclusão da venda de potência é não haver um mercado ativo para esse fim, sendo impossível modelar contingências futuras. Esse aspecto técnico pode merecer escrutínio adicional nas fases subsequentes.

Já o tema das contas de luz leva em conta implicações da lei aprovada no Congresso para permitir a privatização —e que não têm relação direta com seus parâmetros.

A inclusão de exigências como a construção de termelétricas a gás em locais direcionados politicamente terá custos que recairão sobre a Eletrobras, a começar pela dificuldade em assegurar a oferta de gás. Dispositivos do gênero, equivocados e nocivos, a esta altura se tornaram irreversíveis.

Com a decisão do TCU, o governo agora vai preparar a próxima etapa, que é a oferta de ações propriamente dita, incluindo o preço mínimo para diluir a participação da União —que deixará de ter o controle acionário, mas ainda manterá cerca de 40% de participação. As próximas fases também precisarão ser referendadas pelo TCU.

Mesmo com as ressalvas necessárias, o melhor caminho é prosseguir com o processo para o aumento de capital, que propiciará mais recursos para investimentos na precária infraestrutura nacional.

Disque STF

Sabotagem do governo à política sanitária, agora da parte de Damares, merece novo veto do tribunal

O Supremo Tribunal Federal tem atuado, ao longo da pandemia, como um contraponto necessário às omissões e sabotagens do governo Jair Bolsonaro (PL).

São exemplos desse papel decisões como a que reafirmou a competência concorrente de estados, municípios e União para gerir a crise, bem como a que manteve a obrigatoriedade do passaporte da vacina para todo viajante do exterior que desembarca no Brasil.

Enquanto a primeira permitiu a implementação local de restrições à circulação e ao funcionamento de estabelecimentos, cruciais nos momentos em que o coronavírus matava diariamente milhares de brasileiros, a segunda visava o objetivo óbvio de impedir que não vacinados escolhessem o território brasileiro como destino.

Nesta semana, a intervenção do tribunal, na figura do ministro Ricardo Lewandowski, mostrou-se mais uma vez necessária diante das deploráveis manifestações do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, comandado por Damares Alves.

Conforme revelou a **Folha**, a pasta elaborou nota técnica contrária aos imperativos da imunização infantil e do passaporte vacinal, os mais recentes alvos das hostes bolsonaristas —depois do distanciamento, das vacinas e das máscaras.

Mais grave, o ministério também incentivou que o Disque 100, principal canal governamental para denúncias de violações dos direitos humanos, fosse usado por aqueles que não se vacinam para relatar "discriminações" sofridas.

Como um professor que corrige uma tarefa malfeita, Lewandowski determinou que o documento seja retificado a fim de que se coadune com a interpretação conferida ao tema pela corte.

Nele devem ser incluídas afirmações que, embora elementares, servem para evitar a desinformação —como esclarecer que "vacinação compulsória não significa vacinação forçada" e pode ser implementada por meio da "restrição ao exercício de certas atividades", desde que previstas em lei.

Quanto ao Disque 100, o ministro prescreveu que a pasta pare de utilizá-lo fora de suas finalidades institucionais e deixe de estimular "o envio de queixas relacionadas às restrições de direitos consideradas legítimas" pelo Supremo.

Não deixa de ser lamentável que questões dessa natureza terminem decididas em um tribunal. No entanto, ante a treva bolsonarista, trata-se do menor dos males.

Não estamos adaptados à chuva

Thiago Amparo

Em Petrópolis, as chuvas nesta terça-feira (15) sacrificaram, ao menos, dezenas de pessoas e geraram centenas de deslizamentos. Relatos são estarrecedores. "A minha avó está soterrada. O meu primo de quatro aninhos está com ela", disse à **Folha** uma moradora de 15 anos. "Foi uma luta muito grande para eu construir minha casa; perder tudo assim, tão de repente, é muito doloroso. O meu bairro acabou", relatou outra.

Quais são as causas? De um lado, nas chuvas em Petrópolis, há a assinatura da mudança climática, como definiu Carolina Amaral nesta **Folha**: quanto mais elevada for a temperatura global, maiores serão a ocorrência e a força de eventos extremos. De outro, moradias inadequadas em áreas de risco, impulsionadas por regulação inadequada, desigualdade e fiscalização frouxa, somam-se ao problema, lembrou Carvalho Pinto na Piauí.

Mortes em Petrópolis decorrem igualmente da negligência estatal em adaptar cidades para o novo normal climático: extremos. A crise climática corta as veias desiguais das cidades, expondo o quão paupérrima tem sido a implementação local de mecanismos de adaptação à crise climática ou mitigação de seus efeitos.

Tornar as cidades resilientes requer integrar sistemas de redução de desastres, como defesas civis, a um monitoramento nacional da crise climática. Petrópolis poderia ter sido evacuada dois dias antes, segundo especialistas, se essa integração tivesse sido mais bem feita. Coordenação, financiamento, avaliação de risco, infraestrutura, alerta precoce, resposta humanitária; eis o leque de algumas medidas locais exigidas, segundo guia do Banco Mundial de 2011.

A crise climática é global, mas as mortes são locais e, dolorosamente, desiguais. Não é com hashtags e voluntarismo privado em doações —embora cruciais— que vamos evitar novas tragédias como a de Petrópolis: é pelo reconhecimento de que a tragédia não é natural, mas humana, tal como a negligência estatal que deixou que dezenas morressem, de novo.

Uma viagem ao baixo clero

Bruno Boghossian

Após encontrar Vladimir Putin, o presidente Jair Bolsonaro descreveu Brasil e Rússia como "duas grandes potências". O capitão tentou transmitir a imagem de que aquela era uma conversa entre iguais, mas não convenceu muita gente. Na passagem da comitiva brasileira por Moscou, quem apareceu foi o político de baixo clero dos velhos tempos.

O Bolsonaro que visitou Putin exibiu sua própria falta de expressão. Ninguém se incomodou muito quando o presidente disse que os brasileiros eram "solidários à Rússia" —o que poderia indicar que o país apoiava o Kremlin nas tensões com a Ucrânia. Na mesa dos adultos da diplomacia, ele praticamente desapareceu.

O presidente preferiu investir na retórica e na propaganda, suas ferramentas políticas favoritas desde os tempos de deputado. Tentou pegar carona na piada que o associava ao recuo das tropas russas na fronteira e, para conseguir uma foto ao lado de Putin, se curvou silenciosamente às regras que costuma contestar com valentia no Brasil, como o confinamento e o uso de máscara.

Como compensação, Bolsonaro buscou dar a seus apoiadores algumas migalhas ideológicas. Citou o apoio de Putin num fantasioso embate internacional sobre a Amazônia e disse compartilhar com o russo valores "como a crença em Deus e a defesa da família". Deu pouco destaque, é claro, à visita que fez ao túmulo de soldados soviéticos.

Tal qual um político com poder limitado, Bolsonaro ficou sem forças até para cometer exageros sobre os resultados concretos da viagem. Coube a ele destacar as negociações em torno do comércio de fertilizantes entre os dois países —um assunto estratégico para a agricultura brasileira, mas que poderia ter sido discutido por um punhado de ministros, numa visita mais modesta.

Não fosse a pompa oferecida a chefes de Estado, o presidente poderia ter sido confundido com um de seus auxiliares. A viagem serviu a alguns dos propósitos de Bolsonaro, mas também o obrigou a assumir sua verdadeira estatura política.

De um 'West Side Story' a outro

Ruy Castro

Não resisti e fui ver o "West Side Story" de Steven Spielberg. Gostei. Achei até algumas de suas soluções melhores que as do "West Side Story" de Robert Wise e Jerome Robbins, de 1961. Exemplo: o cenário, os quarteirões miseráveis de Manhattan que foram ao chão para abrigar o Lincoln Center. No primeiro filme, apesar de reais, aqueles lotes e quadras vazios pareciam limpos demais, espanados com escovinha de unhas.

No de Spielberg, os americanos e os porto-riquenhos disputam ruínas, um mundo de lixo e entulho, que está a ponto de deixar de existir. As duas gangues agora invadem também as ruas de comércio e dançam no meio do povo, o que não se via antes. Os porto-riquenhos falam mais espanhol entre eles, não tanto inglês, e os atores são latinos de verdade, não gringos maquiados. Com isso há mais "realismo", embora a plateia saiba que é uma alegoria —afinal, onde já se viu gente tão violenta dançando? E a condenação do racismo é severa, não que a do filme mais antigo não fosse.

Spielberg também superou Wise & Robbins em três ou quatro números musicais. "Tonight", a sequência do balcão, ganhou em simbolismo filmada entre as grades das escadas de incêndio. O mesmo com "Gee Officer Krupke" ao sair da rua para o interior de uma delegacia. O dueto "A Boy Like That" tornou-se quase um duelo entre Maria e Anita, com as duas cantoras dando tudo. E que grande ideia tirar "Somewhere" de Tony e Maria e passá-la para Valentina, a cargo de Rita Moreno, a inesquecível Anita do primeiro filme.

Em todos os demais números, o filme de 1961 é mais vibrante e mais bem dançado —não por acaso eles foram dirigidos pelo próprio Robbins, de cujos pés, coração e mente nasceu a coreografia original. Além disso, com os recursos de hoje nunca se sabe quando alguém está dançando de verdade.

Nos dois "West Side Story" sua-se muito. Mas, se bem me lembro, o elenco de 1961 suava melhor.

Do nada para coisa alguma

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Diferentes chefes de governo têm se envolvido com menos ou mais apetite na política externa de suas nações. Embora a responsabilidade final sempre caiba ao primeiro mandatário, a formulação de objetivos, bem como a sua efetivação, depende do capital político do chanceler de turno e da elite do corpo diplomático profissional.

Fala-se em diplomacia presidencial quando é marcante o papel do titular do Executivo na condução dos assuntos estrangeiros, respaldando a imagem nacional que se queira projetar, assim como as prioridades do país em suas relações com o mundo. Basta lembrar a força simbólica da ida do pragmático Richard Nixon à China, em 1971, inaugurando o degelo das relações dos Estados Unidos com o império do revolucionário Mao Tse-tung e mudando o mundo.

Na nossa história recente, Fernando Henrique e Lula desempenharam com maestria o papel de presidentes diplomatas, personificando —cada qual a seu modo— o Brasil democrático em busca de mais protagonismo internacional.

No primeiro caso, o intelectual que vencera a hiperinflação bancava a disposição do país de abrir sua economia e aproveitar as oportunidades criadas pela globalização. No segundo caso, o líder sindical transformado em dirigente político de um grande partido social-democrata exibia a face de um Brasil empenhado em combater a pobreza e as desigualdades de poder no sistema internacional.

Provados na oposição ao autoritarismo, um e outro estavam credenciados a afiançar o compromisso do país com as instituições livres, o respeito aos direitos humanos, o multilateralismo, o acatamento das regras internacionais e a ênfase em soluções pacíficas para os conflitos.

Em benefício de uma política externa com metas e meios definidos, acumularam vasta milhagem para se fazer presentes em foros mundiais ou cultivar os interesses bilaterais. Começaram sempre pela vizinha Argentina, pilar da presença brasileira na região. Ambos foram ainda à Rússia, parceira comercial de certa monta e, como o Brasil, membro fundador da coalizão dos Brics.

Já agora, instigador do isolamento internacional do país, sem a mais remota ideia do que hoje move a grande agenda planetária, muito menos do que seria uma política externa à altura dos imperativos nacionais, Bolsonaro deu de ir a Moscou sem plano nem propósito, numa hora especialmente crispada no Leste Europeu.

Na melhor das hipóteses, seu beija-mão a Putin renderá ao Brasil benefícios semelhantes aos da incursão a Nova York de seu secretário da Cultura, Mario Frias —para encontrar dois produtores da Broadway e um astro do jiu-jitsu.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Negacionismo e cooptação empresarial

Caso da proxalutamida expõe aliciamento para alavancar projeto de poder

Christian Lynch
Professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj) e editor da revista Insight Inteligência

A CPI da Covid desvelou uma série de casos escabrosos na condução da pandemia pelo governo de extrema direita de Jair Bolsonaro (PL). Um aspecto pouco percebido foi a forma como a pandemia foi explorada para aliciar novos aliados para seu projeto político de formação de uma "contraelite" administrativa e empresarial, da qual empresários como Luciano Hang são os mais emblemáticos.

Para disseminar e sedimentar o reacionarismo e o negacionismo na opinião pública, o governo Bolsonaro, desde o primeiro dia, busca atrair empresários. No exterior, faz aliança com outros países dominados por regimes de extrema direita e, no interior, com empresários "alternativos", ressentidos por sua exclusão dos círculos de prestígio. O recrutamento pressupõe fidelidade ao projeto político do clã presidencial e submissão à sua ideologia reacionária, que prega o retorno a formas tradicionais e não secularizadas de vida social, dominadas pela família patriarcal e por sacerdotes. Uma vez que a ciência solapa as bases daquele projeto, ela passa a ser combatida pelo pelo negacionismo, que revaloriza o papel da religião e do ocultismo na definição da verdade. A contrapartida oferecida pelo governo são ofertas e promessas de facilidades em contratos administrativos e impunidade judicial.

Entre os inúmeros casos que revelam o modus operandi de aliciamento empresarial do bolsonarismo durante a pandemia está o caso dos experimentos com a proxalutamida, tornado público pela CPI da Covid. A substância foi testada no Amazonas na busca pela validação da hipótese de que a sua administração geraria efeitos positivos contra a Covid-19. O principal responsável pela pesquisa, o endocrinologista Flávio Cadegiani, tomou a peito fazer os testes numa rede hospitalar do grupo Samel, que divulgou depois de algumas semanas resultados incrivelmente positivos.

O presidente Bolsonaro e o então secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Hélio Angotti, celebraram em live o êxito, que dispensaria a realização de lockdowns e o empenho na obtenção de vacinas. Ocorre que cerca de 200 dos 600 pacientes testados morreram pouco depois. A equipe de Cadegiani teria descumprido os protocolos aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

A investigação levada a cabo pela CPI da Covid concluiu que o desastre era obra de um "gabinete paralelo" montado pela família Bolsonaro para impor o negacionismo aos técnicos do Ministério da Saúde. Angotti era discípulo de Olavo de Carvalho, ícone do reacionarismo brasileiro. Já o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello empregara seus contatos no Amazonas, sua base política, para cooptar empresários dispostos a sacrificar as regras de controle dos experimentos científicos.

> [...]
> A tragédia em torno da proxalutamida ilustra tanto a influência criminosa do reacionarismo e do negacionismo na política sanitária como o método de cooptação empregado pelo governo para fazer da pandemia uma oportunidade para recrutar quadros empresariais que pudesse chamar de seus

A rede hospitalar amazonense onde os testes fraudulentos foram efetuados pertencia ao irmão de um deputado ligado à facção bolsonarista daquele estado. Tudo indica, portanto, que os testes da proxalutamida foram capturados pelos interesses de um governo negacionista, desejoso de apresentar ao público uma pílula qualquer que simulasse prevenir o contágio do vírus. E entregou a tarefa a um grupo hospitalar disposto a encampar resultados falsos, com a promessa de impunidade e recompensa por sua adesão ao projeto de poder de Bolsonaro.

A tragédia em torno da proxalutamida ilustra assim tanto a influência criminosa do reacionarismo e do negacionismo na política sanitária como o método de cooptação empregado pelo governo para fazer da pandemia uma oportunidade para recrutar quadros empresariais que pudesse chamar de seus.

Exemplos como este podem ser multiplicados às centenas nas mais diversas áreas de atuação do governo, desde a infraestrutura à cultura. Quando as autoridades competentes no Ministério Público e no Tribunal de Contas da União (TCU) tiverem completado suas investigações, será possível fazer o inventário geral dos crimes cometidos pelo atual governo contra a administração pública em seu esforço por conseguir aliados e enraizar, com recursos do Estado, uma cultura de extrema direita na nossa sociedade.

Cerrado sob risco

Inpe precisa manter monitoramento na savana mais biodiversa do mundo

Raisa Pina, Fabio Vaz Ribeiro de Almeida e Lívia Carvalho Moura
Doutoranda em antropologia (UnB) e assessora do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)
Antropólogo, mestre em sociedade, agricultura e desenvolvimento (CPDA/UFRRJ) e coordenador-executivo do ISPN
Geógrafa, doutora em ecologia (UnB) e assessora técnica do ISPN

O fim dos recursos do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) para monitoramento do desmatamento no cerrado é um problema de segurança global. O bioma é fundamental para o equilíbrio ambiental do planeta e concentra as áreas de maior expansão de monocultura para exportação a países que vêm sofisticando a legislação sobre sustentabilidade. Interromper o monitoramento significa contradizer compromissos assumidos pelo Brasil há três meses na COP26. Os prejuízos econômicos são certos, considerando boicotes levantados por redes europeias de supermercados sobre produtos brasileiros.

O histórico de grilagens, desmatamentos ilegais e incêndios criminosos fez o cerrado perder metade de sua vegetação original e apresentar velocidade crescente de perda do que resta. A região que compreende as fronteiras dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (Matopiba) é a mais ameaçada pela concentração de uma expansão descontrolada do agronegócio e de altos índices de conflitos agrários. Não monitorar o cerrado permanentemente significa favorecer criminosos, incentivar a violência e condenar brasileiros a apagões de energia, aumento da poluição do ar por incêndios e escassez hídrica.

Por ser uma savana e ter características diferenciadas de outros biomas florestais, o cerrado sofre com a falta de reconhecimento da sua importância. Um estudo publicado no "Journal of Applied Ecology" revela a prevalência das florestas em estudos científicos e no debate público das redes sociais. Cerca de 70% dos estudos de restauração analisados concentraram-se em florestas, apesar de os biomas não florestais (como é o caso do cerrado) se estenderem por 57,1% da faixa tropical e subtropical do planeta.

> [...]
> O histórico de grilagens, desmatamentos ilegais e incêndios criminosos fez o cerrado perder metade de sua vegetação original (...). Não monitorá-lo permanentemente significa favorecer criminosos, incentivar a violência e condenar brasileiros a apagões de energia, aumento da poluição do ar por incêndios e escassez hídrica

Outra desatenção sobre o cerrado é com relação a suas comunidades tradicionais. Um levantamento realizado no Matopiba por ISPN (Instituto Sociedade, População e Natureza), Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) e Rede Cerrado mostrou que existem 3,5 vezes mais comunidades tradicionais na região do que mostram os mapas oficiais. Considerando a insegurança jurídica de diversos territórios localizados no cerrado, o monitoramento do desmatamento no bioma representa também uma política pública de proteção a essas populações ainda invisibilizadas.

Considerando a importância do bioma aqui ressaltada, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Ministério do Meio Ambiente devem viabilizar orçamento permanente junto ao Ministério da Economia para a manutenção do Prodes/Deter Cerrado (projeto de monitoramento do cerrado). O valor anual para custeio da equipe é irrisório, considerando o Orçamento nacional e os prejuízos de curto e de longo prazo que a nação sofreria por perder uma de suas principais fontes de água e energia, sem contar a vasta riqueza socioambiental da savana mais biodiversa do mundo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Fernanda Montenegro e Paulo Gracindo em cena de "Tudo Bem", de Arnaldo Jabor Divulgação

Longe da civilização

Vendo "Tudo Bem", de Arnaldo Jabor, de 1978, impressiona como o Brasil parou no tempo. Os integralistas de extrema direita se chamam milicianos. O Brasil está longe da civilização.
Fábio Galvão (São Paulo, SP)

Assassinatos no campo

"Família morta no PA morava em área disputada" (Cotidiano, 15/2). Parabéns a Fabiano Maisonnave e Bruno Santos pela excelente e dramática reportagem sobre o assassinato do ambientalista Zé do Lago e seus familiares em São Félix do Xingu. Informações não faltam sobre a longa história do crime organizado na região.
Gabriela Pellegrino Soares (São Paulo, SP)

Protocolos

Apesar de as estatísticas mostrarem o contrário ("Negros são os mais parados pela polícia no Rio", Cotidiano, 16/2), "a PM fluminense nega que exista viés racial em suas ações e diz seguir protocolos rígidos". Negam a realidade, sem nenhum incômodo. Quanto aos "protocolos rígidos", de fato são rígidos demais: geralmente truculentos. Está na hora de mudar esses protocolos em respeito ao cidadão.
Luiz Fernando Schmidt (Goiânia, GO)

HIV

O artigo "Pornografia, sexo e HIV" (Esper Kallás, Saúde, 16/2) aborda muito bem um tema rodeado de preconceitos. A melhor maneira de fazê-lo é mesmo esta: com informação, orientação e sem negação. A educação sexual bem feita, de acordo com a idade, é o melhor caminho para uma vida saudável em todos os sentidos.
Cristina Reggiani (Santana de Parnaíba, SP)

Às armas

Temos tempo. Comecemos a analisar os currículos dos candidatos que vão surgindo para as eleições. Pesquise no Google, veja a evolução patrimonial, consulte os tribunais, veja se o candidato tem ou teve mandato, o que fez e o que deixou de fazer. Nas redes sociais, veja os hábitos, as amizades, as fotos, a admiração por celebridades, os posts... Analise tudo com antecedência. Nosso voto é nossa arma.
José Dieguez (São Carlos, SP)

Bancos

Apenas 10% dos R$ 81,6 bilhões de lucros dos bancos neste ano forneceriam uma cesta básica para 90 milhões de brasileiros. Quando teremos um governo e um Parlamento que enfrentem essa monstruosidade e taxem exemplarmente a banca?
Clarilton Ribas (Florianópolis, SC)

Bolsonaro e evangélicos

"Por que evangélicos bolsonaristas estão inquietos?", (Juliano Spyer, 16/2). Um político que diz que usou verba de gabinete para "comer gente"; que entende haver quem mereça e quem não mereça ser estuprada; que afirma que a ditadura matou pouco; que faz chacota com a tortura e a dor alheia; que coloca filho contra a mãe por interesse eleitoral; que considera a esquerda digna de ir "para a ponta da areia"; que defende a supressão física de adversários... Dizer que esse político, ao falar para evangélicos, não é oportunista? Isso é cegueira ou desinformação?
Newton Rodrigues Miranda Neto (Belo Horizonte, MG)

Chuvas e tragédia, de novo

Nenhuma prefeitura tem condições de resolver sozinha os problemas de habitações precárias. Se não houver uma política nacional séria de habitação, as tragédias se repetirão.
José Campos (São Paulo, SP)

*

A especulação imobiliária, que empurra os pobres para áreas ruins; a ignorância, que não vê que não adianta querer acumular muita riqueza porque somos mortais; as igrejas, que são contra o planejamento familiar porque querem mais adeptos. Essas são as causas primárias dessas tragédias.
Paulo Azevedo (Valença, RJ)

*

De fato, politicamente nada vai mudar —aliás, é pior a cada dia, e vamos para o beleléu mês após mês. Mas e as pessoas? É só a elas que dedico este comentário, tenham ou não "visão de futuro". Absolutamente triste com tantas mortes e tamanha tragédia. Condolências a todas as famílias e comunidades envolvidas em luto.
Vitor Luis Aidar Santos (Jaboticabal, SP)

*

"'Meu bairro acabou', diz desabrigada pela chuva em Petrópolis" (Cotidiano, 16/2). Infelizmente, temos representantes incompetentes. O pior é ouvir os profissionais da área dizerem que esse tipo de situação poderia ser evitada.
Hector Roberto Antunes Silva (Belo Horizonte, MG)

Na Rússia

"Somos solidários à Rússia, diz Bolsonaro em encontro com Putin" (Mundo, 16/2). Alguém sabe se o presidente tem noção do significado de "ser solidário"?
Ricardo Campos (Mossoró, RN)

*

Se Joe Biden e a Otan levarem a sério o que Bolsonaro diz, ele arrumou uma encrenca. "Solidário à Rússia"? "Colaborar em defesa"? A sorte é que todos sabem que Bolsonaro não sabe o que diz.
João Jaime de Carvalho Almeida Filho (São Paulo, SP)

*

Por que ele estava usando máscara lá em Moscou? Medo de um vírus comunista?
Fábio Nogueira (Itajubá, MG)

*

Solidários? Com relação a que exatamente?
Esleide Gomes (São Paulo, SP)

*

Espero que tenham recolhido o DNA de Bolsonaro lá na Rússsia e revelem o resultado. Isso pode vir a ser a descoberta paleontológica do século.
Mario Luiz Frungillo (Campinas, SP)

Santos-Guarujá

É só chegar ano eleitoral que nós, moradores aqui da Baixada Santista, somos obrigados a ver e a ouvir a mesma cantilena de todo ano de eleição. Agora, mais uma vez, a novela se repete. Só que, desta vez, um candidato diz que vai ser ponte; e o outro diz que vai ser túnel. Então acho que vamos ter os dois. É a história do chapeuzinho devorando o lobo.
Antonio Sérgio de Jesus (São Vicente, SP)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Aconchego

O PSD já não esconde o entusiasmo com a possibilidade cada vez mais concreta de filiar o governador do RS, Eduardo Leite (PSDB), para que seja seu candidato a presidente. "O apoio que ele não teve no PSDB terá de sobra aqui. O PSD vai se unir [por sua candidatura]", diz o líder do partido no Senado, Nelsinho Trad (MS). Leite perdeu a prévia tucana para João Doria no ano passado. "Vai ser a grande novidade do centro e com grandes chances de sucesso", afirma o senador.

A FILA ANDA Oficialmente, o PSD ainda aguarda uma resposta de Rodrigo Pacheco (MG) sobre sua candidatura, mas o movimento pró-Leite mostra que mesmo dentro do partido o presidente do Senado já é tido como uma carta praticamente fora do baralho.

XADREZ A bancada baiana do PT acusa o governador Rui Costa de tentar passar a perna no partido em benefício próprio. Segundo relatos, Costa teria levado a Lula proposta pela qual o senador Otto Alencar (PSD) disputaria o governo, o PP indicaria o vice e ele próprio se lançaria ao Senado.

RESTA 1 Sobraria, na equação, o senador Jaques Wagner (PT), atualmente pré-candidato ao governo. A costura estaria sendo feita para atrair o PSD para uma aliança nacional em torno de Lula.

NA CONFUSÃO O TSE viu a consulta do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) sobre exigência de passaporte da vacina nas eleições como uma provocação para reforçar fake news sobre o assunto. O questionamento foi revelado pelo jornal O Globo.

NADA A VER O tribunal identificou em seu monitoramento de informações falsas mensagens circulando com o boato de que pretende condicionar a votação à vacina. O TSE afirma que essa discussão não está posta no tribunal.

RINHA O vereador Paulo Chuchu (PRTB), de São Bernardo do Campo (SP), provocou um grupo de apoiadores do PT durante uma sessão da Câmara Municipal, levando ao plenário um cartaz de papelão em tamanho real do presidente Jair Bolsonaro (PL).

CURRÍCULO Ele filmou os petistas, que estavam na galeria, e respondeu a um coro deles com gestos, abraçado ao boneco. Ex-assessor de Eduardo Bolsonaro, Chuchu costuma gravar vídeos com armas e já foi acusado de espalhar fake news. Ele nega e diz apenas defender liberdade de expressão.

HOLOFOTE A Secretaria de Cultura da gestão Ricardo Nunes (MDB) pretende estabelecer parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para compartilhar a administração das 19 Casas de Cultura da cidade de SP. Estes espaços públicos realizam eventos artísticos, oficinas e cursos, entre outras atividades gratuitas.

PALCO Segundo apurou o Painel, a secretária de Cultura, Aline Torres, quer lançar edital para seleção das organizações até julho. O modelo de parcerias é criticado por parte da comunidade artística por permitir a ingerência de atores privados na definição e execução de políticas públicas.

VITRINE Patrick Dorneles (PSD-PB), 24, assumirá como deputado federal na próxima quarta (23). Ele tem síndrome de mucopolissacaridose, uma condição degenerativa, e quer usar o mandato para chamar a atenção para doenças raras.

COLETIVO Ele ocupará a vaga de Pedro Cunha Lima (PSDB-PB), que se licenciará por quatro meses para dedicar-se à pré-candidatura ao governo da Paraíba. Dorneles dividirá o período com outro suplente, Rafael Sousa (PSDB).

DIREITOS O Tribunal de Contas de Santa Catarina decidiu considerar o gênero que consta do registro civil para cálculo do tempo de serviço para aposentadoria de servidor público.

IDENTIDADE A decisão, inédita, foi motivada por uma consulta da prefeitura de Itajaí, sobre o caso de uma funcionária que fez a transição do gênero masculino para o feminino. No entendimento do TCE, a aplicação do benefício tem de ocorrer pelo que está previsto em lei para as mulheres.

SINAL Luiz Fux (STF) recebeu representantes de servidores do Judiciário, que querem reajuste salarial. Disse que o pleito é sensível, por pedir reposição inflacionária e não aumento real. Ele se comprometeu a levar a questão aos demais ministros da corte.

TIROTEIO

> Recomendo que vá ao Mausoléu de Lênin e reflita sobre os 20 milhões de soldados soviéticos mortos combatendo o nazismo

Da deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA), sobre a visita de Jair Bolsonaro ao túmulo do soldado desconhecido, em Moscou

com Guilherme Seto e Juliana Braga

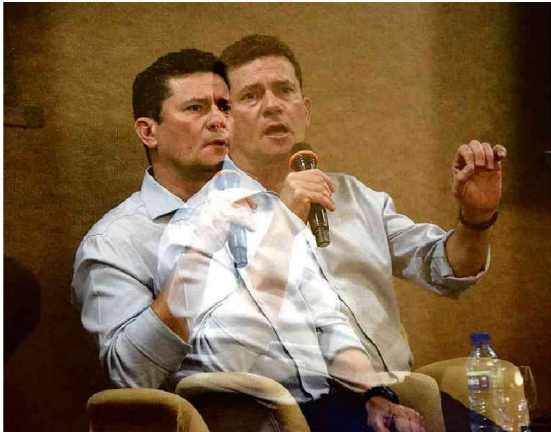
GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
366.088 exemplares (dezembro de 2021)

O ex-ministro Sergio Moro (Podemos) participa de evento no Ceará Caio Rocha - 7.fev.22/FramePhoto/Agência O Globo

Nota oficial contra Moro empurra Polícia Federal para debate eleitoral

Comunicado acusa ex-ministro e pré-candidato à Presidência de ataques 'descabidos' e provoca polêmica dentro e fora da corporação

Marcelo Rocha

BRASÍLIA A decisão de Paulo Maiurino, diretor-geral da Polícia Federal, de rebater declarações do ex-ministro da Justiça e presidenciável Sergio Moro (Podemos) empurrou a instituição para dentro do debate eleitoral.

Por meio de nota divulgada nesta terça-feira (15), a PF acusou Moro de mentir nas declarações que tem feito sobre o trabalho que o órgão desempenha nos últimos meses.

A Polícia Federal atacou também o ex-juiz por sua atuação na passagem no Ministério da Justiça, do qual a polícia é subordinada.

Segundo o texto da Polícia Federal, Moro desconhece a corporação e não se envolveu quando teve oportunidade, ficando fora de todos os debates que tratavam de interesses dos servidores.

A nota provocou polêmica dentro e fora da corporação. Moro deixou o ministério em abril de 2020 ao acusar Jair Bolsonaro (PL) de interferência na PF e hoje se apresenta como pré-candidato à sucessão do presidente.

Como mostrou a **Folha**, a cúpula da PF vinha desde o ano passado sustentando internamente um discurso de preocupação com eventual exploração da atuação do órgão durante a campanha eleitoral.

Agora, diz que foi preciso reagir publicamente aos ataques do ex-ministro para fazer a defesa institucional da corporação. Alega que Moro faz discurso eleitoreiro "vazio" porque não teria havido mudança significativa em termos operacionais desde o período em que foi ministro (janeiro de 2019 a abril de 2020).

Ela lembra que aliados de Bolsonaro são alvos de investigação por ataques infundados ao STF (Supremo Tribunal Federal) e a seus integrantes.

Alega ainda que a manifestação conta com o respaldo de uma parcela significativa de servidores da PF. Cita a insatisfação deles com Moro por não brigar pela categoria durante a discussão da reforma da Previdência realizada pelo atual governo.

A passagem do ex-juiz pelo Ministério da Justiça foi muitas vezes criticada internamente na corporação, mas a gestão do diretor Maiurino também é alvo de ressalvas por parte de quadros que ocuparam posições relevantes em gestões anteriores ao próprio Sergio Moro.

> O ex-ministro Sergio Moro fez descabidos ataques à Polícia Federal. A bem da verdade, consideramos importante esclarecer: Moro mente quando diz que 'hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção'. A Polícia Federal efetuou mais de mil prisões, apenas por crimes de corrupção, nos últimos três anos
>
> **Polícia Federal** em trecho de nota rebatendo afirmações do presidenciável

Em redes sociais, integrantes da PF fizeram críticas ao comunicado. O delegado Alexandre Saraiva foi ao Twitter e escreveu que "a verdade dói", compartilhando o link do comunicado.

O policial foi responsável por apresentar no Supremo uma notícia-crime contra o então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles por supostamente ter atrapalhado investigações de exploração ilegal de madeira na Amazônia. O político sofreu desgaste e acabou deixando o cargo.

Em outra publicação, replicada por Moro, anotou: "Nota da PF de ontem: 'Vale ressaltar que a Polícia Federal vai muito além da repressão aos crimes de corrupção'. Qual a relação com a tragédia em Petrópolis? Em 2011 o crime drenou os recursos destinados à prevenção. O combate à corrupção salva vidas".

Na mesma rede social, o delegado Fabiano Bordignon, que chefiou o Departamento Penitenciário Nacional durante a gestão de Moro, afirmou que prefere "as operações espetaculares do passado, que revelaram as chagas abertas da corrupção política, ao espetáculo atual da impunidade".

Há meses Moro tem feito críticas à atuação da polícia e deve ser essa uma das suas principais bandeiras na sua corrida eleitoral.

Nesta terça à noite, após a manifestação da PF, o ex-ministro voltou ao assunto.

"Eu respeito muito a PF, os delegados, agentes, escrivães, peritos, papiloscopistas e servidores. Este momento vai passar. Vocês vão voltar a ser valorizados", disse.

"Contem comigo para continuar sendo uma das instituições mais respeitadas no combate ao crime", afirmou ao comentar uma reportagem sobre redução no número de prisões envolvendo casos de corrupção realizadas pela PF.

Um inquérito aberto para apurar as denúncias feitas pelo ex-juiz ainda não foi concluído. O presidente já foi ouvido na investigação. A manifestação do diretor-geral ocorre, portanto, em meio a uma investigação em curso.

A nota da PF também deve dar munição a Moro sobre o fim desse inquérito, politizando a conclusão da apuração.

A investigação foi aberta em abril de 2020 a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), após a saída de Moro do governo, quando pediu demissão do cargo de ministro da Justiça e denunciou uma suposta interferência de Bolsonaro na PF para a proteção de aliados e familiares.

Em entrevista à Jovem Pan na segunda (14), Moro disse que o atual governo e o Congresso destruíram a Lava Jato e afirmou que hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por corrupção.

Na resposta, a PF disse que Moro fez "descabidos ataques" ao órgão e mentiu.

"A Polícia Federal efetuou mais de mil prisões, apenas por crimes de corrupção, nos últimos três anos. Neste mesmo período, a PF realizou 1.728 operações contra esse tipo de crime. Somente em 2020, foram deflagradas 654 ações—maior índice dos últimos quatro anos", consta na nota.

"Vale ressaltar que a Polícia Federal vai muito além da repressão aos crimes de corrupção. Em 2021, bateu recorde de operações. No total, foram quase 10 mil ações, aumento de 34% em relação ao ano anterior."

O texto da PF também colocou que o papel da corporação não é produzir espetáculos, mas sim conduzir investigações, "desconectadas de interesses político-partidários".

A atual a gestão da Polícia Federal se posiciona nos bastidores como crítica dos chamados excessos da Lava Jato.

No fim do ano passado, quando foi deflagrada operação contra o presidenciável Ciro Gomes (PDT), a PF vetou pedido para realização de entrevista à imprensa que seria realizada no Ceará sobre a operação. Integrantes da cúpula afirmaram na época que os pedidos de buscas e apreensão são no modelo "lava-jatista", sendo midiáticos.

TSE compartilha gestão entre Fachin, Barroso e Moraes em ano eleitoral

Decisões são discutidas entre os três ministros; órgão trocará de presidente em fevereiro e agosto

José Marques

BRASÍLIA Às vésperas da primeira das duas trocas de gestão que terá neste ano, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passa por um período em que importantes decisões são compartilhadas entre o atual presidente da corte, Luís Roberto Barroso, e seus sucessores, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Na terça (22), Barroso irá deixar o cargo para que, em seu lugar, assuma Fachin. Em agosto, porém, Fachin expira seu tempo no TSE —que, para integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal), é de no máximo quatro anos consecutivos. E quem irá sucedê-lo na presidência será Moraes.

Os três já estiveram no centro dos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) nos últimos meses.

Esse cenário de mudanças em sequência no TSE, com Fachin por exemplo por apenas seis meses à frente do tribunal, tem feito com que, desde o ano passado, algumas decisões estejam sendo tomadas a seis mãos, a partir da concordância dos três ministros.

Foi o caso da escolha de quem substituiria Giuseppe Janino, secretário de Tecnologia da Informação do TSE por 15 anos e coautor do projeto da urna eletrônica, conhecido como "pai da urna".

A seleção do novo secretário passou pelo crivo do trio de ministros, que também são do STF. Os três, segundo relatos internos do tribunal, também se comunicam a respeito de outras questões administrativas que envolvem a eleição, a exemplo da compra de novas urnas eletrônicas.

Um comitê constituído por servidores de diversas áreas da corte para planejamento e monitoramento das eleições contou com representantes indicados por todos eles.

Um dos exemplos de gestão compartilhada foi exposto em uma sessão de novembro passado, após o julgamento de um tema referente à Lei Geral de Proteção de Dados.

Nela, o ministro Fachin propôs que o tema da proteção de dados no sistema de divulgação dos candidatos fosse examinado em um grupo de trabalho, com participação da sociedade civil.

Barroso sugeriu a expansão de um grupo que já existe e que analisa o sistema da Justiça Eleitoral. Propôs, ainda, que essa expansão seja feita em meio à troca de gestão.

"Em fevereiro, já organizando a sucessão, nós discutimos a ampliação da composição e do espectro do grupo. Eu, pessoalmente, com Vossa Excelência [Fachin] e também com o ministro Alexandre, se achar que é o caso", disse Barroso.

O processo de transição da gestão Barroso para a gestão Fachin começou, formalmente, em dezembro. Como o novo presidente terá uma gestão breve, algumas decisões têm sido tomadas com o objetivo de evitar grandes mudanças quando Alexandre de Moraes assumir, em agosto.

O diretor-geral do TSE, por exemplo, será o mesmo nas gestões Fachin e Moraes. O cargo é responsável pela parte administrativa do órgão e é responsável por setores que tratam desde o orçamento e gestão de pessoas até a tecnologia de informação.

Nessa mudança de gestão, as divulgações do TSE também passaram a destacar não só que Fachin será o próximo presidente, mas também que Moraes será, até agosto, o vice.

Ambos os ministros estiveram no início do mês em uma audiência relâmpago com Bolsonaro, quando convidaram oficialmente o presidente da República para a posse da nova direção do TSE.

A transição seguinte, de Fachin para Moraes, está prevista para ser iniciada em junho. A montagem de uma equipe de transição é obrigatória e prevista em portaria do TSE.

Quando Moraes assumir a presidência da corte, a maioria das questões relativas à organização das eleições deverá estar decidida. Ficará para ele, porém, a definição das principais questões a respeito das prestações de contas e da diplomação dos eleitos.

Apesar das duas trocas de presidente, não é incomum que isso ocorra em eleições. Em 2018, Gilmar Mendes presidia o tribunal até fevereiro, quando foi substituído por Luiz Fux —que então passou o bastão para Rosa Weber em agosto do mesmo ano.

O presidente e o vice do TSE sempre são oriundos do STF. Tradicionalmente, há um rodízio com base na ordem de antiguidade no Supremo para que os ministros ocupem as vagas na corte eleitoral.

Em 2020, Rosa Weber deixou a presidência do tribunal em maio, quando Barroso assumiu. À época, a grande questão era se as eleições municipais seriam ou não adiadas por causa da pandemia —e, se sim, para quando.

Rosa Weber havia delegado a tarefa da análise da viabilidade das eleições a um grupo de trabalho interno, que verificava as condições técnicas da Justiça Eleitoral.

Essas análises foram apresentadas a Barroso, que ouviu outros especialistas e passou a defender o adiamento, aprovado em PEC (proposta de emenda à Constituição) pelo Congresso Nacional.

Especialista em Justiça Eleitoral consultado pela reportagem aponta que geralmente a sucessão no TSE acontece sem sobressaltos e que o órgão criou mecanismos para evitar problemas. Um deles é a portaria que determina a montagem da equipe de transição no tribunal.

"É uma obrigatoriedade que as equipes que estão saindo e que estão chegando conversem, justamente para não ter uma descontinuidade administrativa", afirma Bruno Andrade, que é integrante da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político).

Ele diz que o presidente "não tem muita margem de manobra" para modificar os trabalhos administrativos.

"Quais são as margens de manobra que os presidentes têm em relação à gestão? Dar prioridade em relação a uma coisa ou a outra. Tem presidente que dá prioridade ao combate à desinformação, outro dá prioridade a inovações tecnológicas, outro dá prioridade à internacionalização do tribunal", diz Andrade.

As mudanças no TSE são vistas como sensíveis no Planalto, como mostrou a **Folha**.

A expectativa entre aliados do presidente é que Moraes continue com uma atuação linha-dura à frente do TSE, nem menos do que no Supremo. As eleições em uma das maiores democracias do mundo terão espectadores internacionais, o que pode levar Moraes a ser mais cuidadoso, nessa visão.

Moraes é relator de inquéritos que têm o presidente e seus aliados como alvo, e é considerado por apoiadores como inimigo do bolsonarismo. Na manifestação de raiz golpista do 7 de Setembro do ano passado, Bolsonaro chegou a chamar Moraes de "canalha" e a dizer que não cumpriria mais decisões dele.

Em agosto, o presidente xingou Barroso. Atacou também Fachin em diversos momentos —já disse, por exemplo, que ele é ligado ao PT.

Fachin, Barroso e Moraes em reunião de transição no TSE Antonio Molina - 15.fev.22/Fotoarena/Agência O Globo

Tarcisio Vieira de Carvalho Neto em cerimônia no TSE
Roberto Jayme - 14.ago.18/Divulgação TSE

Campanha de Bolsonaro contrata ex-ministro do TSE como advogado

O PL contratou o ex-ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Tarcísio Vieira de Carvalho Neto para atuar na campanha do presidente Jair Bolsonaro. "Estamos muito honrados com a confiança depositada em nosso trabalho e esperamos dar cabo dos desafios que se avizinham", disse o ex-ministro à **Folha**. Também atuarão na campanha os sócios do ex-ministro, Caroline Maria Vieira Lacerda e Eduardo Augusto Vieira de Carvalho Neto. Até hoje, a advogada Karina Kufa é quem atua em ações de Bolsonaro na Justiça Eleitoral. Auxiliares do presidente comemoraram a contratação de um ex-integrante da corte, já que Bolsonaro precisará de boa interlocução com o TSE.

General Fernando Azevedo desiste de direção do tribunal

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O general Fernando Azevedo, ex-ministro da Defesa do governo Jair Bolsonaro (PL), desistiu de assumir a Diretoria-Geral do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

De acordo com o tribunal, Azevedo comunicou a decisão aos ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes sob a alegação de "questões pessoais de saúde e familiares".

Os dois magistrados assumem, respectivamente, os postos de presidente e vice da corte eleitoral no final deste mês. A partir de agosto, a presidência será de Moraes.

O militar da reserva conversou pessoalmente com os ministros e explicou a eles que exames médicos realizados recentemente indicaram a necessidade de cuidados especiais com a saúde.

Rui Moreira, atualmente à frente da direção-geral do TSE, aceitou convite de Fachin para prosseguir no posto durante a próxima gestão.

A escolha de Azevedo para a função, encarregada de tocar questões administrativas do tribunal, era vista como possível constrangimento para Bolsonaro. Está subordinada ao cargo de diretor-geral a área de tecnologia, responsável pelas urnas eletrônicas e softwares das eleições.

Nos últimos meses, Bolsonaro protagonizou embate com integrantes do TSE, principalmente com Barroso, ao levantar, sem provas, suspeitas sobre o sistema eleitoral.

Como mostrou a **Folha**, Azevedo vinha participando de reuniões de transição no TSE, atualmente comandado pelo ministro Barroso. Ele disse ter aceitado o cargo por se tratar de uma instituição de Estado.

"Como ministro da Defesa, eu representava as três Forças, que são instituições de Estado. As eleições e a Justiça das eleições, o TSE, também representam o Estado brasileiro. Não tem partido político representando. Não tem uma maioria, uma minoria", afirmou Azevedo .

O militar saiu surpreso de uma reunião de transição no TSE, quando foram discutidas das questões relacionadas ao pleito de outubro.

"Fiquei um pouco surpreso. Já sabia da magnitude das eleições de 22, mas a logística é impressionante. É uma logística de guerra", afirmou.

Azevedo teve participação, ainda que discreta, na campanha vitoriosa de Bolsonaro à Presidência, em 2018. Atuou em um grupo que formulou propostas para o então candidato do PSL.

De janeiro de 2019 a março de 2021, o oficial do Exército exerceu o cargo de ministro da Defesa. Na maior crise entre o governo federal e os militares desde a década de 1970, o ministro e os comandantes das três Forças Armadas foram demitidos pelo presidente da República.

Além de comandar a pasta da Defesa durante parte da gestão de Bolsonaro, o general atuou como assessor especial do Supremo, a convite do ex-presidente da corte Dias Toffoli. A passagem dele pelo tribunal propiciou a aproximação com ministros.

Enquanto esteve no Executivo, o militar da reserva do Exército trabalhou para manter as Forças Armadas longe da política, com um viés mais institucional e imparcial.

Sempre que o presidente insinuava acionar o Exército para resolver seus embates políticos, dizem ministros do STF, era o general quem entrava em cena. Procurava os magistrados para afirmar que os militares respeitam a Constituição Federal e não concordam com a ideia de novo golpe.

Essa postura foi considerada como um dos motivos para sua demissão por Bolsonaro. Foi substituído pelo general Walter Braga Netto, também da reserva.

Bolsonaro diz que ministros do STF são adolescentes e querem Lula

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) subiu o tom dos ataques contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) ao dizer nesta quarta-feira (16) que se comportam como "adolescentes", na contramão da Constituição e que têm um objetivo: querem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de volta ao poder.

"Nós vemos que exatamente alguns do Supremo, a minoria do Supremo, é que age na contramão da nossa Constituição. E ali a mensagem clara que fica é que eles têm partido político. Não querem o Bolsonaro lá e querem o outro, que esteve há pouco tempo no xadrez, no xilindró", disse em entrevista à Jovem Pan.

Apesar de não ter mencionado a quem se referia, durante toda a entrevista Bolsonaro atacou três ministros do STF: Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

"O que fica da ação desses três ministros do Supremo, que estão dentro do TSE, [é] que parece que eles têm um interesse. Primeiro, é buscar uma maneira de me tornar inelegível, na base da canetada. A outra é eleger o seu candidato, que é o Lula", disse.

Bolsonaro foi questionado sobre fala de Fachin, que disse que uma das prioridades da Justiça Eleitoral será a segurança cibernética, e que a Rússia é exemplo de procedência de ataques.

"Imagina se eu tivesse um encontro logo mais no dia de hoje com ele [Putin]? Um constrangimento. Então, [os ministros] são pessoas que se comportam como adolescentes, têm um objetivo. Dizer ao Fachin que, se dependesse de mim, eu jamais faria o que ele fez, dando início à anulação do julgamento do sr. ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou Bolsonaro, que classificou a fala como lamentável e "fake news".

O presidente disse ainda que a preocupação de Fachin com eventuais ataques ao sistema eletrônico "comprova" que ele não tem confiança no sistema eleitoral, e voltou a jogar dúvidas sobre as urnas eletrônicas.

Bolsonaro relatou ainda ter sido ignorado duas vezes por Moraes em reunião que tiveram na semana passada para entrega do convite para cerimônia de troca no comando do TSE.

"Apenas o Fachin falou naquele momento. Eu dirigi a palavra duas vezes ao ministro Alexandre. Ele não respondeu", afirmou.

Evaristo Sá - 22.nov.21/AFP

Luís Roberto Barroso, 63
Nascido em Vassouras (RJ), o ministro se formou, fez doutorado e deu aulas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Além de atuar na advocacia privada, foi procurador do estado no Rio. Foi indicado ao STF pela ex-presidente Dilma Rousseff, em 2013

Luís Roberto Barroso

Não há ameaça real à democracia, superamos ciclos do atraso no país

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral fala sobre ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) e afirma não crer que militares queiram se envolver na política

ENTREVISTA

José Marques

BRASÍLIA O ministro Luís Roberto Barroso deixará a presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na próxima terça-feira (22), após os quase dois anos em que organizou uma eleição municipal ainda no primeiro ano da pandemia da Covid-19, criou uma comissão de transparência com um indicado das Forças Armadas e fez parcerias com redes sociais para evitar compartilhamentos de desinformações.

Nesse período, ele e a Justiça Eleitoral também foram alvo de intensos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL), por meio de xingamentos e de acusações sem comprovação de fraudes. Barroso será substituído no cargo pelo ministro Edson Fachin, que comandará o TSE até agosto.

"Eu optei por não entrar com ação penal, queixa-crime [contra o presidente], por muitas razões, mas a principal é que eu não trato isso como uma questão pessoal. A democracia foi a causa da minha geração e eu me mobilizo para defendê-la, mas eu não paro para bater boca", afirmou o ministro à Folha.

*

O ministro Edson Fachin apontou uma preocupação do TSE com ameaças autoritárias. O sr. acha que existe uma ameaça real e que ela pode prejudicar as eleições? Eu não acho que haja uma ameaça real, mas houve momentos de preocupação, como o comício na porta do quartel-general do Exército, como tanques de guerra na Praça dos Três Poderes, como ataques infundados ao sistema eleitoral, o pronunciamento do 7 de Setembro com ofensas ao ministro do Supremo e a declaração de que não cumpriria mais decisões judiciais.

Esses são sinais preocupantes. Mas acho que as instituições brasileiras, tanto as formais quanto as informais, reagiram de uma forma muito positiva, demonstrando a vitalidade da democracia.

Eu me refiro à imprensa, ao presidente da Câmara, ao presidente do Senado, ao presidente do Supremo e à intelectualidade de maneira geral.

Acho que nós já superamos os ciclos do atraso e que não há risco de retrocessos, mas eu gosto de citar uma frase da Legião Urbana em que eles dizem "não tenho medo do escuro, mas deixe as luzes acesas".

O dano dos ataques que Jair Bolsonaro tem feito ao sistema eleitoral pode ser revertido? Eu acho que a percepção crítica do sistema eleitoral é de uma parcela muito pequena da população. O próprio Datafolha fez a pesquisa e deu pouco mais de 20%.

Portanto, o presidente falando todos os dias contra o sistema gerou desconfiança em pouco mais de 20% da população. Certamente, gente que não conviveu com todas as fraudes que havia no tempo do voto em papel.

Quando o sr. assumiu o TSE, estava preparado para tantos ataques, inclusive pessoais, do presidente? A gente tem de viver a vida como vem. Eu não tinha muitas previsões e trato ataques pessoais com a pouca relevância que eu acho que eles merecem. Mas reagi imediatamente aos ataques institucionais, no tom que me parecia próprio.

O presidente deve ser responsabilizado por esses ataques? Eu optei por não entrar com ação penal, queixa-crime [contra o presidente], por muitas razões, mas a principal é que eu não trato isso como uma questão pessoal. A democracia foi a causa da minha geração e eu me mobilizo para defendê-la, mas eu não paro para bater boca. Acho que algumas pessoas são espiritualmente desencontradas, mas eu não dou a elas o poder de me tirar do meu centro.

Mas e em relação aos ataques institucionais? Nesses, onde havia acusações falsas de fraude, o Tribunal Superior Eleitoral fez uma notícia-crime ao Supremo Tribunal Federal para apuração. Depois, fiz outra notícia-crime quando do vazamento de dados da arquitetura do TSE que estavam em inquérito sigiloso da Polícia Federal.

Essas apurações vão ter conclusão em breve? Quem conduz os inquéritos é o ministro Alexandre de Moraes.

O vereador Carlos Bolsonaro vai comandar a campanha digital do presidente. Ele tem um histórico de ataques e desinformação nas redes sociais. Ex-ministros também estão apresentando desinformações em relação à viagem à Rússia. Vai ser um problema nas eleições? A desinformação em si é um problema. Eu não falo de pessoas, mas a desinformação é um problema tão grande que nós temos, no TSE, uma comissão permanente de enfrentamento à desinformação.

Ontem [terça, 15], assinamos parcerias com as principais redes sociais que operam no Brasil para o enfrentamento da desinformação, sobretudo dos chamados comportamentos inautênticos, que é a utilização de robôs, perfis falsos e trolls —pessoas contratadas para difundir notícias falsas—, e para minimizar o risco dos disparos em massa ilegais. Estamos tomando as providências possíveis, sobretudo para a proteção do sistema eleitoral.

O TSE tem investido bastante em transparência a respeito do processo de votação. Nesse sentido, as respostas dadas aos militares a respeito das urnas não poderiam ter sido públicas? [O conteúdo foi divulgado após a entrevista] Olha, não há nenhum problema, nem nas perguntas nem nas respostas, que impeça a divulgação. Apenas não divulguei porque havia um trato feito no âmbito da Comissão [de Transparência Eleitoral] de que as coisas ali debatidas seriam mantidas sob reserva e que, ao final, se faria um relatório noticiando o que foi discutido. Mas, para ser sincero, diante do vazamento, nós estamos considerando divulgar publicamente, porque não há nenhum problema. Não tem nada comprometedor, não tem nenhuma crítica. São só perguntas e respostas técnicas. Para falar a verdade, é um documento técnico de leitura árdua.

Os srs. chegaram a conversar com o general indicado para a comissão a respeito disso? Porque a falta de divulgação tem dado munição ao presidente para fazer ataques ao TSE e às urnas. Não conversamos a respeito.

O general [da reserva e ex-ministro da Defesa] Fernando Azevedo não vai ser mais diretor-geral do TSE. Isso dá uma sinalização ruim? Primeiro, é uma pena, porque ele é um quadro altamente qualificado, mas, se uma pessoa alega motivos de saúde, tudo o que você pode fazer é aceitar.

Mesmo sem Azevedo, os militares vão ter uma participação maior nessa eleição, já que fazem parte da Comissão de Transparência Eleitoral e solicitam informações. Isso dá mais segurança às eleições? Eu não acho que são [todos] os militares. Tem um representante das Forças Armadas indicado pelo ministro da Defesa. Em mais de 30 anos de democracia do Brasil, os militares não se envolveram em política e não creio que queiram se envolver em política, e é bom que seja assim.

O sr. tem conversado com plataformas de redes sociais e muito já se discutiu sobre como elas lucram com desinformação. Isso continua sendo um problema? Existe um problema que não é propriamente das plataformas, é um problema da condição humana. O ódio, a mentira e sensacionalismo geram muito mais engajamento do que um discurso racional e moderado. O post ou a notícia absurda dão muito mais cliques, e a remuneração das plataformas em geral se dá em função do número de acessos.

Portanto, há um problema que precisa ser neutralizado. Para isso, existe a legislação e existem os acordos que nós estamos fazendo, pelos quais, consensualmente, se procura evitar esse tipo de abuso.

O sr. disse que o Telegram vai estar no acordo que o TSE fez com as plataformas ou "não vai estar". O que quis dizer? Eu acho que, para atuar no Brasil e ser um ator relevante no processo eleitoral brasileiro, qualquer plataforma e qualquer entidade precisa estar submetida à legislação brasileira e às decisões da Justiça. Não é [só] o Telegram.

Mas o Telegram, necessariamente, teria de participar do acordo com o TSE? Eles têm de ter uma representação que possa receber e cumprir as ordens e seguir a legislação brasileira. Já há um projeto na Câmara dos Deputados, aprovado no Senado, que diz isso. É uma questão de fazer valer.

Eu tenho dito que o ideal é que o Congresso tome essa deliberação, mas, se o Congresso não tomar essa deliberação, a matéria provavelmente vai chegar, se não ao TSE, ao menos no Supremo.

O acordo seria um passo à frente que o Telegram teria que tomar, não? Um acordo exige um consenso. A característica de acordo é que é um ato de vontade, e portanto ninguém é obrigado a fazê-lo. Mas, a cumprir a lei, é.

O presidente da Câmara disse que deseja que a lei das fake news não seja contra o Telegram apenas e que seja moderada... Eu estou de acordo. Uma lei não deve ser especificamente contra ninguém. A característica de uma lei é ser uma norma geral e abstrata. Vale para todo mundo.

Em 2020, os usuários tiveram bastante dificuldade em justificar ausência no aplicativo do TSE. Esse problema está resolvido? Está bem equacionado. É preciso lembrar que o TSE, no dia das eleições, sofreu um massivo ataque de negação de serviço. Milhares de computadores de diferentes partes do mundo tentaram derrubar o sistema do TSE, sem conseguirem. Eu estou muito convencido de que a coordenação desses ataques veio daqui de dentro do Brasil, mas a Polícia Federal infelizmente nunca conseguiu chegar nos atores.

Há proteção para um novo ataque? O que eu posso assegurar é que não há risco de um ataque interferir no resultado das eleições, porque as urnas nunca entram em rede.

Você pode derrubar o sistema do TSE, mas não tem como fraudar a eleição, porque a urna eletrônica, às 17h, quando termina a votação, imprime o boletim com o resultado da eleição. Esse boletim é impresso em muitas vias, é distribuído aos partidos e é colocado na internet.

O envio desses dados ao TSE é só para fazer a totalização. São quase 6.000 municípios, milhares de candidatos e você faz uma totalização centralizada, mas dá para fazer a conta à mão. Não tem como fraudar a eleição.

Eu não posso garantir que não vá haver ataque [ao sistema do TSE], nem posso garantir que não vão derrubar o sistema. Posso dizer que até agora nunca conseguiram. Mas, se derrubarem, não acontece nada de ruim no tocante ao resultado das eleições.

+ TSE torna pública resposta aos militares sobre urna eletrônica

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou as perguntas feitas pelo Exército e as respostas da corte eleitoral sobre o sistema eletrônico de votação. O material reforça o que a corte eleitoral vem sustentando nos últimos meses de que as urnas eletrônicas são seguras para rebater falas do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a suposta vulnerabilidade dos equipamentos. São dois documentos que, juntos, somam mais de 700 páginas. No primeiro, estão listados 48 quesitos e as respectivas respostas. O segundo arquivo reúne anexos que complementam as explicações dadas pela STI (Secretaria de Tecnologia da Informação) do tribunal.

Eduardo integra cúpula da bancada evangélica

Bolsonarista Hélio Lopes e Luis Miranda, desafeto do presidente, também estão na diretoria do bloco parlamentar

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A bancada evangélica, já de maioria simpática ao presidente da República, tem agora um Bolsonaro legítimo em sua diretoria.

Entrando em seu oitavo ano na Câmara dos Deputados, o batista Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) foi anunciado nesta quarta-feira (16) como 1 dos 7 secretários da frente parlamentar. É sua estreia num cargo de direção do bloco.

Também ganha espaço no núcleo duro Hélio Lopes, um dos mais aguerridos bolsonaristas. Ele foi apresentado como um dos tesoureiros.

Os dois terão como companhia, na abóbada parlamentar evangélica, um desafeto do presidente Jair Bolsonaro. Luis Miranda (DEM-DF), o deputado que acusou Bolsonaro de prevaricação em esquema de corrupção na compra da Covaxin, aparece listado como vice-presidente da turma.

A nova diretoria da Frente Parlamentar Evangélica inclui os deputados Eduardo Bolsonaro e Hélio Lopes Divulgação

A chegada de Eduardo e Hélio foi orquestrada por Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), o aliado do pastor Silas Malafaia que assumiu a presidência da bancada na semana passada.

Apesar de signatária da frente, a dupla quase nunca era vista nos tradicionais cultos das quartas-feiras que os deputados evangélicos conduzem numa das salas do Congresso Nacional. Isso deve mudar, segundo Sóstenes.

O novo líder do bloco conta que convidou os dois com a intenção de aproximar Legislativo e Executivo. "Eles vão fazer essa ponte. Acho que foi muito bom para todo mundo. Tanto para Bolsonaro, com um filho afiliado à diretoria, quanto para a gente, para ter acesso mais facilitado [ao Palácio do Planalto], se houver necessidade", afirma.

"Parafraseando um versículo da Bíblia: ninguém vai ao pai a não ser pelo filho", diz Marco Feliciano (Republicanos-SP), outro neófito na cabeceira do colegiado —ele agora é um dos sete vice-presidentes. Trata-se de uma adaptação de João 14:6, passagem que atribui a Jesus a seguinte fala: "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim".

A proximidade com Eduardo, portanto, é vista como um caminho para evangélicos terem um trânsito ainda mais livre com Bolsonaro, que já lhes têm como um dos pilares de sua campanha à reeleição.

É uma relação que dá frutos para os dois lados. Alguns integrantes da frente, por exemplo, dizem ter recebido do mandatário a sinalização de que em breve terão um ministro que os represente.

Muitos deles também entrarão na zona de guerra eleitoral para renovar seus mandatos. Querem contar com a chancela presidencial para buscar votos no eleitorado c onservador em outubro.

Bolsonaro também tem a ganhar com o arranjo, sobretudo ante articulações para que grandes igrejas façam um cavalo de pau para abandonar o bolsonarismo caso ele perca para Lula (PT) nas urnas, em outubro.

A nova diretoria foi divulgada durante um culto da bancada. Eduardo é um dos convocados para a mesa feita de púlpito, numa das salas usualmente ocupadas por comissões parlamentares da Câmara. Ele espalma as mãos para, junto com os colegas, abençoar um ajoelhado Sóstenes, que começaria ali sua liderança do bloco que estima agregar 115 deputados e 13 senadores.

Deferências ao filho 03 do presidente vêm a todo momento, a ele e a Hélio Lopes, a quem alguns ali se referem pelo apelido Hélio Negão.

"A missão deles é muito grande neste ano", afirma Sóstenes após anunciar os indicados para a cúpula da bancada.

"Temos que cada vez mais estar próximos, Executivo e Legislativo, nesse desafio. E esses dois, fiz questão de convidá-los porque tenho certeza de que a missão deles será ainda um pouco mais árdua. [Convidei] para que nos ajudem nesse elo", afirma.

> "Eles vão fazer essa ponte [com o Executivo]. Acho que foi muito bom para todo mundo. Tanto para Bolsonaro, com um filho afiliado à diretoria, quanto para a gente, para ter acesso mais facilitado [ao Palácio do Planalto], se houver necessidade
>
> **Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ)**
> líder da bancada evangélica

O nome do presidente da República pipoca diversas vezes durante a reunião religiosa, atipicamente lotada de autoridades, como o ministro João Roma (Cidadania) e alguns senadores. A meta é reelegê-lo, concordam quase todos os presentes na reunião.

Luis Miranda, que em 2021 depôs contra o governo federal na CPI da Covid no Senado, é uma exceção no grupo.

Mas "ano eleitoral é ano de construir e reconstruir pontes", contemporiza Sóstenes. "Vou trabalhar para reaproximar deputado e Planalto, vou trabalhar pela pacificação."

A agenda eleitoral dividiu espaço com outros pleitos no culto dos congressistas. Parlamentares evangélicas demandaram mais espaço na bancada, com a sugestão de que a participação feminina na diretoria fosse incorporada ao estatuto da frente. Dos 29 postos da mesa, só 4 são preenchidos por mulheres.

Outra inovação proposta por Sóstenes: que a bancada promova, uma vez por mês, um culto evangelizador. "Aí parlamentares e assessores teriam que trazer um amigo não evangélico." Quanto mais crentes convertidos em Brasília, melhor, diz o novo líder dos evangélicos na sede do Poder Legislativo.

O TSE criou risco irreversível

Respeito às urnas depende de generais que veem em 1964 'marco da democracia'

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e embaixador científico da Fundação Alexander von Humbold

O Tribunal Superior Eleitoral se deixou enredar na construção da "Grande Mentira", versão brasileira. Já se escuta por aí o grito "Parem o Roubo". "Big Lie" e "Stop the Steal" foram apitos que incitaram invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021, parte do roteiro de golpe traçado por Donald Trump.

O Facebook já registra 247 mil interações diárias sobre fraude eleitoral no Brasil. O Telegram se exonerou do dever de obedecer às leis e decisões judiciais do país. Desinforma e espalha comunicação criminosa lá de Dubai. Bolsonaro faz campanha antecipada paga com cartão corporativo sigiloso. Fechados em copas, STF e TSE meditam e esvaziam a consciência.

A projeção mais certeira sobre as eleições de 2022 aposta que Bolsonaro não aceitará eventual derrota. Se derrotado e alguma força lhe restar, resistirá a entregar o poder. Se forçado a entregar, fará todo o estrago adicional ao seu alcance. Se não punido e a leniência conciliatória vencer, continuará a galvanizar ódio e ameaçar liberdades junto com a grande família.

A ideia de que Bolsonaro foi derrotado quando a Câmara rejeitou voto impresso e a promessa de golpe se limitou aos latidos em 7 de setembro trivializa o comportamento do presidente. O que ele diz querer, às vezes, pode não equivaler ao que ele efetivamente quer e consegue. Esses episódios lhe renderam dividendos.

O TSE premiou a delinquência ao hospedar dois militares em postos-chave: na direção geral se sentou general que, como ministro da defesa, festejou ditadura como "marco da democracia", e desistiu do cargo por razões ainda mal conhecidas; na comissão de transparência, entrou general indicado pelo ministro Braga Netto, virtual candidato a vice de Bolsonaro. Em 2021, redigiu ordem do dia para comemorar "movimento de 1964".

Para o TSE, essa concessão apaziguaria o conflito. Como disse Barroso, "com Forças Armadas, não tem por que duvidar do voto eletrônico"; "esvazia eventual discurso de golpe"; "Bolsonaro entendeu que não existe fraude nas eleições".

Barroso não cogitou que o efeito pode bem ser o inverso. Generais do TSE, alçados a fiadores últimos das eleições, nem precisam inventar fraude. Basta assoprar dúvida sobre a urna eletrônica para que o "discurso de golpe" torne-se incontestável e não-falseável. Formou-se arranjo institucional para que a "Grande Mentira" viceje.

Mesmo que não tivesse matado, torturado e se isentado de responsabilidade; mesmo que não mais ensinasse em sua escola de guerra que a Constituição autoriza intervenção militar; mesmo que não mais injetasse anticomunismo iletrado na veia e não atacasse a Comissão da Verdade; mesmo que fosse competente em gestão; mesmo que não houvesse interesses em eleger mais um vice-presidente, a instituição não disporia de credenciais para esse papel.

Barroso não pode ser acusado de falta de contundência verbal. Bolsonaro o chamou de "idiota", "imbecil" e "filho da puta". Respondeu com "farsante", "fanático", "cego" e "covarde". Dias atrás, Barroso lembrou outra vez que presidente "tinha dado a palavra", "facilitou a vida das milícias digitais", e "não precisa de fatos, a mentira já está pronta".

Ao mesmo tempo, nunca deixou de fazer elogios não solicitados às Forças Armadas. "Duvido que eles queiram estar lá de novo", mas um número recorde de milicos lá já estava. O "varejo da política" foi povoado por eles.

Apesar de nenhum ter sido punido por crime contra a humanidade, Barroso entende que "pagaram um preço muito alto após estarem no poder". "Não há razão para temê-los", avisava.

Barroso foi um dos professores de direito que mais rodaram o Brasil na busca de promover uma nova cultura constitucional e democrática desde a década de 90. Missão cívica valiosa. Quando a história de progresso começou a ruir, contudo, refugiou-se no negacionismo político.

Seu discurso sobre qualidade da democracia brasileira em 2020 era parecido com o de dez anos antes. Em 2022, fez uma concessão: "não acho que haja risco de retrocesso, apesar de maus momentos recentes".

Nunca se permitiu levar Bolsonaro a sério. Afinal, como um sujeito rude e tosco, com "limitações cognitivas e baixa civilidade", apresentaria "risco real"? A imodéstia dos bacharéis também cria suas distorções cognitivas.

A política judicial de apaziguamento, estratégia tocada por vários ministros, ecoa experiências trágicas na história da violência política do século 20. O autocrata nunca cumpriu a palavra. Não há qualquer razão para pensar que o autocrata brasileiro descenda de linhagem mais nobre. Nem os generais que o abraçaram.

O TSE acreditou em Bolsonaro quando este prometeu só querer uma comissão de transparência temperada com general. Sacou uma solução salomônica e gerou risco irreversível para 2022. Em novembro, pode ser que os generais meditem e se comportem. Ou pode ser que não.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo,** Angela Alonso, **Silvio Almeida** | SÁB. Demétrio Magnoli

Jair Bolsonaro (centro) ao lado de Ratinho Júnior (esq.) e Sergio Moro (dir.) Rodolfo Buhrer - 10.mai.19/La Imagem/Fotoarena/Agência O Globo

Aliança de Ratinho Júnior com o PP põe Moro em risco no PR

Presidenciável do Podemos pode acabar isolado em seu domicílio eleitoral

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO A campanha do ex-juiz Sergio Moro (Podemos), pré-candidato à Presidência da República, sofreu um novo golpe no Paraná, com a aproximação entre o governador Ratinho Júnior (PSD) e o deputado federal Ricardo Barros (PP), líder do governo Jair Bolsonaro (PL) na Câmara dos Deputados.

A confirmação do apoio do PP no estado à reeleição de Ratinho, selada no início deste mês, aumentou as especulações de que Moro pode ficar sem um palanque forte em seu próprio domicílio eleitoral, de onde despachava os processos da Operação Lava Jato.

Eleito com apoio de Bolsonaro, Ratinho recebeu importantes investimentos federais para o Paraná em sua administração. Ao mesmo tempo, o Podemos de Moro compõe a base de seu governo e formou a chapa de sua campanha em 2018, com o senador Oriovisto Guimarães.

Desde o ano passado, Ratinho tem evitado falar publicamente sobre alianças, testando a possibilidade de oferecer palanque para mais de um candidato à Presidência e ganhando tempo até ser obrigado a se decidir por um lado.

Bolsonaro já sinalizou que não aceitará palanque com Moro na aliança do governador ou apoiará um candidato ao Senado ungido pelo ex-juiz.

Já o senador Alvaro Dias, principal articulador do Podemos no Paraná, também afirmou que o partido não abre mão do Senado na chapa de Ratinho —vaga que ele próprio pretende ocupar.

As condições apresentadas por Bolsonaro e Moro mostram que dificilmente haverá espaço para os dois na mesma chapa no estado.

Conforme se aproxima o período da janela partidária, quando acontecem trocas de partido muitas vezes necessárias para a formação de alianças, cresce a pressão para que Ratinho decida quem estará com ele nas eleições.

Nos últimos dias, o governador se reuniu com a família Barros para selar um acordo.

Estiveram no encontro o deputado federal Ricardo Barros, sua filha, a presidente do PP do Paraná, deputada estadual Maria Victoria Barros, e sua mulher, ex-governadora do estado e conselheira na Itaipu, Cida Borghetti (PP).

Na reunião, a família reforçou o compromisso em apoiar a reeleição de Ratinho e sugeriu que a vaga ao Senado na chapa pudesse ser ocupada pelo deputado estadual Guto Silva, ex-chefe da Casa Civil e aliado próximo do governador. Nesse arranjo, Guto deixaria o PSD e se filiaria ao PP.

O oferecimento do Senado a um aliado de Ratinho foi lido como um gesto de que Bolsonaro, na figura de Barros, está aberto ao diálogo para atrair o governador e construir uma aliança forte no estado.

Procurado pela **Folha**, Barros afirmou que "nós o apoiamos [Ratinho] para fortalecer o palanque de Bolsonaro".

Em nota enviada à reportagem, o PP do Paraná afirmou que já havia anunciado ao governador que pretendia um espaço na chapa, sendo como vice ou no Senado.

Além de Guto Silva, outros possíveis nomes, segundo a legenda, são o da deputada Maria Victoria; do prefeito de Londrina, Marcelo Belinati; do deputado federal Dilceu Sperafico; do deputado estadual Luiz Carlos Martins; ou do ex-prefeito de Maringá, Silvio Barros II.

"A aliança é vista como natural, uma vez que ocorreu em vários municípios em 2020. Há consenso entre as duas siglas de que o clima de estabilidade política alcançado pelo Paraná deve ser priorizado em torno de uma aliança que seja melhor para o estado", diz a nota do PP.

Após o anúncio do acordo com a família Barros, Ratinho Júnior viajou a Brasília. A aliança com o PP foi firmada uma semana depois que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que apoiará o ex-governador Roberto Requião (sem partido), principal adversário de Ratinho no próximo pleito.

A aproximação com o PP do Paraná também ocorreu duas semanas depois que o deputado federal Filipe Barros (PSL-PR) anunciou que poderia ser candidato ao governo paranaense para oferecer palanque a Bolsonaro.

Aliado do presidente, o parlamentar afirma ter sido procurado por membros da equipe de Bolsonaro, que teriam questionado se ele aceitaria colocar seu nome à disposição em caso de necessidade.

"O Paraná foi um dos estados mais atendidos pelo governo federal nesses últimos três anos e meio, e infelizmente o governador não se posiciona. [...] A determinação é que temos que ter palanque [para Bolsonaro]. Não havendo composição com Ratinho, será o meu", diz o deputado.

"Não nos interessa palanque duplo, não é um bom acordo. Não teremos vantagem alguma em dividir um palanque com o Moro e com o candidato a senador apoiado por ele. Interessa, sim, termos um candidato ao Senado apoiado pelo Bolsonaro e uma boa bancada de deputados federais, num palanque do presidente."

> "Estamos preservando uma coligação [com Ratinho], mas, se for rompida por alguma força estranha, aí teremos candidato ao governo e ao Senado. O partido mais expressivo do Paraná é o Podemos. [...] Tem que ser protagonista
>
> **Alvaro Dias (Podemos-PR)**
> senador

A entrada do parlamentar na disputa foi lida como uma forma de pressionar o governador para que ele escolha entre Moro e o presidente.

Interlocutores de Ratinho afirmam que, ao tomar essa decisão, ele precisará calcular qual será o menor prejuízo à sua campanha de reeleição. De fora da chapa do governador, tanto Moro quanto Bolsonaro precisarão de um candidato próprio para ofertar um palanque no estado.

Assim, Ratinho terá que avaliar qual desses dois candidatos virtuais poderão oferecer maior risco à sua reeleição.

Para aliados, qualquer nome apoiado pelo presidente já arranca com um percentual mais consolidado, já que os eleitores de Bolsonaro são mais fidelizados. No caso do Podemos, é preciso saber quem de fato seria o candidato escolhido pelo partido se Moro ficasse de fora da aliança do governador.

O senador Alvaro Dias respondeu ao encontro entre Ricardo Barros e Ratinho afirmando que ele próprio poderá concorrer ao governo se a aliança que vinha construindo com o governador naufragar.

Há dúvidas, porém, se Dias realmente correria o risco de concorrer isolado, com poucos segundos de propaganda eleitoral na TV e com pouca estrutura partidária. Se perdesse, ele não teria nem o governo nem o Senado, ficando sem mandato após décadas de carreira política.

O senador diz à reportagem que outra opção para o governo, se um plano B for necessário, é o nome do senador Flávio Arns (Podemos).

"Estamos preservando uma coligação [com Ratinho], mas, se for rompida por alguma força estranha, aí teremos candidato ao governo e ao Senado", afirma. "O partido mais expressivo do Paraná é o Podemos. Tem três senadores, Moro candidato a presidente, Deltan Dallagnol [ex-procurador] que é nome nacional. Tem que ser protagonista."

A insistência de Dias em compor com Ratinho, pretendendo a vaga ao Senado na chapa, gerou desentendimentos no próprio Podemos.

Defensor de uma candidatura própria ao governo, o ex-prefeito de Guarapuava, Cesar Silvestri Filho, deixou o comando estadual da legenda e filiou-se ao PSDB. Agora, concorrerá ao governo do Paraná, fornecendo um palanque ao tucano João Doria.

Silvestri era tratado como uma alternativa do Podemos ao governo, caso a aliança com Ratinho não se consolidasse. "Eu não me submeti a ser usado como simples moeda de troca ou instrumento de pressão", afirmou.

As dificuldades encontradas por Sergio Moro para estabelecer um palanque forte no Paraná se repetem em outros seis estados com o maior número de eleitores no país.

Ex-ministro de Bolsonaro, ele anunciou sua candidatura em novembro, quando diferentes alianças regionais já estavam estabelecidas.

mundo

Somos solidários à Rússia, afirma Bolsonaro em encontro com Putin

Presidentes se reúnem no Kremlin em meio à crise ucraniana, não citada pelo brasileiro

Igor Gielow

MOSCOU Na abertura de seu encontro privado com o presidente russo, Vladimir Putin, nesta quarta-feira (16), Jair Bolsonaro (PL) afirmou que "somos solidários à Rússia".

Ele não disse a que aspecto manifesta solidariedade, mas o anfitrião está no centro de uma das maiores crises de segurança desde o fim da Guerra Fria, a tensão com a Ucrânia e o Ocidente, que acusa Moscou de ameaçar invadir o vizinho.

Em comunicado depois da reunião, Bolsonaro tentou diluir o impacto da fala, que será vista negativamente nos Estados Unidos, que eram contra sua viagem à Rússia.

"O mundo é a nossa casa, e Deus está acima de todos nós. Pregamos a paz e respeitamos todos aqueles que agem desta maneira. Afinal, esse é o interesse de todos nós: paz para todo mundo. Nós somos solidários a todos os países que querem e se empenham pela paz", afirmou o brasileiro.

As palavras televisionadas foram econômicas de lado a lado. O russo disse esperar um "encontro produtivo", e o brasileiro enumerou as áreas de cooperação negociadas nas reuniões paralelas ao encontro: defesa, energia e agricultura.

"Estou muito feliz e honrado por esse convite. Somos solidários à Rússia. Queremos muito colaborar em várias áreas, defesa, petróleo e gás, agricultura, e as reuniões estão acontecendo. Tenho certeza que essa passagem por aqui é um retrato para o mundo que nós podemos crescer muito as nossas relações bilaterais", disse o brasileiro.

Ele agradeceu Putin por ter concedido indulto no ano passado a um brasileiro que estava preso acusado de entrar no país com uma substância ilegal.

Ambos conversaram, com intérpretes, por uma hora, separados só por uma mesinha de centro. Isso indica que Bolsonaro aceitou fazer os testes RT-PCR russos demandados pelo Kremlin para quem fala com o presidente, conhecido por seu temor de pegar Covid.

Putin recebeu três doses de vacina; Bolsonaro, nenhuma, e lidera campanha contra imunizantes. Outros líderes, como Olaf Scholz (Alemanha) e Emmanuel Macron (França), recusaram-se a fazer o teste russo por temor de ter dados de DNA roubados, o que pode apontar problemas de saúde potenciais e fragilidades. Nesse caso, foram dirigidos à mesa gigante de 5 metros que virou meme no mundo todo.

Ao fim do almoço, o brasileiro e o russo deram curta declaração à imprensa e divulgaram um comunicado conjunto. Calçado com coturnos, Bolsonaro também fez um aceno a seu público: "Compartilhamos de valores comuns, como a crença em Deus e a defesa da família".

De fato, são bandeiras históricas de Putin, que nesse tema divide retórica com o brasileiro. Na sua fala, anterior à de Bolsonaro, o russo afirmou que apoia "o uso da diplomacia para resolver problemas" e teceu elogio ao multilateralismo, algo que vem fazendo em oposição ao que chama de "isolacionismo americano".

Não houve citação explícita à Ucrânia, como esperado. Bolsonaro reiterou o agradecimento ao apoio de Putin —que não resultou em nada concreto desde 2014— à demanda brasileira de fazer parte como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

E agradeceu a Putin por ter defendido a soberania brasileira sobre a Amazônia. "Quando alguns países questionaram a Amazônia como patrimônio da Humanidade, quero agradecer sua intervenção, ao nosso lado em defesa da soberania."

Putin apresentou condolências pela tragédia das chuvas em Petrópolis, onde dezenas morreram. O brasileiro, que ainda não tinha falado em público sobre o tema, agradeceu.

A demonstração de "solidariedade" de Putin será lida como apoio nos meios diplomáticos ocidentais, apesar de o Itamaraty sustentar que o Brasil manterá a independência e a defesa de soluções pacíficas de conflitos no mundo todo.

Essa tradição havia sido rompida nos primeiros anos do governo Bolsonaro, com a gestão Ernesto Araújo. Ele defendia uma aliança carnal com os EUA contra o que chamava de globalismo, caiu em março de 2021 e está licenciado.

> "Alguns países achavam que não deveríamos vir. Mantivemos nossa agenda e, por coincidência ou não, parte das tropas deixou a fronteira
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente, em ilação inexistente entre sua visita e o anúncio da retirada de parte das tropas russas em torno da Ucrânia

Antes da viagem de Bolsonaro, os EUA fizeram gestos para, primeiro, impedir a visita e, depois, para que ele levasse palavras duras a Putin sobre a condução da crise —o que evidentemente não aconteceu.

O Brasil tem status de aliado preferencial extra-Otan dos EUA, com acesso a parcerias privilegiadas com o mercado de defesa americano. Ambos os países assinaram um acordo militar inédito em 2020, mas que até aqui não rendeu frutos.

Ambos os presidentes divulgaram um comunicado conjunto bastante vago, como costuma ser nesses casos. Os russos estavam interessados em estabelecer contratos mais sólidos para entregar de forma mais constante insumos para fertilizantes, uma preocupação central do agronegócio brasileiro dada a escassez mundial no contexto da pandemia.

Dos US$ 5,7 bilhões que foram vendidos pela Rússia ao Brasil em 2021, 60% se referiam a esses produtos. Já o US$ 1,6 bilhão pago pelos russos se concentra em produtos primários, como a soja.

Russos deverão adquirir uma fábrica de fertilizantes da Petrobras para cimentar essa relação. Putin também citou o interesse de maior participação da Rosatom, estatal nuclear russa, em pequenas centrais no Brasil. Antes, o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia), havia dito que a estatal poderá participar do consórcio que retomará as obras da usina de Angra 3.

Continua na pág. A11

1. 16.fev.2022

2. 7.fev.2022

3. 15.fev.2022

Ao aparentemente ter aceitado fazer os testes de RT-PCR para detecção de Covid, Bolsonaro 1, que não se vacinou, foi recebido por Putin sem o distanciamento que havia sido exigido dos líderes da França, Emmanuel Macron 2, e da Alemanha, Olaf Scholz, que não aceitaram a demanda do Kremlin, acredita-se que por temor de dar amostras de DNA à Rússia, ficando a 5 metros de distância do russo Fotos Sputnik/Reuters e AFP

Ministros russos criticam EUA e Otan a brasileiros

MOSCOU Em encontro bilateral dos chefes da diplomacia e da defesa, Brasil e Rússia discutiram o que o chanceler Serguei Lavrov chamou de "intenção dos Estados Unidos de dividir o mundo". Os russos apresentaram sua versão da crise ucraniana no encontro.

Explicando que se tratava da abordagem russa sobre a questão, e dando como exemplo a situação em torno das fronteiras da Ucrânia, Lavrov disse que discutiram "o fato de que os Estados Unidos querem trocar o direito internacional por outra ordem".

"Falamos [os russos] da intenção dos EUA de dividir o mundo em duas partes, países democráticos e não democráticos", afirmou, em sua fala após o encontro de cerca de uma hora que teve com seu colega Serguei Choigu (Defesa) e os homólogos brasileiros Carlos França (Itamaraty) e Walter Braga Netto (Defesa).

França cuidadosamente não citou os temas de geopolítica.

Lavrov falou disso. "Trocamos avaliações geopolíticas", disse. "No caso da Europa, falamos da política de portas abertas [do Ocidente em relação à Otan]", do alargamento não controlado da Otan ao leste. "Falamos dos nossos esforços para contrapor e combater essa linha política."

Não se sabe, pelas manifestações públicas, se o Brasil deu alguma nova opinião sobre a crise ou se, como é a sua tradição, ouviu e disse defender que os conflitos se resolvam de forma pacífica. Isso foi reiterado antes do encontro pelo ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, que se juntou à comitiva de Bolsonaro.

Como agrado, Lavrov reiterou o apoio que já havia sido dado por Putin em 2014, quando a presidente era Dilma Rousseff (PT), à pretensão brasileira de ser integrante permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Hoje, o país ocupa uma cadeira rotativa no clube de 15 países com direito a voto. Mas veto, só o têm os cinco membros com assento permanente: EUA, Rússia, China, Reino Unido e França —os vencedores da Segunda Guerra Mundial ditam as fundações do sistema diplomático mundial atual.

França apenas anunciou que Brasil e Rússia conversaram sobre cooperação técnico-militar, dando continuidade ao diálogo que remonta aos anos 1990 e foi estabelecido em 2002, quando os países assinaram acordo sobre o tema.

Disse ainda que o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) firmou acordo de proteção mútua de dados com o equivalente russo, liderado por Nikolai Patruchev. O tema da cibersegurança é cercado de mistérios, e França apenas afirmou que o arranjo permite troca de informações com mais segurança e sob a égide da lei brasileira de proteção de dados.

A Rússia é acusada pelo Ocidente de ser um dos centros mundiais de ataque cibernéticos e atividades hacker de todo o tipo. Na terça (15), Joe Biden disse estar pronto para retaliar caso fossem lançados ataques contra a infraestrutura da Ucrânia nesse domínio.

França ressaltou que o Brasil considera a Rússia um líder mundial em tecnologia de defesa e que o encontro visa abrir conversas nesse campo. Os russos nos últimos anos tentaram vender sistemas de defesa antiaérea ao Brasil, produtos nos quais comandam excelência, mas foram rechaçados.

Fracassaram também em ofertar seus aviões de caça, negócio que foi abocanhado pelos suecos —ocidentais, mas não são os EUA, do ponto de vista de alinhamento.

Lavrov também disse que o Brasil e a Rússia concordam com tratados de limitação de armas químicas e proibição de testes nucleares, temas importantes embora pareçam algo esotéricos ao público.

Agenda começou com homenagem a soldados comunistas

MOSCOU O presidente Jair Bolsonaro iniciou a programação oficial em Moscou, nesta quarta, como todo chefe de Estado que visita a Rússia: levando uma coroa de flores ao Túmulo do Soldado Desconhecido.

Uma pequena ironia para um político que, no discurso de posse em 2019, havia prometido trabalhar para "livrar o Brasil do socialismo".

O túmulo é um dos pontos altos simbólicos da celebração da vitória da União Soviética, império comunista que durou de 1922 a 1991 e está no centro dos fetiches do bolsonarismo, na Segunda Guerra Mundial (1939-45, mas que começou para os soviéticos em 1941 e que é chamada no país de Grande Guerra Patriótica).

Sob a construção de 1967 repousam restos mortais dos defensores de Moscou, que seguraram os invasores nazistas a poucos quilômetros da capital. O monumento também traz em seu conjunto 12 pedestais com os nomes das chamadas cidades-heróis, título soviético dado àquelas que resistiram aos cercos brutais.

Putin, que recebeu Bolsonaro nesta quarta em meio à grave crise com a Ucrânia e o Ocidente, não é exatamente um saudosista do comunismo, mas estabeleceu uma cartilha de louvação aos aspectos heroicos do regime —centrado na experiência da guerra.

A Rússia, que é o maior dos 15 países que compunham a União Soviética até seu final, é seu Estado sucessor.

Continua na pág. A11

Continuação da pág. A10
Bolsonaro ainda visitou a Câmara baixa do Parlamento e foi a um fórum de empresários.

Mais tarde, em entrevista a jornalistas brasileiros, voltou a fazer uma ilação inexistente entre sua visita e o anúncio da retirada de parte das tropas russas em torno da Ucrânia.

"Alguns países achavam que não deveríamos vir. Mantivemos nossa agenda, por coincidência ou não, parte das tropas deixou a fronteira". Foi a segunda vez que ele sugeriu tal despropósito. O anúncio da retirada das tropas foi feito pouco antes do encontro entre Scholz e Putin, quando Bolsonaro estava em voo.

À noite, à Jovem Pan, repetiria o discurso da coincidência.

Questionado sobre se teria enviado mensagem à Ucrânia, deixou o púlpito improvisado e tentou interromper a entrevista. Voltou, respondendo que havia feito "tudo o que havia sido acordado" em termos de testes de RT-PCR.

Em uma estranha coincidência, ou não, envolvendo o tema, antes da fala de Bolsonaro começou a circular na internet um vídeo bolsonarista falso com a tradução mentirosa de uma fala do russo de anos atrás.

Nele, o líder do Kremlin diz que desistiu da guerra porque Bolsonaro pediu. "Ele falou: Ô Vladi, o mundo é a nossa casa, Deus está acima de todos." O brasileiro falou exatamente a mesma frase, a partir é claro de "O mundo...", em Moscou.

Nesta quinta (17) o presidente viaja para a Hungria.

Ocidente duvida de anúncio do fim de exercício na Crimeia

Não está claro se desmobilização é parte de promessa anterior de Putin

MOSCOU O Ministério da Defesa da Rússia anunciou nesta quarta (16) que encerrou os exercícios militares que ocorriam na península da Crimeia, anexada por Moscou na esteira da queda do governo pró-Kremlin em Kiev há oito anos.

Para provar o que disse, a pasta publicou um vídeo com imagens de caminhões militares e trens carregando tanques e blindados passando pela ponte inaugurada em 2018 por Vladimir Putin que liga a península ao continente —a Crimeia é isolada fisicamente da Rússia.

Não está claro, contudo, se tal desmobilização faz parte daquela que havia sido anunciada pelo governo Putin um dia antes. Segundo o ministério, algumas forças dos distritos militares Sul e Sudeste voltariam para suas bases após o fim de manobras.

Foi um recuo calculado por Putin para dar credibilidade às suas falas, que misturam o desafio geopolítico ao Ocidente e vontade de negociar e que foram resumidas no encontro que teve na terça (15) com o primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz.

O anúncio foi bem recebido pelo alemão —um líder interessado em manter bom contato econômico com a Rússia por depender do gás natural do país—, mas foi visto com ceticismo em outros lugares. O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que saudava o movimento, mas que ele ainda "precisa ser verificado".

Nesta quarta, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou não haver "nenhuma diminuição significativa" de tropas russas. À noite, uma autoridade militar disse sob anonimato a diferentes veículos americanos que Moscou mentiu ao prometer a retirada de tropas e que na verdade de mais 7.000 soldados teriam sido mobilizados —o repetido risco de "invasão iminente" também foi citado.

A Otan afirmou que imagens de satélite não mostram tal movimento, assim como informe das Forças Armadas da Ucrânia A Otan afirmou que imagens de satélite não mostram tal movimento, assim como informe das Forças Armadas da Ucrânia.

A ministra canadense da Defesa, Anita Anand, afirmou em visita à sede da Otan em Bruxelas que as evidências são de que ainda há um aumento no número de forças russas. No mar Negro, que banha a área conflituosa, navios russos estão fazendo manobras com tiro real durante a semana toda.

O secretário-geral da entidade, o norueguês Jens Stoltenberg, disse depois que não viu "nenhuma desescalada; ao contrário, parece que há um aumento de forças russas em solo". Falas semelhantes foram repetidas pelo presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, em entrevista à BBC, e por Ned Price, porta-voz do Departamento de Estado dos EUA.

Não será com um vídeo postado no YouTube que isso se resolverá, é evidente, mas a iniciativa russa é de dar mais transparência a seus anúncios, simbolicamente. Se isso será comprado no Ocidente, é outra história. Biden, no mesmo discurso feito na tarde de terça nos EUA, disse que Putin já conta com 150 mil soldados em torno da Ucrânia.

Já a ditadura da Belarus reportou, em entrevista de seu chanceler Vladimir Makei, que "não sobrará um soldado russo" em seu território após o dia 20, quando acabam as temidas manobras conjuntas entre os dois países. Há 30 mil homens de Putin no país, o que levou o Ocidente a anunciar que uma invasão seria iminente, pois a posição de forças ao norte da Ucrânia se somava àquelas ao sul e ao leste.

A pressão do russo, que sempre poderá dizer que negou querer invadir a Ucrânia o tempo todo, começou em novembro passado. Ela parecia se referir a um problema antigo, de 2014, que é o status das áreas de maioria russa no leste do país, o Donbass, que ficaram autônomas nas mãos de separatistas depois que uma guerra civil irrompeu com o auxílio do Kremlin, na esteira da anexação da Crimeia.

Entretanto, logo ficou claro que Putin queria mais: uma solução que impedisse a expansão da Otan (aliança militar ocidental) para suas fronteiras, nominalmente com a adesão proposta em 2008 à Ucrânia e à Geórgia.

O russo tem em mãos uma carta diplomática, que são os Acordos de Minsk, cuja segunda versão foi assinada em 2015 e garantiu um cessar-fogo algo mambembe na região. Mas Kiev não quis implementá-lo integralmente porque, na leitura feita por Moscou, ele federaliza a Ucrânia e dá voz aos separatistas —logo, nada de adesão à Otan.

Além da questão militar, que passa pelo temor histórico russo de invasões via Europa, há a questão política de que a Ucrânia também quer entrar na União Europeia (UE). Foi a pressão do Kremlin contra um acordo entre Kiev e o bloco em 2014 que precipitou a queda do governo aliado de Putin lá.

Desde o fim da União Soviética em 1991, Ucrânia e Rússia vivem um balé. Ora Kiev se aproxima de Moscou, com quem divide a formação cultural, ora do Ocidente —centrado nas elites do oeste do país, em oposição às áreas russas étnicas do leste e sul.

Em 2004, a Ucrânia viveu uma "revolução colorida", termo ocidental para protestos pró-democracia que são vistos em Moscou como golpes contra sua influência estimulados pelo Ocidente. Não deu certo, e o país voltou a orbitar o vizinho maior, até chegar à crise de 2014. **Igor Gielow**

Mundo tem 29 conflitos ativos e teme novas guerras

Patricia Pamplona

SÃO PAULO Enquanto uma potencial guerra na Ucrânia dá sinais de arrefecimento com o aparente recuo de tropas russas, ao menos outros 28 países passam por conflitos ou registram combates armados entre forças governamentais e grupos rebeldes neste início de 2022.

Pesquisa de opinião realizada em 26 países aponta que quase metade da população diz ter medo de que seu país se envolva em uma guerra.

Quem lidera a lista de registros de eventos de conflito é a própria Ucrânia, de acordo com o levantamento realizado entre 1º de janeiro e 11 de fevereiro pelo Projeto de Dados de Localização e Eventos de Conflitos Armados (Acled, na sigla em inglês). Foram considerados conflitos armados entre forças do governo, entre governo e rebeldes e entre rebeldes, conforme a metodologia do instituto.

Foram 187 registros em território ucraniano, cercado por tropas russas mobilizadas para suas fronteiras desde o fim de 2021. Os EUA e países europeus acusam Moscou de querer invadir a Ucrânia —Washington vem dando repetidos alertas de que uma ação militar dos russos poderia se dar a qualquer momento. O Kremlin nega e insiste em que não quer guerra, mas ressalta sua oposição a eventual adesão de Kiev à Otan, a aliança militar ocidental.

O conflito na Ucrânia, de toda forma, não é novo. Em 2014, uma guerra civil de separatistas pró-Kremlin eclodiu na região do Donbass, no leste do país, e já tem um total de mortos na casa de 14 mil.

A tensão no país colabora para a impressão de que o mundo está mais perigoso. Essa é a percepção de, em média, 82% das pessoas entrevistadas pelo instituto Ipsos em 28 países entre setembro e outubro de 2021 —antes da atual crise na Ucrânia.

A pesquisa também avaliou o medo dos entrevistados da possibilidade de seus respectivos países se envolverem em conflitos bélicos. Os mais temerosos estão na Turquia, onde 76% expressaram receios sobre uma possível guerra.

Mundo em conflito

Turquia e EUA lideram medo de haver guerra com outro país

28 países registram conflitos ativos em 2022

País	Eventos	Mortes
Ucrânia	187	1
Somália	127	239
Síria	124	304
Mianmar	117	252
Iêmen	95	408
Afeganistão	66	173
Iraque	48	56
Burkina Fasso	35	203
Etiópia	33	222
Mali	32	159
Nigéria	31	366
Paquistão	31	88
Colômbia	31	52
Índia	28	37
Sudão do Sul	22	36
Filipinas	22	24
Rep. Democrática do Congo	19	95
Camarões	17	24
Venezuela	7	15
Egito	7	9
Quênia	5	24
Tailândia	5	8
Indonésia	5	5
Níger	4	17
Azerbaijão	4	0
Líbia	2	4
Senegal	1	0
Costa do Marfim	1	0
Burundi	1	0

Medo de conflito com outro país

	País	Em %
1º	Turquia	78
2º	EUA	74
3º	Índia	72
4º	Colômbia	66
5º	Rússia	64
6º	Coreia do Sul	58
7º	Austrália	56
8º	França	52
9º	Polônia	51
10º	Japão	49
11º	Grã-Bretanha	48
12º	África do Sul	46
13º	Malásia	41
14º	Peru	41
15º	Espanha	40
16º	**Brasil**	**40**
17º	Chile	36
18º	México	35
19º	Holanda	34
20º	Canadá	33
21º	Argentina	33
22º	Alemanha	33
23º	Itália	33
24º	Hungria	32
25º	Bélgica	31
26º	Suécia	16

46 é a média dos 26 países

*Incluídos conflitos armados entre forças do governo, entre governo e rebeldes e entre rebeldes. **Dados até 11.fev
Fontes: Acled e Ipsos

Os EUA vêm em segundo, com 74%. Na média dos 26 países —a pergunta não foi feita na China e na Arábia Saudita—, esse índice fica em 46%.

Leticia Rizzotti, doutoranda em paz, defesa e segurança no programa de relações internacionais San Tiago Dantas, vê mudança conceitual de combates entre países. "Desde o fim dos anos 1980 e início dos 1990 temos nova forma de conflito, muito letal e violento especialmente para civis." Assim, o alvo são grupos internos, que visam na maioria as populações vulneráveis, com o Estado tendo uma atuação de repressão.

É o caso nos cinco países que registram a maior violência entre 29 da lista. Iêmen, Nigéria, Síria, Mianmar e Somália respondem por 44,6% dos eventos e 55% das mortes.

Ela diz que esses locais têm conflitos e grandes picos de violência há pelo menos 40 anos, com Iêmen e Síria ganhando grau maior de periculosidade após a Primavera Árabe. É justamente o Iêmen que encabeça a lista, com 95 conflitos neste ano, somando ao menos 408 vítimas.

Para a ONU, a guerra esquecida no país é a mais grave crise humanitária do mundo. Onze milhões de crianças —quatro a cada cinco no país— precisam de ajuda humanitária, 2 milhões estão fora da escola e cerca de 400 mil sofrem de má nutrição severa.

O mais recente conflito é o de Mianmar, alvo de um golpe de Estado em 1º de fevereiro de 2021. Já havia registros no ano passado, mas poucos: 29 eventos com 15 mortes. Os números saltaram para 117 e 252, respectivamente, neste ano.

As forças da junta militar que controla o país têm sufocado protestos contra o golpe, ao mesmo tempo que prometem devolver o comando aos civis em uma eleição "livre e justa" em agosto de 2023.

Para Rizzotti, uma dificuldade da resposta a esses conflitos é sua fragmentação. "Não há um front de batalha, não há uma linha óbvia onde exércitos vão se encontrar", diz, destacando ainda os atos de terrorismo. "Exércitos regulares deveriam cumprir algum protocolo, os conflitos violam direitos humanos", diz

Continuação da pág. A10
Em 2004, Vladimir Putin devolveu o nome de uma das 12 cidades homenageadas, Volgogrado, à sua denominação nos tempos da guerra. Foi Stalingrado, ou cidade de Josef Stálin (1878-1953), que homenageava o ditador comunista e foi palco de uma das viradas de maré do conflito, quando os soviéticos derrotaram o Sexto Exército nazista que a havia conquistado.

No governo de Putin, é crime tentar contar histórias alternativas à oficial sobre esse conflito mundial. Há uma razão emocional para isso também: cerca de 70% das famílias russas perderam algum familiar na guerra, que levou 27 milhões de almas soviéticas (9 milhões fardadas), quase 40% do total de vítimas.

Mesmo que quisesse, Jair Bolsonaro teria dificuldades de se livrar das lembranças comunistas em Moscou. A cidade é coalhada de reminiscências do período, embora elas tenham diminuído nos 30 anos de vida capitalista. **IG**

UE diz que poderá cortar verba de quem violar a democracia

Alta corte do bloco nega recurso de ultranacionalistas Polônia e Hungria

BRUXELAS | REUTERS E AFP A mais alta corte da União Europeia (UE), o Tribunal de Justiça, rejeitou nesta quarta (16) questionamento dos governos da Polônia e da Hungria contra o mecanismo que permite ao bloco suspender o acesso a financiamento de países-membros que descumprem princípios básicos do Estado de Direito.

A norma valia desde o início do ano passado, mas a nova chancela do Tribunal dá embasamento para que a Comissão Europeia, o Poder Executivo da UE, ative-a e passe a aplicá-la a governos que ferem direitos e valores democráticos.

Os governos populistas e ultranacionalistas da Polônia e da Hungria, que há muito divergem de mecanismos adotados pelo bloco europeu, tentaram derrubar a medida. Mas a alta corte respondeu que o ela foi adotada sobre uma base jurídica válida e respeita os limites das competências atribuídas à UE por seus membros.

Os dois países devem sentir logo os impactos econômicos. Para a Polônia —que viu 15 milhões de euros de seus fundos europeus serem descontados por descumprir uma decisão da UE para fechar uma mina de carvão—, outros 36 bilhões de euros (R$ 211 bi) em fundos de recuperação da pandemia estão congelados devido a violações de valores democráticos; o valor corresponde a 7% do PIB do país. Já a Hungria tem 7 bilhões de euros (R$ 41 bi) congelados, 5% do PIB.

Bruxelas enviou, em novembro, cartas ao governo do húngaro Viktor Orbán e ao do polonês Mateusz Morawiecki detalhando críticas sobre o descumprimento do Estado de Direito. Para o primeiro, mencionou problemas relacionados a corrupção e a conflitos de interesses. Ao segundo, criticou o aparelhamento da Justiça e o questionamento feito da primazia do direito europeu.

Orbán e Morawiecki são as duas principais lideranças europeias que atacam princípios básicos do bloco, crítico a suas inclinações autoritárias. Eles estiveram juntos em Madri, há duas semanas, em um encontro de ultradireitistas que querem consolidar um bloco de atuação no Parlamento Europeu que lhes permita atuar em defesa das pautas que consideram importantes, como políticas anti-imigração.

Nesta quinta (17), o húngaro receberá o presidente brasileiro, Jair Bolsonaro (PL).

O mecanismo de condicionalidade de acesso aos fundos da UE chancelado nesta quarta foi celebrado por Ursula von der Leyen, chefe da Comissão Europeia. "O julgamento mostra que estamos no caminho certo; esse mecanismo garante que o orçamento da UE será protegido e executado em conformidade com os princípios da boa gestão financeira, em benefício de todos os cidadãos", disse em comunicado.

> “ A Hungria e a Polônia têm retrocedido em relação a [...] princípios fundamentais do Estado de Direito. Em vez de tentar se opor a que os fundos sejam condicionados ao respeito aos direitos democráticos, deveriam apenas respeitar esses direitos
>
> **Anistia Internacional**
> em nota

Na mesma linha, a ONG Anistia Internacional celebrou a decisão. "A Hungria e a Polônia têm retrocedido rapidamente em relação à liberdade de mídia, à independência dos juízes e ao direito de protesto, princípios fundamentais do Estado de Direito. Em vez de tentar se opor a que os fundos da UE sejam condicionados ao respeito aos direitos democráticos, deveriam apenas respeitar esses direitos."

A decisão pode ter efeitos políticos imediatos, pois a Hungria tem eleições parlamentares marcadas para 3 de abril, quando Orbán deve encarar o mais duro pleito desde que assumiu o poder, em 2010. No mesmo dia, os húngaros participarão do referendo sobre uma lei que proíbe escolas de abordarem conteúdos caracterizados como "meio de promoção da homossexualidade e da mudança de gênero". A legislação também é contestada pelo bloco europeu.

No contexto político da decisão, as críticas vieram prontamente. A ministra da Justiça húngara, Judith Varga, afirmou que ela configura abuso de poder, e o Fidesz, partido governista, a classificou de "vingança política" que teria como objetivo ajudar a oposição às vésperas de eleições no país.

Um dos mais críticos aos mecanismos da UE, o vice-ministro da Justiça da Polônia, Sebastian Kaleta, disse que a decisão fere a soberania polonesa. "A Polônia tem que defender sua democracia contra chantagens que visam tirar nosso direito de decidir sobre nós mesmos", afirmou ele.

O porta-voz do governo Morawiecki alegou que a medida vai além dos tratados da UE e que configura um processo de "centralização burocrática" no bloco, o que seria "perigoso".

Interlocutores da UE disseram à agência de notícias Reuters que o bloco pode primeiro sancionar a Hungria, mas ainda há vias de negociação, o que atrasaria a retenção dos fundos. Já a Polônia, tem sido uma das principais beneficiárias do financiamento desde que se tornou país-membro, em 2004. O auxílio já ajudou a antiga aliada dos soviéticos a evitar a recessão durante crises econômicas e a resistir aos efeitos da pandemia de Covid.

Fredy Rodriguez/Reuters

ALVO DE PEDIDO DE EXTRADIÇÃO PARA OS EUA, EX-PRESIDENTE DE HONDURAS FICARÁ EM PRISÃO PREVENTIVA

Ato em frente à Corte Suprema de Honduras, nesta quarta-feira (16), na capital Tegucigalpa, manifestou apoio a Juan Orlando Hernández, que foi preso nesta terça-feira (15), em ação transmitida pelas emissoras de televisão do país. Na primeira audiência de seu pedido de extradição, feito pelos Estados Unidos sob a acusação de tráfico de drogas, o juiz decidiu manter o ex-presidente, conhecido como JOH, na cadeia, ao menos até o dia 16 de março. O político nega todas as acusações, alegando que são uma vingança movida pelos mesmos traficantes que seu governo capturou ou extraditou para o território americano. Seu irmão, o ex-deputado Tony Hernández, foi condenado em março de 2021 à prisão perpétua nos EUA pelo mesmo crime. Apoiadores da presidente Xiomara Castro entraram em confronto com os do ex-líder nesta quarta.

Acordo de Andrew por escândalo sexual pode ser pago por casa real

GUARULHOS O acordo extrajudicial anunciado nesta terça-feira (15) pelas defesas do príncipe Andrew e de Virginia Giuffre, em um caso de escândalo sexual, escalou a pressão para que o filho da rainha Elizabeth 2ª seja destituído do título de duque de York e ainda levantou dúvidas sobre qual será a origem do dinheiro a ser pago.

Os advogados não especificaram quanto será pago a Giuffre para que o processo seja encerrado. Segundo o jornal Daily Telegraph, o pagamento seria de 12 milhões de libras (R$ 84 milhões) —10 milhões para a americana e o resto para uma instituição de atendimento a vítimas de tráfico sexual.

De onde virá a verba? O Telegraph apurou que a origem poderia ser uma das propriedades privadas da rainha Elizabeth 2ª, mas o duque, que recebe pensão da Marinha e bolsa do ducado de Lancaster, também poderia usar o dinheiro da venda de um luxuoso chalé suíço avaliado em 18 milhões de libras, segundo o jornal The Times.

O assunto reacendeu o debate sobre a relação entre o patrimônio da família real e o financiamento público. Grupos antimonarquia cobraram maior esclarecimento sobre a quantia e a sua origem.

Graham Smith, diretor do Republic, um dos principais coletivos do tipo no país, disse que a maior parte do dinheiro vem dos contribuintes, de uma forma ou de outra. "Seja qual for a maneira que encontrem, somos nós que estamos pagando para que Andrew se salve de um julgamento."

Também voltou o descrédito público da figura do príncipe que, pressionado, já havia deixado de assumir compromissos públicos em nome da monarquia e renunciado a seus títulos militares. A pressão para que tenha destituído o título de duque de York, papel criado para o segundo filho da rainha e vitalício, é crescente.

A parlamentar Rachael Maskell, que representa o distrito de York, declarou ao The Guardian que manter o título sustentaria uma relação de "embaixador de York", algo prejudicial a uma cidade com reputação global. Ela saudou o comprometimento do príncipe com o combate ao abuso sexual, mas ponderou que, "para demonstrar sua seriedade e respeito pelos afetados, ele deveria apoiar a retirada de seu título de duque."

Darryl Smalley, um vereador local, também sustentou que é preciso cortar a ligação de Andrew com a cidade. "A conexão de York com a coroa é parte importante do legado da nossa cidade e fonte de orgulho; o Palácio de Buckingham e o governo devem considerar as implicações das alegações preocupantes contra Andrew."

Mas a rainha Elizabeth 2ª não pode remover títulos de membros da família real. Tentativas do tipo devem ser lideradas pelo Parlamento britânico, por meio de um estatuto, só que ainda não houve manifestação formal do Legislativo sobre o assunto.

A pressão também veio por parte da imprensa local, cujas primeiras páginas foram amplamente estampadas com o assunto nesta quarta (16). Editorial do jornal The Sun, por exemplo, diz que Andrew "está acabado" e que "deve abandonar por completo a vida pública e viver sua aposentadoria em desonra".

No acordo extrajudicial anunciado nesta semana, Andrew pela primeira vez descreveu Giuffre como uma vítima, ainda que negue que tenha abusado sexualmente da americana que hoje vive na Austrália. Ele também se solidariza de forma mais enfática com as mulheres vítimas de tráfico e abuso sexual.

> “ Seja qual for a maneira que encontrem, somos nós que estamos pagando para que Andrew se salve de um julgamento
>
> **Graham Smith**
> diretor do Republic, grupo antimonarquista da Grã Bretanha

Giuffre entrou com um processo judicial contra o príncipe em um tribunal de Nova York, nos Estados Unidos, em agosto do último ano. Ela o acusa de ter abusado sexualmente dela em três oportunidades, quando tinha apenas 17 anos. Esses episódios teriam tido a ajuda do bilionário Jeffrey Epstein, com quem Andrew manteve uma relação próxima por anos.

Jeffrey Epstein se suicidou em uma prisão nos Estados Unidos em 2019 quando aguardava julgamento por acusações de tráfico sexual e conspiração criminosa para traficar menores para explorá-los. Sua companheira de longa data, Ghislaine Maxwell, foi posteriormente condenada pela Justiça dos EUA em cinco acusações, por recrutar jovens e ajudar o investidor a abusar dela. Os abusos contra Giuffre teriam ocorrido em propriedades de Epstein e de Maxwell.

Outro caso envolvendo um membro da família real veio à tona em meio às celebrações do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth 2ª, em que a monarca comemora seus 70 anos de reinado. Desta vez, o envolvido é o príncipe Charles, primeiro na linha de sucessão do trono, que está em isolamento após saber que está com Covid-19.

A Scotland Yard, a polícia metropolitana de Londres, anunciou nesta quarta a abertura de uma investigação envolvendo doações feitas a uma fundação de caridade de Charles pelo empresário saudita Mahfouz Marei Mubarak bin Mahfouz.

Investigações da imprensa usadas como fonte dos agentes de segurança sugerem que Mahfouz fez as doações para em troca receber o título de honra de Comandante do Império Britânico e, depois disso, obter direito à cidadania britânica. Caso a honra esteja mesmo relacionada à doação, pode haver violação da Lei de Honras do Reino Unido.

A Clarence House, residência oficial de Charles e de sua esposa, Camilla, nega que o príncipe tivesse conhecimento da suposta oferta de honras ou da cidadania britânica com base na doação para sua instituição de caridade, ainda segundo o Guardian. A fundação do príncipe, por sua vez, negou-se a comentar a informação.

Com AFP

mercado

Subsídio para combustível deve acelerar dívida, diz associação global de bancos

Para IIF, espécie de Febraban mundial, propostas de corte de tributo podem custar de 0,5% a 1% do PIB

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Brasil dificilmente evitará um cenário de crescimento acelerado da dívida nos próximos cinco anos se implementar cortes tributários para tentar baixar os preços dos combustíveis. A visão é de Sergi Lanau, economista-chefe-adjunto do IIF (Instituto de Finanças Internacionais).

As conclusões estão em artigo publicado nesta terça-feira (15) por Lanau e sua equipe.

A associação de cerca de 450 bancos (inclusive brasileiros, como Bradesco e Itaú), uma espécie de Febraban mundial, mostrou otimismo com o cenário fiscal brasileiro em 2021 mesmo em meio à operação do governo para driblar o teto de gastos, mas agora diz que esse humor pode se reverter.

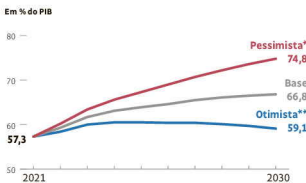
"No ano passado, mantivemos nossa visão construtiva sobre o Brasil nos altos e baixos das discussões orçamentárias [...]. Se forem aprovados os cortes de impostos consideráveis, seremos menos construtivos", afirma o texto assinado por Lanau e pelos economistas Martín Castellano e Filipe Carvalho.

Para o IIF, as propostas atualmente em discussão para cortar impostos podem custar de 0,5% a 1% do PIB neste ano.

Evitar aumentos acentuados da dívida se tornaria mais difícil, já que o impacto combinado sobre o déficit primário do teto de gastos mais flexível e cortes de impostos poderia chegar a até 2% do PIB.

"A dívida do Brasil pode permanecer em uma faixa gerenciável após as mudanças no teto de gastos. Não se grandes cortes de impostos em discussão forem aprovados", complementou Lanau em rede social ao comentar o artigo.

"Se adicionarmos cortes de impostos consideráveis em discussão, ficará difícil evitar cenários em que a dívida aumenta rapidamente nos próximos cinco anos (mesmo que os gastos fiquem alinhados com o teto)", afirmou Lanau.

Para a equipe, a situação do Brasil só não é mais preocupante porque é um dos países emergentes que menos gastarão em 2022 em relação a 2019 (antes da pandemia).

"Isso não é pouca coisa, dado o histórico do Brasil em anos eleitorais, [quando] aumentos de gastos são comuns à medida que as eleições se aproximam."

Mesmo assim, eles ressaltaram que a pressão para políticas do gênero se materializou em outras áreas com várias propostas para cortar impostos em discussão.

Em cenários em que os cortes de impostos sejam grandes e não revertidos após 2023, a estabilização da dívida seria uma perspectiva ainda mais distante.

A IIF considerou impossível alguma medida de redução tributária não ser implementada. A instituição vê a proposta ventilada pelo Ministério da Economia para reduzir o IPI e impostos federais sobre combustíveis como a de menor impacto, com um custo de 0,5% do PIB.

Procurado, o Ministério da Economia não quis comentar o assunto.

O preço dos combustíveis é uma prioridade de Jair Bolsonaro (PL) e da base aliada, que teme o impacto da inflação nas eleições e tem buscado diferentes iniciativas para endereçar o tema.

Nas duas Casas do Congresso, a redução no preço dos combustíveis é a principal pauta do momento. Na Câmara, foi protocolada pelo governista Christino Áureo (PP-RJ) uma PEC com aval do Planalto.

Já no Senado, surgiu outra, apelidada de "PEC Camicase" pela equipe econômica. Ela contou com o apoio de ministros do governo e do senador e filho do presidente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O impacto potencial é superior a R$ 100 bilhões, segundo membros da pasta do ministro Paulo Guedes.

No cenário atual —ou seja, desconsiderando um corte tributário sobre combustíveis—, o Tesouro Nacional já calcula que o endividamento do governo vá se manter acima do nível pré-Covid por ao menos mais dez anos.

A previsão é que a dívida líquida do setor público, que representou 54,6% do PIB em 2019, encerre 2021 em 58,3% e continue em elevação até chegar a 68,2% em 2030.

A elevação gradativa é motivada por fatores como a perspectiva de juros mais altos e de um maior tempo de déficit nas contas públicas, o que demandará um esforço fiscal maior caso se queira reduzir o endividamento ao longo dos anos.

A Economia trabalhava com projeções internas nos últimos meses que apontavam superávit no resultado do governo em 2023, mas a perspectiva de mais gastos (inclusive pela flexibilização no pagamento dos precatórios) vão adiar a volta dos resultados ao azul.

Conforme mostrou a **Folha**, o apetite da ala política do governo por medidas de apelo popular em ano eleitoral será um desafio para a equipe do ministro Paulo Guedes, que lida com uma bomba fiscal que pode passar dos R$ 230 bilhões.

Cenários para a dívida líquida

*Se resultado primário for 0,5 ponto percentual abaixo do cenário base a cada ano (devido a menos receitas ou mais despesas) **Se resultado primário for 0,5 ponto acima do cenário base a cada ano. Fonte: Tesouro Nacional

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no plenário Antonio Molina/Fotoarena/Agência O Globo

Pacheco adia votação sobre combustíveis, e Lira afasta PECs se houver consenso

Renato Machado, Idiana Tomazelli e Danielle Brant

BRASÍLIA Por falta de consenso em torno do tema, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu adiar a votação das propostas legislativas que tinham como objetivo reduzir o preço dos combustíveis.

Os dois projetos em tramitação no Senado tinham votação prevista para esta quarta (16) no plenário da Casa. Mas há resistência por parte dos parlamentares, que pedem mais discussão sobre os pareceres apresentados pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN).

Um dos projetos busca alterar a forma de cobrança do ICMS sobre combustíveis, e, com as mudanças mais recentes, pode também ampliar o alcance do Auxílio Gás, subsídio para famílias de baixa renda comprarem o botijão.

A outra iniciativa pretende criar uma conta de compensação, abastecida por diferentes fontes de recursos (como dividendos da Petrobras ou um imposto sobre exportação de petróleo), para amortecer oscilações nos preços.

Na tarde desta quarta, Pacheco afirmou que a nova votação das propostas está marcada para terça-feira (22). O presidente do Senado argumentou que esse tempo será necessário para um melhor "alinhamento" e que as partes possam chegar a um "denominador comum".

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que, se houver convergências entre as duas Casas nos textos sobre o tema, as PECs (propostas de emenda à Constituição) apresentadas na Câmara e no Senado —com o mesmo objetivo de reduzir preços de combustíveis— seriam afastadas definitivamente.

Lira mostrou a todo momento contrariedade com as mudanças que estavam sendo promovidas pelos senadores em uma das propostas, que já havia sido aprovada pela Câmara.

O relator dos projetos disse em nota que o adiamento é uma medida normal, tendo em vista que o processo legislativo demanda cautela e diálogo.

"Estamos avançando em busca de um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara do texto que for aprovado no Senado. Ao mesmo tempo, vamos ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres", afirmou Prates.

O relator ainda aproveitou para criticar o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Preciso registrar que estamos nessa atual conjuntura em decorrência de uma má decisão política de governo: a de atrelar os custos da nossa matriz de combustíveis ao dólar —prejudicando muitos para enriquecer poucos. A revisão do PPI [preço de paridade de importação] e do papel da Petrobras é um imperativo."

Lira falou sobre o adiamento ao chegar à Câmara e disse que o acordo que está sendo construído pode enterrar as PECs que estavam sendo debatidas. "O que ficou entendido é que as duas Casas vão perder mais um pouco de tempo para que a gente possa ganhar mais rapidez no retorno", disse.

"No caso do PLP, e talvez de uma votação de um projeto de lei lá, de autoria do Senado, para que a gente tenha isso talvez votado no Senado na próxima terça e reenviado para a Câmara num texto mais aproximado de uma convergência mútua."

Segundo ele, pode haver alterações, mas no corpo principal uma convergência mais clara entre as duas Casas. "Com isso as PECs ficam definitivamente afastadas."

Ao chegar para a sessão plenária, Pacheco afirmou também que o prazo a mais será necessário para uma manifestação do governo federal, que pode apresentar emenda para incluir nas propostas a desoneração de tributos federais sobre combustíveis. Pacheco disse que governo estuda uma isenção do diesel e do gás.

"Há uma sinalização nesse sentido, inclusive um dos pontos hoje tratados pelo Ministério da Economia é essa questão da tributação federal sobre o combustível, que é uma avaliação que ainda estão fazendo, chegando a uma conta possível que pode ser um dos institutos inseridos nos projetos apresentados e votados pelo Senado", afirmou o presidente do Senado.

O texto apresentado por Prates desagradou a integrantes do Ministério da Economia, por diversos motivos. Um deles foi a inclusão da ampliação do Auxílio Gás, programa que banca 50% do valor do botijão a 5,5 milhões de famílias em situação de extrema pobreza.

A mudança no programa, para contemplar ao menos 11 milhões de beneficiários, geraria uma despesa adicional de R$ 1,9 bilhão —dinheiro que não está disponível no Orçamento, segundo os técnicos do governo.

Também desagradaram as decisões de deixar a mudança na cobrança do ICMS sobre combustíveis.

A expectativa da equipe econômica era a efetivação de uma alteração das alíquotas atuais do imposto estadual, cobradas na forma de um porcentual sobre o preço ("ad valorem"), para o modelo de cobrança fixa por litro (modelo "ad rem").

Prates propôs uma alíquota uniforme do ICMS, com possibilidade de cobrança fixa por litro, mas com adesão opcional e focada apenas no diesel, no biodiesel e na gasolina. Segundo o relator, as alíquotas seriam definidas mediante deliberação de estados e do Distrito Federal.

O senador petista também ignorou pedidos da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) para incluir uma autorização ao governo para desonerar tributos federais sobre o diesel. Para isso, seria necessário afastar dispositivos da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Em suas manifestações públicas, Prates ressaltou diversas vezes que não teria problemas em incorporar essa mudança, desde que fosse apresentada por meio de emenda por algum parlamentar da base do governo no Senado.

Segundo interlocutores do governo, ainda se busca uma negociação que viabilize a inclusão da desoneração do diesel no projeto em discussão no Senado.

O time de Guedes quer evitar a todo custo que a PEC (proposta de emenda à Constituição) apresentada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), apelidada de "PEC Camicase" por seu impacto fiscal, acabe ganhando força entre os congressistas.

Com desoneração ampla de tributos e criação de novos benefícios, como auxílio-diesel a caminhoneiros autônomos, a proposta teria um impacto superior a R$ 100 bilhões, segundo técnicos da área econômica.

Propostas para reduzir preços de combustíveis

NA CÂMARA

PEC AINDA SEM NÚMERO
Autor: Christino Áureo (PP-RJ), que apresentou texto formulado pela Casa Civil
O que prevê: União, estados e municípios poderão, em 2022 e 2023, reduzir ou zerar tributos sobre combustíveis e gás sem compensação; também poderão ser reduzidos tributos de caráter extrafiscal (como IPI, IOF e Cide) em 2022 e 2023, não somente sobre combustíveis e gás
Impacto: R$ 54 bi, segundo cálculos do governo

NO SENADO

PEC 1/2022
Autor: Carlos Fávaro (PSD-MT), com apoio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
O que prevê: permite, em 2022 e 2023, reduzir tributos de União, estados e municípios sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, sem compensação pela perda de receitas; permite a redução de outros tributos de caráter extrafiscal; autoriza a União a criar, em 2022 e 2023, um auxílio-diesel de até R$ 1.200 por mês a caminhoneiros autônomos; também permite a ampliação do Auxílio Gás, em número de famílias e em valor subsidiado; autoriza repasse de até R$ 5 bilhões a prefeituras para subsidiar a gratuidade de idosos e evitar aumento significativo de tarifas
Impacto: Mais de R$ 100 bi

PLP 11/2020
Relator: Jean Paul Prates (PT)
O que prevê: permite cobrança fixa de ICMS por litro de combustível (hoje, a cobrança é um porcentual sobre o preço); senador incluiu ampliação do Auxílio Gás; governo quer incluir nesse projeto a desoneração do diesel

PL 1.472/2021
Relator: Jean Paul Prates
O que prevê: criação de uma espécie de fundo para ser usado na estabilização dos preços de combustíveis; recursos viriam de um imposto sobre a exportação de petróleo e derivados

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Cofre

Um grupo de advogados se movimenta para entrar na Justiça contra a mudança do ISS (Imposto Sobre Serviços), maior fonte de recursos da capital paulista, implementada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) neste ano. Alguns setores foram contemplados com a redução do tributo, como o de empresas de aplicativos, descrito no projeto como serviços de entrega e transporte de passageiros ou intermediação de aluguéis e administração de imóveis por plataformas digitais.

CALCULADORA Segundo dados da Secretaria Municipal da Fazenda, o impacto financeiro com a redução da alíquota ficará entre R$ 120 milhões e R$ 135 milhões em um ano. A gestão municipal defende, porém, que o retorno no médio prazo será positivo pela geração de empregos e renda.

MATEMÁTICA Já para sociedades uniprofissionais, caso de advogados e médicos, por exemplo, a taxa vai aumentar de acordo com o número de sócios.

TRÊS EM UM Uma investigação que, se avançar, terá desfecho na Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital vem despertando curiosidade na comunidade jurídica. Os alvos são a escola de samba Vai-Vai, a empresa espanhola Acciona e Luiz Roberto Marcondes Machado de Barros, apontado pela polícia como um dos líderes do PCC e conhecido como Beto Bela Vista.

TERRENO Como o caso está sob sigilo, quem não tem detalhes pergunta qual seria a relação das partes. A investigação ocorre após as negociações para mudar o endereço da quadra da escola de samba, no bairro da Bela Vista, por causa da construção de uma estação de metrô no local pela Acciona, responsável pela obra da linha 6-Laranja, em SP. Questionada pelo Painel S.A. se há relação, a Acciona cita circunstâncias da obra.

PLATAFORMA "Para a construção da estação 14 Bis da linha 6-Laranja de metrô de São Paulo fez-se necessária a mudança de local da quadra da escola de samba Vai-Vai. A alteração de local deu ensejo a uma indenização que foi utilizada pela Vai-Vai para a compra de imóvel que, por condição imposta pelo Conpresp visando proteger o patrimônio cultural, foi realizada no mesmo bairro", diz em nota.

BATERIA A Vai-Vai afirma que não foi notificada. Conforme o anúncio da mudança feito pela escola de samba em setembro, a sede original será transferida para um endereço a cerca de 500 metros do prédio atual.

SAMBA-ENREDO O empresário Luciano Hang afirma que vai anunciar depois do Carnaval sua possível candidatura. Ele ainda não revela a sigla nem o cargo. E também deixa dúvidas se, de fato, vai concorrer nas eleições deste ano. O dono da Havan intensificou as conversas com partidos para tomarem a decisão sobre sua filiação.

COLARINHO O crescimento do mercado de cerveja sem álcool tem chamado a atenção da indústria de bebidas. Saiu de um patamar de 140 milhões de litros vendidos em 2019 para quase 198 milhões em 2020. Depois deu mais um salto, chegando a quase 260 milhões de litros no fim do ano passado, segundo levantamento da Euromonitor para o Sindicerv (sindicato no setor).

FERMENTAÇÃO O segmento ainda é discreto se comparado ao consumo no mercado total de cervejas, que superou os 14 bilhões de litros em 2021, segundo a entidade, mas surpreende pela dimensão do impulso, até mesmo na fase mais aguda da pandemia.

SOS Empresas começaram a se mobilizar nesta quarta (16) para enviar ajuda às vítimas do temporal e deslizamentos em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro. O iFood fez parceria com a ONG Ação da Cidadania para direcionar doações em dinheiro recebidas pelo app. O UniãoBR, criado no primeiro ano da pandemia, também busca fundos para as vítimas.

CONEXÃO A Claro afirma que vai disponibilizar bônus de internet aos celulares dos clientes do município para auxiliar na comunicação com familiares e centrais de apoio. A Enel promete entregar 400 cestas básicas e 3.000 kits de higiene.

SEDE A companhia de água e esgoto Águas do Rio diz que enviou carreta com água mineral e está recebendo doação de alimento, produtos de higiene, roupas e calçados em suas unidades. O Grupo Águas do Brasil também arrecada nas lojas. Shoppings das redes Ancar Ivanhoe e brMalls e a ESPM também recebem recursos. A Coca-Cola está doando água e suco para a região.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS

Jan., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência janeiro

Autônomo e facultativo			
Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)			
Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Brasileiro gastou mais com psicólogo, veículo e pet em 2021, afirma banco

Perfil de despesas mostra volta ao consumo presencial, segundo diretor do Itaú; estimativa é que ômicron tenha afetado menos a economia

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O consumidor brasileiro aumentou seus gastos com serviços relacionados a veículos, psicólogos, veterinários e petshops em 2021, segundo balanço das compras realizadas com cartões do Itaú Unibanco e vendas realizadas pela Rede, empresa de meios de pagamentos do banco.

O valor total das transações cresceu 24,5% em 2021, depois de uma expansão de apenas 3,5% em 2020. A quantidade de operações avançou 25,4%. A participação das compras online foi de 21,1% —estava em 18% antes da pandemia.

As gerações Y (nascidos de 1985 a 1999) e Z (2000 a 2010) responderam por 37% e 38% das transações online, respectivamente. Baby boomers (nascidos de 1945 a 1964) aparecem com 26%, e a geração X (1965 a 1984), com 31%.

Entre os segmentos em destaque no ano estão o valor e a quantidade de gastos com psicólogos, que avançou cerca de 40% nos dois quesitos em relação a 2020. Nesse caso, a quantidade de transações foi maior entre mulheres (58%) do que entre homens.

Em termos geracionais, a Y é o destaque: os nascidos entre 1985 e 1999 responderam por 41% das operações. Considerando apenas o último trimestre de 2021, houve uma alta no número de transações de 76% entre mulheres e de 16% entre os homens nessa faixa etária.

Moisés Nascimento, diretor de Estratégia e Engenharia de Dados do Itaú, destaca também o avanço da mobilidade refletido no aumento de despesas com estacionamento, pedágio, lava-rápido e troca de óleo, todos em torno de 50%. Os demais gastos com manutenção de veículo avançaram 27%.

"Estamos saindo mais de casa. Vivendo esse novo normal", afirma. "Esse crescimento denota o brasileiro de volta ao trânsito, às atividades mais presenciais."

O setor de petshop e veterinários cresceu 25,5% no ano, com destaque para o avanço de 143% nas transações online. O aumento ficou próximo de 60% entre consumidores da geração Z (nascidos de 2000 a 2010).

Por região, apenas o Nordeste teve gastos nesse segmento inferior à média. Uma possível explicação, segundo Nascimento, é que a região concentra quase um terço dos gatos do país (dado do IBGE), e esses animais geram uma despesa menor em relação aos cachorros, de acordo com associação do setor.

Dois setores que ficaram perto da estabilidade em 2020, alimentação e saúde e bem-estar (hospitais, médicos, dentistas, veterinários etc.), tiveram crescimento próximo de 30% em 2021. Turismo e postos de combustíveis, que encolheram no ano anterior, avançaram cerca de 50% em 2021.

Nascimento diz que a participação das compras online parou de aumentar, dada a retomada das transações presenciais, depois de um rápido avanço nos primeiros meses de 2020 após a decretação da pandemia e de restrições relacionadas à crise sanitária.

Ele diz que o aumento do consumo online é uma tendência e que a sua participação no total deve continuar aumentando gradativamente a longo prazo.

Julia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco, afirma que dados mais recentes dos setores industrial e de serviços mostram que a variante ômicron do coronavírus afetou menos a economia, na comparação com os danos causados pelas primeiras ondas da Covid.

Por isso, a economia global está crescendo, apesar dos riscos trazidos pelo aumento dos juros em diversas economias desenvolvidas em reação à alta da inflação.

O Itaú projeta crescimento de 4,4% em 2021 (dado que será conhecido em março) e retração de 0,5% em 2022. A desaceleração é atribuída, principalmente, ao aumento dos juros, que devem passar dos atuais 10,75% para 12,50% ao ano, na projeção da instituição.

Gottlieb diz que o aperto monetário tende a atingir, principalmente, os setores cujas vendas dependem mais do crédito.

"Os dados do fim do ano passado vieram mais positivos, mas os de janeiro apontam alguma fraqueza da economia adiante", afirma.

+ HEINEKEN VÊ CERVEJA MAIS CARA E CONSUMO MENOR

A holandesa Heineken lançou dúvidas sobre a meta de margem de lucro de médio prazo devido ao impacto da inflação no consumo de cerveja. "Esse tipo de aumento de preços e inflação acho que não vimos em uma geração", disse o presidente-executivo da segunda maior cervejaria do mundo, Dolf van den Brink. A empresa disse que os custos dos insumos aumentarão 15%, com a cevada dobrando o preço em relação a um ano.

Motoristas preparam aplicativo próprio para concorrer com Uber e 99 em SP

Luján Scarpinelli

SÃO PAULO | AFP O celular toca solicitando uma nova viagem. Valmir verifica a distância que o separa do passageiro, que espera em um ponto de São Paulo, e o rejeita. "Virei matemático dirigindo", ironiza esse motorista de Uber, obrigado a fazer cálculos para terminar o dia com saldo positivo.

"Pelas altas da gasolina, tenho que fazer contas logo para escolher corridas rentáveis e não acabar dando uma carona para o passageiro", afirma o homem de 56 anos, que há três trabalha para plataformas digitais de transporte na maior cidade na América Latina.

A precarização do ofício está levando esses trabalhadores, que somam 150 mil ativos na cidade, a se organizar para lançar um aplicativo, que eles dizem ser pioneiro, e concorrer com os gigantes Uber e 99.

Chamada "Me Busca", a plataforma criada por uma empresa brasileira e apoiada pela Associação de Motoboys e Motoristas de Aplicativos de São Paulo (Ammasp) é, segundo seus idealizadores, a primeira da região a surgir de uma iniciativa de autogestão. Embora já tenha havido um projeto anterior na Colômbia, sem sucesso.

"Queremos que os motoristas consigam todas as condições que as empresas não proporcionam: melhores remunerações, mais segurança e mais qualidade de trabalho", afirma à AFP Eduardo Lima, presidente da Ammasp.

Antes mesmo de seu lançamento, previsto para março, o aplicativo já conta com milhares de adesões, e eles esperam que se espalhe pelo país.

No Brasil, os combustíveis subiram em média 49% em 2021, aumentando os gastos dos motoristas, também afetados pela inflação geral de 10,06% e pela alta na manutenção dos veículos, como nos preços de peças e acessórios (11%).

Raniel de Queiroz, 42, trabalha em uma empresa de tecnologia, mas às 18h desliga o computador e se senta ao volante por oito horas.

"O salário não acompanha o aumento de preços. Com a inflação, dirigir foi uma forma de ter uma renda a mais e poder me equalizar."

No entanto, a relação com a plataforma "piorou e ficou mais injusta", diz Queiroz, que recentemente instalou gás em seu carro como combustível alternativo para ampliar sua margem.

Embora as tarifas para os passageiros tenham aumentado 60,5% em 2021 na capital paulista, Valmir não sentiu no bolso.

"Estou trabalhando mais, geralmente 12, 13 horas por dia, às vezes até 14, para fazer o mesmo dinheiro", lamenta o motorista, que ganha entre R$ 250 e R$ 300 brutos por dia.

Os aplicativos "aproveitam o desemprego no Brasil para oferecer baixas remunerações", diz Marlon Luz, vereador por São Paulo e representante dos motoristas.

Esse índice atingiu 14,9% no terceiro trimestre de 2020 e caiu para 12,6% no mesmo período de 2021, embora com uma crescente informalidade e salários mais baixos.

> **"** **Estou trabalhando mais, geralmente 12, 13 horas por dia, às vezes até 14, para fazer o mesmo dinheiro**
>
> **Raniel de Queiroz**
> motorista de aplicativo

Segundo Lima, as plataformas retêm "entre 14% e 40%, mas chegam até a 60%" do valor da viagem.

"O Me Busca vai ter uma taxa fixa, e o cálculo é que vai dar ganhos de R$ 2.000 a R$ 2.200 por mês trabalhando as mesmas 70 horas por semana", afirma.

A Uber, que chegou ao Brasil em 2014 e conta com 1 milhão de trabalhadores, aplica um percentual variável desde 2018, quando modificou sua taxa fixa de 25%.

Para motoristas que dirigiram aproximadamente 40 horas em São Paulo, a média de ganhos semanais no último mês foi estimada em mais de R$ 1.500, informou a Uber. A rentabilidade, porém, varia de acordo com o dia, horário e local.

No ano passado, o crescimento da demanda causou um "desequilíbrio temporário no mercado", afirmou a empresa, que tenta resolver a questão com incentivos, como preços dinâmicos, para evitar cancelamentos que levaram à suspensão de 1.600 trabalhadores.

A 99 também destacou suas ações para atender as reivindicações: reajustes de 10% a 25% nas remunerações em 2021 e aumentos de 8% por quilômetro rodado neste ano em São Paulo, indicou um porta-voz da companhia.

No entanto, os motoristas continuam descontentes.

"Estamos esperançosos. Estou torcendo para esse app dar certo, é o que mais quero. Se der, as empresas vão se arrepender de não terem escutado", diz Queiroz.

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Prezados acionistas, apresentamos o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Pine (Banco) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

O Banco Pine (B3: PINE4) é um banco brasileiro, de capital aberto, que há mais de vinte quatro anos destaca-se por financiar e assessorar empresas em todo território nacional. Seu propósito é "financiar rápido e servir bem milhares de empresas, em benefícios das pessoas". A estratégia do Banco baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo o negócio e potencial envolvido, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas por meio de seus produtos, como serviços de conta corrente, capital de giro e rotativos, derivativos, cobranças, transferências, fianças, câmbio, comércio exterior, seguros e investimentos.

Esta estratégia requer diversidade na oferta de serviços e produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade digital, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

Por meio de soluções ágeis e funcionais que facilitam o dia a dia dos clientes, o Banco Pine se posiciona para ser a melhor opção entre os bancos médios, atendendo grupos econômicos com faturamento anual acima de R$ 10 milhões classificados em dois segmentos:

GRANDES EMPRESAS	EMPRESAS
Grupos econômicos com faturamento anual **acima de R$ 500 milhões**	Grupos econômicos com faturamento anual de **até R$ 500 milhões**

O Banco segue em constante evolução e investindo cada vez mais na sua transformação digital, determinado a aperfeiçoar os processos e reduzir a burocracia, proporcionando sempre a melhor experiência aos clientes e um ambiente de trabalho que promova a integração entre os times, e mais agilidade em suas atividades.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO: Dois eventos caracterizaram o 4T21: **aumento dos casos de coronavírus** em virtude da nova variante ômicron, **e a mudança de postura** dos principais bancos centrais no mundo na direção do viés mais contracionista em relação aos primeiros nove meses de 2021. **As surpresas inflacionárias no 4T21 foram muito negativas no Brasil e no exterior.** Nesse período, o IPCA atingiu quase 10,1% - muito acima do teto da meta de 5,25%, e a variação do índice de inflação ao consumidor nos EUA (*Consumer Price Index*, CPI) foi de 7,1%, bem superior ao limite de tolerância de 2,5% ao ano. Mesmo o núcleo de inflação do CPI nos EUA, que exclui alimentos e energia (que são itens normalmente mais voláteis nas medidas de inflação), encostou em 5,5%, nível bastante elevado em relação à tolerância do Fed com a inflação do CPI. Portanto, além de as expectativas de inflação para 2022 terem piorado muito no Brasil e no exterior, as perspectivas para a atividade econômica a partir do 1T22 deterioraram em função da redução da mobilidade social (principalmente nos EUA, na Europa e na China) associada à ômicron, e da perspectiva de elevação da taxa básica de juros nos EUA e no Brasil, fundamentalmente. As revisões para o crescimento do PIB brasileiro apontam atualmente para uma variação de apenas 0,3% em 2022 ante a projeção de 4,6% no ano passado, sendo que há um grupo relativamente grande de analistas contando com a variação do PIB entre -1% e 0%. Boa parte do aumento do pessimismo se deve à expectativa de que a Selic atinja 11,75% em março e, provavelmente, encerre o ciclo de alta em maio de 2022, quando estima-se que poderá atingir o **patamar de até 12,5%**. Esta trajetória de alta da Selic que o Bacen vem promovendo visa, principalmente, à convergência da inflação de 2023 para o centro da meta (3,25%), e tem sido vista como necessária para conter a variação do IPCA perto de 5,5% este ano (acima do teto da meta de inflação para 2022, igual a 5%). A idéia também é ancorar as expectativas de uma alta persistente e disseminada da inflação, que limita o crescimento real do crédito pessoal e corporativo, contribuindo para que **o PIB anual feche próximo a 0% em 2022.** O custo da política monetária mais restritiva no Brasil e no exterior afeta mais significativamente os setores industriais e de serviços, incluindo o comércio varejista. Enquanto a indústria brasileira cresceu marginalmente 0,8% no 4T21 em relação ao trimestre imediatamente anterior (que contraiu 0,8% comparado ao 2T21), o setor de serviços expandiu 0,5% ante o 3T21, acelerando com relação ao crescimento do 2T21. Ou seja, a variante ômicron e, principalmente, a significativa elevação da Selic atuam conjuntamente na desaceleração da tendência de recuperação que vinha se desenhando no final do ano passado. Em geral, a elevada inflação brasileira no 4T21 e a sua perspectiva de alta são puxadas pela forte variação anual da inflação dos **bens industriais** - provocada pelo crescimento de custos associados às rupturas na cadeia global de itens industriais, **agropecuários** - influenciados pelo choque de oferta associado à crise hídrica, e **administrados pelo governo** - determinados também pela crise hídrica e consequente elevação da tarifa de energia elétrica, e pela alta dos preços dos combustíveis. A deterioração das projeções de inflação em 2022 já contamina as expectativas de inflação em 2023, que estão em 3,5%, acima da meta de 3,25% do ano que vem. Portanto, a retomada da inflação de serviços deixa o IPCA relativamente pressionado e caracterizado por inércia inflacionária relativamente mais alta, contribuindo para a deterioração das projeções já elevadas para variação do IPCA, principalmente em 2022. No âmbito das contas públicas federais, **a aprovação da PEC dos Precatórios e o aumento do teto de gastos para 2022** produziram um espaço no limite de gastos de R$ 111 bilhões, suficiente para acomodar, principalmente, o Novo Auxílio Emergencial almejado pelo governo e as emendas parlamentares e do relator do orçamento, ambos previstos para 2022. É importante notar que, mesmo descontadas todas as despesas desejadas pelo executivo e pelo legislativo, ainda sobra um espaço no teto de R$ 25 bilhões em 2022. A mudança da regra de apuração do teto de gastos e a postergação do pagamento de precatórios abalam, portanto, a âncora fiscal criada por meio da regra do teto em 2016 e contribui para manter a dívida bruta do setor público acima de 80% em 2022. Estas perspectivas elevam os juros futuros longos vincendos acima de janeiro 2025 para patamares entre 9,5% e 11%, prejudicando a perenidade do crédito privado de longo prazo, a rolagem da dívida pública para prazos mais distantes, e a intenção do Bacen em manter Selic perto de 7% no final de 2023. Essa estratégia é importante para manter estável a tendência da inadimplência da pessoa jurídica (PJ) junto ao sistema financeiro privado entre 1,5% e 2%, e para preservar o crédito PJ com recursos privados acima de 15% do PIB. Este é um resultado fundamental para que a transmissão da política monetária para o crédito funcione adequadamente, permitindo que o PIB cresça pelo menos 2% em 2023.

2. DESEMPENHO:
2.1 Resultado societário:

RESULTADOS (R$ Milhões)	2020	2021	Variação Δ 2020
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	149,8	166,8	11,4%
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	32,0	7,5	(76,7%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	42,3	39,9	(5,8%)
Despesas administrativas e de pessoal	(179,0)	(182,4)	1,9%
Resultado operacional	(97,2)	0,3	-
Lucro (prejuízo) líquido contábil	(63,6)	5,9	-

2.2 Resultado gerencial: Visando a uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas reclassificações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Além dos critérios gerenciais, desde o 4T20 passamos a considerar os efeitos de itens extraordinários no resultado, demonstrando o lucro líquido ajustado por eventos não recorrentes. **Para mais informações e detalhes das reclassificações, favor acessar o Relatório de Análise Gerencial dos Resultados do 4T21 disponível no site de Relações com Investidores.**

RESULTADOS (R$ Milhões)	2020	2021	Variação Δ 2020
Margem Financeira Bruta	131,8	158,6	20,3%
Custo de crédito	(28,1)	(18,0)	(35,7%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	42,3	39,9	(5,8%)
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(191,3)	(197,4)	3,2%
Resultado operacional	(59,4)	(18,2)	(69,3%)
Lucro líquido recorrente	(35,7)	5,9	-

O Banco vem demonstrando uma evolução consistente na rentabilidade. Essa performance é reflexo do crescimento da base de clientes, e maior vinculação dos mesmos com os produtos do Banco, resultando no aumento da transacionalidade. • A Margem Financeira Bruta somou R$ 158,6 milhões em 2021, aumento de 20,3% na comparação com 2020, reflexo das maiores receitas recorrentes de crédito. • Em 2021, o Custo do Crédito apresentou uma redução de 35,7% em relação ao ano anterior, decorrente, principalmente, do maior volume de recuperação de créditos baixados como prejuízo, e pela redução do risco de alguns clientes do segmento Grandes Empresas. • As receitas de prestação de serviços e tarifas reduziram 5,8% na comparação anual, principalmente com comissão de fianças e intermediação, decorrente da nossa estratégia em atuar de maneira mais seletiva nesse produto. • Aumento no patamar de despesas de pessoal e administrativas de 3,2% na comparação com 2020, significativamente abaixo da inflação do período. • **O resultado recorrente gerencial totalizou R$ 5,9 milhões em 2021, comparado a R$ -35,7 milhões em 2020.** • A carteira de crédito classificada (Res. 2.682), foco do nosso modelo de negócios, totalizou R$ 4,3 bilhões em dezembro de 2021, crescimento de 8,8% nos últimos 12 meses, sendo: (i) 1,2% no segmento de Grandes Empresas; (ii) 22,1% no segmento de Empresas. • Controle dos indicadores de inadimplência, mantendo elevado o Índice de Cobertura para atrasos acima de 90 dias. Os créditos classificados entre os ratings AA-C representavam 92,4% da carteira de crédito ao final de dezembro de 2021, ante 91,4% em dezembro de 2020. • O total de captação atingiu R$ 7,9 bilhões em dezembro de 2021. O portfólio permaneceu diversificado e segue alocado em prazos mais longos e sem concentração de vencimentos, corroborando com o perfil dos ativos. • Patamar sólido de liquidez, com caixa livre equivalente a R$ 1,2 bilhão. • Índice de Basileia encerrou dezembro de 2021 em 11,1%, sendo 9,6% de Capital Nível I. **3. *RATINGS:*** O Banco é classificado por agências nacionais e internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Segue abaixo os *ratings* vigentes da agência Fitch.

	Local	Global	Soberano
FitchRatings	BB+	B-	BB-

4. RECURSOS HUMANOS : Financiar rápido e servir bem milhares de empresas em benefício das pessoas. Este é o propósito que motiva o Banco Pine a fazer a diferença no mercado financeiro brasileiro. Em tempos exponenciais, em que o mundo digital nos transforma, o Banco acredita que as pessoas são os principais agentes de um processo de transformação, sendo assim, responsáveis diretos pelo sucesso do Banco. Para disseminar este propósito e estas crenças, o Banco Pine criou o **"Pine Pulsa"**, o seu manifesto cultural, expresso por meio dos valores que acredita serem fundamentais na prática do dia a dia dos seus colaboradores: **Pensar Diferente; Seja o Cliente; Ser para o Outro; Jogue Limpo e Juntos somos donos.** Em 2021, atualizamos nossa estratégia de competências, atualizando o direcionamento comportamental diante as novas necessidades do mercado e ao novo momento do Banco. As novas competências direcionadoras são: ***Mindset* Digital e Análise de Dados; Análise Crítica; Protagonismo; Planejamento e Execução; Entrega Sistemática de Resultados Sustentáveis; Orientação para Serviços; Processos; Posicionamento; Resiliência; Empatia; e Autoconhecimento.** O Banco acredita que a Cultura é fortemente disseminada por meio do exemplo dos líderes, por isso periodicamente orientamos a liderança a praticar em suas reuniões de equipe a escuta ativa, a disseminação de informações organizacionais relevantes e a prática de dinâmicas e atividades para manter o grupo unido e um bom clima de trabalho. Com intuito de disseminar a estratégia do banco, temos uma metodologia de avaliação de desempenho que contempla os objetivos de negócio, os objetivos individuais e as novas competências. A composição destes três pilares de avaliação, compõem a nota dos colaboradores. Neste ano de 2021 o Banco aplicou pesquisas para sentir o clima organizacional e atuar tempestivamente em questões específicas pontuadas pelos colaboradores. Realizamos reuniões com grupos para explorar o aspecto qualitativo do diagnóstico e esses insumos se tornaram plano de ação para promover a melhoria contínua do clima organizacional. Ainda vivenciando a situação de pandemia, as áreas continuam atuando de maneira híbrida com parte reduzida dos colaboradores atuando no escritório e a maior parte das pessoas atuando em *home office*. O time de tecnologia do Banco desenvolveu um aplicativo exclusivo aos funcionários que permite a reserva do espaço do trabalho no escritório, garantindo o controle prévio da ocupação, mantendo a segurança e o distanciamento social entre os times. Os planos de expansão da atuação presencial acompanham os avanços da campanha nacional de imunização, para que as pessoas se sintam cada vez mais seguras neste retorno, afinal, a preservação da saúde e o bem-estar dos colaboradores seguem como prioridade. O processo de comunicação e educação corporativa continua adaptado para capacitar líderes e colaboradores em sua atuação durante a pandemia. Além disso, o tema 'bem-estar' esteve em pauta ao longo de todo o período, trazendo orientações e dicas sobre cuidados da saúde em diversos aspectos, inclusive com a elaboração da campanha de vacinação contra gripe. Para fomentar a capacitação contínua, mantemos uma agenda recorrente de *workshops* Colaborativos, Programas de Desenvolvimento da Liderança, Programas de Integração, dentre outros. Nos temas de Responsabilidade Social, seguimos com a parceira junto a duas organizações: **Instituição Assistencial Lar das Bênçãos,** participando ativamente da campanha de doação de itens para famílias carentes; e **Instituto Reciclar,** renovando a parceria por meio do projeto de mentoria de carreira para jovens em situação de vulnerabilidade social. **5. GOVERNANÇA CORPORATIVA:** Possuímos políticas atualizadas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com os acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados, estão: • Listado no Nível 2 de Governança Corporativa da B3; • Dois membros independentes no Conselho de Administração; • 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais; • Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas; • Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BRGaap e IFRS; e • Instalação de Comitês de Auditoria e Comitê de Remuneração, composto por membros independentes, que respondem diretamente ao Conselho de Administração. **ESG:** Em 2020 criamos a nossa Comissão ESG, dando início a um projeto de reestruturação nos aspectos ambientais, sociais e de governança no Banco Pine. Avançamos nesse tema ao longo do ano de 2021 por meio da criação de uma Agenda ESG, nos aprofundando na maturidade de gestão de cada dimensão do Banco. Criamos um plano trienal (2022 - 2024) como parte do processo evolutivo do nosso modelo de gestão ESG. Dando início aos projetos dessa Agenda, no 4T21 aderimos à Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU para mobilizar a comunidade empresarial no desenvolvimento de ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade, principalmente nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Por meio da adesão ao Pacto Global, nos comprometemos em colaborar com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nosso plano trienal está pautado em diversas ações internas e externas para atingirmos esses objetivos. No âmbito ambiental, nos comprometemos com a revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA); revisão dos procedimentos de aceitação de garantias sob a ótica do risco socioambiental; análise da exposição do risco socioambiental dos ativos; criação de KPIs para avaliar a exposição de risco socioambiental de garantias; criação de KPIs para avaliar as autuações de ativos imobiliários recebidas em garantias; e estudo e análise de exposição ao risco climático. Já no quesito social, planejamos atualizar nosso Código de Conduta com inclusão de aspectos mais específicos; criar mais treinamentos relacionados ao combate à corrupção; desenvolver um programa de diversidade institucional; e criar um programa de inclusão para pessoas com deficiências. Por fim, em termos de governança, buscamos padronizar atas de comissões e comitês; criar o movimento "ESG PINE" com funcionários; construir nossa matriz de materialidade; atualizar o propósito do Banco; e estudar a adesão pública aos compromissos institucionais que fazem conexão com nossa agenda. Além disso, celebramos recentemente nossa associação à Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), estreitando nossa relação com o mercado de capitais. Alinhados com a nossa estratégia ESG, acreditamos que um mercado de capitais eficiente permite reconhecer, respeitar e alinhar interesses econômicos com questões sociais e ambientais, sendo chave para o desenvolvimento econômico do país. Com relação à Covid-19, continuamos monitorando os efeitos desta pandemia que podem afetar nossas operações e que possam afetar adversamente nossos resultados, e seguimos engajados no combate à pandemia, mantendo nossas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas, destacam-se a intensificação do trabalho remoto; a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19; e a contínua comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento. BACEN - Resolução nº 3.068: Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, declaramos ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R$ 5.869,6 milhões, representando 84,0% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2021. **6. AUDITORES EXTERNOS:** Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a dezembro de 2021, não foram contratados junto aos auditores independentes serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. **7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES:** A atuação da equipe de Relações com Investidores é pautada pelo compromisso com a transparência, equidade da informação e busca constante por melhores práticas, transmitindo as informações, perspectivas e estratégias do Banco Pine de forma qualificada. Por meio do site de RI (ri.pine.com), o Banco mantém os acionistas sempre atualizados, e no caso de dúvidas, é disponibilizado um canal de comunicação direto via e-mail (ri@pine.com). **8. AGRADECIMENTOS:** A Administração agradece aos acionistas e clientes pela confiança depositada, e aos colaboradores por toda dedicação e excelente trabalho na construção de um mercado financeiro cada vez mais competitivo e ético. Ciosos da responsabilidade de financiar rápido e servir bem nossos clientes, buscamos constantemente novas formas de melhorar nossos produtos e serviços, em benefício das pessoas e empresas.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais - R$)

ATIVO	Nota	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades	4	222.709	155.094	222.710	155.095
Ativos financeiros		13.303.243	11.827.957	13.820.357	12.321.914
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	93.012	75.342	93.012	75.342
Títulos e valores mobiliários	6.a	6.977.486	5.235.424	6.979.808	5.235.424
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.659.529	2.279.498	1.659.529	2.279.498
Operações de crédito	7	3.675.546	3.256.707	3.675.546	3.256.707
Outros ativos financeiros	8	897.670	980.986	1.412.462	1.474.943
(–) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	(229.833)	(298.107)	(229.833)	(298.107)
(–) Operações de crédito e outros créditos		(229.833)	(298.107)	(229.833)	(298.107)
Ativos fiscais	9.a	1.011.667	1.012.677	1.012.586	1.014.679
Investimento em participações em coligadas e controladas	10	707.529	629.962	474	474
Outros ativos	11	341.841	418.724	427.421	490.994
Imobilizado de uso	12	26.620	26.684	26.620	26.684
Intangível		3.862	3.347	3.862	3.347
(–) Depreciação e amortização		(20.595)	(18.546)	(20.595)	(18.546)
(–) Imobilizado de uso	12	(18.883)	(17.736)	(18.883)	(17.736)
(–) Intangível		(1.712)	(810)	(1.712)	(810)
TOTAL DO ATIVO		15.367.043	13.757.792	15.263.602	13.696.534

PASSIVO	Nota	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivos financeiros		14.255.718	12.526.212	14.146.561	12.457.295
Depósitos	13.a	7.211.086	7.342.921	7.101.929	7.274.004
Captações no mercado aberto	13.b	4.485.015	2.010.735	4.485.015	2.010.735
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.c	589.150	535.175	589.150	535.175
Obrigações por empréstimos e repasses	13.d	41.602	59.422	41.602	59.422
Dívida subordinada	14	132.506	142.435	132.506	142.435
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.792.181	2.434.449	1.792.181	2.434.449
Outros passivos financeiros		4.178	1.075	4.178	1.075
Provisões	15	21.779	18.319	21.779	18.319
Outros passivos	16	310.413	420.567	316.129	428.226
TOTAL DO PASSIVO		14.587.910	12.965.098	14.484.469	12.903.840
Patrimônio líquido	17	779.133	792.694	779.133	792.694
Capital social		1.202.393	1.202.393	1.202.393	1.202.393
De domiciliados no país		1.073.526	1.073.526	1.073.526	1.073.526
De domiciliados no exterior		128.867	128.867	128.867	128.867
Outros resultados abrangentes		(4.929)	14.517	(4.986)	14.517
Prejuízos acumulados		(418.331)	(424.216)	(418.274)	(424.216)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	779.133	792.694	779.133	792.694
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.367.043	13.757.792	15.263.602	13.696.534

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais - R$)

Individual

	Nota	Capital Social Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17	1.202.393	(746)	(360.592)	841.055
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	13.621	–	13.621
MTM *Hedge* de fluxo de caixa	17.d	–	(5)	–	(5)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	1.647	–	1.647
Prejuízo do exercício		–	–	(63.624)	(63.624)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	1.202.393	14.517	(424.216)	792.694
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	1.202.393	14.517	(424.216)	792.694
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	(19.817)	–	(19.817)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	370	–	370
Lucro líquido do exercício		–	–	5.885	5.885
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17	1.202.393	(4.929)	(418.331)	779.133
Saldos em 30 de junho de 2021		1.202.393	(4.883)	(422.433)	775.077
MTM de títulos disponíveis para venda		–	(173)	–	(173)
MTM *Hedge* de fluxo de caixa		–	1	–	1
Outros ajustes de avaliação patrimonial		–	126	–	126
Lucro líquido do semestre		–	–	4.102	4.102
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.202.393	(4.929)	(418.331)	779.133

Consolidado

	Nota	Capital Social Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17	1.202.393	(746)	(360.592)	841.055
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	13.621	–	13.621
MTM *Hedge* de fluxo de caixa	17.d	–	(5)	–	(5)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	1.647	–	1.647
Prejuízo do exercício		–	–	(63.624)	(63.624)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	1.202.393	14.517	(424.216)	792.694
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	1.202.393	14.517	(424.216)	792.694
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	(19.874)	–	(19.874)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	370	–	370
Lucro líquido do exercício		–	–	5.942	5.942
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17	1.202.393	(4.986)	(418.274)	779.133
Saldos em 30 de junho de 2021		1.202.393	(4.883)	(422.433)	775.077
MTM de títulos disponíveis para venda		–	(230)	–	(230)
MTM *Hedge* de fluxo de caixa		–	1	–	1
Outros ajustes de avaliação patrimonial		–	126	–	126
Lucro líquido do semestre		–	–	4.159	4.159
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.202.393	(4.986)	(418.274)	779.133

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)
Outros ajustes abrangentes	17.d	(46)	(19.446)	15.263	(103)	(19.503)	15.263
Ativos financeiros disponíveis para venda		(316)	(36.032)	24.764	(410)	(36.126)	24.764
Hedges de fluxo de caixa		–	1	(9)	–	1	(9)
Imposto de renda e contribuição social		38	15.911	(12.487)	76	15.949	(12.487)
Outros [1]		232	674	2.995	231	673	2.995
Lucro líquido (Prejuízo) abrangente do semestre/exercício		4.056	(13.561)	(48.361)	4.056	(13.561)	(48.361)

(1) Refere-se ao diferimento de ações, conforme Resolução CMN nº 3.921 de 25/11/2010.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) (Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro líquido (Prejuízo) ajustado		(16.824)	(14.091)	(223.947)	(18.949)	(9.943)	(255.591)
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(26.661)	(19.086)	(86.493)	(26.661)	(19.086)	(86.493)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	(5.218)	(7.463)	(32.039)	(5.218)	(7.463)	(32.039)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6.328	1.317	(72.718)	6.537	2.463	(73.646)
Depreciação e amortização	18.f	1.113	2.279	2.149	1.113	2.279	2.149
Provisão para contingências		1.258	2.956	(2.520)	1.258	2.956	(2.520)
Provisão para garantias financeiras prestadas		(137)	2.966	582	(137)	2.966	582
Resultado de participação em controladas	10.a	2.391	(2.945)	30.716	–	–	–
Variação de ativos e passivos		253.606	162.402	215.774	226.109	83.632	304.410
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		2.939	(3.120)	35.352	2.939	(3.120)	35.352
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		(721.003)	(1.761.508)	(2.309.742)	(723.382)	(1.763.887)	(2.307.267)
(Aumento) Redução de operações de crédito		(118.600)	(479.650)	(368.526)	(118.600)	(479.650)	(368.526)
(Aumento) Redução de outros ativos financeiros		166.602	86.112	(251.605)	182.591	65.214	(256.330)
(Aumento) Redução de outros ativos		7.406	76.883	48.045	(7.259)	63.573	106.111
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(72.579)	(22.299)	(115.413)	(72.579)	(22.299)	(115.413)
Aumento (Redução) de depósitos		(181.645)	(131.835)	1.441.879	(199.535)	(172.075)	1.484.749
Aumento (Redução) de operações compromissadas		1.430.979	2.474.280	1.665.341	1.430.979	2.474.280	1.665.341
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		(99.346)	53.975	798	(99.346)	53.975	798
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		(6.363)	(17.820)	(63.492)	(6.363)	(17.820)	(63.492)
Aumento (Redução) de outros passivos		(154.784)	(112.616)	133.137	(163.336)	(114.559)	123.087
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades operacionais		236.782	148.311	(8.173)	207.160	73.689	48.819
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Alienação (Aquisição) de imobilizado de uso		–	(166)	(750)	–	(166)	(750)
Alienação (Aquisição) de intangível		–	(515)	(671)	–	(515)	(671)
Aumento (Redução) de capital em controladas	10	(29.622)	(74.622)	–	–	–	–
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades de investimento		(29.622)	(75.303)	(1.421)	–	(681)	(1.421)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Dividendos recebidos		–	–	57.991	–	–	–
(Aumento) Redução em obrigações por dívida subordinada	14	(63.288)	(9.929)	10.978	(63.288)	(9.929)	10.978
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades de financiamento		(63.288)	(9.929)	68.969	(63.288)	(9.929)	10.978
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		143.872	63.079	59.375	143.872	63.079	58.376
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	142.068	230.436	84.568	142.069	230.437	85.568
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		26.661	19.086	86.493	26.661	19.086	86.493
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4	312.601	312.601	230.436	312.602	312.602	230.437

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de Reais - R$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		557.771	990.603	666.445	557.957	990.789	666.465
Operações de crédito	18.a	263.770	454.613	341.047	263.770	454.613	341.047
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	259.072	446.881	249.005	259.258	447.067	249.025
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	(55.964)	5.836	(72.527)	(55.964)	5.836	(72.527)
Resultado de operações de câmbio		90.893	83.273	148.920	90.893	83.273	148.920
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(467.526)	(825.870)	(519.314)	(466.273)	(823.975)	(516.710)
Operações de captação no mercado	18.b	(464.500)	(819.605)	(498.584)	(463.247)	(817.710)	(495.980)
Operações de empréstimos e repasses	18.c	(8.244)	(13.728)	(52.769)	(8.244)	(13.728)	(52.769)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	5.218	7.463	32.039	5.218	7.463	32.039
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		90.245	164.733	147.131	91.684	166.814	149.755
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(84.267)	(171.073)	(272.209)	(82.696)	(166.489)	(246.916)
Receitas de prestação de serviços	18.d	11.105	22.511	24.890	13.423	28.458	32.861
Rendas de tarifas bancárias		7.169	11.406	9.457	7.169	11.406	9.457
Despesas de pessoal	18.e	(47.162)	(89.523)	(86.994)	(47.162)	(89.523)	(87.082)
Outras despesas administrativas	18.f	(48.639)	(89.597)	(87.202)	(49.955)	(92.919)	(91.944)
Despesas tributárias	18.g	(1.205)	(6.416)	(5.947)	(8.064)	(18.995)	(17.152)
Resultado de participação em controladas	10.a	(2.391)	2.945	(30.716)	–	–	–
Outras receitas operacionais	18.h	12.505	18.442	16.767	44.734	83.225	25.993
Outras despesas operacionais	18.i	(15.649)	(40.841)	(112.464)	(42.841)	(88.141)	(119.049)
RESULTADO OPERACIONAL		5.978	(6.340)	(125.078)	8.988	325	(97.161)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18.j	12.273	30.687	4.541	11.168	28.587	(21.422)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		18.251	24.347	(120.537)	20.156	28.912	(118.583)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	(3.545)	(3.513)	72.718	(5.393)	(8.021)	70.764
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	22	(10.604)	(14.949)	(15.805)	(10.604)	(14.949)	(15.805)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO EM NÚMERO MÉDIO PONDERADO DE AÇÕES							
Lucro líquido (Prejuízo) por ação ordinária		0,0543	0,0779	(0,8418)	–	–	–
Lucro líquido (Prejuízo) por ação preferencial		0,0565	0,0811	(0,8766)	–	–	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas		590.392	1.040.271	641.675	596.828	1.061.787	626.344
Receitas da intermediação financeira		557.771	990.603	666.445	557.957	990.789	666.465
Receitas de prestação de serviços	18.d	11.105	22.511	24.890	13.423	28.458	32.861
Rendas de tarifas bancárias		7.169	11.406	9.457	7.169	11.406	9.457
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	5.218	7.463	32.039	5.218	7.463	32.039
Outras		9.129	8.288	(91.156)	13.061	23.671	(114.478)
Despesas de intermediação financeira		(472.744)	(833.333)	(551.353)	(471.491)	(831.438)	(548.749)
Insumos adquiridos de terceiros	18.f	(39.786)	(71.982)	(70.087)	(41.102)	(75.304)	(74.830)
Materiais, energias e outros		(227)	(417)	(352)	(227)	(417)	(352)
Serviços de terceiros		(29.363)	(52.558)	(44.687)	(30.020)	(54.335)	(47.505)
Outros		(10.196)	(19.007)	(25.048)	(10.855)	(20.552)	(26.973)
Valor adicionado (consumido) bruto		77.862	134.956	20.235	84.235	155.045	2.765
Depreciação e amortização	18.f	(1.113)	(2.279)	(2.149)	(1.113)	(2.279)	(2.149)
Valor adicionado (consumido) líquido produzido pela entidade		76.749	132.677	18.086	83.122	152.766	616
Valor adicionado recebido em transferência		(2.391)	2.945	(30.716)	–	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	10.a	(2.391)	2.945	(30.716)	–	–	–
Valor adicionado (consumido) total a distribuir		74.358	135.622	(12.630)	83.122	152.766	616
Distribuição do valor adicionado (consumido)		74.358	135.622	(12.630)	83.122	152.766	616
Remuneração do trabalho		57.766	104.472	102.799	57.766	104.472	102.887
Proventos	18.e	30.579	57.164	55.902	30.580	57.165	55.990
Benefícios e treinamento	18.e	7.039	13.169	12.745	7.038	13.168	12.745
Encargos sociais	18.e	9.544	19.190	18.347	9.544	19.190	18.347
Participação nos lucros		10.604	14.949	15.805	10.604	14.949	15.805
Remuneração de governos		4.750	9.929	(66.771)	13.457	27.016	(53.613)
Federais	18.g	324	4.747	4.219	1.663	7.732	6.426
Municipais	18.g	881	1.669	1.728	6.401	11.263	10.725
Imposto de renda e contribuição social	19	3.545	3.513	(72.718)	5.393	8.021	(70.764)
Remuneração de capitais de terceiros		7.740	15.336	14.966	7.740	15.336	14.966
Aluguéis e arrendamento de bens	18.f	7.740	15.336	14.966	7.740	15.336	14.966
Remuneração de capitais próprios		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)
Lucro Líquido (Prejuízo) retido		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua—☆

continuação

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto preço unitário da ação)

Aviso: 1) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. 2) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/, b) ri.pine.com, c) sistemas.cvm.gov.br, d) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/informacoes-por-periodo/.

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco Pine S.A. ("Pine") é uma companhia aberta, com matriz localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830 - Itaim Bibi, São Paulo - SP e está autorizado a operar as carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento e de câmbio. As operações do Pine são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As Demonstrações Financeiras Individuais do Pine, que incluem sua Agência de Grand Cayman e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Pine e Controladas, são apresentadas em Reais (R$), moeda funcional do Pine, incluindo sua dependência no Exterior e, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo. O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2021, na reunião realizada em 14 de fevereiro de 2022. As Demonstrações Financeiras Consolidadas contemplam as operações do Pine, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas conforme abaixo:

Dependências no exterior	Atividade	Participação % no capital total em 31/12/2021	31/12/2020
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	100,0000	100,0000
Subsidiárias			
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	Consultoria	99,9900	99,9900
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	99,9998	99,9998
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	99,9998	99,9998
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	99,9999	99,9999
Dependências no exterior	**Atividade**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Pine Corretora de Seguros Ltda.	Corretora	99,9990	99,9990
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	SPE	99,9900	99,9900
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	SPE	99,9900	99,9900

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: Não houve alterações significativas nas práticas contábeis adotadas pelo Pine no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As demais práticas contábeis adotadas pelo Pine estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades [1]	222.709	155.094	222.710	155.095
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) [2]	89.892	75.342	89.892	75.342
Total de caixa e equivalentes de caixa	**312.601**	**230.436**	**312.602**	**230.437**

[1] Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, refere-se, substancialmente, a depósitos no exterior em moedas estrangeiras. [2] Em 31 de dezembro de 2020, refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas conforme abaixo:

Papel/Vencimento	Individual e Consolidado 31/12/2021 Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	31/12/2020 Total
Aplicações em operações compromissadas					
LTN - Letras do Tesouro Nacional	10.499	–	–	10.499	45.003
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	18.997
Total de aplicações em operações compromissadas	**13.499**	**–**	**–**	**13.499**	**64.000**
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI Pós	–	4.150	3.120	7.270	1.050
Depósitos vinculados ao Crédito Rural	–	72.243	–	72.243	10.292
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	**–**	**76.393**	**3.120**	**79.513**	**11.342**
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	**13.499**	**76.393**	**3.120**	**93.012**	**75.342**

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: a) Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a carteira de títulos e valores mobiliários são compostas conforme abaixo:

Individual

	31/12/2021 Valor de Mercado/Contábil: Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total: Valor de Curva	Marcação a Mercado	31/12/2020 Total: Valor de Mercado/Contábil	Valor de Curva	Marcação a Mercado
Títulos disponíveis para venda												
Títulos Públicos	–	–	–	425.707	266.109	10.238	702.054	710.637	(8.583)	2.298.351	2.274.807	23.544
Títulos Privados	–	–	7.952	32.069	69.094	22.711	131.826	131.948	(122)	146.416	142.634	3.782
Total de títulos disponíveis para venda	–	–	7.952	457.776	335.203	32.949	833.880	842.585	(8.705)	2.444.767	2.417.441	27.326
Títulos para negociação [1]												
Títulos Públicos	–	–	4	8.352	264.920	307	273.583	275.550	(1.967)	262.359	264.534	(2.175)
Títulos Privados	401	–	–	–	–	–	401	401	–	441	441	–
Total de títulos para negociação	401	–	4	8.352	264.920	307	273.984	275.951	(1.967)	262.800	264.975	(2.175)
Títulos Mantidos até o Vencimento												
Títulos Públicos	–	–	247.990	993.849	1.589.549	3.038.234	5.869.622	5.869.622	–	2.527.857	2.527.857	–
Total de Tít. Mantidos até o Vencimento	–	–	247.990	993.849	1.589.549	3.038.234	5.869.622	5.869.622	–	2.527.857	2.527.857	–
Total de Títulos	401	–	255.946	1.459.977	2.189.672	3.071.490	6.977.486	6.988.158	(10.672)	5.235.424	5.210.273	25.151

Consolidado

	31/12/2021 Valor de Mercado/Contábil: Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total: Valor de Curva	Marcação a Mercado	31/12/2020 Total: Valor de Mercado/Contábil	Valor de Curva	Marcação a Mercado
Títulos disponíveis para venda												
Títulos públicos	–	–	–	428.030	266.108	10.238	704.376	713.054	(8.678)	2.298.351	2.274.807	23.544
Títulos privados	–	–	7.952	32.069	69.094	22.711	131.826	131.948	(122)	146.416	142.634	3.782
Total de títulos disponíveis para venda	–	–	7.952	460.099	335.202	32.949	836.202	845.002	(8.800)	2.444.767	2.417.441	27.326
Títulos para negociação [1]												
Títulos públicos	–	–	4	8.352	264.920	307	273.583	275.550	(1.967)	262.359	264.534	(2.175)
Títulos privados	401	–	–	–	–	–	401	401	441	441	441	–
Total de títulos para negociação	401	–	4	8.352	264.920	307	273.984	275.951	(1.967)	262.800	264.975	(2.175)
Títulos mantidos até o vencimento												
Títulos públicos	–	–	247.990	993.849	1.589.549	3.038.234	5.869.622	5.869.622	–	2.527.857	2.527.857	–
Total de tít. mantidos até o vencimento	–	–	247.990	993.849	1.589.549	3.038.234	5.869.622	5.869.622	–	2.527.857	2.527.857	–
Total de títulos	401	–	255.946	1.462.300	2.189.671	3.071.490	6.979.808	6.990.575	(10.767)	5.235.424	5.210.273	25.151

[1] Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do título. Atendendo ao disposto da Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco Pine possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular Bacen nº 3.068/01, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não houve reclassificação de categoria.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e pelas Agências Internacionais de Informações, quando disponíveis ou por metodologia própria que considera a utilização mais ampla possível de dados observáveis. Em 31 de dezembro de 2021, a marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" possui um ajuste negativo acumulado no montante de R$4.788 no Individual e R$4.845 no Consolidado, registrados no patrimônio líquido do Pine, no Individual e no Consolidado, líquidos dos efeitos tributários (ajuste positivo acumulado de R$15.029 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020). A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R$1.967 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo no montante de R$2.175 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020) no resultado. **b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de operações com títulos de renda fixa	268.211	464.827	265.231	268.556	465.172	265.251
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(9.030)	(17.656)	(16.148)	(9.189)	(17.815)	(16.148)
Resultado de operações com títulos de renda variável	7.383	8.460	286	7.383	8.460	286
Despesas de operações com títulos de renda variável	(7.492)	(8.750)	(364)	(7.492)	(8.750)	(364)
Total	**259.072**	**446.881**	**249.005**	**259.258**	**447.067**	**249.025**

c) Instrumentos financeiros derivativos: As informações completas de Instrumentos Financeiros Derivativos estão descritas na nota explicativa 6.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado 31/12/2021 Curto Prazo	Longo Prazo	Total	31/12/2020 Curto Prazo	Longo Prazo	Total
ATIVO						
Swap - diferencial a receber	2.312	1.491.882	1.494.194	4.234	2.100.326	2.104.560
Contratos a termo - a receber	64.471	21.989	86.460	146.409	7.031	153.440
Prêmios de opções a exercer	78.875	–	78.875	21.079	419	21.498
Total a receber	**145.658**	**1.513.871**	**1.659.529**	**171.722**	**2.107.776**	**2.279.498**
PASSIVO						
Swap - diferencial a pagar	(22.647)	(1.743.479)	(1.766.126)	(1.029)	(2.407.429)	(2.408.458)
Contratos a termo - a pagar	(22.115)	(3.940)	(26.055)	(23.100)	(367)	(23.467)
Prêmios de opções lançadas	–	–	–	(2.156)	(368)	(2.524)
Total a pagar	**(44.762)**	**(1.747.419)**	**(1.792.181)**	**(26.285)**	**(2.408.164)**	**(2.434.449)**
Valor líquido	**100.896**	**(233.548)**	**(132.652)**	**145.437**	**(300.388)**	**(154.951)**

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO: As informações completas de Carteira de Crédito, Garantias Prestadas e Títulos com Risco de Crédito estão descritas na nota explicativa 7 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as informações da carteira de operações de crédito expandida, estão sumarizadas conforme abaixo:

a) Por tipo de operação

Descrição	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro	2.350.265	2.140.413	2.350.265	2.140.413
Resolução CMN nº 3.844	11.473	38.800	11.473	38.800
Conta corrente garantida	233.465	120.592	233.465	120.592
Repasses de instituições oficiais do Brasil	14.420	23.024	14.420	23.024
Financiamento em moeda estrangeira	14.729	10.742	14.729	10.742
Financiamentos a exportação	524.372	413.920	524.372	413.920
Títulos descontados	526.822	509.216	526.822	509.216
Subtotal de operações de crédito	**3.675.546**	**3.256.707**	**3.675.546**	**3.256.707**
Devedores por compra de valores e bens [1]	200.135	218.886	201.486	220.269
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber [2]	318.374	367.106	318.374	367.106
Avais e fianças honradas	81.994	87.663	81.994	87.663
Carteira de crédito	**4.276.049**	**3.930.362**	**4.277.400**	**3.931.745**
Créditos abertos para importação	2.437	29.892	2.437	29.892
Garantias prestadas	**358.950**	**419.242**	**358.950**	**419.242**
Garantias prestadas e responsabilidades	**361.387**	**449.134**	**361.387**	**449.134**
Títulos privados [3]	131.826	146.416	131.826	146.416
Títulos com risco de crédito	**131.826**	**146.416**	**131.826**	**146.416**
Total carteira expandida	**4.769.262**	**4.525.912**	**4.770.613**	**4.527.295**

[1] Registrados em "Outros créditos - Diversos" (Nota 9.a). [2] Registrados em "Carteira de câmbio" (Nota 8). [3] Representados, principalmente, por debêntures e certificados de recebíveis, compostos na carteira do Pine (Nota 6.a). **b) Por vencimento:** As informações completas Por Vencimento estão descritas na nota explicativa 7.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Por ramo de atividade:** As informações completas Por Ramo de Atividade estão descritas na nota explicativa 7.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento:** As informações completas da Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento estão descritas na nota explicativa 7.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Pine:** As informações completas Por nível de concentração do total da carteira expandida do Pine estão descritas na nota explicativa 7.e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme Resolução CMN nº 2.682/99:** As informações completas da Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme Resolução CMN nº 2.682/99 estão descritas na nota explicativa 7.f das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **g) Recuperação de crédito:** As informações completas de Recuperação de Crédito estão descritas na nota explicativa 7.g das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **h) Renegociação de contratos:** As informações completas de Renegociação de Contratos estão descritas na nota explicativa 7.h das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **i) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios:** As informações completas das Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios estão descritas na nota explicativa 7.i das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS:

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Avais e fianças honradas	81.994	87.663	81.994	87.663
Carteira de câmbio (Nota 8.a)	367.213	487.870	367.213	87.870
Devedores por depósito em garantia (Nota 15.b)	56.927	55.335	59.354	57.623
Diversos (Nota 8.b)	285.912	306.681	797.736	797.757
Negociação e intermediação de valores	86.167	18.892	86.167	18.892
Rendas a receber	14.434	20.603	14.975	21.196
Relações interfinanceiras	5.023	3.942	5.023	3.942
Total	**897.670**	**980.986**	**1.412.462**	**1.474.943**
Circulante	563.650	665.634	574.985	670.731
Não Circulante	**334.020**	**315.352**	**837.477**	**804.212**

a) Carteira de câmbio: As informações completas da Carteira de Câmbio estão descritas na nota explicativa 8.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Diversos:** As informações completas de Outros Ativos Financeiros - Diversos estão descritas na nota explicativa 8.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

9. ATIVOS FISCAIS: As informações completas de Ativos Fiscais estão descritas na nota explicativa 9 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **a) Créditos tributários:** Com base na Resolução nº CMN 4.720/19 e a Resolução BCB nº 2/20, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estão compostos conforme abaixo:

Individual

	31/12/2021 IRPJ	CSLL	Total	31/12/2020 IRPJ	CSLL	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	101.889	81.511	183.400	109.665	87.732	197.397
Créditos baixados para prejuízo	112.754	90.203	202.957	101.709	81.368	183.077
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	92	74	166	92	74	166
Prejuízo fiscal/base negativa	205.404	164.204	369.608	205.902	164.600	370.502
Crédito presumido - Res. nº 4.838/20	244.720	–	244.720	252.387	–	252.387
Outras provisões	6.009	4.807	10.816	5.082	4.066	9.148
Total	**670.868**	**340.799**	**1.011.667**	**674.837**	**337.840**	**1.012.677**

Consolidado

	31/12/2021 IRPJ	CSLL	Total	31/12/2020 IRPJ	CSLL	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	102.445	81.711	184.156	111.137	88.262	199.399
Ajuste de títulos disponíveis para venda	24	14	38	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	112.754	90.203	202.957	101.709	81.368	183.077
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	92	74	166	92	74	166
Prejuízo fiscal/base negativa	205.482	164.251	369.733	205.902	164.600	370.502
Crédito presumido - Res. nº 4.838/20	244.720	-	244.720	252.387	-	252.387
Outras provisões	6.009	4.807	10.816	5.082	4.066	9.148
Total	**671.526**	**341.060**	**1.012.586**	**676.309**	**338.370**	**1.014.679**

b) Obrigações fiscais diferidas:

Individual

	31/12/2021 IRPJ	CSLL	Total	31/12/2020 IRPJ	CSLL	Total
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.280	1.824	4.104	2.025	1.620	3.645
Ajuste de títulos para negociação	626	501	1.127	633	507	1.140
Ajuste de títulos disponíveis para venda	86	69	155	7.937	6.349	14.286
Mercado futuro - Lei nº 11.196	1.381	1.105	2.486	9.326	7.461	16.787
MTM derivativos	36.029	28.823	64.852	106.616	85.292	191.108
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	143.690	-	143.690	(14.557)	-	(14.557)
MTM *hedge* de fluxo de caixa	208	168	376	99	79	178
Total (Nota 16.a)	**184.300**	**32.490**	**216.790**	**112.079**	**101.308**	**213.387**

Consolidado

	31/12/2021 IRPJ	CSLL	Total	31/12/2020 IRPJ	CSLL	Total
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.391	1.891	4.282	2.120	1.677	3.797
Ajuste de títulos para negociação	626	501	1.127	633	507	1.140
Ajuste de títulos disponíveis para venda	86	69	155	7.937	6.349	14.286
Mercado futuro - Lei nº 11.196	1.381	1.105	2.486	9.326	7.461	16.787
MTM derivativos	36.029	28.823	64.852	106.616	85.292	191.908
Crédito presumido - Res. nº 4.838/20	143.690	-	143.690	(14.557)	–	(14.557)
MTM *hedge* de fluxo de caixa	208	168	376	99	79	178
Total (Nota 16.a)	**184.411**	**32.557**	**216.968**	**112.174**	**101.365**	**213.539**

c) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas: As informações completas da Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão descritas na nota explicativa 9.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Expectativa de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:** As informações completas da Expectativa de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão descritas na nota explicativa 9.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

10. INVESTIMENTOS: a) Participações em controladas e coligadas avaliadas ao método de equivalência patrimonial:

31/12/2021

	Participação %	Quantidade de ações/cotas possuídas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido do período	Valor do investimento	Resultado de participação em controladas
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	99,9900	9.999	10	663	5	663	5
Pine Investimentos DTVM Ltda. [3][4][5]	99,9998	892.299	4.765	4.824	(169)	4.824	(226)
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	99,9998	499.999	500	2.127	24	2.127	24
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário [1][6]	99,9999	565.796.649	565.797	565.967	2.221	565.967	2.221
Pine Corretora de Seguros Ltda. [2]	99,9990	492.156	100	29.101	3.664	29.101	3.664
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	99,9900	52.199.999	52.200	51.221	(386)	51.221	(386)
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	99,9900	86.030.599	86.031	53.152	(2.357)	53.152	(2.357)
Total					**3.002**	**7.055**	**2.945**

31/12/2020

	Participação %	Quantidade de ações/cotas possuídas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido do exercício	Valor do investimento	Resultado de participação em controladas
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	99,9900	9.999	10	658	4	658	4
Pine Investimentos DTVM Ltda.	99,9998	892.299	13.384	15.427	528	15.427	528
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	99,9998	499.999	500	2.103	1.509	2.103	1.509
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário	99,9999	500.796.649	500.797	498.746	(11.324)	498.746	(11.324)
Pine Corretora de Seguros Ltda.	99,9990	99.999	100	5.436	5.179	5.436	5.179
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	99,9900	52.199.999	52.200	51.607	(303)	51.607	(303)
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	99,9900	84.030.599	86.031	55.511	(26.309)	55.511	(26.309)
Total	–	–	–	–	**(30.716)**	**629.488**	**(30.716)**

[1] Em 14 de junho de 2021, houve aumento de capital no montante de R$25.000, totalmente subscrito e integralizado. [2] Em 14 de junho de 2021, houve aumento de capital nos montantes de R$5.000, mediante a incorporação de parte do saldo das Reservas Estatutárias e R$20.000, totalmente subscrito e integralizado. [3] Em 30 de setembro de 2021, refere-se ao MTM negativo de Títulos Públicos, classificado como Disponível para Venda, no montante de R$133. [4] Em 22 de outubro de 2021, houve redução de capital no montante de R$10.378, mediante diminuição proporcional do valor nominal das quotas. [5] Em 03 de dezembro de 2021, houve aumento de capital no montante de R$1.450, mediante a incorporação do saldo das Reservas Estatutárias e R$308, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva Legal, totalmente subscrito e integralizado. [6] Em 27 de dezembro de 2021, houve aumento de capital no montante de R$40.000, mediante emissão de novas quotas do mesmo valor unitário, totalmente subscrito e integralizado. **b) Outros investimentos:** As informações completas de Outros Investimentos estão descritas na nota explicativa 10.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

11. OUTROS ATIVOS: a) Ativos não financeiros mantidos para venda:

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Imóveis	332.671	394.712	397.506	471.414
Provisão para perdas	(16.337)	(12.150)	(17.633)	(16.631)
Outros	–	3.059	–	3.059
Total	**316.334**	**385.621**	**379.873**	**457.842**
Circulante	**316.334**	**385.621**	**379.873**	**457.842**

b) Despesas antecipadas: As informações completas das Despesas Antecipadas estão descritas na nota explicativa 11.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

12. IMOBILIZADO DE USO: As informações completas do Imobilizado de Uso estão descritas na nota explicativa 12 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

13. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Os recursos de instituições financeiras são compostos pelos depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses.

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Depósitos (Nota 13.a)	7.211.086	7.342.921	7.101.929	7.274.004
Captações no mercado aberto (Nota 13.b)	4.485.015	2.010.735	4.485.015	2.010.735
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13.c)	589.150	535.175	589.150	535.175
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13.d)	41.602	59.422	41.602	59.422
Total	**12.326.853**	**9.948.253**	**12.217.696**	**9.879.336**
Circulante	**6.571.003**	**4.699.971**	**6.504.318**	**4.679.792**
Não Circulante	**5.755.850**	**5.248.282**	**5.713.378**	**5.199.544**

a) Depósitos: As informações completas dos Depósitos estão descritas na nota explicativa 13.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Captações no mercado aberto:** As informações completas das Captações no Mercado Aberto estão descritas na nota explicativa 13.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Recursos de aceites e emissão de títulos:** As informações completas dos Recursos de Aceites e Emissão de Títulos estão descritas na nota explicativa 13.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Obrigação por Empréstimos e Repasses:** As informações completas das Obrigações por Empréstimos e Repasses estão descritas na nota explicativa 13.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

14. DÍVIDA SUBORDINADA: As informações completas das Dívidas Subordinadas estão descritas na nota explicativa 14 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

Por prazo	Individual e Consolidado Até 3 meses	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	31/12/2021	31/12/2020
Letras financeiras	30.603	24.197	77.706	132.506	142.435
Total	**30.603**	**24.197**	**77.706**	**132.506**	**142.435**

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS:

	Individual e Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Provisão para passivos contingentes - fiscais (Nota 15.b)	369	369
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 15.b)	6.987	6.588
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 15.b)	6.724	6.629
Fianças Prestadas (Nota 21)	7.699	4.733
Total	**21.779**	**18.319**
Não Circulante	**21.779**	**18.319**

a) Ativos contingentes: As informações completas dos Ativos Contingentes estão descritas na nota explicativa 15.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Saldos patrimoniais das provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais por natureza:** As informações completas dos Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza estão descritas na nota explicativa 15.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Movimentação das provisões passivas:** As informações completas da Movimentação das Provisões Passivas estão descritas na nota explicativa 15.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:** As informações completas das Principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis estão descritas na nota explicativa 15.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

16. OUTROS PASSIVOS:

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	788	52	788	52
Carteira de câmbio (Nota 8.a)	34.344	117.636	34.344	117.636
Credores diversos - país e exterior	10.416	40.268	10.797	44.524
Fiscais e previdenciárias (Nota 16.a)	220.812	217.305	226.144	220.588
Negociação e intermediação de valores	14.091	2.032	14.091	2.032
Resultado de exercícios futuros	11.885	20.149	11.885	20.149
Outras	18.077	23.125	18.080	23.245
Total	**310.413**	**420.567**	**316.129**	**428.226**
Circulante	**118.898**	**174.612**	**121.996**	**180.507**
Não Circulante	**191.515**	**245.955**	**194.133**	**247.719**

a) Fiscais e previdenciárias: As informações completas de Fiscais e Previdenciárias estão descritas na nota explicativa 16.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social: As informações completas de Capital Social estão descritas na nota explicativa 17.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Reserva de lucros:** As informações completas de Reserva de Lucros estão descritas na nota explicativa 17.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** As informações completas de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão descritas na nota explicativa 17.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Ajustes de avaliação patrimonial:** As informações completas de Ajustes de Avaliação Patrimonial estão descritas na nota explicativa 17.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

18. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO: a) Operações de crédito:

	Individual e Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos a depositantes	12.848	19.308	10.960
Rendas de empréstimos	209.971	366.876	262.353
Rendas de financiamentos	40.951	68.429	67.734
Total	**263.770**	**454.613**	**341.047**

b) Operações de captação no mercado:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de depósitos interfinanceiros	1.123	1.703	2.386	1.123	1.703	2.386
Despesas de depósitos a prazo	300.938	594.146	428.117	299.682	592.248	425.513
Despesas de operações compromissadas	118.203	151.618	29.945	118.206	151.621	29.945
Despesas de operações com TVM no exterior [1]	42	84	(1.837)	42	84	(1.837)
Despesas de contribuição ao FGC	7.179	12.494	8.019	7.179	12.494	8.019
Despesas com LCA	12.077	19.440	8.630	12.077	19.440	8.630
Despesas com LF	14.893	26.538	19.018	14.893	26.538	19.018
Despesas com LCI	10.045	13.582	4.306	10.045	13.582	4.306
Total	**464.500**	**819.605**	**498.584**	**463.247**	**817.710**	**495.980**

(1) Contempla variação cambial.

c) Operações de empréstimos e repasses:

	Individual e Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de repasses do País - instituições oficiais	360	758	1.627
Despesas de repasses do exterior - Resolução CMN nº 3.844	261	515	482
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior [1]	7.623	12.455	50.660
Total	**8.244**	**13.728**	**52.769**

[1] Contempla variação cambial.

d) Receitas de prestação de serviços:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Comissão de fiança	5.394	11.720	13.939	5.394	11.720	13.939
Comissão de intermediação	201	412	2.210	201	412	4.044
Rendas de cobrança	2.561	4.588	3.790	2.561	4.588	3.790
Rendas com tarifas	1.503	3.644	2.862	1.503	3.644	2.862
Outras [1]	1.446	2.147	2.089	3.764	8.094	8.226
Total	**11.105**	**22.511**	**24.890**	**13.423**	**28.458**	**32.861**

[1] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, refere-se, substancialmente, a receitas de prestação de serviços de seguros da Pine Corretora.

e) Despesas de pessoal:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Proventos	25.606	46.950	44.367	25.606	46.950	44.455
Benefícios	6.989	13.082	12.652	6.989	13.082	12.652
Encargos sociais	9.544	19.190	18.347	9.544	19.190	18.347
Honorários da diretoria	4.469	9.349	10.835	4.469	9.349	10.835
Treinamento	49	86	93	49	86	93
Estagiários	505	866	700	505	866	700
Total	**47.162**	**89.523**	**86.994**	**47.162**	**89.523**	**87.082**

f) Outras despesas administrativas:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	108	248	194	108	248	194
Despesas com aluguéis	7.163	14.165	13.747	7.163	14.165	13.747
Despesas de arrendamento de bens	577	1.171	1.219	577	1.171	1.219
Despesas de comunicações	2.956	6.014	5.153	2.956	6.014	5.153
Despesas de manutenção e conservação de bens	471	901	877	471	901	877
Despesas de material	119	169	158	119	169	158
Despesas de processamento de dados	8.873	15.972	13.850	8.873	15.972	13.850
Despesas de relações públicas	1.175	1.682	1.119	1.175	1.738	1.332
Despesas de seguros	2.645	5.017	3.933	2.653	5.033	3.950
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.890	11.598	10.601	5.893	11.604	10.647
Despesas com serviços de terceiros	501	950	1.112	1.007	1.922	2.799
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.113	2.179	2.304	1.113	2.535	2.661
Despesas com serviços técnicos especializados	8.384	13.263	9.669	8.533	13.650	10.185
Despesas de transporte	241	373	294	242	374	294
Despesas de viagens	305	340	155	305	340	157
Sentenças judiciais, cíveis e trabalhistas	4.037	8.517	16.167	4.045	8.525	16.211
Despesas de amortização e depreciação	1.113	2.279	2.149	1.113	2.279	2.149
Emolumentos judicias e cartorários	93	261	271	194	448	461
Outras despesas administrativas	2.875	4.498	4.220	3.415	5.831	5.890
Total	**48.639**	**89.597**	**87.202**	**49.955**	**92.919**	**91.944**

g) Despesas tributárias:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
ISS	878	1.666	1.719	925	1.786	1.936
Cofins	235	3.999	3.508	1.287	6.314	5.168
PIS	38	650	570	266	1.151	927
Outros [1]	54	101	150	5.586	9.744	9.121
Total	**1.205**	**6.416**	**5.947**	**8.064**	**18.995**	**17.152**

[1] Refere-se, substancialmente, a despesas com IPTU dos loteamentos da Pine Entre Verdes.

h) Outras receitas operacionais:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	(3)	3	456	(3)	3	456
Atualização monetária ativa	778	1.105	1.075	822	1.169	1.164
Atualização de créditos judiciais	3.574	3.965	130	3.574	3.965	130
Reversão provisão fiança	137	316	786	137	316	786
Reversão provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	4.984	9.885	14.035	4.990	9.891	14.204
Outras rendas operacionais [1]	3.035	3.168	285	35.214	67.881	9.253
Total	**12.505**	**18.442**	**16.767**	**44.734**	**83.225**	**25.993**

[1] Em 31 de dezembro de 2021, refere-se principalmente, aos direitos sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) da Pine Entre Verdes relacionados à venda de lotes do Consórcio Entre Verdes.

i) Outras despesas operacionais:

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de processos trabalhistas e cíveis	6.242	12.841	11.515	6.248	12.847	11.515
Despesa de cessão	216	216	59.256	216	216	59.256
Provisão de fiança	–	3.282	1.368	–	3.282	1.368
Outras despesas operacionais [1]	9.191	24.502	40.325	36.377	71.796	46.910
Total	**15.649**	**40.841**	**112.464**	**42.841**	**88.141**	**119.049**

[1] No Individual e Consolidado, em 31 de dezembro de 2021, refere-se, principalmente, a provisão para Adiantamento sobre Contrato de Câmbio.

j) Resultado não operacional: No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Resultado não Operacional corresponde, principalmente, ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito e imobilizados de uso. Os saldos referentes a despesas com Ativos não Financeiros Mantidos para Venda, foram reclassificados da rubrica 'Outras Despesas Administrativas' para 'Resultado Não Operacional'.

continua

→☆ continuação

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto preço unitário da ação)

	Individual			Consolidado		
	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Receitas não operacionais	16.503	42.685	21.979	18.408	50.261	57.728
Despesas não operacionais	(4.230)	(11.998)	(17.438)	(7.240)	(21.674)	(79.150)
Total	**12.273**	**30.687**	**4.541**	**11.168**	**28.587**	**(21.422)**

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido (prejuízo):

	Individual			Consolidado		
	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido/(Prejuízo) antes do IRPJ, da CSLL e deduzidos as participações no resultado	7.647	9.398	(136.342)	9.552	13.963	(134.388)
Lucro líquido/(Prejuízo) antes da tributação	**7.647**	**9.398**	**(136.342)**	**9.552**	**13.963**	**(134.388)**
Alíquota vigente (Nota 3.s)	50%	50%	45%	50%	50%	45%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(3.824)	(4.699)	61.354	(4.776)	(6.982)	60.475
Diferenças permanentes	**279**	**1.186**	**11.364**	**(617)**	**(1.039)**	**10.289**
Variação cambial de investimento no exterior	1.847	1.504	3.798	1.847	1.504	3.798
Alteração da alíquota da CSLL [1]	29	116	–	(105)	116	–
Outros ajustes	(1.597)	(434)	7.566	(2.359)	(2.659)	6.491
Imposto de renda e contribuição social	**(3.545)**	**(3.513)**	**72.718**	**(5.393)**	**(8.021)**	**70.764**

[1] A alíquota da CSLL, para Bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25% com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, nos termos do Art. 3º, inciso II-A da Lei nº 7.689/88.

20. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS: a) Remuneração da administração: As informações completas de Remuneração da Administração estão descritas na nota explicativa 20.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Transações com partes relacionadas:** As informações completas de Transação com Partes Relacionadas estão descritas na nota explicativa 20.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Participação acionária:** As informações completas de Participação Acionária estão descritas na nota explicativa 20.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

21. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES: As informações completas de Compromisso, Garantias e Outras Informações estão descritas na nota explicativa 21 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

22. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS: As informações completas do Programa de Participação nos Lucros e Resultados estão descritas na nota explicativa 22 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

23. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL: a) Introdução: As informações completas de Gestão de Riscos e de Capital estão descritas na nota explicativa 23.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Gerenciamento integrado de riscos:** As informações completas de Gerenciamento integrado de riscos estão descritas na nota explicativa 23.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Gerenciamento de capital:** As informações completas de Gerenciamento de capital estão descritas na nota explicativa 23.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Categoria de riscos:** As informações completas de Categoria de riscos estão descritas na nota explicativa 23.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **e) Gerenciamento de risco de crédito:** As informações completas de Gerenciamento de risco de crédito estão descritas na nota explicativa 23.e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **f) Gerenciamento de risco de liquidez:** As informações completas de Gerenciamento de risco de liquidez estão descritas na nota explicativa 23.f das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **g) Gerenciamento de risco de mercado:** As informações completas de Gerenciamento de risco de mercado estão descritas na nota explicativa 23.g das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **h) Gerenciamento de outros riscos relevantes:** As informações completas de Gerenciamento de outros riscos relevantes estão descritas na nota explicativa 23.h das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **i) Índice de Basileia:** As informações completas de Índice de Basileia estão descritas na nota explicativa 23.i das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **j) Índice de imobilização:** As informações completas de Índice de imobilização estão descritas na nota explicativa 23.j das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **k) Gerenciamento de riscos - Pilar 3:** As informações completas de Gerenciamento de riscos - Pilar 3 estão descritas na nota explicativa 23.j das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

24. OPERAÇÕES ATIVAS VINCULADAS: As informações completas de Operações Ativos Vinculadas estão descritas na nota explicativa 24 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES: a) Seguros: As informações completas de Seguros estão descritas na nota explicativa 25.a das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **b) Leasing operacional:** As informações completas de Leasing Operacional estão descritas na nota explicativa 25.b das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **c) Valor justo de instrumentos financeiros:** As informações completas de Valor Justo de Instrumentos Financeiros estão descritas na nota explicativa 25.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **d) Segmentos operacionais:** As informações completas de Segmentos Operacionais estão descritas na nota explicativa 25.d das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **e) Acordos para compensação e liquidação de obrigações:** As informações completas de Acordos para compensação e liquidação de obrigações estão descritas na nota explicativa 25.e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **f) Covenants:** As informações completas de Covenants estão descritas na nota explicativa 25.f das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **g) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes:** As informações completas de Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes estão descritas na nota explicativa 25.g das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com. **h) Resultado recorrente e não recorrente:** As informações completas de Resultado recorrente e não recorrente estão descritas na nota explicativa 25.h das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

26. OUTROS ASSUNTOS: As informações completas dos Impactos da pandemia da COVID-19 e Operações de *Swap* estão descritas na nota explicativa 26 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: ri.pine.com.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES: Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de fevereiro de 2022, foi aprovado o Aumento do Capital social do Banco dentro do limite do capital autorizado nos termos do Estatuto Social da Companhia, no valor de, no mínimo, R$42.871.037,66 (quarenta e dois milhões, oitocentos e setenta e um mil, trinta e sete reais e sessenta e seis centavos) e, no máximo, R$70.000.000,00 (setenta milhões de reais), mediante a emissão de, no mínimo, 26.794.399 (vinte e seis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, trezentos e noventa e nove) ações, sendo 22.317.633 (vinte e dois milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e trinta e três) ações ordinárias e 4.476.766 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, setecentos e sessenta e seis) ações preferencias, e, no máximo, 43.750.000 (quarenta e três milhões e setecentos e cinquenta mil) novas ações, sendo 22.317.632 (vinte e dois milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e trinta e dois) ações ordinárias e 21.432.367 (vinte e um milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e sessenta e sete) ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Como vantagem adicional aos subscritores de Ações no Aumento de Capital, será atribuído 1 (um) bônus de subscrição, em série única, para cada 3 (três) ações subscritas, sendo que cada bônus, se exercido, dará direito a 1(uma) ação ON e 2 (duas) ações PN. Os administradores do Banco entendem que o Aumento de Capital fortalecerá a estrutura de capital, e consequentemente a capacidade de o Banco crescer seu portfólio de crédito, aumentar sua base de clientes e seguir investindo em pessoas, processos e tecnologias, que lhe permitam perpetuar seu propósito, incrementar seus níveis de rentabilidade, e intensificar novos negócios. O valor base de emissão das ações objeto do aumento de capital foi fixado em R$ 1,60 (um real e sessenta e cinco centavos) por ação, fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas do Banco, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, levando-se em consideração o preço das ações de emissão do Banco no fechamento do pregão da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (B3) no dia 11 de fevereiro de 2022. Após este aumento, o capital social do Banco, atualmente no valor de R$1.202.393.173,42 (um bilhão, duzentos e dois milhões, trezentos e noventa e três mil, cento e setenta e três reais e quarenta e dois centavos) passará a ser de, no mínimo, R$1.245.264.211,08 (um bilhão, duzentos e quarenta e cinco milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, duzentos e onze reais e oito centavos) e de, no máximo, R$1.272.393.173,42 (um bilhão, duzentos e setenta e dois milhões, trezentos e noventa e três mil, cento e setenta e três reais e quarenta e dois centavos). Mais informações sobre o referido aumento podem ser obtidas no Aviso aos Acionistas disponibilizado no site de Relações com Investidores do Banco Pine.

A DIRETORIA

CONTADORA
Renata Leme Borges dos Santos - CRC SP 241045/O-0

RESUMO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Relatório do Comitê de Auditoria - Exercício/Semestre Findos em 31 de Dezembro de 2021: O Comitê de Auditoria do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Conglomerado Pine") é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto unicamente por membros independentes, implantado conforme regulamentações do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento (disponível no sítio eletrônico de Relações com Investidores https://ri.pine.com), tendo por competência zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de auditoria independente; (iv) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna; e (v) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. Para cumprimento de suas atribuições, o Comitê de Auditoria se baseia em informações recebidas da Administração; nos trabalhos da Auditoria Interna e do Auditor Independente; nas informações das estruturas responsáveis pelo gerenciamento integrado de riscos, controles internos e conformidade; assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê estabeleceu canal eficiente de comunicação, por intermédio da Auditoria Interna, de modo que as solicitações de informações são atendidas pela administração e demais funcionários. A elaboração das Demonstrações Financeiras do Conglomerado Pine, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil é de responsabilidade de sua Administração, a quem cabe estabelecer procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na sua elaboração. Ainda, compete à Administração, dentre outras responsabilidades, gerenciar os riscos, estabelecer a estrutura e funcionamento do sistema de controles internos e garantir a conformidade legal. A PricewaterhouseCoopers (PwC) Auditores Independentes é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras e emitir relatório sobre sua adequação e apresentação, em todos os aspectos relevantes, da posição patrimonial e financeira do Conglomerado Pine, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Auditoria Interna é diretamente subordinada ao Conselho de Administração e supervisionada pelo Comitê de Auditoria. Atua de forma independente, adota metodologia própria em conformidade com as normas aplicáveis e melhores práticas da profissão. A metodologia utiliza uma abordagem baseada em riscos para priorização e determinação da frequência dos trabalhos. A Auditoria Interna provê o Conselho, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva, com avaliações independentes, imparciais e objetivas, da eficiência e eficácia dos controles internos, do gerenciamento de riscos, das práticas de governança e da aderência dos processos às normas regulamentares e procedimentos estabelecidos pela Administração. **1. Atividades do Comitê de Auditoria no 2º semestre de 2021:** No cumprimento de suas atribuições, o Comitê de Auditoria realizou as seguintes atividades: **a) Auditoria Independente:** O Comitê sempre que necessário realizou reuniões com a PwC para apreciar o escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, bem como discutir aspectos contábeis relevantes que fundamentam a opinião do auditor sobre as demonstrações contábeis e relatórios financeiros, as recomendações incluídas nos relatórios de controles internos e os respectivos planos de ação desenvolvidos pela Administração. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a operação do Conglomerado Pine. **b) Auditoria Interna:** O Comitê em diversas reuniões interagiu com a Auditoria Interna de forma a monitorar a adequação da estrutura e funcionamento, discutir, aprovar e acompanhar a execução do plano de Auditoria Interna quanto à cobertura dos principais riscos do Conglomerado Pine e o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações, assim como os planos de ação desenvolvidos pela Administração para implantá-las. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a operação do Conglomerado Pine. **c) Demonstrações Financeiras Consolidadas:** O Comitê em reuniões com a Controladoria e a diretoria repassou e acompanhou o processo de elaboração e discussão dos critérios e práticas contábeis aplicadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, e as Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório do Auditor Independente. Não foram identificadas divergências significativas entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria para o período em análise. **d) Administração de Riscos:** O Comitê reuniu-se em diversas ocasiões com a diretoria de Compliance, PLD, Riscos e Segurança da Informação, responsável pela Gestão Integrada de Risco do Conglomerado Pine de forma a acompanhar os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos do Conglomerado Pine e o processo de governança para definir o apetite de riscos e controlar os limites estabelecidos. O Comitê manteve atenção especial à gestão da crise provocada pela pandemia da COVID-19, principalmente no acompanhamento das principais medidas adotadas pelo Conglomerado Pine. **e)** O Comitê realizou, ainda, reuniões com diversas áreas do Conglomerado Pine para o conhecimento, apreciação e avaliação do ambiente de controles internos, com ênfase nos aspectos de conformidade legal, gestão de riscos, práticas de governança e atuação e comprometimento dos gestores. **f)** O Comitê conta com a participação de um membro do Conselho de Administração que permite relatos sistemáticos das suas atividades. Adicionalmente, o presidente e membro qualificado do Comitê esteve presente em reuniões do Conselho de Administração. **2. Conclusão:** O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórios de acordo com os objetivos propostos, bem como que o sistema de controles internos e os esforços que vêm sendo realizados para seu contínuo aprimoramento são adequados ao porte e complexidade das operações do Conglomerado Pine e conferem transparência e qualidade às referidas Demonstrações Financeiras do Banco Pine S.A. e suas controladas para o exercício/semestre findos em 31 de dezembro de 2021, bem como ao estudo de realização do crédito tributário desta mesma data, recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022

William Pereira Pinto - Presidente e Membro Qualificado
Maílson Ferreira da Nóbrega - Membro representante do Conselho de Administração
Walkyria Aparecida Augusto - Membro Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após análise das Demonstrações Financeiras da Instituição, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria ("Demonstrações Financeiras"), os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, §1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022
Membros da Diretoria Executiva

Mauro Sanchez
Carlos Eduardo Tyba
Rodrigo Esteves Pinheiro
Sergio Luís Patrício
Marcelo Camargo
Fabio Pinto Ribeiro Zingra de Araújo
Jailton Marcio Donasan
Renata Leme Borges dos Santos

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Após análise das Demonstrações Financeiras da Instituição, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria ("Demonstrações Financeiras"), os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022
Membros da Diretoria Executiva

Mauro Sanchez
Carlos Eduardo Tyba
Rodrigo Esteves Pinheiro
Sergio Luís Patrício
Marcelo Camargo
Fabio Pinto Ribeiro Zingra de Araújo
Jailton Marcio Donasan
Renata Leme Borges dos Santos

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.ri.pine.com e no site https://publicidadelegal.folha.uol.com.br
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 14 de fevereiro de 2022, sem modificações.

Guedes diz a empresários que ofertará R$ 100 bi em crédito

Associações também pedem renegociação de dívidas devido à alta da Selic

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse a empresários nesta quarta-feira (16) que o governo vai lançar um pacote de R$ 100 bilhões em crédito para MEIs (microempreendedores individuais) e pequenas e médias companhias.

Segundo o presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Paulo Solmucci, o ministro sinalizou que o novo programa pode ser oficializado já na semana que vem.

"Ele disse que está pronto, só falta apresentar ao presidente Jair Bolsonaro (PL)", afirmou.

A indicação foi dada por Guedes em almoço com integrantes da Unecs (União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços) em Brasília.

A estratégia inclui a renovação do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), encerrado no fim do ano passado, e do Peac (Programa Emergencial de Acesso a Crédito), cujas contratações ocorreram até dezembro de 2020.

Para viabilizar novas contratações, a ideia é manter os recursos aportados no FGO (Fundo Garantidor de Operações), que garantiu as contratações do Pronampe, e do FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), vinculado ao Peac.

Uma MP (medida provisória) deve ser editada pelo presidente prevendo essa possibilidade. Isso é necessário porque a lei hoje prevê o retorno de boa parte desses recursos à União, conforme o fluxo de pagamento de parcelas pelos tomadores dos empréstimos.

O FGO foi abastecido com recursos de créditos extraordinários, que ficam fora do teto de gastos, sob a justificativa de facilitar o crédito a empresas afetadas pela pandemia de Covid-19. A devolução dos recursos foi prevista para garantir a redução da dívida pública.

O governo, porém, quer agora mantê-los permanentemente nos fundos garantidores. A justificativa é que muitos pequenos e médios empresários continuam sofrendo os impactos da crise.

Os fundos garantidores ajudam a cobrir eventuais prejuízos das instituições financeiras. Isso ajuda sobretudo empresas que não têm garantias tão sólidas e, por isso, ficam sem acesso a crédito com baixo custo.

A MP também deve prever mudanças no quanto de risco é assumido por esses fundos. No formato atual, a verba pode cobrir até 80% do prejuízo com as operações, o que limita o tamanho das concessões de crédito.

A ideia é que os fundos agora assumam 20% do risco, o que permitirá uma alavancagem maior dos bancos. Daí o número de até R$ 100 bilhões em novos empréstimos.

De acordo com uma fonte da área econômica, o pacote ainda deve ser reforçado pelo Fampe (Fundo de Aval para a Micro e Pequena Empresa), que receberá um aporte de cerca de R$ 600 milhões do Sebrae.

Haverá ainda um braço de microcrédito a ser lançado pela Caixa, voltado a MEIs e informais que têm seu próprio pequeno negócio. A ideia é que os valores dessas operações fiquem entre R$ 3.000 e R$ 5.000.

O presidente da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas), José César da Costa, afirmou que os recursos ainda estão em estudo pelo governo, mas podem ajudar a dar sobrevida ao setor de comércio e serviços, que ainda enfrenta dificuldades.

Os empresários também buscam uma renegociação das condições das operações contratadas no passado no âmbito do Pronampe.

Esses empréstimos foram firmados quando a taxa básica de juros, a Selic, estava em 2% ao ano, com um adicional de até 1,25% ao ano. Agora, a Selic já está em 10,75% ao ano, com perspectiva de alta.

"O aumento da Selic para mais de dois dígitos onera bastante quem pegou esses recursos. Estamos buscando realmente condições de poder negociar isso", disse Costa.

Segundo Solmucci, da Abrasel, Guedes sinalizou que o Ministério da Economia também vai estudar uma solução para esses empresários com dificuldades de pagar as parcelas do financiamento passado. Possíveis soluções aventadas pelos empresários incluem a prorrogação do prazo de pagamento, um alívio no valor das parcelas ou aumento do tempo de carência.

Segundo a Abrasel, 20% dos bares e restaurantes estão inadimplentes com as prestações do Pronampe.

BNDES vende R$ 1,9 bi em ações da JBS

RIO DE JANEIRO | REUTERS O BNDES vendeu nesta quarta-feira (16) mais de 50 milhões de ações da JBS em operação que totalizou cerca de R$ 1,9 bilhão, disse à Reuters o diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do banco, Bruno Laskowsky.

Os papéis foram negociados na B3 a R$ 37,52, um desconto de 3% em relação ao fechamento de terça-feira (15).

Este foi o segundo bloco de venda de ações da JBS pelo BNDES promovido recentemente. Na primeira operação, foram vendidas 70 milhões de ações, e a cotação do papel foi de pouco mais de R$ 38.

"É comportamento de mercado essa diferença. O mercado está mais complexo neste ano. Os descontos em outras operações realizadas foram maiores e o nosso mercado está mais instável", disse o executivo.

Ele estima que, mesmo com as duas vendas, o BNDES ainda mantém uma posição de cerca de 19% no capital da companhia de carnes.

O diretor não antecipou se outras vendas de JBS serão feitas ainda neste ano, mas destacou que o processo de desinvestimento da carteira de participação societária do BNDES segue em curso.

A ideia do banco, disse ele, é exugar esse volume e realocar os recursos angariados em iniciativas de maior impacto social, que gerem desenvolvimento e beneficiem mais as micro, pequenas e médias empresas.

No início do atual governo, a carteira de participação do BNDES chegou a R$ 125 bilhões. Hoje, segundo Laskowsky, está em R$ 70 bilhões.

Omissão de rendimentos lidera malha fina do IR

SÃO PAULO O contribuinte obrigado a declarar o IR tem que ter muita atenção ao informar rendimentos e gastos à Receita Federal. Qualquer erro pode levá-lo à malha fina, o que faz com que a declaração fique retida, sem a liberação da restituição, e há ainda a possibilidade de ser multado.

A pedido da **Folha**, a Receita informou quais são os cinco principais erros que levam à malha fina do IR. Os dois primeiros estão ligados à omissão de rendimentos, seja do titular ou dependente. Ou seja, quando o trabalhador não informa valores que foram recebidos ao longo do ano no qual deve prestar contas.

Duas outras falhas dizem respeito às despesas com saúde, seja porque o contribuinte não tem como comprovar o gasto, seja porque está tentando deduzir uma despesa que não é permitida pela legislação. A última das cinco principais pendências está ligada à pensão alimentícia, quando quem paga tenta deduzir o gasto, mas a pensão não está regulamentada por sentença judicial ou acordo registrado em cartório.

Segundo a Receita, a omissão de rendimentos ocorre quando o contribuinte não informa toda a renda recebida ou coloca na declaração um valor inferior ao que, de fato, ganhou. Isso pode ocorrer por erro do contribuinte, que se esquece de informar um trabalho eventual, por exemplo, ou quando não encontra o recibo de pagamento para declarar os dados corretamente. A correção dos dados deve ser feita o quanto antes.

Mas também há assituações em que a fonte pagadora declara um valor à Receita, e o contribuinte, outro. Se foi erro do empregador, é preciso pedir para que a declaração enviada pela empresa ao fisco seja corrigida, assim como o informe de rendimentos fornecido ao profissional.

Ao incluir um dependente na declaração do IR, todos os rendimentos recebidos por ele também devem ser declarados. Segundo a Receita, muitas vezes, filhos, mesmo menores de idade, fazem trabalhos temporários e recebem remuneração, assim como pais ou avós que são dependentes podem ter aposentadoria, e isso deve ser declarado corretamente.

O valor recebido de auxílio emergencial deve ser declarado e, em alguns casos, devolvido.

Luciana Lazarini e Cristiane Gercina

Petrópolis e a morte dos sem-chão

Mais do que tirar gente de 'área de risco', é preciso fazer uma grande e dura reforma urbana

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A música "Barracão" faz 70 anos neste 2022. Talvez apenas os mais velhos se lembrem: cantava o "barracão pendurado no morro, pedindo socorro à cidade a teus pés", "barracão de zinco, pobretão, infeliz". Foi composta por um oficial do Exército e pracinha, Luiz Antônio, com Oldemar Magalhães.

O barracão não é mais de zinco. Nas favelas mais novas de São Paulo, é de madeira. Em geral é de alvenaria sem reboco, periclitante sobre fundação ruim ou nenhuma, muita vez à beira de um talude instável, de um córrego imundo ou de uma represa de água em tese potável. Mas há bairros "regularizados" de casas melhorzinhas à beira do precipício.

Há barraquinhas também. Muitos desertados da vida decente moram agora em tendas de camping, vários nas ruas próximas à avenida Paulista, que é um limite de um conjunto de bairros muito ricos chamado de "Jardins". É o cortiço na calçada.

Os barracões pobretões são diversos, pois. De comum, têm o risco de morte. Nos verões do século 21, quando não há seca, há morticínio como nos verões mais antigos: Petrópolis, Franco da Rocha, Minas etc. As casinhas desabam ou são soterradas, a rotina sabida, assim como é rotina sazonal a conversa que se segue, sobre "áreas de risco" e falta de planos, de investimentos ou de providências de emergência, como sirenes.

É tudo verdade, mas é também desconversa.

Na cidade de São Paulo, há 175 mil moradias sob risco de ruína. Pela média de habitantes por casa, seriam 509 mil pessoas (devem ser mais: pobres são obrigados a viver em aglomeração). Se o problema de habitação se resumisse ao de morte por soterramento, seria preciso resolver o problema de meio milhão de pessoas—mas há ainda a gente largada na rua, em cortiços e em outros muquifos desumanos.

A desconversa está em dizer que é "preciso remover as pessoas da área de risco", como se fosse o caso de colocar as pessoas numa van do PCC e alojá-las em um hotelzinho. Sim, é preciso tomar alguma atitude para que menos gente morra já amanhã. Mas o problema essencial é o da desigualdade do uso do chão.

O horror que é a cidade brasileira, a grande em particular, resultou também da falta de reforma agrária, quando algo que merecia esse nome grandioso fazia sentido econômico e social. Agora, o problema é a reforma urbana, nome vago e tecnocrático para a distribuição menos iníqua de espaço para moradia e transporte, para ficar no grosso.

Os pobres moram mal e longe em parte porque muito terreno central é reserva de valor sem uso social. Passam horas no trânsito também porque o chão é tomado por carros particulares. Os mais ricos se apropriam de investimento público, pelo uso dos benefícios e pela valorização de seus imóveis, subsidiada pelo governo. Metrô, ruas melhores, parques e outras comodidades, mais comuns em áreas ricas, são bancadas por dinheiro de impostos.

Reforma urbana quer dizer redistribuir benefícios e, em última análise, desapropriar: recuperar os bens públicos apropriados desigualmente e punir a propriedade ociosa. É fácil perceber que uma conversa séria sobre "áreas de risco", "plano diretor" e "moradias inadequadas" causa escândalo.

Quem se ocupa do assunto? O MTST do Guilherme Boulos, que apenas existe por causa do horror, e urbanistas de esquerda. Quase político algum trata disso. Em São Paulo, essa conversa pode ser sentença de morte eleitoral, vide as fúrias por causa de IPTU progressivo ou faixas de ônibus.

Se tudo desse certo, levaria décadas para arrumar esse horror. É preciso imposto, regulação e também indução de investimento privado, pois governo apenas não vai ter dinheiro. Mas é uma prioridade de social maior.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Enquanto estrangeiro vem à Bolsa, brasileiro aposta na renda fixa

Análise mostra rotação de investidores em meio a cenário global conturbado, com elevação dos juros

FOLHAINVEST

Clayton Castelani

SÃO PAULO Enquanto brasileiros trocam a Bolsa por aplicações em renda fixa, estrangeiros buscam lucros com ações de algumas das principais empresas do Brasil, mostra análise da XP sobre dados recentes do mercado acionário do país. Valorização das commodities, juros em alta e uma tendência de correção das principais Bolsas globais são os motores desse carrossel.

O saldo dos aportes de estrangeiros no mercado de ações do país neste ano é de R$ 47,3 bilhões, segundo dados da B3, a Bolsa brasileira. O resultado é 74% maior do que o volume acumulado de janeiro e fevereiro do ano passado, que foi de R$ 27,2 bilhões.

Fundos de investimento brasileiros, porém, diminuíram suas posições em ações em R$ 3,7 bilhões em dezembro, dado mais recente disponível. A saída havia sido maior em novembro (R$ 20,5 bilhões) e, principalmente, em outubro, quando houve um fluxo negativo de R$ 57,1 bilhões.

Jennie Li, estrategista de ações da XP, atribui ao conturbado cenário econômico mundial essa rotação de estrangeiros e brasileiros na Bolsa. Enquanto bancos centrais em todo o mundo ajustam suas taxas de juros para enfrentar uma inflação global gerada pela desorganização das cadeias de suprimentos durante a pandemia, investidores trocam ativos em suas carteiras em uma tentativa de amenizar prejuízos e lucrar com oportunidades.

"Estamos vendo muitos resgates [na Bolsa, realizados por meio de fundos de investimento], principalmente no varejo, que provavelmente são de investidores locais tentando se proteger após um desempenho difícil da Bolsa em 2021", diz a analista. O Ibovespa fechou o ano passado em queda de 11,93%.

Os principais investidores da Bolsa brasileira são estrangeiros. Eles representam 53,2% do capital aplicado. Instituições financeiras (26,2%) e pessoas físicas (15,7%) são os outros grandes grupos de participantes do mercado.

"Vemos estrangeiros entrar [na Bolsa], fazendo movimento de rotação entre ações de crescimento para valor. Lá fora as ações de tecnologia estão caindo muito, e, aqui dentro, empresas de valor, como as de commodities e bancos, estão se valorizando puxadas por estrangeiros", diz a estrategista.

Enquanto a Bolsa caía, o Banco Central promovia uma forte aceleração da taxa básica de juros (Selic), que passou de 2% para 9,25% de janeiro a dezembro de 2021, tendo alcançado em 2022 o atual patamar de 10,75% ao ano. A medida, adotada para domar uma inflação de dois dígitos, vem "tornando a renda fixa cada vez mais atrativa" para o investidor brasileiro, afirma Li.

Para investidores internacionais, porém, a situação é diferente. Eles tiveram lucros extraordinários nos principais mercados globais em 2021, com destaque para os resultados nos EUA. O índice S&P 500, referência do mercado de ações de Nova York, entregou ganhos de 28%.

Juros praticamente zerados e injeções de dinheiro no mercado via compra de ativos foram o fermento utilizado pelo Fed (Federal Reserve, o banco central americano) para que esse bolo crescesse tanto.

Em 2022, a situação é diferente. O S&P 500 recuara 6,8% do início do ano até esta quarta (16). A Nasdaq, Bolsa que concentra empresas de tecnologia e que possuem maior potencial de crescimento, já perdeu 10,7%.

As quedas no mercado americano ocorrem devido à expectativa de que o Fed será forçado a promover um forte aperto monetário para controlar a maior inflação do país em 40 anos. O ajuste está previsto para março, mas a autoridade monetária não tem sido clara sobre quanto e em qual velocidade irá elevar os juros.

Enquanto esperam uma definição sobre o tamanho do ajuste, investidores liquidam ativos encarecidos pelas altas recentes nas principais Bolsas e buscam papéis desvalorizados e promissores em mercados emergentes.

Operadores na Bolsa de NY, cujo principal índice, o Dow Jones, fechou nesta quarta em queda de 0,2% Spencer Platt/Getty Images/AFP

Bolsa e dólar em 2022

Fonte: CMA

Dólar cai a R$ 5,13, e Ibovespa acumula alta de 10% no ano

SÃO PAULO O mercado financeiro brasileiro fechou esta quarta-feira (16) ampliando os ganhos da Bolsa e aprofundando a queda do dólar. Taxa de juros elevada e ativos domésticos baratos explicam esse movimento.

A moeda dos EUA encerrou a sessão em queda de 0,98%, a R$ 5,13 na venda. É a menor cotação desde 29 de julho de 2021.

O Ibovespa subiu 0,31%, a 115.180 pontos. É a sétima alta diária consecutiva do índice. O indicador também está caminhando para a sexta semana no azul e, além disso, atingiu no pregão um ganho anual acumulado 9,88%.

Nesta quarta, as ações americanas fecharam perto da estabilidade, depois de terem operado em baixa durante boa parte do dia. Os mercados iniciaram uma tímida reação no fim da tarde, após a divulgação da ata da reunião do Fed dos dias 25 e 26 de janeiro.

Leon Abdalla, analista da Rio Bravo, comentou que o detalhamento da reunião do Fed resultou em certa calmaria no mercado porque não trouxe notícias inesperadas.

"A ata indicou um aperto monetário agressivo, mas já esperado pelo mercado, por isso não houve grande movimentação."

Conheça três formas para investir e viver de renda de imóveis

DE GRÃO EM GRÃO

Michael Viriato

Professor de finanças

Quando se fala em viver de renda, os investimentos em imóveis surgem como primeira opção entre os investidores. Esse favoritismo não é à toa. A imagem desse tipo de aplicação é de uma renda segura e estável. No entanto, não existe apenas um veículo para investir no setor imobiliário. Adicionalmente, a escolha desse veículo influencia diretamente a renda que pode obter.

Vou explorar aqui três formas de investir no setor: imóveis residenciais, imóveis comerciais e fundos imobiliários de tijolo.

Tradicionalmente, investidores adquirem imóveis residenciais ou comerciais para locação com objetivo de renda.

Segundo o portal FipeZap, imóveis residenciais e comerciais rendem na média do país uma taxa anual de 4,66% e 5,55%, respectivamente.

Para encontrar essa taxa, o FipeZAP usa os dados de anúncio de preço de aluguel e de preço de venda. A divisão do primeiro pelo segundo resulta na taxa de locação. Uma taxa de 4,66% ao ano significa que você ganharia 0,39% ao mês sobre o valor do imóvel residencial adquirido, como forma de aluguel. No caso do imóvel comercial, seria de 0,46% ao mês.

No entanto, esse retorno não é líquido de custos e de impostos. Líquido de custos como despesas de imobiliária e manutenção, esse retorno cai cerca de 30%. Ou seja, conservadoramente, deve assumir um retorno de 0,27% para imóvel residencial e de 0,32% para imóveis comerciais.

As taxas de aluguel já foram maiores no passado, mas caíram com a queda dos juros.

Isso significa que, se deseja ter uma receita líquida de R$ 5.000 mensais, precisa ter R$ 1,5 milhão em imóvel comercial e R$ 1,9 milhão em imóvel residencial.

Esses são valores altos. Assim, é muito difícil ter uma diversificação que permita reduzir o pior risco para os imóveis, que é a vacância. Quando há vacância, além de você não receber o aluguel, você ainda tem de arcar com os custos de IPTU e condomínio.

Portanto, essas não são alternativas que eu colocaria como interessantes. De fato, pelo risco de vacância, eu prefiro investir em renda fixa referenciada ao IPCA a essas duas alternativas. Uma carteira diversificada de títulos privados referenciados ao IPCA pode render 0,40% ao mês isentos acima da inflação.

Portanto, os imóveis residenciais e comerciais só compensariam se você acreditasse em uma alta de preços mais forte que a inflação.

Diferentemente dessas duas alternativas anteriores de renda imobiliária, a próxima me atrai mais que a renda fixa, pois tem um prêmio pelo risco.

Os fundos imobiliários de tijolo distribuem, atualmente, uma renda de 9% ao ano, por meio de dividendos isentos de Imposto de Renda. Isso equivale a um rendimento de 0,75% ao mês isento de IR e já líquido de taxas.

Para ter a mesma renda líquida de R$ 5.000, seriam necessários apenas R$ 667 mil. Portanto, menos da metade do que é necessário para ter a mesma renda proveniente de imóveis comerciais e com uma vantagem adicional.

Com o valor de R$ 667 mil, é possível diversificar em dezenas de imóveis, o que reduz bastante o risco de vacância que as alternativas anteriores.

A maior desvantagem dos fundos imobiliários é o fato de apresentarem volatilidade de preço, pois são negociados em Bolsa. Essa volatilidade confunde o investidor em relação ao que os fundos imobiliários representam e seu potencial.

Ressalto que, nas três alternativas, os aluguéis são corrigidos pela inflação. Por isso, fiz a comparação com títulos de renda fixa referenciados ao IPCA, pois esses pagam um rendimento de juros acrescidos da inflação.

Lembro que o investimento imobiliário tem risco. Portanto, a aplicação deve considerar o perfil de investidor.

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 010/2022
Processo DAAE nº 0410 de 14/02/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde. Data limite para visita técnica (opcional): Dia 07/03/2022. Data e horário da abertura: Dia 08/03/2022, às 10h00min (Dez Horas). LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações.
Araraquara, 16 de Fevereiro de 2022.
Donizete Simioni - Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO COM NOVA DATA PARA ABERTURA DE LICITAÇÃO

Comunicamos que foi alterada, por razões de análise técnica, a licitação: **Pregão Eletrônico 10/2022 - Processo 21/2022** - Seleção de fornecedores para SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, visando eventuais aquisições futuras e parceladas de testes de Detecção rápida Swab Nasal Covid-19, conforme necessidade da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Verde, pelo período de 12 meses, em conformidade com a discriminação contida no edital e seus anexos, cuja sessão aconteceria no dia 23/02/2022 às 08h. **A nova data da sessão pública é dia 07/03/2022 às 08h (www.gov.br)**. O edital alterado está disponível nos mesmos meios publicados anteriormente. Informações (18) 3872-1106 ou licitação@ouroverde.sp.gov.br. Ouro Verde/SP, 16 de Fevereiro de 2022. CLAUDINEI DOS SANTOS - Prefeito

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 05/2022.
Pregão Presencial nº 10/2022.

Objeto: Registro de preços para futura e eventual prestação de serviços de autoelétrica dos veículos que compõe a Frota da Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos. Sessão de processamento do pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": **10 de março de 2022, às 09 horas.** Local: Diretoria Administrativa da S.A.E, localizada à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro – Ourinhos/SP. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos, sito à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, Ourinhos/SP, no horário comercial ou através do site http://sae-ourinhos.com.br/category/pregao-presencial/, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-1000. Ficam designados o pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº 195, de 09 de dezembro de 2021, para atuação na sessão do pregão presencial supracitado. Ourinhos, 14 de fevereiro de 2022. **Inacio Jose Barbosa Filho – Superintendente.**

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022
PROCESSO Nº 317/2022 ID 922771
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE AREIA FINA LAVADA PARA ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às 08h00 do dia 08/03/2022, com o início da sessão pública sendo às 09h30 do mesmo dia. São Carlos, 15 de fevereiro de 2022. *Hicaro Alonso - Pregoeiro*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2022
PROCESSO Nº 1164/2021 ID 923009
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES RT-PCR PARA DIAGNÓSTICO DA COVID-19, PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às 08h00 do dia 08/03/2022, com o início da sessão pública sendo às 09h30 do mesmo dia. São Carlos, 16 de fevereiro de 2022. *Hicaro Alonso - Pregoeiro*

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando contratação de empresa especializada em ministrar aulas de basquete, handebol e futsal, conforme Edital e seus anexos, que será realizada no dia 02/03/2022 a partir das 9h00 a partir das 9h00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 16 de fevereiro de 2022. **FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 06903/2021 PREGÃO PRESENCIAL N°. 011/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA (GERENCIAMENTO), NO MUNICÍPIO DE PIEDADE/SP. Modalidade: Pregão Presencial. Tipo de licitação: Menor Preço Global. Sessão no dia 04/03/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 151.
Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

ESTEVAM BORALI, portador da C.I. RG. nº 44.071.566-0-SSP-SP e do CPF nº 370.995.918-78. DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **PLANNER TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA** (CNPJ/MF sob o nº 67.030.395/0001-46). ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na Internet) - Selecionar no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo III – DEORF/GTSP3. Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo-SP. CEP 01310-922. São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de Filmes DRY para mamografia para serem utilizados pelo Hospital Municipal, neste Município. **DATA DE ABERTURA:** 02 de março de 2022, às 14 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais odontológicos destinados a Rede Básica de Saúde do Município de Itapira/SP. **DATA DE ABERTURA:** 03 de março de 2022, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 16 de fevereiro de 2022.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 005/2022. **OBJETO:** Contratação de serviços especializados de Assessoria Educacional com Consultoria Pedagógica especializada na área de Currículo e da Legislação Educacional da Educação Básica do Brasil, de acordo com a abordagem teórica do município, com a finalidade de sistematizar os preceitos e os fundamentos legais e jurídicos concernentes à normatização educacional, com atuação e participação na produção das Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Município de Caieiras, considerando sua realidade educacional, suas características e suas singularidades. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 04/03/2022 às 14h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 16 de Fevereiro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 104/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de MIOLO DE ALCATRA... A realização da Sessão será no dia 07/03/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica 18/02/2022. OC Nº: 092201090562022OC00116. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. RETIFICAÇÃO. Comunicamos que no PREGÃO ELETRÔNICO Nº 95/2022, destinado à SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA..., ONDE SE LÊ: DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/02/2022. DATA EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/02/2022. OC Nº 092201090562022OC00091. LEIA-SE: DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/02/2022. DATA EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/03/2022. OC Nº 092201090562022OC00115. RETIFICAÇÃO. Comunicamos que no PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 640/2021, destinado à aquisição de LENTES INTRAOCULAR...., com encerramento em 03/03/2022, às 09:00 horas: ONDE SE LÊ: DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/02/2022 OC Nº 092201090562022OC00109. LEIA-SE: DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 16/02/2022, OC Nº 092201090562022OC00111
Ribeirão Preto, 165 de fevereiro de 2022
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDRICOS

Aviso de Licitação. Processo PEINTEGRADO Nº 001/2022-CPLRH. Pregão Eletrônico Nº 001/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento, instalação e manutenção de 50 (cinquenta) sistemas de dessalinização de água, em municípios do Agreste e Sertão de Pernambuco.Entrega de Propostas até: 02/03/2022 às 14h:00 (horário de Brasília); Início da Disputa:02/03/2022 às 14h:10. O Edital, na íntegra poderá ser retirado nos sites: www.peintegrado.pe.gov.br e www.licitacoes.pe.gov.br (licitante: SIRH) a partir de 18/02/2022 às 14h:00. Recife, 16 de fevereiro de 2022. **Maria de Fátima Vaz. Pregoeira/CPLRH.**

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Notificação – Pregão Presencial nº 02/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALUNOS DA ZONA RURAL PARA SANTO ANASTÁCIO, DE ACORDO COM ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES EM EDITAL.
ABERTURA/SESSÃO: **03/03/2022 – 14h30min**.
O Município de Santo Anastácio através da Comissão de Licitação Notifica as empresas, **Giovanni Takeshi Tanabe Chaves – ME, Santo Antônio – ME, Transporte e Turismo Tanaka e Souza – LTDA ME e Bisbo Transportes – MEI** visando dar continuidade ao certame suspenso que teve início no dia 09/02/2022 às 08h30min.
Santo Anastácio, 16 de fevereiro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

Processo Licitatório nº 017/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022
DATA DA REALIZAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL: Dia 03/03/2022 às 09h00.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151 comunica a quem possa interessar, que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório para realização do Pregão Presencial, cujo objeto é o fornecimento de 01 (uma) pá carregadeira, atendendo ao Contrato BB/FECOP nº 183/2021, firmado entre a Prefeitura Municipal de Pereiras e a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. O edital completo estará à disposição no site desta Prefeitura Municipal de Pereiras/SP (www.pereiras.sp.gov.br). Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações. PEREIRAS/SP, 16 DE FEVEREIRO DE 2022. MIGUEL TOMAZELA – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

EDITAL DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2022 – PROCESSO PMT Nº 200000071/2022. A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Tapiraí toma público que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 03/2022, regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e pela Lei Complementar 123/2006, alterada pela Lei Complementar 147/2014, para a concessão remunerada de uso de bens públicos (espaços localizados ao lado do Centro de Eventos "Matheus Ricciardi" e no terreno da Avenida Celso David do Valle) destinada exclusivamente para fins de alimentação. A pasta contendo o Edital de inteiro teor será fornecida a qualquer interessado no site www.tapirai.sp.gov.br, opção licitações. O recebimento dos envelopes nº 01 e 02 serão até às 14 horas do dia 21 de março de 2022, e a abertura dos envelopes nº 01 ocorrerá às 14 horas e 30 minutos do mesmo dia, em sessão pública. Mais informações pelo telefone nº (15) 3277-1481. Tapiraí, 16 de fevereiro de 2022. – Araldo Todesco – Prefeito Municipal

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 424/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 05/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2022 – EDITAL Nº 03/2022
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, Adjudicar e Homologar o Processo Administrativo nº 424/2022, Processo Licitatório nº 05/2022, na modalidade Pregão Presencial nº 03/2022, destinado ao Registro de Preços para aquisição de combustíveis a serem utilizados pelos veículos da Frota Municipal, conforme decisão da Pregoeira, em favor da empresa: VERONESE & FILHOS LTDA – CNPJ – 52.397.544/0001-32 - Itens 01, 02, 03 e 04. Fica a empresa acima mencionada, convocada a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar a respectiva Ata de Registro de Preços. Mirandópolis/SP, 16 de fevereiro de 2022. Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE PROPOSTA TECNICA
Processo Licitatório nº 066/2021 - Concorrência Pública nº 002/2021

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 066/2021, Concorrência Pública nº 002/2021, destinado a contratação de empresa para aquisição de materiais didáticos e pedagógicos para atendimento aos alunos e professores do ensino fundamental – anos iniciais nas áreas de língua portuguesa (competência leitora) e matemática (competência matemática) que ofereça: programa de avaliação da aprendizagem que proporcione o desenvolvimento das habilidades e competências avaliadas no SAEB (sistema de avaliação da educação básica) com resultado da Proposta Técnica. Após análise emitido pela Comissão Especial de Avaliação, designada pela Portaria nº 34.880 de 14 de maio de 2018 e alteração através da Portaria 38.288 de 04 de maio de 2021, foi pontuada a proposta técnica da única licitante habilitada, ou seja, no LOTE 01, em 1º lugar a empresa PUBLICAÇÕES BRASIL CULTURAL LTDA com pontuação total de 1.870 (um mil oitocentos e setenta) pontos. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento da proposta técnica ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de recurso contra a classificação da proposta técnica, nos termos do Edital e da Lei 8.666/93, ficando desde já designada a data de 25 de fevereiro de 2022, às 14h00min para a realização de Sessão Pública para a Abertura do Envelope de Proposta financeira da empresa habilitada, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se.
Quatá-SP, em 16 de fevereiro 2022.
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 004/2022. **OBJETO:** Registro de preços para eventual aquisição de ração para o Canil Municipal, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 04/03/2022 às 09h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 16 de Fevereiro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022, cujo objeto é a prestação de serviços de recapeamento asfáltico e implantação de sinalização horizontal e vertical no trecho da Av. Antônio Pinto Catão – Pista Oeste (entre a Praça Holambra e o balão de contorno da Av. Vicenzo Granghelli – Convênio nº. 101418/2021 - MDR, conforme demais informações descritas no Edital. O encerramento se dará no dia 08 de março de 2022, às 09:00 horas. Poderão participar da licitação as empresas que possuem o Certificado de Registro Cadastral (CRC) desta Prefeitura, e as que apresentarem e protocolarem toda a documentação necessária para o cadastro, até o terceiro dia útil anterior à data de recebimento dos Envelopes, ou seja, até o dia 03 de março de 2022 às 16:00 horas. A documentação para CRC deverá ser encaminhada por meio eletrônico aos e-mails protocolo@jaguariuna.sp.gov.br e monica.protocolo@jaguariuna.sp.gov.br. O Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, a partir do dia 17 de fevereiro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 16 de fevereiro de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Stefani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.088.641/0001-38, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, a Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré; e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.996.034/0001-96, com sede na cidade de Jaboticabal/SP, a Praça Dom José Marcondes Homem de Mello nº 155, Centro. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:48 horas pelo valor Mínimo de R$ 269.495,47 (duzentos e sessenta e nove mil quatrocentos e noventa e cinco reais e quarenta e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:48 horas por valor não inferior a R$ 187.789,31 (cento e oitenta e sete mil setecentos e oitenta e nove reais e trinta e um centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado na rua Oswaldo de Andrade, constante do lote 08 da quadra 35 do loteamento denominado Residencial Nova Ilha, perímetro urbano, desta Comarca, com a área de 360,00m², distante 46,03 metros do início da linha de curva da Rua Augusto dos Anjos, medindo 12,00 metros de frente confrontando com a Rua Oswald de Andrade, pelo lado direito mede 30,00 metros, confrontando com o lote 09, pelo lado esquerdo mede 30,00 metros confrontando com o lote 07, e nos fundos mede 12,00 metros, confrontando com o lote 04. Matrícula 7.387 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Stefani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.088.641/0001-38, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, a Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré; e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.996.034/0001-96, com sede na cidade de Jaboticabal/SP, a Praça Dom José Marcondes Homem de Mello nº 155, Centro. Consta na R.1 que as proprietárias VENDERAM o imóvel a **LUIZ EDVALDO ZANCHETA**, RG sob o nº 11.403.019-4-SSP/SP e CPF/MF sob o nº 030.287.608-19, aposentado, e seu cônjuge **SONIA TEREZINHA MARIA IORI ZANCHETA**, RG sob nº 13.922.947-4-SSP/SP e CPF/MF sob o nº 307.425.598-66, comerciante, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, brasileiros, residentes e domiciliados na cidade de Ilha Solteira/SP, a Rua Timbó nº 315, Zona Sul. Consta na R.2 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária a Stefani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificados, já qualificada. Consta na Av.3 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula aos credores fiduciários Stefani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificado. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

EDITAL DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022 – PROCESSO PMT Nº 200000035/2021. A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Tapiraí torna público que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 02/2022, regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e pela Lei Complementar 123/2006, alterada pela Lei Complementar 147/2014, para a concessão remunerada de uso de bens públicos (boxes 01 e 02 do Terminal Rodoviário de Tapiraí) destinada exclusivamente para fins de bar e lanchonete e banca de jornais/revistas. A pasta contendo o Edital de inteiro teor será fornecida a qualquer interessado no site www.tapirai.sp.gov.br, opção licitações. O recebimento dos envelopes nº 01 e 02 serão até às 10 horas do dia 21 de março de 2022, e a abertura dos envelopes nº 01 ocorrerá às 10 horas e 30 minutos do mesmo dia, em sessão pública. Mais informações pelo telefone nº (15) 3277-1481. Tapiraí, 16 de fevereiro de 2022. – Araldo Todesco – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.118/2022 – PEC.00323/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GANGORRA ACESSÍVEL – Abertura do Pregão em 08/03/2022 às 09:00 horas
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO EXPEDITO-SP

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 03/2022

O Município de Santo Expedito-SP, torna público que se encontra aberta no Setor de Licitações, a TOMADA DE PREÇO Nº 03/2022, cujo objeto é **Contratação de empresa especializada para obras de engenharia para a reforma e ampliação do Centro de Eventos "João Lopes de Oliveira" – RECURSO ESTADUAL, NESTE MUNICÍPIO COM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL**, conforme especificações constantes nos projetos em anexo. Abertura dos envelopes: **10/03/2022 Horário: 09h00min**. Local: Avenida Barão do Rio Branco nº 472. O edital completo poderá ser retirado pelo site: santoexpedito.sp.gov.br. Maiores informações no email: licitação@santoexpedito.sp.gov.br. Município de Santo Expedito-SP, 16 de Fevereiro de 2022.
Weverton de Almeida Trindade – Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10088/2021 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 04/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2022 - EDITAL Nº 02/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, Adjudicar e Homologar o Processo Administrativo nº 10088/2021, Processo Licitatório nº 04/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2022, destinado à aquisição parcelada de gêneros alimentícios não perecíveis, destinados ao atendimento do Programa Municipal de Alimentação Escolar, para o ano letivo de 2.022, conforme decisão da Pregoeira, em favor das empresas; Nutricionale Comércio de Alimentos Ltda. - CNPJ. 08.528.442/0001-17 – Itens: 01, 03, 04, 08, 10, 14, 27, 29, 32, 36, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 58, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 74 e 76; Nori Distribuidora de Produtos Alimentícios EIRELI EPP – CNPJ: 08.110.643/0001-08 - Itens: 05, 12, 13, 19, 20, 33, 38, 45, 51, 54 e 71; Sagrado & Vidotto Araçatuba Ltda. - CNPJ: 02.183.748/0001-00 - Itens: 06, 16, 21, 23, 24, 31, 34, 35, 47, 52, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 69 e 75; E L F Colleoni Comércio de Frios EIRELI EPP - CNPJ. 26.924.637/0001-68 - Itens: 07, 09, 11, 15, 18, 25, 26, 28, 37 e 46; Divino Conceito Serviços EIRELI – CNPJ: 30.799.097/0001-05 - Item: 17. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato.
Mirandópolis, 16 de fevereiro de 2.022. Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo - Prefeito

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelos Credores Fiduciários: Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 03.088.641/0001-38, com sede na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, térreo, Jardim Sumaré, em Ribeirão Preto-SP. (CEP: 14.025-020); e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 66.996.034/0001-96, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 662, centro, em Jaboticabal-SP (CEP: 14.870-140). **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:54 horas pelo valor Mínimo de R$ 166.700,27 (cento e sessenta e seis mil setecentos reais e vinte e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:54 horas por valor não inferior a R$ 147.050,68 (cento e quarenta e sete mil cinquenta reais e sessenta e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um terreno urbano de formato regular com a área de 250,00 metros quadrados, constante do lote nº 32 da quadra 02 do loteamento "Residencial Jardim Tokio I", localizado na Rua Mariam Mohamad Youssef, antiga Rua C, e distante a 111,56 metros do inicio da linha de curva do prolongamento da Rua Cozo Taguchi, nesta cidade, município e comarca de Pereira Barreto-SP, dentro das seguintes medidas e confrontações: "De quem de frente da Rua Mariam Mohamad Uoussef olha para o imóvel, mede 10,00 metros para a mencionada via pública, do lado direito da frente aos fundos, mede 25,00 metros confrontando-se com o lote nº 31, do lado esquerdo, da frente aos fundos mede 25,00 metros, confrontando-se com o lote nº 33 e finalmente na linha dos fundos mede 10,00 metros, confrontando-se com o lote nº 09". Matrícula 31.002 Cartório de Registro de Imóveis Pereira Barreto. PROPRIETÁRIAS: Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 03.088.641/0001-38, com sede na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, térreo, Jardim Sumaré, em Ribeirão Preto-SP. (CEP: 14.025-020); e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 66.996.034/0001-96, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 662, centro, em Jaboticabal-SP (CEP: 14.870-140). Consta na R.02 que os proprietários VENDERAM o imóvel objeto da presente matrícula a **SANDRA PEIGO**, aposentada, nascida em 08/03/1957, portadora do RG nº 34.667.824-9-SSP/SP e CPF nº 911.098.098-91, brasileira, solteira, residente e domiciliada na Rua Marim Mohamad Youssef nº 991, Bairro Jardim Tokio, em Pereira Barreto-SP. Consta na R.03 que os proprietários transmitiram o imóvel objeto da presente matrícula a título de Alienação fiduciária a Stéfani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. Consta na AV.04 que a propriedade do imóvel objeto desta matrícula fica consolidada em nome das credoras fiduciárias Stéfani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Pereira Barreto, 04/02/2022.

CONVOCAÇÃO

"Wilson Carlos dos Santos", portador do RG nº 22718606, Carteira Profissional nº 21357 - Série: 136 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 25.422-8; comunicamos seu desligamento em 17/02/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 0702/21, com fundamento no art. 34, III, além do art. 2º, incisos I e IX da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido na infração prevista no Artigo 482, alíneas "i" da CLT, por ter abandonado o seu cargo de Agente de Apoio Socioeducativo desde a data de 22 de setembro de 2020.

"Daiane Cristina Castiliero Vinagre", portador do RG nº 42.597.055-3, Carteira Profissional nº 41676 - Série: 339 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 42803-6; comunicamos seu desligamento em 17/02/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 0650/21, com fundamento no art. 34, III, além do art. 2º, incisos I e IX da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido na infração prevista no Artigo 482, alíneas "i" da CLT, por ter abandonado o seu cargo de Pedagoga desde a data de 27 de abril de 2019.

"Edinilson Afonso Mendes", portador do RG nº 32.813.453-3, Carteira Profissional nº 56823 - Série: 187 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 45336-5; comunicamos seu desligamento em 17/02/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 0677/21, com fundamento no art. 34, III, além do art. 2º, incisos I e IX da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido na infração prevista no Artigo 482, alíneas "i" da CLT, por ter abandonado o seu cargo de Agente de Apoio Socioeducativo desde a data de 05 de agosto de 2017.

"Flavio Pereira dos Santos", portador do RG nº 28.492.537-8, Carteira Profissional nº 77868 - Série: 216 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 43837-6; comunicamos seu desligamento em 17/02/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 0656/21, com fundamento no art. 34, III, além do art. 2º, incisos I e IX da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido na infração prevista no Artigo 482, alíneas "i" da CLT, por ter abandonado o seu cargo de Agente de Apoio Socioeducativo desde a data de 01 de agosto de 2018.

"Rosimere Moreira", portador do RG nº 23.711.834-8, Carteira Profissional nº 90230 - Série: 078 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 37906-2; comunicamos seu desligamento em 17/02/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 0687/21, com fundamento no art. 34, III, além do art. 2º, incisos I e IX da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido na infração prevista no Artigo 482, alíneas "i" da CLT, por ter abandonado o seu cargo de Enfermeira desde a data de 09 de maio de 2020.

"Gilvan da Silva Baliero", portador do RG nº 33.921.932-4, Carteira Profissional nº 45888 - Série: 248 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 42364-6; comunicamos seu desligamento em 17/02/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processos nº 1247/20 e 0657/21, com fundamento no art. 34, III, além do art. 2º, incisos I e IX da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido na infração prevista no Artigo 482, alíneas "a", "b", "i" e "h" da CLT, por ter abandonado o seu cargo de Agente de Apoio Operacional desde a data de 17 de julho de 2019.

Solicitamos seu comparecimento na data de 25/02/2022, na sede da Fundação CASA - SP, situada a Rua Florêncio de Abreu, 848 - no horário das 10:00 às 16:00, primeiramente no 1º andar, para realização do exame demissional e após no térreo (Sala 150), para homologação, munido CTPS (Carteira de Trabalho) e crachá.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS SOB O Nº 08/2022, PARA "AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E BOTAS PARA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE IPERÓ" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 03/03/2022 ÀS 09 HORAS NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 16 DE FEVEREIRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 00012/2019 TOMADA DE PREÇOS Nº. 004/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO ODONTOLOGICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DO CONVÊNIO N.º 881231/2018. Modalidade: TOMADA DE PREÇOS. Tipo de licitação: MENOR PREÇO GLOBAL. Sessão no dia 09/03/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 151.
Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.304.329/0001-49. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:00 horas pelo valor Mínimo de R$ 107.432,56 (cento e sete mil quatrocentos e trinta e dois reais e cinquenta e seis centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:00 horas por valor não inferior a R$ 94.910,46 (noventa e quatro mil novecentos e dez reais e quarenta e seis centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um lote de terreno urbano sem benfeitorias, de destinação residencial, sob o nº 5 (cinco) da quadra "B", do terreno residencial e comercial denominado "San Diego", nesta cidade de Barretos, situado na alameda H, Rua 2 e Avenida Projetada 1, quadra completada pela Alameda G, distante 45,00 m (quarenta e cinco metros) da Rua 2, medindo e confrontando: 10,00 m (dez metros) de frente para a mencionada Alameda H, 20,00 m (vinte metros) pelo lado esquerdo de quem da via publica o observa, confrontando com o lote nº 6, 20,00 m (vinte metros) pelo lado direito, confrontando com o lote nº 4 e 10,00 m (dez metros) pelos fundos, confrontando com o lote nº 44, todos da mesma quadra B, perfazendo a área total de 200,00 m2 (duzentos metros quadrados). Matrícula 63.774 Registro de Imóveis Barretos. PROPRIETÁRIA: Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.304.329/0001-49. Consta na AV.2 que 1) a Alameda H teve sua denominação alterada para Avenida SD 17 - Mauro Pereira da Silva; 2) a Rua 2 teve sua denominação alterada para Rua SD 2 – João de Faria; 3) a Avenida Projetada 1 teve sua denominação alterada para Avenida Aristides José Anastácio e 4) a Alameda G teve sua denominação alterada para Avenida SD 15 – Gildo Melfe Gidião. Consta na R.4 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **NIDIA CRISTINA BORGES LONGO**, brasileira, auxiliar de escritório, portadora do RG nº 19.232.399-SSP/SP e do CPF nº 071.427.168-35, e seu marido **EDVALDO LONGO**, brasileiro, motorista, portador do RG nº 11.520.803-SSP/SP e do CPF nº 053.732.888-29, casados pelo regime da separação obrigatória de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade, na Avenida Olímpia nº 803, Bairro Marília. Consta na R.5 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Barretos I – SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.6 que a propriedade fiduciária do imóvel objeto desta matrícula foi consolidada em nome da credora Loteamento Barretos I – Spe Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Barretos 04/02/2022.

Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo

CNPJ nº 62.703.368/0001-73

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os associados do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - Sincopeças, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede social à Av. Paulista, 2073, 5º andar, Conj. 519/522 - Edifício Horsa I, Bela Vista - em São Paulo, SP, no dia 09 de Março de 2022, às 09:30hs, em primeira convocação, e às 10:00hs, em 2ª convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1)- Relatório da Diretoria, Balanço e demais Demonstrações Financeiras da entidade relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; 2)- Alteração de endereço da sede social da entidade; 3)- outros assuntos de interesse social. São Paulo, 16 de fevereiro de 2022. **Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - SINCOPEÇAS. Heber Carlos de Carvalho -** Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Edital – Pregão Eletrônico nº 10/2022
Processo Administrativo nº 11083/2021
Sistema de Registro de Preços

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para aquisição de fraldas descartáveis (adultos/geriátricos), visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras**, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a carga da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 07 de março de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 18/02/2022 até as 08hs do dia 07/03/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 07/03/2022 às 08hs05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 07/03/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 16 de fevereiro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8573/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de medicamentos, visando atender ordens judiciais vigente e futuras movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- **Interlab Farmacêutica Ltda**, para os itens 1, 8, 36, 37, 49, 57, 58 e 59, no valor global da contratação de R$ 887.295,72 (oitocentos e oitenta e sete mil, duzentos e noventa e cinco reais e setenta e dois centavos);
- **Partner Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda**, para os itens 2, 33, 61, 69, 81, 88, 90 e 94, no valor global da contratação de R$ 30.997,44 (trinta mil, novecentos e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos);
- **Lumar Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda**, para os itens 5, 25, 66, 82 e 89, no valor global da contratação de R$ 15.916,80 (quinze mil, novecentos e dezesseis reais e oitenta centavos);
- **CM Hospitalar S.A.**, para os itens 20, 22, 23, 29, 34, 55 e 56, no valor global da contratação de R$ 195.515,88 (cento e noventa e cinco mil, quinhentos e quinze reais e oitenta e oito centavos);
- **Futura Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares Eireli**, para os itens 27 e 28, no valor global da contratação de R$ 13.622,25 (treze mil, seiscentos e vinte e dois reais e vinte e cinco centavos);
- **Josiane Cristina Fusco Carraro**, para os itens 32, 44, 45, 65, 92, 95, 96 e 97, no valor global da contratação de R$ 25.759,92 (vinte e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e noventa e dois centavos);
- **H.H. Cavalaro Eireli**, para os itens 35, 40, 46, 48, 62, 79, 91 e 93, no valor global da contratação de R$ 38.644,80 (trinta e oito mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e oitenta centavos);
- **Dakfilm Comercial Ltda**, para os itens 51, 52, 53 e 54, no valor global da contratação de R$ 72.006,00 (setenta e dois mil e seis reais).

Salto/SP, 16 de fevereiro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato da 1ª REPUBLICAÇÃO Edital do Tomada de Preços nº 005/2022

Edital – 005/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE SALDO REMANESCENTE DA PRAÇA DAS MARGARIDAS E SISTEMA DE LAZER NOVA HOLANDA - CONVÊNIO DADETUR Nº 083/2018 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Após a primeira sessão ser dada como Deserta, a administração pública reestabelece data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 18/03/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00. – Valor da pasta – R$ 10,00. Holambra, 16 de fevereiro de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 005/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de saldo remanescente da Praça das Margaridas e Sistema de Lazer Nova Holanda - CONVÊNIO DADETUR Nº 083/2018. A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 16/02/2022, as 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 16 de fevereiro de 2022 - Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e Contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL COM RP Nº 02/2022, objetivando REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÃO DE PÃES E BISCOITOS PARA A CRECHE MUNICIPAL, ESCOLA MUNICIPAL, PROJETO GURI E CRAS, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na integra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000 , de 2ª a 6ª feira , no horário das 8:30 as 11:00 e das 13:30 as 16:00 horas, juridico@emilianópolis.sp.gov.br, site: www.emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 04 de março de 2022, as 09:00 horas. Emilianópolis, 16 de fevereiro de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

C2G log

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA C2G LOG

A FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTADORES RODOVIÁRIO DE CARGAS E LOGÍSTICA- C2G LOG, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº. 41.371.647/0001-07, com sede na Avenida Archelau de Almeida Torres, nº. 197, Andar 1, Conjunto 3, Lote 27-A, Centro, CEP: 83.702-185, Araucária-PR, neste ato representado por seu Conselho de Administração, que no uso das atribuições delimitadas no Estatuto Social, convoca as Cooperativas filiadas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no formato semipresencial, no dia 12 de março de 2022, às 08h00min. Aos participantes que desejarem comparecer pessoalmente à Assembleia, informa-se que o evento será realizado na sede da C2G LOG, localizada na Avenida Archelau de Almeida Torres, nº. 197, Andar 1, Conjunto 3, Lote 27-A, Centro, CEP: 83.702-185, Araucária-PR, já aos que optarem pelo formato digital, poderão participar simultaneamente, pela plataforma digital, a ser disponibilizada na sequência. Quanto ao quórum para instalação da Assembleia: a) em 1º (primeira) convocação, às 08h00min, com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos representantes legais das Cooperativas Singulares filiadas; b) em 2º (segunda) convocação, às 09h00min, com a presença de metade mais 1 (um) dos representantes legais das Cooperativas Singulares filiadas; c) em 3º (terceira) convocação, às 10h00min, com a presença de pelo menos 10 (um quinto) dos representantes legais das Cooperativas Singulares filiadas. A Assembleia terá os seguintes pontos de pauta:

ORDEM DO DIA:

1 -Prestação de contas dos órgãos da administração, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
a) relatório da gestão da Diretoria;
b) balanço do exercício social, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal;
c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas, decorrentes da insuficiência dos resultados operacionais.
2 - A destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, decorrentes de insuficiência dos resultados operacionais, deduzidas as parcelas destinadas aos fundos e provisões legais;
3 - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;
4 - Aprovação do orçamento, para o próximo exercício social;
5 - Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédulas de presença, a serem pagos aos membros dos Conselhos de Administração Fiscal;

De acordo com o Estatuto Social, declara-se o número de 44 (quarenta e quatro) Cooperativas Singulares Filiadas, até esta data. Os interessados em inscrever-se, individualmente, para cargo no Conselho Fiscal da C2G LOG, devem observar os requisitos dispostos no Art. 34, §1º e §2º do Estatuto Social, bem como no Art. 18 e Art. 22, do Regimento Interno.
Araucária-PR, 11 de fevereiro de 2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.304.329/0001-49. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:06 horas pelo valor Mínimo de R$ 156.566,60 (cento e cinquenta e seis mil quinhentos e sessenta e seis reais e sessenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:06 horas por valor não inferior a R$ 136.316,77 (cento e trinta e seis mil trezentos e dezesseis reais e setenta e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um lote de terreno, urbano, sem benfeitorias, de destinação residencial, sob o nº 28 (vinte o oito) da quadra "E", do loteamento residencial e comercial denominado "San Diego", nesta cidade de Barretos, situado na Alameda E, Rua 2 e Avenida Projetada 1, quadra completada pela Avenida Projetada 2, distante 45,00 m (quarenta e cinco metros) da Avenida Projetada 1, medindo e confrontando: 10,00 m (dez metros) de frente para a mencionada alameda E, 20,00 m (vinte metros) pelo lado esquerdo de quem da via publica o observa, confrontando com o lote nº 29, 20,00 m (vinte metros) pelo lado direito, confrontando com o lote nº 27 e 10,00 m (dez metros) pelos fundos, confrontando com o lote nº 20, todos da mesma quadra E, perfazendo a área total de 200,00 m2 (duzentos metros quadrados). Matrícula 63.884 Registro de Imóveis Barretos. PROPRIETÁRIA: Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.304.329/0001-49. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **PAULO ROBERTO DA SILVA**, brasileiro, pedreiro, portador do RG nº 18.336.151-9-SSP/SP e do CPF nº 066.260.408-39 e sua mulher **SALMA SILVANA BARBOZA DA SILVA**, brasileira, comerciaria, portadora do RG nº 20.481.162-4-SSP/SP e do CPF nº 081.349.788-43, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade, na Avenida 19, nº 2245, centro. Consta na R.4 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Barretos I – SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.5 que 1) a Alameda E teve sua denominação alterada para Avenida SD 9 – Maria Conceição Pires de Castro; 2) a Rua 2 teve sua denominação alterada para Rua SD 2 – João de Faria; 3) a Avenida Projetada 1 teve sua denominação alterada para Avenida Aristides José Anastácio; e 4) a Avenida Projetada 2 teve sua denominação alterada para Avenida SD 11 – Marcolino Borges. Consta na AV.6 que a propriedade fiduciária do imóvel objeto desta matrícula foi consolidada em nome da credora Loteamento Barretos I – Spe Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Barretos 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Stefani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.088.641/0001-38, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, a Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré; e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.996.034/0001-96, com sede na cidade de Jaboticabal/SP, a Praça Dom José Marcondes Homem de Mello nº 155, Centro. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:45 horas pelo valor Mínimo de R$ 120.670,50 (cento e vinte mil seiscentos e setenta reais e cinquenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:45 horas por valor não inferior a R$ 122.836,97 (cento e vinte e dois mil oitocentos e trinta e seis reais e noventa e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado na Rua Fernando Pessoa, esquina com a Rua Jorge Amado, constante do lote 01 da quadra 26, do loteamento denominado Residencial Nova Ilha, perímetro urbano, desta Comarca , com a área de 319,53m², medindo 4,76 metros de frente para a Rua Fernando Pessoa, pelo lado direito mede 27,00 metros, confrontando com o lote 02 pelo lado esquerdo mede 16,52 metros, confrontando com a Rua Jorge Amado, na qual faz esquina e concorda com um raio de 9,00 metros, cujo desenvolvimento é um arco de 16,12 metros e nos fundos mede 9,55 metros, confrontando com parte do lote 39. Matrícula 7.388 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Stefani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.088.641/0001-38, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, a Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré; e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.996.034/0001-96, com sede na cidade de Jaboticabal/SP, a Praça Dom José Marcondes Homem de Mello nº 155, Centro. Consta na R.1 que as proprietárias VENDERAM o imóvel a **DEPOSITO DE ÁGUA 2 IRMÃOS LTDA ME**, COM SEDE NA CIDADE DE Ilha Solteira/SP, no Passeio Caruaru nº 502, Zona Norte, inscrito no CNPJ nº 24.514.892/0001-07. Consta na R.2 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária a Stefani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. Consta na Av.3 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula aos credores fiduciários Stefani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificado. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:36 horas pelo valor Mínimo de R$ 144.871,19 (cento e quarenta e quatro mil oitocentos e setenta e um reais e dezenove centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:36 horas por valor não inferior a R$ 139.258,40 (cento e trinta e nove mil duzentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado na Rua H, constante do lote 11 da quadra 08, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol", perímetro urbano, desta comarca, com a área total de 270,00m², medindo 10,00m de frente para a Rua H por 27,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel confrontando com o lote 10, 27,00m do lado esquerdo, confrontando como lote 12,00, e tendo nos fundos 10,00m onde confronta com a Fazenda Santa Edwiges (área remanescente) propriedade de Renato Junqueira Franco Stamato. Matrícula 3.920 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na Av.2 que a Rua H passou a denominar-se Rua Tomas Antônio Gonzaga. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel a **VANDA MARTINS DE LIMA VIEIRA**, RG sob nº 24.630.272/0 SSP/SP e CPF/MF sob o nº 078.535.798-02, empregada doméstica, e seu cônjuge, **NELSON CLEMENTE VIEIRA**, RG nº 11.963.458-2-SSP-SP e CPF nº 119.975.148-00, cozinheiro, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Ilha solteira, à Rua M nº 81, Jardim Novo Horizonte. Consta na R.4 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária ao Loteamento Residencial Ilha do Sol – SPE Ltda. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelos Credores Fiduciários: Stéfani Participações Ltda, com sede e foro legal na cidade de Jaboticabal, na Rua Luiz Niero, número 800, inscrita no CNPJ/MF n. 08.326.990/0001-64; e Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.088.641/0001-38, NIRE 35215625918, com sede na cidade e comarca de Ribeirão Preto-SP, na Avenida Eliseu Guilherme, nº 879. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:51 horas pelo valor Mínimo de R$ 111.325,11 (cento e onze mil trezentos e vinte e cinco reais e onze centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:51 horas por valor não inferior a R$ 106.052,98 (cento e seis mil cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Um terreno de formato regular, indicado como Lote nº 28, da Quadra L, situado com frente para a Rua B, s/n, lado par e distante 32,50 metros (trinta e dois metros e cinquenta centímetros) do início da linha de curva da Rua J, no Loteamento denominado "Residencial Parque das Araras", neste distrito, município e comarca de Jaboticabal, e que se acha caracterizado dentro das seguintes medidas e confrontações: De quem de frente da rua B olha para o imóvel, mede 10,00 metros (dez metros) para a mencionada via pública; do lado direito da frente aos fundos mede 20,00 metros (vinte metros), confrontando com o lote de nº 29; do lado esquerdo da frente aos fundos mede 20,00 metros ()vinte metros , confrontando com o lote de nº 27 e finalmente na linha dos fundos mede 10,00 metros (dez metros), confrontando com o lote de nº 05, perfazendo o terreno uma área de 200,00 metros quadrados (duzentos metros quadrados). Matrícula 36.075 Registro de Imóveis de Jaboticabal. PROPRIETÁRIA: Jabuticabeiras Empreendimentos Imobiliários Ltda, com sede e foro legal na cidade de Jaboticabal, na Rua Luiz Niero, número 800, inscrita no CNPJ/MF n. 08.326.990/0001-64. Consta na AV.03 que a denominação social da proprietária Jabuticabeiras Empreendimentos Imobiliários Ltda, foi alterada para Stéfani Participações Ltda. Consta na R.04 que a proprietária VENDEU o imóvel desta matrícula a **ERMELINO DE SOUZA PEREIRA**, RG nº 36.398.344-SSP/MG, CPF nº 298.014.758/38, brasileiro, solteiro, maior, funileiro, residente e domiciliado em Barrinha/SP, na Rua Americo Dezorzi, nº 753, Vila Recreio. Consta na R.05 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel desta matrícula a Stéfani Participações Ltda, já qualificada e a Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.088.641/0001-38, NIRE 35215625918, com sede na cidade e comarca de Ribeirão Preto-SP, na Avenida Eliseu Guilherme, nº 879. Consta na AV.06 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula em nome das fiduciárias Stéfani Participações Ltda e Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Jaboticabal 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelos Credores Fiduciários: Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 03.088.641/0001-38, com sede na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, térreo, Jardim Sumaré, em Ribeirão Preto-SP. (CEP: 14.025-020); e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 66.996.034/0001-96, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 662, centro, em Jaboticabal-SP (CEP: 14.870-140). **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:57 horas pelo valor Mínimo de R$ 222.719,70 (duzentos e vinte e dois mil setecentos e dezenove reais e setenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:57 horas por valor não inferior a R$ 199.701,95 (cento e noventa e nove mil setecentos e um reais e noventa e cinco centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um terreno urbano de formato regular com a área de 300,00 metros quadrados, constante do lote nº 13, da quadra nº 10 do loteamento "Residencial Jardim Tokio I", localizado na Avenida Fatmé Said Barakat, antiga Avenida 1, e distante a 99,05 metros do início da linha de curva do prolongamento da Rua Cozo Taguchi, nesta cidade, município e comarca de Pereira Barreto-SP, dentro das seguintes medidas e confrontações: "De quem de frente da Avenida Fatmé Said Barakat olha para o imóvel, mede 10,00 metros para a mencionada via pública, do lado direito, da frente aos fundos, mede 30,00 metros, confrontando-se com o lote nº 14, do lado esquerdo, da frente aos fundos, mede 30,00, confrontando com o lote nº 12 e finalmente , na linha dos fundos mede 10,00 metros, confrontando-se com o lote nº 24". Matrícula 30.867 Cartório de Registro de Imóveis Pereira Barreto. PROPRIETÁRIAS: Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 03.088.641/0001-38, com sede na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, térreo, Jardim Sumaré, em Ribeirão Preto-SP. (CEP: 14.025-020); e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 66.996.034/0001-96, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 662, centro, em Jaboticabal-SP (CEP: 14.870-140). Consta na R.02 que os proprietários VENDERAM o imóvel objeto da presente matrícula a **DENISIA SANTOS DOS ANJOS**, diarista, nascida em 10/12/1974, portadora do RG nº 66.173.992-2-SSP/SP e CPF nº 029.983.804-84, brasileira, solteira, capaz, residente e domiciliada na Avenida Fatmé Said Barakat, nº 1.249, quadra nº 10, lote nº 13, Bairro Loteamento Residencial Jardim Tokio I, em Pereira Barreto - SP. Consta na R.03 que os proprietários transmitiram o imóvel objeto da presente matrícula a título de Alienação fiduciária a Stéfani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. Consta na AV.04 que a propriedade do imóvel objeto desta matrícula fica consolidada em nome das credoras fiduciárias Stéfani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Pereira Barreto, 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:39 horas pelo valor Mínimo de R$ 96.345,07 (noventa e seis mil trezentos e quarenta e cinco reais e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:39 horas por valor não inferior a R$ 98.118,40 (noventa e oito mil cento e dezoito reais e quarenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado na Rua C, constante do lote 27 da quadra 10, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol", perímetro urbano, desta comarca, com a área total de 270,00m², medindo 10,00m de frente para a Rua C, por 27,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 26, 27,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 28, e tendo nos fundos 10,00m, onde confronta com o lote 02. Matrícula 3.978 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel **MICHEL ALEXANDRE ANTONIASSI** RG sob o nº 40.600.099-2-SSP/SP e CPF/MF sob o nº 352.763.958-61, brasileiro, solteiro, representante comercial, residente e domiciliado na cidade de Birigui/SP, a Rua Doutor Carlos Carvalho Rosa nº 1667, Jardim São Braz. Consta na R.3 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária ao Loteamento Residencial Ilha do Sol – SPE Ltda. Consta na Av.4 que a Rua C passou a denominar-se Rua Rachel de Queiroz. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelos Credores Fiduciários: Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 03.088.641/0001-38, com sede na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, térreo, Jardim Sumaré, em Ribeirão Preto-SP. (CEP: 14.025-020); e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 66.996.034/0001-96, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 662, centro, em Jaboticabal-SP (CEP: 14.870-140). **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:00 horas pelo valor Mínimo de R$ 151.690,45 (cento e cinquenta e um mil seiscentos e noventa reais e quarenta e cinco centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:00 horas por valor não inferior a R$ 170.205,83 (cento e setenta mil duzentos e cinco reais e oitenta e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um terreno urbano de formato regular, com a área de 250,00 metros quadrados, constante do lote nº 37, da quadra nº 14, do loteamento "Residencial Jardim Tokio I", localizado na Rua Robson Sales Bovo, antiga Rua A, distante a 90,95 metros do início da linha de curva do prolongamento da Rua Cozo Taguchi, nesta cidade, município e comarca de Pereira Barreto-SP, dentro das seguintes divisas e confrontações: "De quem da Rua Robson Sales Bovo olha para o imóvel, mede 10,00 metros para a mencionada via pública, do lado direito, da frente aos fundos, mede 25,00 metros, confrontando-se com o lote nº 38, do lado esquerdo, da frente aos fundos, mede 25,00 metros, confrontando-se com o lote nº 36 e finalmente na linha dos fundos, mede 10,00 metros confrontando com o lote nº 12". Matrícula 29.994 Cartório de Registro de Imóveis Pereira Barreto. PROPRIETÁRIAS: Stéfani Nogueira Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 03.088.641/0001-38, com sede na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, térreo, Jardim Sumaré, em Ribeirão Preto-SP. (CEP: 14.025-020); e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ do MF sob nº 66.996.034/0001-96, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 662, centro, em Jaboticabal-SP (CEP: 14.870-140). Consta na R.02 que os proprietários VENDERAM o imóvel objeto da presente matrícula a **DIOGO ROCHA DE PAULO**, confeiteiro, nascido aos 10/07/1993, portador do RG nº 49.000.788-SSP/SP e CPF nº 415.561.978-45, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado na Avenida Missao Akisue nº 1.910, bairro Jardim Aeroporto, em Pereira Barreto-SP. Consta na R.03 que os proprietários transmitiram o imóvel objeto da presente matrícula a título de Alienação fiduciária a Stéfani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. Consta na AV.04 que a propriedade do imóvel objeto desta matrícula fica consolidada em nome das credoras fiduciárias Stéfani Nogueira Engenharia Ltda e San Marino Empreendimentos Imobiliários Ltda, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Pereira Barreto, 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:30 horas pelo valor Mínimo de R$ 82.506,04 (oitenta e dois mil quinhentos e seis reais e quatro centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:30 horas por valor não inferior a R$ 112.732,86 (cento e doze mil setecentos e trinta e dois reais e oitenta e seis centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado na Rua B, constante do lote 05 da quadra 24, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol", perímetro urbano, desta comarca, com a área total de 270,00m², medindo 10,00m de frente para a Rua B, por 27,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 04 e parte do lote 03, 27,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 06, e tendo nos fundos 10,00m onde confronta com o lote 20. Matrícula 4.263 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na Av.2 que a Rua B passou a denominar-se Rua Mario de Andrade. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel a **JOSE ARMANDO DE ARAUJO**, RG sob o nº 12664412-SSP/SP e CPF/MF sob o nº 004.613.898-60, brasileiro, divorciado, mecânico, residente e domiciliado nesta cidade, no Passeio Sorocaba, nº 405, bairro Zona Sul, deste Estado. Consta na R.4 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária ao Loteamento Residencial Ilha do Sol – SPE Ltda. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:42 horas pelo valor Mínimo de R$ 82.579,54 (oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:42 horas por valor não inferior a R$ 81.792,82 (oitenta e um mil setecentos e noventa e dois reais e oitenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado na Rua C, constante do lote 07 da quadra 25, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol", perímetro urbano, desta comarca, com a área total de 270,00m², medindo 10,00m de frente para a rua C, por 27,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 06, 27,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 08, e tendo nos fundos 10,00m onde confronta com o lote 20. Matrícula 4.285 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na Av.2 que a Rua C passou a denominar-se Rua Rachel de Queiroz. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel **SANDRA REGINA SILVA LOURENÇO**, RG nº 27.990.593-2-SSP/SP e CPF nº 119.974.178-71, brasileira, divorciada, do lar, residente e domiciliada na cidade de Ilha Solteira/SP, a Rua Orós nº 111, Zona Norte. Consta R.4 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária a Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificado. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 003/2022 - UASG 986841 – Processo nº 0003/2022. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA MERENDA ESCOLAR E DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 64. Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/03/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 18/02/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE SUSPENSÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 1/2022 – PROCESSO Nº 3/2022 – ALCEMIR CASSIO GREGGIO, Prefeito do Município de Urupês, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, determino a **suspensão da Concorrência Pública nº 1/2022**, referente à exploração comercial de atividade de pessoa jurídica, com atividade de "Lanchonete e/ou similares no ramo alimentício", para os seguintes locais: a) quiosques localizados na Praça Comendador Chafik Saab e áreas comuns; b) prédio comercial localizado no Parque Governador Mário Covas, conforme especificações constantes do Edital, para posterior correção do erro material e possíveis alterações no certame, para assim realizar a reabertura do mesmo, com reabertura dos prazos legais, dando ciência aos participantes. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 16 de fevereiro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** - *Prefeito* -

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, com sede em Ribeirão Preto, deste estado, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.364.401/0001-23. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:21 horas pelo valor Mínimo de R$ 137.698,80 (cento e trinta e sete mil seiscentos e noventa e oito reais e oitenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:21 horas por valor não inferior a R$ 124.825,19 (cento e vinte e quatro mil oitocentos e vinte e cinco reais e dezenove centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Um terreno, situado nesta cidade de Batatais, na Rua L, do lado par distante 37,41m (trinta e sete metros e quarenta e um centímetros) da esquina com a Rua S, na quadra completada pela Rua Q e Rua R, consistente do LOTE "05" a Rua S, na quadra completada pela Rua Q e Rua R, consistente do LOTE "05" (cinco) da QUADRA "18" (dezoito), do loteamento denominado "Residencial/Comercial Jardim Veneza", com as seguintes medidas e confrontações no sentido de quem da Rua L olha para o imóvel, mede 10,00m (dez metros) de frente para a Rua L, 30,00m (trinta metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 06 (seis), 30,00m (trinta metros) do lado direito, confrontando com o lote 07 (quatro), 10,00m (dez metros) nos fundos, confrontando com o lote 11 (onze), encerrando 300,00m2 (trezentos metros quadrado). Matrícula 32.865 Oficial de Registro de Imóveis de Batatais. PROPRIETARIA: Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, com sede em Ribeirão Preto, deste estado, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.364.401/0001-23. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **SABRINA DA COSTA FRANZONI**, portadora do RG nº 54.569.688-4/SSPSP e inscrita no CPF/MF sob nº 368.459.538-13, brasileira, não convivente em união estável, nascida em 08 de abril de 1998, balconista, filha de Carlos Eduardo Rodrigues de Barros Franzoni e de Sandra Marcia da Costa Franzoni, residente e domiciliada nesta cidade na Rua Arquimedes Vidal, nº 42, fundos, Riachuelo. Consta na R.3 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, já qualificada. Consta na Av.4 que fica consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula na pessoa da credora fiduciária, Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Batatais 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários: Velludo Guarnieri Empreendimentos Imobiliários Limitada, inscrita no CNPJ nº 12.239.290/0001-00, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, Sala 03, Jardim Sumaré e Loteamento Jardim California – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Jaboticabal/SP, na Praça Dom José Marcondes Homem de Mello nº 155, Sala 12 – Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.370.315/0001-00 e Nire 35.22457822. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:27 horas pelo valor Mínimo de R$ 325.946,43 (trezentos e vinte e cinco mil novecentos e quarenta e seis reais e quarenta e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:27 horas por valor não inferior a R$ 311.445,51 (trezentos e onze mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Lote nº 01 – Quadra nº 20 – 324,62m². Um terreno de forma irregular, situado na cidade de Barrinha, desta comarca de Sertãozinho, composto pelo lote nº 01 da quadra 20 do loteamento denominado "JARDIM CALIFORNI I", com frente para a RUA "F", lado par, esquina com a Rua Francisco Osake, lado par, contendo trezentos e vinte quatro metros e sessenta e dois (324,62 m²) decímetros quadrados, medindo oito metros e noventa (8,90) centímetros de frente para a referida rua, dezessete metros e vinte (17,20) centímetros em linha curva com raio de nove (9,00) metros na confluência da Rua "F" com a Francisco Osake, vinte (20,00) metros do lado esquerdo de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote nº 02, oito metros e quarenta e oito (8,48) centímetros do lado direito, confrontando com a Rua Francisco Osake, e quatorze metros e cinquenta e cinco (14,55) centímetros nos fundos, confrontando com o lote nº 31, localizado na quadra completada pela Rua "E" e pela Avenida Um (01). Matrícula 61.948 Oficial de Registro de Imóveis Sertãozinho. PROPRIETARIA: Velludo Guarnieri Empreendimentos Imobiliários Limitada, inscrita no CNPJ nº 12.239.290/0001-00, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, Sala 03, Jardim Sumaré. Consta na Av.1 que a RUA F passou a denominar Rua Rodrigo Valerio. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel desta matrícula a **WILLIAM DIEGO BEZERRA FERREIRA**, RG 48.997.448/SP e CPF 362.899.588/29, torneiro mecânico e sua mulher **JOSANA PATRICIA DE SOUSA BEZERRA**, RG nº 46.182.298-2/SP e CPF nº 401.400.148/29, autônoma, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Barrinha/SP, na Rua Cicero Augusto Batista nº 122, bairro Vila Recreio; **ALEX CESAR DA SILVA**, RG nº 33.896.013-2/SP e CPF nº 306.095.678/29, pedreiro e sua mulher **FERNANDA SILVA DE OLIVEIRA**, RG nº 45.390.050/SP e CPF nº 351.623.308/76, do lar, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Barrinha/SP, na Rua Francisco Osaki nº 1110, bairro Califórnia I. Consta na R.3 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel desta matrícula a favor das credoras fiduciárias: Velludo Guarnieri Empreendimentos Imobiliários Limitada, já qualificada e Loteamento Jardim California – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Jaboticabal/SP, na Praça Dom José Marcondes Homem de Mello nº 155, Sala 12 – Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.370.315/0001-00 e Nire 35.22457822. Consta na Av.4 consolidação de propriedade em favor das credoras fiduciárias Velludo Guarnieri Empreendimentos Imobiliários Limitada e Loteamento Jardim California – Barrinha Spe Limitada, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Sertãozinho 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré e Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:18 horas pelo valor Mínimo de R$ 111.456,90 (cento e onze mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:18 horas por valor não inferior a R$ 87.061,88 (oitenta e sete mil sessenta e um reais e oitenta e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Lote Nº 09 – Quadra nº 10 – 20,00 m². Um terreno de forma regular situado no Município de Barrinha e Comarca de Sertãozinho/SP, composto pelo lote nº 09 da Quadra "10" do loteamento denominado "JARDIM COLORADO I", com frente para a RUA "C", lado par, contendo duzentos (200,00 m²) metros quadrados, medindo dez (10,00) metros de frente para a Rua "C", vinte (20,00) metros do lado esquerdo de quem da Rua "C" olha o imóvel, confrontando com o lote nº 10, vinte (20,00) metros do lado direito, confrontando com o lote nº 08 e dez (10,00) metros nos fundos, confrontando com o lote nº 28, distante setenta e três metros e noventa e seis (73,96) centímetros do ponto inicial da linha curva na confluência da rua "C" com a Rua "9", da quadra completada pelas Ruas "B" e "10". Matrícula 69.020 Oficial de Registro de Imóveis Sertãozinho. PROPRIETARIA: Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré. Consta na Av.1 que a RUA C passou a denominar Rua Jean de Souza Silva. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel desta matrícula a **ELIANA RODRIGUES DA SILVA**, RG nº 38.815.206-0/SP e CPF nº 079.240.946/95, brasileira, solteira, maior, atendente de telemarketing, residente e domiciliada na cidade de Barrinha/SP, na Rua Tiago Xavier de Lima nº 220, Casa A, Jardim California II. Consta na R.3 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel desta matrícula a favor das credoras fiduciárias: 1) Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários SPE Limitada, já qualificada e 2) Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. Consta na Av.4 consolidação de propriedade em favor das credora fiduciárias 1) Jardim colorado Empreendimentos Imobiliários – SPE Limitada e 2) Loteamento Jardim Colorado Barrinha – SPE Limitada, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Sertãozinho 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré e Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:15 horas pelo valor Mínimo de R$ 199.701,45 (cento e noventa e nove mil setecentos e um reais e quarenta e cinco centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:15 horas por valor não inferior a R$ 216.212,78 (duzentos e dezesseis mil duzentos e doze reais e setenta e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Lote nº 11 – Quadra nº 07 – 200,00 m². Um terreno de forma regular situado no Município de Barrinha e Comarca de Sertãozinho/SP, composto pelo lote nº 11 da Quadra "07" do loteamento denominado "JARDIM COLORADO I", com frente para a RUA "B", lado par, contendo duzentos (200,00 m²) metros quadrados, medindo dez (10,00) metros de frente para a Rua "B", vinte (20,00) metros do lado esquerdo de quem da Rua "B" olha o imóvel, confrontando com o lote nº 12, vinte (20,00) metros do lado direito, confrontando com o lote nº 10, e dez (10,00) metros nos fundos, confrontando com o lote nº 45, estando este imóvel de dez (10,00) metros nos fundos, confrontando com o lote nº 45, estando o imóvel distante noventa metros e oito (90,08) centímetros do ponto inicial da linha curva na confluência da Rua "B" com a Rua Francisco Osake, da quadra completada pela Avenida Projetada "A" e pela Avenida "01". Matrícula 68.899 Oficial de Registro de Imóveis Sertãozinho. PROPRIETARIA: Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré. Consta na Av.1 que a RUA B passou a denominar Rua Guimarães Cavalcanti. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel desta matrícula a **SANDRA MARIA DA SILVA DOS SANTOS**, RG nº 27.922.814-4/SP e CPF nº 186.037.588/08, diarista e seu marido **OSEAS VERISSIMO DOS SANTOS**, RG nº 28.775.227-9/SP e CPF nº 245.537.538/20, motorista, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6515/77, residentes e domiciliados na cidade de Barrinha/SP, na Rua Andreia Guimarães Cavalcanti nº 112, Jardim colorado I. Consta na R.3 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel desta matrícula a favor das credoras fiduciárias: 1) Jardim Colorado empreendimentos Imobiliários SPE Limitada, já qualificada e 2) Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. Consta na Av.4 consolidação de propriedade em favor das credora fiduciárias 1) Jardim colorado Empreendimentos Imobiliários – SPE Limitada e 2) Loteamento Jardim Colorado Barrinha – SPE Limitada, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Sertãozinho 04/02/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 017/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2022 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VIII DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 04/03/2022 AS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS.: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 16 de fevereiro de 2022. Maria Marta Jusli - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO
Endereço onde será processado o Pregão: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Local para retirada do Edital Completo: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes, https://sites.usp.br/sas/ e www.imesp.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº	OFERTA DE COMPRA	OBJETO DA LICITAÇÃO	DATA E HORÁRIO
046/2021	102128100582022OC00022	Prestação de Serviço de Lavanderia para o CRUSP – Conjunto Residencial da USP	07/03/2022 09:30

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Quebec Brodowski Spe Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.017.999/0001-14, com sede na cidade de Ribeirão Preto-SP, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, Sala 01, Jardim Sumaré. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:24 horas pelo valor Mínimo de R$ 153.366,40 (cento e cinquenta e três mil trezentos e sessenta e seis mil reais e quarenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:24 horas por valor não inferior a R$ 166.245,23 (cento e sessenta e seis mil duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. Imóvel: O terreno, situado nesta cidade de Brodowski-SP, no loteamento denominado "RESIDENCIAL QUEBEC", consistente do LOTE "04" (quatro) da QUADRA "14" (quatorze), distante 23,59 m (vinte e três metros e cinquenta e nove centímetros) da esquina da Rua A com a Rua H, na quadra completada pela Rua G, Rua L, imóvel de propriedade de Jandyra Bonicegna Machado e a Estrada Municipal, com as seguintes medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua A olha para o imóvel, mede 10,00 m (dez metros) de frente para o lado ímpar da Rua A, 29,00 m (vinte e nove metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 08, 29,00 m (vinte e nove metros) do lado direito, confrontando com o lote 03, 10,00 (dez metros) nos fundos, confrontando com o imóvel de propriedade de Jandyra Bonicegna Machado, perfazendo a área de 290,00 m2 (duzentos e noventa metros quadrados). Matrícula 5.852 Registro de Imóveis de Brodowski. **Proprietária:** Loteamento Belmonte Brodowski Spe Ltda, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.017.999/0001-14, com sede na cidade de Ribeirão Preto-SP, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, Sala 01, Jardim Sumaré. Consta na AV.2 consta que a Rua "A" fica denominada Rua Adalberto de Oliveira, Rua "H" fica denominada Rua Basílio Bonicenha, Rua "G" fica denominada Rua Constantino José Machado, Rua "L" fica denominada Rua José Gonçalves. Consta na AV.4 que a proprietária Loteamento Belmonte Brodowski Spe Ltda, já qualificada, teve sua denominação alterada para Loteamento Quebec Brodowski Spe Ltda. Consta na R.6 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **ADRIANO ROBERTO FRANZONI**, brasileiro, motorista carreteiro, portador do RG nº 21.446.870 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 172.158.438-23 e a sua mulher **REGINA APARECIDA FABRIS FRANZONI**, brasileira, assistente social, portadora do RG nº 23.858.496 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 195.048.288-09, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade de Brodowski-SP na Rua Benjamin Constant, nº 291, centro. Consta na R.7 que a proprietária alienou fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a empresa Loteamento Quebec Brodowski Spe Ltda, já qualificada. Consta na AV.8 que fica consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula em nome da credora Loteamento Quebec Brodowski Spe Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Brodowski 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, com sede em Ribeirão Preto, deste estado, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.364.401/0001-23. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:15 horas pelo valor Mínimo de R$ 126.103,60 (cento e vinte e seis mil cento e três reais e sessenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:15 horas por valor não inferior a R$ 129.491,45 (cento e vinte e nove mil quatrocentos e noventa e um reais e quarenta e cinco centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Um terreno, situado nesta cidade de Batatais, na Rua A, lado par, distante 82,17m (oitenta e dois metros e dezesseis centímetros) da esquina com a Rua T, na quadra completada pela Rua B e Rua S, consistente do LOTE "10" (dez) da QUADRA "01" (um), do loteamento denominado "Residencial/Comercial Jardim Veneza", com as seguintes medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua A olha para o imóvel, mede 10,00m (dez metros) de frente para a Rua A, 25,00m (vinte e cinco metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 11 (onze), 25,00m (vinte e cinco metros) do lado direito, confrontando com o lote 09 (nove , 10,00m (dez metros) nos fundos, confrontando com o lote 25 (Vinte e cinco), encerrando 250,00m2 (duzentos e cinquenta metros quadrados). Matrícula 32.391 Oficial de Registro de Imóveis de Batatais. PROPRIETARIA: Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, com sede em Ribeirão Preto, deste estado, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.364.401/0001-23. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **NAIARA GUILHERMITTI XAVIER**, portadora do RG nº 47.600.945-5/SSPSP e inscrita no CPF/MF sob nº 395.315.958-52, brasileira, solteira, não convivente em união estável, nascida em 21 de julho de 1990, comerciante, filha de Celso Henrique Xavier e de Maria Aparecida Guilhermitti, endereço eletrônico: naiaraguilhermitti@hotmail.com, residente e domiciliada nesta cidade na Rua Tereza Antônia Penholato nº 313, Central Park. Consta na R.3 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, já qualificada. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula na pessoa da credora fiduciária, Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Batatais 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário: Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.587.480/0001-46, com sede nesta cidade de Brodowski-SP, na Rua Floriano Peixoto, nº 1279, Sala 01, centro. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:27 horas pelo valor Mínimo de R$ 119.123,48 (cento e dezenove mil cento e vinte e três reais e quarenta e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:27 horas por valor não inferior a R$ 134.696,98 (cento e trinta e quatro mil seiscentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** O terreno, situado nesta cidade de Brodowski-SP, no loteamento denominado "RESIDENCIAL FORTALEZA", consistente do LOTE "14" (quatorze) da QUADRA "21" (vinte e um), situado a 3,63 m (três metros e sessenta e três centímetros) do início da esquina da Rua OL-15 com a Rua OL-18, na quadra completada pela Rua OL-16 e Rua OL-17, com frente para o lado par da Rua OL-15, com as seguintes medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua OL-15 olha para o imóvel, mede 10,00 m (dez metros) de frente para a Rua OL-15, 20,00 m (vinte metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 13, 20,00 m (vinte metros) do lado direito, confrontando com o lote 15, 10,00 m (dez metros) nos fundos, confrontando com o lote 11, perfazendo a área de 200,00 m² (duzentos metros quadrados). Matrícula 5.143 Registro de Imóveis Brodowski. PROPRIETARIO: Lanchoti Incorporadora Ltda, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.587.480/0001-46, com sede nesta cidade de Brodowski-SP, na Rua Floriano Peixoto, nº 1279, Sala 01, centro. Consta na AV.2 que a Rua "OL-15" fica denominada Rua Wagner Willian Franzoni; a Rua "OL-16" fica denominada Rua Prefeito Amando Morando; a Rua "OL-17" fica denominada Rua Olavo Toloi; e a Rua "OL-18" fica denominada Rua Deolindo Xavier. Consta na AV.4 que a proprietária Lanchoti Incorporadora Ltda, teve sua denominação alterada para Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda. Consta na R.5 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a 1) **LUIZ ANTONIO LOPES DOS SANTOS**, brasileiro, divorciado, pedreiro, portador do RG nº 19357898 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 086.572.768-60, residente e domiciliado nesta cidade de Brodowski-SP, na Rua Afonso Peres, nº 61, Bairro Roberto Fabbri e 2) **ZORAIDE CLAUDIA ALVES**, brasileira, solteira, costureira, portadora do RG 25572907 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 263.674.828-81, residente e domiciliada nesta cidade de Brodowski-SP, na Rua Afonso Peres, nº 61, Bairro Roberto Fabbri. Consta na R.6 que o proprietário alienou fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.7 que fica consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula em nome da credora Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Brodowski 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré e Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:21 horas pelo valor Mínimo de R$ 315.481,83 (trezentos e quinze mil quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:21 horas por valor não inferior a R$ 301.438,16 (trezentos e um mil quatrocentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Lote nº 24 – Quadra nº 14 – 200,00 m². Um terreno em forma regular, situado no Município de Barrinha e Comarca de Sertãozinho/SP, composto pelo lote nº 24 da Quadra "14" do loteamento denominado "JARDIM COLORADO II", com frente para a RUA "D", lado ímpar, contendo duzentos (200,00 m²) metros quadrados, medindo dez (10,00) metros de frente para a Rua "D", vinte (20,00) metros do lado esquerdo de quem da Rua "D" olha o imóvel, confrontando com o lote nº 25, vinte (20,00) metros do lado direito, confrontando com o lote nº 23, e dez (10,00) metros nos fundos, confrontando com o lote nº 13, estando este imóvel distante quarenta e dois metros e setenta e um (42,71) centímetros do ponto inicial da linha curva na confluência da Rua "D" com a rua Nove (09), da quadra completada pela Rua "E" e pela Avenida Um (01). Matrícula 70.163 Oficial de Registro de Imóveis Sertãozinho. PROPRIETARIA: Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré. Consta na Av.3 que a RUA D passou a denominar Rua Adelino da Silva Oliveira. Consta na R.4 que a proprietária VENDEU o imóvel desta matrícula a **JOÃO ANSELMO LEOPOLDINO**, RG nº 18.982.569-8/SP e CPF nº 083.871.268/10, advogado, e sua mulher **MARIA APARECIDA CARPINA LEOPOLDINO**, RG nº 14.610.672/SP e CPF nº 044.553.708/62, aposentada, brasileiros, casados sob o regime da comunhão universal de bens, na vigência da Lei nº 6515/77, conforme escritura de pacto antenupcial, registrada sob nº 5.282, Livro 3 – Registro Auxiliar, deste ofício, residentes e domiciliados na cidade de Barrinha/SP, na Avenida Presidente Kennedy nº 750, centro. Consta na R.5 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel desta matrícula a favor das credoras fiduciárias: 1) Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários SPE Limitada, já qualificada e 2) Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. Consta na Av.6 consolidação de propriedade em favor das credora fiduciárias 1) Jardim colorado Empreendimentos Imobiliários – SPE Limitada e 2) Loteamento Jardim Colorado Barrinha – SPE Limitada, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Sertãozinho 04/02/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO – Retificação de Edital

Torna público aos interessados que foi retificado o Edital do Pregão Presencial nº 02/2022, Processo nº 11/2022 para: **"AQUISIÇÃO DE 02 ACADEMIA AO AR LIVRE"** no seguinte tempo Descrição Mínima dos Equipamentos no Anexo I – Termo de Referência. Diante das retificações, a sessão pública será remarcada para 04/03/2022 às 09:00h, mantendo-se inalteradas as demais cláusulas e termos do Edital. Jumirim, 16 de fevereiro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) – PREGÃO Nº 7/2022 – PROCESSO Nº 11/2022 – TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM – Objeto: Registro de Preços para aquisição de Fraldas Geriátricas e infantil, visando a regularidade de atendimento à população e o funcionamento do sistema de saúde, durante o período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 8/3/2022 (terça-feira)**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 15 de fevereiro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** - *Prefeito* -

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:30 horas pelo valor Mínimo de R$ 131.323,19 (cento e trinta e um mil trezentos e vinte e três reais e dezenove centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:30 horas por valor não inferior a R$ 160.000,50 (cento e sessenta mil reais e cinquenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado no Prolongamento da Avenida 15 de Novembro e Rua G, constante do lote 15 da quadra 03, de formato irregular, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol", período urbano, desta comarca, com a área total de 293,29m², medindo 4,51m em reta de frente para o prolongamento da Avenida 15 de Novembro, mais 16,90 em curva na confluência do prolongamento da avenida 15 de Novembro com a Rua G, por 14,74m da frente aos fundos do lado de quem do prolongamento da Avenida 15 de Novembro olha para o imóvel, confrontando com a Rua G, 25,75m do lado esquerdo, confrontando com o lote 16, e tendo nos fundos 8,64m, onde confronta com parte do lote 14. Matrícula 3.859 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel a **JOÃO CANDIDO DA SILVA**, RG sob o nº 14.156.840-9-SSP/SP e CPF/MF sob o nº 052.696.928-80, médico, e seu cônjuge **KATIA ANDRIOLI DA SILVA**, RG sob o nº 16.429.038-SSP/SP e CPF/MF sob nº 078.534.888-31, do lar, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, brasileiros, residentes e domiciliados na cidade de Ilha Solteira/SP, no Passeio Icaraí nº 123. Consta R.3 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária a Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificado. Consta na Consta na Av.4 que o Prolongamento da Avenida 15 de Novembro e Rua G passaram a denominar-se Avenida 15 de Novembro e rua Ariano Suassuna. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, com sede em Ribeirão Preto, deste estado, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.364.401/0001-23. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:18 horas pelo valor Mínimo de R$ 131.583,80 (cento e trinta e um mil quinhentos e oitenta e três reais e oitenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 14:18 horas por valor não inferior a R$ 148.196,63 (cento e quarenta e oito mil cento e noventa e seis reais e sessenta e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Um terreno, situado nesta cidade de Batatais, na Rua G, lado par, distante 26,45m (vinte e seis metros e quarenta e cinco centímetros) da esquina com a Rua T, na quadra completada pela Rua H e Rua S, consistente do LOTE "04" (quatro) da QUADRA "09" (nove), do loteamento denominado "Residencial/Comercial Jardim Veneza", com as seguintes medidas e confrontações no sentido de quem da Rua G olha para o imóvel, mede 10,00m (dez metros) de frente para a Rua G, 25,00m (vinte e cinco metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 05 (cinco), 25,00m (vinte e cinco metros) do lado direito, confrontando com o lote 03 (três) 10,00m (dez metros) nos fundos confrontando com o lote 33 (trinta e três) encerrando 250,00m2 (duzentos e cinquenta metros quadrados). Matrícula 32.618 Oficial de Registro de Imóveis de Batatais. PROPRIETARIA: Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, com sede em Ribeirão Preto, deste estado, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.364.401/0001-23. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **MAURA PEREIRA**, portadora do RG nº 12.849.112-7/SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 020.031.138-78, brasileira, solteira, não convivente em união estável, nascida em 26 de agosto de 1957, lavradora, filha de Alberto Rodrigues Pereira e de Nair de Souza Pereira, residente e domiciliada nesta cidade, na Avenida do Pupin, nº 875, Bloco 37, Apartamento 12, Anselmo Testa. Consta na R.4 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, já qualificada. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula na pessoa da credora fiduciária, Loteamento Jardim Veneza Batatais – SPE Limitada, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Batatais 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Jardim Tangará – Bady Bassitt SPE Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob nº 19.173.601/0001-24, com sede e foro jurídico na cidade e comarca de Ribeirão Preto/SP, na rua Eliseu Guilherme, nº 879, Jardim Sumaré. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2021 às 15:12 horas pelo valor Mínimo de R$ 91.340,89 (noventa e um mil trezentos e quarenta reais e oitenta e nove centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:12 horas por valor não inferior a R$ 98.063,54 (noventa e oito mil sessenta e três reais e cinquenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Um Terreno com frente para a Rua Quinze A, constituído pelo lote 29 da quadra Y, situado no JARDIM TANGARÁ, bairro da cidade, distrito e município de BADY BASSITT, desta comarca de São José do Rio Preto, medindo 10,00 metros de frente para a citada rua, do lado direito de quem da rua olha para o imóvel mede 20,00 metros e divide-se com o lote 28, do lado esquerdo mede 20,00 metros e divide-se com o lote 30 e nos fundos mede 10,00 metros e divide-se com parte do lote 06, totalizando uma área de 200,00 metros quadrados, distante 54,19 metros da esquina da Rua Doze A. Matrícula 166.229 1º Oficial de Registro de Imóveis São José do Rio Preto PROPRIETÁRIOS: Loteamento Jardim Tangará – Bady Bassitt SPE Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob nº 19.173.601/0001-24, com sede e foro jurídico na cidade e comarca de Ribeirão Preto/SP, na rua Eliseu Guilherme, nº 879, Jardim Sumaré. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **RENAN FERNANDO XAVIER PEREIRA**, RG 40.482.719-6-SSP/SP e CPF/MF 329.757.368-60, brasileiro, frentista e sua esposa **ANA CLAUDIA SILVA PEREIRA**, RG 46.933.309-1-SSP/SP e CPF/MF 368.236.388-26, brasileira, do lar, sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Sumaré-SP, na Rua Um nº 380, B11 Ap41, Jardim D Estancias. Consta na R.03 que a proprietária alienou fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Jardim Tangará – Bady Bassitt – SPE Ltda. Consta na AV.4 que foi consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula, na pessoa da credora fiduciária Loteamento Jardim Tangará – Bady Bassitt – SPE Ltda. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, São José do Rio Preto, 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré e Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:24 horas pelo valor Mínimo de R$ 104.147,73 (cento e quatro mil cento e quarenta e sete reais e setenta e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:24 horas por valor não inferior a R$ 96.779,84 (noventa e seis mil setecentos e setenta e nove reais e oitenta e quatro centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Lote nº 19 – Quadra nº 16 – 200,00 m². Um terreno de forma regular, situado no Município de Barrinha e Comarca de Sertãozinho/SP, composto pelo lote nº 19 da Quadra "16" do loteamento denominado "JARDIM COLORADO II", com frente para a RUA "E", lado ímpar, contendo duzentos (200,00 m²) metros quadrados, medindo dez (10,00) metros de frente para a Rua "E", vinte (20,00) metros do lado esquerdo de quem da Rua "E" olha o imóvel, confrontando com o lote nº 20, vinte (20,00) metros do lado direito, confrontando com o lote nº 18, e dez (10,00) metros nos fundos, confrontando com o lote nº 09, estando este imóvel distante quarenta e dois metros e vinte e três (42,23) centímetros do ponto inicial da linha curva na confluência da Rua "E" com a Avenida Um (01), da quadra completada pela Rua "F" e pela Rua "A". Matrícula 70.224 Oficial de Registro de Imóveis Sertãozinho. PROPRIETARIA: Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários Spe Limita, inscrita no CNPJ nº 16.580.038/0001-10, com sede na cidade de Ribeirão Preto, deste Estado, na Rua São José nº 1.497, sala 04, Jardim Sumaré. Consta na Av.3 que a RUA E passou a denominar Rua Maria de Lourdes Dias. Consta na R.4 que a proprietária VENDEU o imóvel desta matrícula a **CLAUDIA FERREIRA DA SILVA**, RG nº 64.182.163-3/SP e CPF nº 306.378.428/12, brasileira, solteira, maior, diarista, residente e domiciliada na cidade de Barrinha/SP, na Rua Dois nº 120, Jardim Belo Horizonte. Consta na R.5 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel desta matrícula a favor das credoras fiduciárias: 1) Jardim Colorado Empreendimentos Imobiliários SPE Limitada, já qualificada e 2) Loteamento Jardim Colorado – Barrinha Spe Limitada, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 27, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.786.445/0001-90 e Nire 35225495090. Consta na Av.6 consolidação de propriedade em favor das credora fiduciárias 1) Jardim colorado Empreendimentos Imobiliários – SPE Limitada e 2) Loteamento Jardim Colorado Barrinha – SPE Limitada, já qualificadas. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1° e 2° do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Sertãozinho 04/02/2022.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 37/2021

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; PE 37/2021 REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA ENFERMAGEM. MODALIDADE: Pregão Eletrônico: ENCERRAMENTO: 04.03.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 16 de fevereiro de 2022. Ana Paula Sampaio Moura Peres – Secretária Municipal de Saúde.

SINDICATO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES E DE EMPREGADOS EM VIGILÂNCIA, E SEGURANÇA PRIVADA, CONEXO E SIMILARES, DE SOROCABA E REGIÃO - SINDVIGILÂNCIA SOROCABA. CNPJ 57.050.585/0001-71 Sede e Foro Jurídico: Cidade de Sorocaba - Estado de São Paulo, situada à Rua Líbero Badaró, 70 - Vergueiro - Sorocaba - Estado de São Paulo CEP 18030-060. Base Territorial: Intermunicipal de jurisdição Regional. **Eleições Sindicais. Edital Aviso Resumido.** O Senhor Sérgio Ricardo dos Santos, Presidente do Sindicato, portador do RG 20.982.143-7 SSP/SP, CPF 081.750.518-09, faz saber a todos os associados deste Sindicato, que nos dias 05 e 06 de Abril no horário das 08:00 às 17:00hs, em primeira convocação, com a adoção de medidas protetivas determinadas pela OMS, e os protocolos de segurança devido a COVID - 19, tais como: distanciamento mínimo, utilização de álcool em gel, mascaras e aferição da temperatura corporal, serão realizadas eleições nesta Entidade para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes Junto a Federação, Efetivos e Suplentes, através de urnas fixa e itinerantes, que coletarão os votos na Sede do Sindicato, e nos locais de trabalho, na Base Territorial, estando aberto o prazo de oito dias corridos, a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso para o registro de chapas, o que deverá ser feito na secretaria do Sindicato no horário das 09:00hs às 12:00hs e das 13:00 às 17:00, no período destinado ao registro de chapas haverá pessoa habilitada para atender e prestar informações relativas ao processo eleitoral. Caso não seja obtido quórum em primeira convocação, novas eleições serão realizadas nos dias 12 e 13 de abril de 2022, no horário das 08:00 às 17:00hs. Caso necessário, novas eleições serão realizadas nos dias 19 e 20 de abril de 2022, no horário das 08:00 às 17:00hs. O Edital de inteiro teor contendo todas as informações e instruções relativas ao pleito a ser realizado, encontra-se afixado na sede do Sindicato. Sorocaba, 17 de fevereiro de 2022. **Sérgio Ricardo dos Santos** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212231

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20212231, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 22312021, até o dia 07/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Fevereiro de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10143060805, firmado em 29/11/2018, no qual figuram como Fiduciantes **LUCIANO MARQUES MEDEIROS**, brasileiro, gerente, casado sob o regime da separação total de bens, na vigência da Lei 6.515/77 com **ADRIANA DE SOUZA GOMES**, brasileira, empresária, RG CNH DETRAN/RJ nºs 00141957683 e 21633882-2 e CIC nºs 006.108.457-30 e 116.911.557-80, residentes e domiciliados em Cachoeira Paulista/SP, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 311.958,80 (Trezentos e onze mil, novecentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **UNIDADE AUTÔNOMA APARTAMENTO nº 202, do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PEDRO", com frente para a Rua Lindoia Rocha, nº 50, no Bairro do Alto da Boa Vista, nesta cidade, distrito, município e comarca de Cachoeira Paulista/SP, contendo 01 sacada, 02 quartos, sala de estar, cozinha, 02 banheiros, área de serviço, com a área construída privativa de 72,17 m², área construída comum de 7,28 m², 01 vaga de garagem demarcada, totalizando a área construída de 89,78 m², com fração ideal no terreno equivalente a 9,45%. Matrícula nº 10.320 do Registro de Imóveis de Cachoeira Paulista/SP**. Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 07 de março de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 189.828,87 (Cento e oitenta e nove mil, oitocentos e vinte e oito reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob mº 17.304.329/0001-49. **Primeiro Leilão**: **Inicia em 28/02/2022 às 14:03 horas pelo valor Mínimo de R$ 105.478,83 (cento e cinco mil quatrocentos e setenta e oito reais e oitenta e três centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão**: **Encerra em 11/03/2022 às 14:03 horas por valor não inferior a R$ 81.792,82 (oitenta e um mil setecentos e noventa e dois reais e oitenta e dois centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um lote de terreno urbano sem benfeitorias, de destinação residencial, sob o nº 6 (seis) da quadra "B", do loteamento residencial e comercial denominado "San Diego", nesta cidade de Barretos, situado na alameda H, Rua 2 e Avenida Projetada 1, quadra completada pela Alameda G, distante 55,00 m (cinquenta e cinco metros) da Rua 2, medindo e confrontando: 10,00 m (dez metros) de frente para a mencionada Alameda H, 20,00 m (vinte metros) pelo lado esquerdo de quem da via publica o observa, confrontando com o lote nº 7, 20,00 m (vinte metros) pelo lado direito, confrontando com o lote nº 5 e 10,00 m (dez metros) pelos fundos, confrontando com o lote nº 43, todos da mesma quadra B, perfazendo a área total de 200,00 m2 (duzentos metros quadrados). Matrícula 63.775 Registro de Imóveis Barretos. PROPRIETÁRIA: Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob mº 17.304.329/0001-49. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **NIDIA CRISTINA BORGES LONGO**, brasileira, auxiliar de escritório, portadora do RG nº 19.232.398-SSP/SP e do CPF nº 071.427.168-35, e seu marido **EDIVALDO LONGO**, brasileiro, motorista, portador do RG nº 11.520.803-SSP/SP e do CPF nº 053.732.888-29, casados pelo regime da separação obrigatória de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade, na Avenida Olimpia nº 803, Bairro Marília. Consta na R.4 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Barretos I – SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.5 que a propriedade fiduciária do imóvel objeto desta matrícula foi consolidada em nome da credora Loteamento Barretos I – Spe Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Barretos 04/02/2022.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS
E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO – FECOMERCIO SP

ELEIÇÃO | EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 20 de maio de 2022, no período das 9h30 (nove horas e trinta minutos) às 16 horas (dezesseis horas), será realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – FECOMERCIO SP a eleição para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados da Entidade que integrarão o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC, à qual a FECOMERCIO SP é filiada, e dos respectivos membros suplentes. A eleição ocorrerá em ambiente virtual, nos termos da Portaria nº 12/2020 desta Casa, que autoriza e regulamenta reuniões e assembleias gerais a distância (por meios eletrônicos) e dá outras providências. As informações sobre os procedimentos e o acesso concernentes à participação no pleito serão encaminhadas pela Secretaria da Federação aos sindicatos filiados à Entidade credenciados a participar da eleição e aos delegados representantes deles em até 30 (trinta) dias antes do pleito. Fica aberto, a partir da data da publicação deste Edital, o prazo de 15 (quinze) dias corridos para o registro das chapas concorrentes, nos termos do artigo 7º do Regulamento Eleitoral, que integra o Estatuto da Entidade como anexo. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro da chapa, conforme o disposto no artigo 8º do citado Regulamento Eleitoral, deverá ser dirigido, em 2 (duas) vias, ao Presidente da FECOMERCIO SP, podendo ser assinado por qualquer dos componentes da chapa. A Secretaria desta Casa funcionará nos dias úteis, das 9 horas (nove horas) às 12h30 (doze horas e trinta minutos) e das 14 horas (quatorze horas) às 18 horas (dezoito horas) e estará à disposição, durante o período destinado ao registro das chapas, para realizar atendimentos, para prestar informações concernentes a todo o processo eleitoral e para receber as documentações e fornecer o protocolo referente à inscrição. A impugnação de candidaturas poderá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias corridos, a contar da data da publicação da relação das chapas registradas em edital próprio, nos termos do artigo 12 do aludido Regulamento Eleitoral. Caso não seja obtido quórum em primeira convocação, a eleição, em segunda votação, será realizada no dia seguinte, no mesmo horário e pelo mesmo endereço eletrônico. Não havendo quórum na segunda convocação, a eleição, em terceira votação, será realizada no dia subsequente, no mesmo horário e pelo mesmo endereço eletrônico. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição dentro de 15 (quinze) dias.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022.

ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

CNPJ Nº 62.658.182/0001-40 / R. DOUTOR PLÍNIO BARRETO, 285 / 5º ANDAR / BELA VISTA
CEP 01313-020 / SÃO PAULO/SP

bradesco — LEILÃO SOMENTE ONLINE 13 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 24/02/2022 a partir das 11h00

Imóveis localizados: AM BA CE MG MT PA PB SP

✔ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✔ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 10 - SÃO PAULO/SP - APARTAMENTO nº 1810, C/ 01 VAGA DE GARAGEM INDETERMINADA
Rua Dr. Rubens Meirelles, 99 - Condomínio Ph.D Personal Home Design - (18º pav.), vaga na garagem coletiva - **BAIRRO VÁRZEA DA BARRA FUNDA**
Área Privativa: 120,720m²
LANCE MÍNIMO: R$ 613.000,00

LOTE 11 - SÃO PAULO/SP - CONJUNTO nº 20 Rua Maranhão, 500 - Ed. Olga (2º andar) **BAIRRO HIGIENÓPOLIS** **Área Útil: 144,23m²** **LANCE MÍNIMO: R$ 609.000,00**

LOTE 12 - REGISTRO/SP - SALA F Rua Amapá, 348 (consta no IPTU nº 142) - Cond. Comercial Ed. Daikubara - (1º pav.) - **VILA CABRAL** **Área Privativa: 85,90m²** **LANCE MÍNIMO: R$ 201.000,00**

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: www.banco.bradesco/leiloes

(11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316 www.freitasleiloeiro.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA
EDITAL DE RECONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, **Reconvoca** Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento **"Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Consimares"** de responsabilidade do CONSIMARES – Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas, Processo e-ambiente CETESB 073.791/2021-28, que se realizará no dia **24 de fevereiro de 2022**, às **17 horas**, em **ambiente virtual**, em virtude das recomendações e cuidados frente ao controle e combate à pandemia da Covid-19.

O endereço eletrônico para acesso à transmissão ao vivo da Audiência Pública é: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

Na mesma página eletrônica estão disponíveis a íntegra das instruções e das regras para participação.

Para **assistir à transmissão** ou **se inscrever para manifestação**, os interessados devem acessar o endereço citado e preencher um cadastro com nome completo, endereço de correio-eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representar, documento de identificação e telefone, **a partir das 9h00 do dia 24 de fevereiro de 2022**. As inscrições se encerrarão **60 minutos após a abertura da reunião**, compondo uma lista organizada por ordem de solicitação.

Os documentos referentes ao presente estudo estão à disposição dos interessados, para consulta e download, nos seguintes endereços eletrônicos:

https://www.tootemarlab.com/consimares-audiencia https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

A cópia física do estudo também estará à disposição dos interessados para consulta, no seguinte endereço:
Saguão de Entrada da Prefeitura Municipal de Nova Odessa
Rua João Pessoa, 777 - Centro Nova Odessa / SP

São Paulo, 24 de janeiro de 2022.
Anselmo Guimarães Secretário-Executivo do CONSEMA

CONSEMA

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Irmão Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda, com sede nesta cidade, no sítio São João s/nº, Bairro Rural – Caixa Postal 164, CNPJ nº 18.848.411/0001-05, Nire nº 35227809148 e Loteamento Santo Afonso – Porto Ferreira Spe Ltda, com foro e sede social na cidade de Ribeirão Preto-SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 37, Jardim Sumaré, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, Nire nº 35226209210. **Primeiro Leilão**: **Inicia em 28/02/2022 às 15:03 horas pelo valor Mínimo de R$ 91.131,00 (noventa e um mil cento e trinta e um reais).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão**: **Encerra em 11/03/2022 às 15:03 horas por valor não inferior a R$ 78.315,09 (setenta e oito mil trezentos e quinze reais e nove centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** O lote de terreno, situado nesta cidade, designado como nº 03 da quadra 09 do loteamento Parque Residencial Santo Afonso, destinado ao uso residencial. Amarração: situado a 15,13m (quinze metros e treze centímetros) do início da esquina em curva da rua R com a rua Z, na quadra completada pela avenida B e rua Y, com frente para a rua R. Medidas e Confrontações: no sentido (de quem da rua R olha para o imóvel), mede 10,00m (dez metros) de frente para a rua R; 25,00m (vinte e cinco metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 04; 25,00m (vinte e cinco metros) do lado direito, confrontando com o lote 02; 10,00m (dez metros) nos fundos, confrontando com os lotes 20 e 21. Área 250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados). Matrícula 23.891 Oficial de Registro de Imóveis Comarca de Porto Ferreira. PROPRIETÁRIA: Irmãos Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda, com sede e foro social neste município, no sítio São João s/nº, bairro rural, caixa postal 164, CNPJ 18.848.411/0001-05. Consta na R.02 que o proprietário VENDEU para **RODRIGO SICHEROLI**, brasileiro, solteiro, nascido em 22/07/1979, publicitário, RG nº 29.297.267-2-SSP-SP e CPF nº 297.412.868-80, residente e domiciliado nesta cidade, na R. Sebastião Inde Armonio, nº 130, Bairro Jd Las Palmas. Consta na R.03 que a proprietária alienou fiduciariamente o imóvel para Irmãos Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda, já qualificado e Loteamento Santo Afonso – Porto Ferreira Spe Ltda, com foro jurídico e sede social na cidade de Ribeirão Preto-SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 37, Jardim Sumaré, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, Nire nº 35226209210. Consta na AV.04 que as denominações das ruas são: rua R é Philomena Amoni de Lara (Decreto nº 191/2016); rua Z é José Virgílio de Carvalho (Decreto nº 162/2016); avenida B é Avenida Hormindá Mengues Moda (Decreto nº 145/2016) e rua Y é Yara Ribaldo de Moraes (Decreto nº 188/2016). Consta na AV.05 que a propriedade do imóvel foi consolidada em favor dos credores fiduciários Irmãos Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda e Loteamento Santo Afonso – Porto Ferreira Spe Ltda, já qualificados. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Porto Ferreira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob mº 17.304.329/0001-49. **Primeiro Leilão**: **Inicia em 28/02/2022 às 14:12 horas pelo valor Mínimo de R$ 85.959,60 (oitenta e cinco mil novecentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão**: **Encerra em 11/03/2022 às 14:12 horas por valor não inferior a R$ 122.458,09 (cento e vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e nove centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um lote de terreno, urbano sem benfeitorias, de destinação residencial sob nº 5 (cinco) da quadra "I", do loteamento residencial e comercial denominado "San Diego", nesta cidade de Barretos, situado na Alameda B, Rua 2 e Avenida Projetada 1, quadra completada pela alameda A, distante 45,00 m (quarenta e cinco metros) da Rua 2, medindo e confrontando: 10,00 m (dez metros) de frente para a mencionada Alameda B, 20,00 m (vinte metros) pelo lado esquerdo de quem da via publica o observa, confrontando com o lote nº 6, 20,00 m (vinte metros) pelo lado direito, confrontando com o lote nº 4 e 10,00 m (dez metros) pelos fundos confrontando com o lote nº 44, todos da mesma quadra I, perfazendo a área total de 200,00m2 (duzentos metros quadrados). Matrícula 63.610 Registro de Imóveis Barretos. PROPRIETÁRIA: Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob mº 17.304.329/0001-49. Consta na R.5 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **WILLIANS DE SOUZA BARBOSA**, brasileiro, solteiro, jardineiro, portador do RG nº 34.638.545-SSP/SP e do CPF nº 348.498.988-23, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Porto alegre nº 372, bairro Santa Cecília. Consta na R.6 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Barretos I – SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.7 que 1) a Alameda B teve sua denominação alterada para Avenida SD 3 – Antônio Francisco Scannavino; 2) a Rua 2, teve sua denominação alterada para Rua SD 2 – João de Faria; 3) a Avenida Projetada 1 teve sua denominação alterada para Avenida Aristides José Anastacio; e 4) Alameda A teve sua denominação alterada para Avenida SD 1 – Hermelindo Sarti. Consta na AV.8 que a propriedade fiduciária do imóvel objeto desta matrícula foi consolidada em nome da credora Loteamento Barretos I – Spe Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Barretos 04/02/2022.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÕES ELETRÔNICOS – INFORMAÇÕES: Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1612 / 1620 / 1630 / 1655 e 1670.
Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de Cdr ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM APARELHOS DE CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO EM CARÁTER PREVENTIVO E CORRETIVO (SEM PEÇAS).
Valor estimado: R$ 197.458,92
Recebimento dos Lances: impreterivelmente até às 09h00min do dia 15/03/2022;
Credenciamento: às 09h00min na mesma data e local estipulados;
Abertura da sessão: após o credenciamento.
Jacareí, 14 de fevereiro de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2022
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP).
OBJETO: AQUISIÇÃO DE FITA LTO-6 DE 6,25 TB PARA USO DA UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Valor estimado: R$ 10.359,00
Recebimento dos Lances: impreterivelmente até às 09h00min do dia 16/03/2022;
Credenciamento: às 09h00min na mesma data e local estipulados;
Abertura da sessão: após o credenciamento.
Jacareí, 10 de fevereiro de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 010/2022
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP).
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BATERIAS NOVAS A BASE DE TROCA DE CASCOS (BATERIAS ESGOTADAS AO FORNECEDOR DA BATERIA NOVA).
Valor estimado: R$ 43.431,68
Recebimento dos Lances: impreterivelmente até às 09h00min do dia 17/03/2022;
Credenciamento: às 09h00min na mesma data e local estipulados;
Abertura da sessão: após o credenciamento.
Jacareí, 10 de fevereiro de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 012/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS (TUBETE, KIT CAVALETE, GUARNIÇÃO, PORCA DE LATÃO, CONJUNTO MANOPLA, REGISTRO, VÁLVULA, FERRULE), PARA USO DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 608.893,97
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 18/03/2022
Jacareí, 10 de fevereiro de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 019/2022 – Tomada de Preços nº 002/2022

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 019/2022, instaurado na modalidade de Tomada de Preços sob o nº 002/2022, cujo objeto é a execução de obras de infraestrutura urbana (recapeamento asfáltico) em vias públicas do Município de Getulina/SP. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta financeira será no dia 09/03/2022, às 10h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas participantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos no site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelos telefones (14) 3552-9222, Ramal 9208. Antonio Carlos Maia Ferreira - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL/2022

Pelo presente edital de Convocação, o Sindicato dos Pescadores e Trabalhadores Assemelhados do Estado de São Paulo, CNPJ no 58.255.795/0001-69, com sede na Rua João Silveira 876 casa 05 – Vila Ligia – Guarujá/SP, para cumprimento do disposto no art. 605 da C.L.T., científica os empregadores estabelecidos na sua base territorial de que deverão descontar dos salários de seus empregados, referente ao mês de março/2022 a contribuição sindical, cujo valor está estabelecido no art.582 da CLT e recolhê-la no mês de abril de 2022, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, sob pena de sua cobrança ser acrescida das cominações do artigo 600 da CLT, ficando desde já notificados os senhores empregados e empregadores, que a assembléia geral extraordinária realizada dia 28/01/2022 autorizou, prévia e expressamente o desconto da contribuição sindical de todos integrantes da categoria profissional, associados ou não, atendendo às formalidades exigidas nos artigos 8º e 149 da Constituição Federal, 545, 578 e seguintes e 610 da CLT, com as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2.017.

Guarujá/SP, 17 de fevereiro de 2022
Jorge Machado da Silva - Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 03/03/2022 às 10h00
2º Leilão: 04/03/2022 às 10h00

Credora Fiduciária: META ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.
Fiduciantes: MASSIMILIANO ANTONIO AUGUSTO PAGANO e sua esposa ALESSANDRA DELLA SANITA PAGANO

LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - VILA PROGREDIOR

O apartamento nº 10, localizado no 7º pavimento, do empreendimento Imobiliário denominado "Residencial Guedala", situado na Rua José Jannarelli, nº. 688. Vila Progredior, 13º Subdistrito – Butantã, com a área privativa de 217,300m2. (já incluída a área de 2,550m2 correspondente ao hall social, a área de 39,480m2 correspondente a 4 vagas de garagem numeradas de 51M e 52M. localizadas no 2º subsolo e 23M e 24M localizadas no 1º subsolo e área de 4,160m2 correspondente ao depósito de nº 12 localizado no 1º subsolo) e a área comum de 155,140m2, perfazendo a área total de 372,440m2, correspondendo – lhe a fração ideal de 0.0802309 no solo e nas outras partes comuns do condomínio. Contribuinte nº 101.404.0017-5. Imóvel objeto da matrícula nº 244.774 do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 2.783.399,32 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 2.215.272,03

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço ou sinal do negócio e a comissão do leiloeiro, conforme edital. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 30 dias, contados da data do leilão. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Edital completo no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credores Fiduciários, Irmão Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda, com sede nesta cidade, no sítio São João s/nº, Bairro Rural – Caixa Postal 164, CNPJ nº 18.848.411/0001-05, Nire nº 35227809148 e Loteamento Santo Afonso – Porto Ferreira Spe Ltda, com foro e sede social na cidade de Ribeirão Preto-SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 37, Jardim Sumaré, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, Nire nº 35226209210. **Primeiro Leilão**: **Inicia em 28/02/2022 às 15:06 horas pelo valor Mínimo de R$ 261.917,27 (duzentos e sessenta e um mil novecentos e dezessete reais e vinte e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão**: **Encerra em 11/03/2022 às 15:06 horas por valor não inferior a R$ 251.451,61 (duzentos e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta e um reais e sessenta e um centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** O lote de terreno, situado nesta cidade, designado como nº 06 da quadra 14 do loteamento Parque Residencial Santo Afonso, destinado ao uso residencial. Amarração: situado a 49,16m (quarenta e nove metros e dezesseis centímetros) do início da esquina em curva da rua B com a avenida A, na quadra completada pela rua A e rua Y, com frente para a rua B. Medidas e Confrontações: no sentido (de quem da rua B olha para o imóvel), mede 10,00 (dez metros) de frente para a rua B; 25,00m (vinte e cinco metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 07; 25,00m (vinte e cinco metros) do lado direito, confrontando com o lote 05; 10,00m (dez metros) nos fundos, confrontando com o lote 11. Área 250,00m² (duzentos e cinquenta metros quadrados). Matrícula 24.041 Oficial de Registro de Imóveis Comarca de Porto Ferreira. PROPRIETÁRIA: Irmãos Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda, com sede e foro social neste município, no sítio São João s/nº, bairro rural, caixa postal 164, CNPJ 18.848.411/0001-05. Consta na R.02 que o proprietário VENDEU para **JOSE CLOVIS DE SOUZA**, brasileiro, pedreiro, RG nº 15.361.640-SSP-SP e CPF nº 088.508.048-30, e sua mulher **JOSILDA RITA DE LEMOS DE SOUZA**, brasileira, ceramista, RG nº 56.522.555-8-SSP-SP e CPF nº 267.257.738-26, residentes nesta cidade, na Rua Sebastião Crippa nº 55, Jardim Jandyra, casados pelo regime da comunhão universal de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77. Consta na R.03 que a proprietária alienou fiduciariamente o imóvel para Irmãos Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda, já qualificado e Loteamento Santo Afonso – Porto Ferreira Spe Ltda, com foro jurídico e sede social na cidade de Ribeirão Preto-SP, na Rua Eliseu Guilherme nº 879, sala 37, Jardim Sumaré, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, Nire nº 35226209210. Consta na AV.04 que as denominações das ruas são: rua B é Maria Aparecida Silva Pedro (Decreto nº 189/2016), avenida A é Avenida Afonso Moda (Decreto nº 144/2016), rua A é Severino Joaquim Bernardo (Decreto nº 150/2016) e da rua Y é Yara Ribaldo de Moraes (Decreto nº 188/2016). Consta na AV.05 que a propriedade do imóvel foi consolidada em favor dos credores fiduciários Irmãos Moda Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda e Loteamento Santo Afonso – Porto Ferreira Spe Ltda, já qualificados. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Porto Ferreira 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob mº 17.304.329/0001-49. **Primeiro Leilão**: **Inicia em 28/02/2022 às 14:09 horas pelo valor Mínimo de R$ 85.309,78 (oitenta e cinco mil trezentos e nove reais e setenta e oito centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão**: **Encerra em 11/03/2022 às 14:09 horas por valor não inferior a R$ 90.267,81 (noventa mil duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e um centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Imóvel:** Um lote de terreno urbano, sem benfeitorias, de destinação residencial sob nº 35 (trinta e cinco) da quadra "F", do loteamento residencial e comercial denominado "San Diego", nesta cidade de Barretos, situado na Alameda D, Rua 2 e Avenida Projetada 1, quadra completada pela Alameda E, distante 105,00 m (cento e cinco metros) da Avenida Projetada 1, medindo e confrontando: 10,00 m (dez metros) de frente para a mencionada Alameda D, 20,00 m (vinte metros) pelo lado esquerdo de quem da via publica o observa, confrontando com o lote nº 36, 20,00 m (vinte metros) pelo lado direito confrontando com o lote nº 34 e 10,00 m (dez metros) pelos fundos, confrontando com o lote nº 14, todos da mesma quadra F, perfazendo a área total de 200,00 m2 (duzentos metros quadrados). Matrícula 63.568 Registro de Imóveis Barretos. PROPRIETÁRIA: Loteamento Barretos I – Spe Ltda, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, na Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 1, Jardim Sumaré, inscrita no CNPJ/MF sob mº 17.304.329/0001-49. Consta na R.5 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a **FRANKLIN BARROS MOREIRA**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 32.620.497-0-SSP/SP e do CPF nº 216.384.528-14 e sua mulher **ANA KARINA VIEIRA**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 27.449.359-7-SSP/SP e do CPF nº 248.844.768-40, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Guarulhos, SP, na Rua Antonieta nº 355, ap. 11 A Bairro Picanço. Consta na R.6 que os proprietários alienaram fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Barretos I – SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.7 que 1) a Alameda D teve sua denominação alterada para Avenida SD 7 – José Abrão Iunes Junior; 2) a Rua 2 teve sua denominação alterada para Rua SD 2 – João de Faria; 3) a Avenida Projetada 1 teve sua denominação alterada para Avenida Aristides José Anastácio e, 4) a Alameda E teve sua denominação alterada para Avenida SD 9 – Maria Conceição Pires de Castro. Consta na AV.8 que a propriedade fiduciária do imóvel objeto desta matrícula foi consolidada em nome da credora Loteamento Barretos I – Spe Ltda, já qualificada. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Barretos 04/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão**: **Inicia em 28/02/2022 às 14:33 horas pelo valor Mínimo de R$ 125.257,86 (cento e vinte e cinco mil duzentos e cinquenta e sete reais e oitenta e seis centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão**: **Encerra em 11/03/2022 às 14:33 horas por valor não inferior a R$ 106.104,62 (cento e seis mil cento e quatro reais e sessenta e dois centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Terreno situado no Prolongamento da Avenida 15 de Novembro, constante do lote 07 da quadra 07, de formato irregular, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol", perímetro urbano, desta comarca, com a área total de 310,26m², medindo 15,73m de frente para o prolongamento da Avenida 15 de Novembro, por 23,05m da frente aos fundos do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com parte do lote 11 e com o lote 06, 18,31m do lado esquerdo, confrontando parte do lote 08, e tendo nos fundos 15,00m onde confronta com o lote 10. Matrícula 3.904 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na Av.2 que o Prolongamento da Avenida 15 de Novembro passou a denominar-se Avenida 15 de Novembro. Consta na R.3 que a proprietária VENDEU o imóvel a **SONIA MARTA DANTAS DOS SANTOS**, RG sob o nº 17.361.411-SSP/SP e CPF/MF sob o nº 078.536.158-84, brasileira, solteira, maior, professora, residente e domiciliada nesta cidade, no Passeio Santos, nº 422, Bairro Zona Sul, deste Estado. Consta na R.4 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária ao Loteamento Residencial Ilha do Sol – SPE Ltda. Consta na Av.5 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 04/02/2022.

Prefeitura Municipal de Boraceia

PP 02/2022

Objeto: Registro de Preços para aquisição de refeições, lanches, bebidas, self-service. Abertura: 02/03/2022 às 09h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br

Assembleia Geral Extraordinária - O **Sindicato dos Químicos Unificados Regional Campinas**, por intermédio de sua Diretoria Colegiada, no uso de suas atribuições legais, e estatutárias, convoca todos os trabalhadores pertencentes às Indústrias de Produtos Farmacêuticos, associados ou não do Sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, da entidade, a ser realizada no CEFOL - Centro de Formação e Lazer, localizado na Rodovia Dom Pedro I, Km 118 - Bairro dos Lopes - Valinhos/SP, no dia 27/02/2022 às 09h30min em primeira convocação e caso necessário, às 10h00min em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre: a) Discussão e Deliberação sobre a pauta a ser encaminhada ao SINDUSFARMA, por ocasião da Campanha Salarial que definirá a norma coletiva para o período 2022/2023; b) Outorga para a Diretoria do Sindicato representar toda a categoria de sua base de atuação, e realizar as negociações perante o SINDUSFARMA e todas as entidades patronais, e/ou diretamente com as empresas, podendo assinar convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordos Coletivos de Trabalho específicos por empresa, bem como perante todas as esferas ou instâncias da Justiça do Trabalho, inclusive, através de dissídio coletivo perante o TRT; c) Discussão e aprovação de manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação dos trabalhadores em Boletim do Sindicato, quando se fizer necessário; d) Discussão e deliberação acerca da instituição de contribuição negocial em favor do Sindicato; e) Aprovação da realização da Campanha Unificada junto a Federação dos Químicos do Estado de São Paulo - FETQUIM. E para que cheguem ao conhecimento de todos os trabalhadores da Categoria e no futuro ninguém alegue desconhecimento, publica-se o presente edital. Campinas, 17 de fevereiro de 2022. **Valdir Lourenço de Souza**, membro da Diretoria Colegiada.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São José dos Campos-SP.** Loteamento Jardim Uirá. Rua dos Mutuns, 205 (parte do lt. 15 da qd. "E"). **Casa**. Áreas totais: terr. 125,46m² e constr. 55,12m² (lançada no IPTU 68,00m²). Matr. 79.589 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída apurada no local, com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 21/03/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 292.391,06. **2º Leilão: 24/03/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 202.058,08 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220091

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220091, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 912022, até o dia 07/03/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Fevereiro de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10118230102, firmado em 20/08/2010, no qual figuram como Fiduciantes **LURDETY FRANCISCA DE OLIVEIRA FRANÇA**, CPF 007.879.691-17, portadora da CI.RG nº 9074769-MTE/GO e seu marido **AILTON FRANÇA**, CPF 935.280.941-68, portador da CI.RG nº 3948544-DGPC/GO, brasileiros, autônomos, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Goiânia/GO, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22 [illegible]

[illegible]

... igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022

Órgão: Prefeitura Municipal de Registro - **Edital:** Tomada de Preços nº 001/2022 - **Objeto: Contratação de empresa objetivando a infraestrutura urbana, através da prestação de serviços de recapeamento (com demolição de pavimento), drenagem, reparos e serviços complementares na Rua Venezuela (parcial 1), localizada no Bairro Jardim América, no Município de Registro/SP, pago por meio da transferência especial através do Ministério da Economia - Programa nº 09032021. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.

Entrega dos Envelopes: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **08/03/2022** na **Secretaria Municipal de Administração,** sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **Abertura dos Envelopes:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **08/03/2022** na **Secretaria Municipal de Administração. Formalização de Consultas:** Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

Prefeitura Municipal de Registro, em 16 de fevereiro de 2022.

Arnaldo Martins dos Santos Júnior
Secretário Municipal de Administração

CONVOCAÇÃO

FUNDAÇÃO CASA

Marcio Celestino dos Santos Pereira, portador do RG 00320125749, Carteira Profissional nº 00026436 - série: 00313-SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 35.389-9, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "i" da CLT.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Jardim Arpoador. Rodovia Raposo Tavares, nº 7.389. Empreendimento "Mairarê Reserva Raposo". Ed. Figueira - Torre C VIII. **Ap. 174** (17º andar), c/ 03 vagas de garagem nºs 1610, 1589 e 1590 (3º subsolo). Área priv. 136,50m². Matr. 225.524 do 18º RI local. Obs.: Consta Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1006023-35.2021.8.26.0704, em trâmite na 3ª Vara Cível - Foro Regional XV – Butantã. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Consta dívida suspensa de IPTU da área comum do condomínio no valor aproximado de R$ 2.057.661,04. Em caso de decisão judicial favorável, o valor será dividido entre as unidades, sendo que o valor que cabe ao Ap. 174, ficará por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1º Leilão: 21/03/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 952.000,00. **2º Leilão: 24/03/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 681.693,60 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Plásticos, Explosivos, Abrasivos, Fertilizantes e Lubrificantes de Osasco e Região,** com base territorial abrangida por esta entidade que compreende os municípios de Osasco, Cotia, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Mairinque, Santana de Parnaíba, São Roque e Vargem Grande Paulista, por intermédio de sua Diretoria Colegiada, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores pertencentes às Indústrias de Produtos Farmacêuticos, associados ou não do Sindicato, para participar da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em meio virtual (Os interessados em participar devem enviar mensagem para o whatsapp para o número (11) 974268114, para receberem o link), no dia 25/02/2022, às 18h00min em 1ª convocação, e às 18h30min em 2ª convocação com qualquer número de presentes, para discutir e deliberar sobre: (1) Pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022/2023; (2) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para (a) encaminhamento de negociações diretamente com o Sindusfarma ou com as empresas e seus respectivos sindicatos representativos, bem como assinar Acordo Coletivo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho; (3) Autorização para o Sindicato deflagrar eventual movimento paredista; (4) Discussão e deliberação sobre o estabelecimento de uma contribuição negocial para todos os membros da categoria, para o custeio da negociação coletiva e para a manutenção da entidade sindical; (5) Aprovação da manutenção da assembleia em caráter permanente e itinerante, que poderá percorrer os locais de trabalho da categoria. Aviso: Considerando a legislação emergencial em vigor, a qual não permite a aglomeração de pessoas, extraordinariamente será realizada esta assembleia virtualmente. Aqueles que não possuírem o referido aplicativo, e que tenham interesse na participação da assembleia, devem entrar em contato com o Sindicato através do número 3608-5411. Osasco, 17/02/2022. - **Nilza Pereira de Almeida e Claudineia Bueno de Meira - Representantes da Diretoria Colegiada.**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 04/03/2022 às 09h00/2º Público Leilão: 07/03/2022 às 14h30

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS CREDITAS TEMPUS II**, CNPJ nº 34.218.953/0001-42, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do instrumento particular, firmado em 21/10/2019, o seguinte imóvel em lote único: Um casa residencial, com seu terreno e respectivo quintal, constituído pelo domínio útil de parte do lote nº 32, da quadra 01, do loteamento denominado Jardim Vale do Sol, situado com frente para Rua Caravelas, antiga rua 01, esquina com a Rua Abaré, antiga Rua 04, no Bairro do Rio Comprido, medindo 11,98ms de frente para a Rua Caravelas, de sua situação; 14,28ms pelo lado esquerdo, de quem do terreno olha a via pública de sua situação, divisando com parte do lote nº 33, da mesma quadra; 14,10ms no lado direito, confrontando com a Rua Abaré ; e, nos fundos, partindo do alinhamento da Rua Abaré em direção ao lado esquerdo, em 2 seguimentos de reta, segue 11,10ms e deflete ligeiramente à esquerda e segue 1,50ms, onde faz divisa com o remanescente do lote nº 32. Conforme Av.02, o imóvel recebeu o nº 500, da Rua Caravelas. Matrícula nº 22.466 do Cartório do Registro de Imóveis e Anexos de São José dos Campos/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 69.0001.0031.0001. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 210.679,94 (Duzentos e dez mil, seiscentos e setenta e nove reais e noventa e quatro centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 137.204,71 (Cento e trinta e sete mil, duzentos e quatro reais e setenta e um centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica os **Devedora/Fiduciante Carmen Lúcia Messias**, RG nº 13.821.995-3-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 159.658.818-78, intimada das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através dos sites www.sold.com.br e www.sold.superbid.net.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10131681604, firmado em 29/12/2014, no qual figuram como Fiduciantes **ELIEZER FERREIRA DE ASSIS**, operador de posicionamento dinâmico, identidade SSP/CE 99010235557, CPF 638.742.373-20, e sua mulher **BIANCA SOARES DE ASSIS**, administradora, identidade DIC/RJ 128235447, CPF 092.283.627-23, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible]

[illegible]

O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

1º Leilão: 24/02/2022 às 13h00
2º Leilão: 25/02/2022 às 13h00

ERRATA: No anúncio referente ao Imóvel objeto da matrícula nº 76.426 do 16º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, que foi publicado neste jornal nos dias 15 e 16/02/2022, onde leu-se - LOTE 01 - **LEIA-SE: LOTE 02.** ***ESTA PUBLICAÇÃO CORRIGE AS ANTERIORES.***

Edital completo no site do leiloeiro.
DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 www.ZUKERMAN.com.br

Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP SAÚDE

Comunica abertura de licitação. Pregão Presencial 001/2022 - Proc. 001/2022. Objeto: Aquisição de licença de uso de Software de Controle e Gestão em Saúde para o SAMU 192/Assis. Tipo: menor preço do lote. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. Credenciamento e etapa de lances: a partir das 09h00min do dia 08 (oito) de março de 2022. Edital disponível em www.civap.com.br. Informações: (18) 3323-2368 e ou licita@civap.com.br. Assis, 15 de fevereiro de 2022. Oscar Gozzi - Presidente

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Chamada Pública nº 02/2022

OBJETO: Credenciamento de Instituições Financeiras Públicas ou Privadas para Prestação de Serviços Bancários compreendendo a Arrecadação de Tributos Municipais (IPTU, ISS-FIXO, IBTI e TAXAS), da Dívida Ativa e de outras Receitas Municipais, através de Guias de Cobrança e/ou Documento de Arrecadação Municipal – (DAM). PRAZO FINAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES: 07/03/2022 às 08h30min.

O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 16 de fevereiro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Alexandre Magnani – CPF nº 128.191.308-10, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração no BancoSeguro S.A., CNPJ nº 10.264.663/0001-77. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que a declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf - Gerência Técnica em São Paulo – I (GTSP1). São Paulo (SP), 02 de fevereiro de 2022.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

Aviso de abertura de licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022

PROCESSO Nº 3194-2021

Objeto: Contratação dos serviços de empresa ou cooperativa para Coleta Seletiva e Operação da Usina de Triagem de Materiais Recicláveis do município de Barretos por 04 (quatro) meses de acordo com o anexo II – Termo de referência

Data da sessão pública do Pregão:	08/03/2022
Recebimento das Propostas:	De 17/02/2022 das 11h00 até 08/03/2022 às 08h00
Abertura das Propostas:	08/03/2022 às 08h00h
Início da sessão de disputa de lances:	08/03/2022 às 08h30min
Local:	https://bllcompras.com/Home/Login

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos

Setor de licitações e contratos

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - ARARAQUARA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Araraquara-SP.** Loteamento Jardim Brasil. Rua Pará, 203 (antigo nº 895) (parte do lt. 20 da qd. 03), esquina c/ Av. Pernambuco. **Casa**. Áreas totais: terr. lançado no IPTU 260,00m² e constr. lançada no IPTU 179,66m². Matr. 40.385 do 1º RI local. Obs.: Regularização e encargos de eventual divergência da área de terreno e de construção apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no RI correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 21/03/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 363.851,77. **2º Leilão: 24/03/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 315.618,77 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

MARIANA PLASS RIZZO, brasileira, casada, bancária, portadora da cédula de identidade RG nº 4069483644 SSP/RS e inscrita no CPF/ME sob o nº 808.262.100-15, **DECLARA** nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração nas seguintes instituições: **(i)** Banco J.P. Morgan S.A., inscrito no CNPJ sob nº 33.172.537/0001-98; **(ii)** J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 32.588.139/0001-94; **(iii)** J.P. Morgan S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 33.851.205/0001-30; e **(iv)** JPMorgan Chase Bank, National Association, inscrita no CNPJ sob o nº 46.518.205/0001-64. **PAULO COIMBRA DE SOUZA**, brasileiro, casado, bancário, portador da cédula de identidade RG nº 56.286.971 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob nº 926.250.885-91, **DECLARA** nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração nas seguintes instituições: **(i)** Banco J.P. Morgan S.A., inscrito no CNPJ sob nº 33.172.537/0001-98; e **(ii)** filial brasileira do JPMorgan Chase Bank, National Association, inscrita no CNPJ sob o nº 46.518.205/0001-64. **ESCLARECEM** que eventuais objeções à presente declaração devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de 15 (quinze) dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo. **BANCO CENTRAL DO BRASIL** - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF - Gerência Técnica de São Paulo - Av. Paulista, 1804 - Térreo - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01310-922.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Irani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelos Credores Fiduciários, Jatobá Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 07;541;847/0001-22, com sede na Rua Campos Sales, 623, apto 132, nesta cidade, na proporção de 45%, e San Marco II Ribeirão Preto Incorporadora Imobiliária Spe Ltda, inscrita no CNPJ sob n 12.996.848/0001-00, com sede na Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 26, nesta cidade, na proporção de 55%. **Primeiro Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 15:09 horas pelo valor Mínimo de R$ 812.369,44 (oitocentos e doze mil trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e quatro centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão: Encerra em 11/03/2022 às 15:09 horas por valor não inferior a R$ 726.523,97 (setecentos e vinte e seis mil quinhentos e vinte e três reais e noventa e sete centavos).** Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **IMÓVEL:** Lote de terreno numero 1 (um) da quadra numero 17 (dezessete) do loteamento denominado San Marco II, no distrito de Bonfim Paulista, nesta cidade, situado na Rua Quatorze, medindo 12,00 metros de frente e aos fundos por 25,00 metros da frente aos fundos, de ambos os lados, perfazendo a área total de 300,00 metros quadrados, confrontando-se: frente com a Rua Quatorze; fundos com lote nº 1 da quadra nº 16; lado direito com parte do Sistema de Lazer Contemplativo 4 e lado esquerdo com o lote nº 2. Matrícula 152.144 2º Registro de Imóveis de Ribeirão Preto. **PROPRIETÁRIA:** Jatobá Exploração Agropecuária e Participações Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 07.541.847/0001-22, com sede na Rua Campos Sales, 623, apto 132, nesta cidade. Consta na AV.1 que a Rua Quatorze do loteamento denominado San Marco II passou a denominar-se Rua Luiz Manoel Marinho. Consta na AV.3 Jatobá Exploração Agropecuária e Participações Ltda teve sua denominação social alterada para Jatobá Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. Consta na R.4 que o proprietário VENDEU o imóvel desta matrícula a **WESLEY ROBERTO BACHA**, RG nº 35.122.748-9-SP, CPF nº 317.333.638-07, brasileiro, solteiro, nascido em 21/10/1983, mecânico, residente e domiciliado na Rua Bahia, 2284, casa 1, nesta cidade. Consta na R.5 que a proprietária já qualificada alienou fiduciariamente o imóvel desta matrícula a Jatobá Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, já qualificada e San Marco II Ribeirão Preto Incorporadora Imobiliária Spe Ltda, inscrita no CNPJ sob n 12.996.848/0001-00, com sede na Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 26, nesta cidade, na proporção de 55%. Consta na AV.6 que a propriedade do imóvel desta matrícula fica consolidada em nome das fiduciárias Jatobá Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 07;541;847/0001-22, com sede na Rua Campos Sales, 623, apto 132, nesta cidade, na proporção de 45%, e San Marco II Ribeirão Preto Incorporadora Imobiliária Spe Ltda, inscrita no CNPJ sob n 12.996.848/0001-00, com sede na Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 26, nesta cidade, na proporção de 55%. **Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão**: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ribeirão preto, 04/02/2022.

LEILÃO DE CASA - IBIÚNA/SP — Online

1º Leilão: 09/03/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 11/03/2022 às 11h00

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Ibiúna /SP. Votorantim.** Rua Borges Medeiros, nº 51. **Casa** (lote nº 08, quadra A). Residencial Terriaca. Áreas totais: ter.: 1.000,00m² e constr. estimada no local: 157,90m² (consta no RI 55,47m²). Matr. 9.242 do RI local. **Obs.:** Área construída pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante aos órgãos competentes da divergência da área construída lançada no IPTU, com a apurada no local e averbada no RI, bem como a atualização da numeração predial, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 09/03/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 450.000,00. 2º Leilão**: 11/03/2022, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 270.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS — Online

Data do Leilão: 25/02/2022 a partir das 15h00

À VISTA 10% DE DESCONTO IMÓVEIS COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

OPORTUNIDADES NA BA • CE • MG • PE • RJ • SP

LOTE 01 - APARTAMENTO Nº 3.305 C/ 03 VAGAS DE GARAGEM NºS 60, 61 E 90 SALVADOR/BA - VILA LAURA
Situado na Rua Raul Leite, nº 1470, Torre T-5, Vila dos Mares, Condomínio Villa Privilege. Área privativa: 80,97m². Área total: 131,99m². Matrícula nº 110.933 do 3º CRI do Local.
Lance Mínimo: R$ 214.600,00

LOTE 02 - CASA - CAMPINAS/SP - VILA GEORGINA
Situada à Rua Francisco de Campos Abreu, 810 - Lote 50, Quadra 11, Área de terreno: 250,00m². Área construída: 165,58m². Matr. 196.674 do 3º CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 130.900,00

LOTE 03 - SALA COMERCIAL Nº 105, C/ 02 VAGAS DE GARAGEM - SÃO PAULO/SP - VILA ESTER
Situada na Rua Maria Curupaiti, n.º 441, Torre 1 (Green Tower), Condomínio Green Design Office Santana, Vila Ester. Área privativa: 47,50m². Área total: 133,35m². Matrícula nº 177.885 do 8º CRI do Local.
Lance Mínimo: R$ 247.400,00

LOTE 04 - CASA - FORTALEZA/CE - SAPIRANGA COITÉ
Situada à Avenida Conselheiro Gomes de Freitas, 5.420, Parte lote 09, Quadra 04, Área Terreno 180,00m², Área Construída 93,71m², Matrícula 76.524 do 1º CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 114.700,00

LOTE 05 - SALA COMERCIAL - RIO DE JANEIRO/RJ - FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ
Sala 710-F do bloco 1 do prédio situado na Avenida Embaixador Abelardo Bueno nº1, na Freguesia de Jacarepaguá, com direito a 1 vaga de garagem coberta ou descoberta situada indistintamente no 1º ou 2º subsolos ou no pavimento de acesso e correspondente fração ideal de 0,001167 do domínio útil do respectivo terreno designado por lote 1 do PAL 47396, foreiro em parte ao Domínio da União que mede em sua totalidade 105,50m de frente para a Avenida Embaixador Abelardo Bueno, mais 113,03 em curva subordinada a um raio inteiro de 50,00m, concordando com o alinhamento da Avenida Ayrton Senna, por onde mede 115,00m; 97,81m de fundos, onde é atingindo por uma Faixa Marginal de Proteção com 15,00m de largura, em dois segmentos de: 27,00m, mais 70,81; 201,97m a esquerda, em três segmentos de: 71,43m, mais 19,03m, mais 111,51m, confrontando nos fundos com a lagoa de Jacarepaguá, a esquerda, parte como lote 4 da quadra I do PAL 41784 e parte com o lote 2 do PAL 44819 ambos de propriedade da Empresa Municipal de Urbanização Rio-Urbe ou sucessores. Imóvel objeto da matrícula nº 366.633 do 9º Oficial de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ.
Lance Mínimo: R$ 246.800,00

LOTE 06 - SOBRADO - SÃO CARLOS/SP - AZULVILLE I
Unidade autônoma, designada como sobrado nº06, localizada no, empreendimento denominado Condomínio Village da Paineira, situado na cidade, município, comarca e circunscrição de São Carlos/SP, à Rua Aristides De Santi, nº06, composta de: 03 (três) dormitórios, sendo um com suíte, banheiro (pavimento superior), sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço (pavimento térreo), 02 (duas) vagas de garagem descobertas para carro de passeio localizada na área privativa 1 e áreas privativas externas. Área de uso exclusivo que para fins e efeitos de localização, discriminação e proporção nas ditas partes do terreno condominial, em conjunto, assim se descreve e caracteriza: Quem da rua interna olha a referida área tem: pela frente: 5,65 metros em linha reta, mais 1,34 metros em curva, confrontando com a rua interna do condomínio. Pelo lado Direito: 16,40 metros confrontando com áreas verdes e guarita do condomínio. Pelo lado esquerdo: 16,40 metros confrontando com a unidade autônoma nº05. Pelos fundos: 6,95 metros em linha reta, confrontando com o muro de encerramento do condomínio. Formada por uma fração ideal no terreno de 1,437847%, composto de uma área de uso comum de 3,5448 metros quadrados e uma área de uso exclusivo no terreno de 113,98 metros quadrados (área Privativa 1 de 31,27, área privativa 2 de 30,39, e área do sobrado projetada no terreno de 52,32), contendo ainda uma área construída de 94,54 metros quadrados (térreo 52,32 e pavimento superior 42,22) e a correspondente área livre da unidade com 61,66 metros quadrados. Imóvel objeto da matrícula nº 121.276 do Cartório de Registro de Imóveis do São Carlos/SP.
Lance Mínimo: R$ 192.000,00

LOTE 07 - CASA - JUNDIAÍ/SP - VILA PROGRESSO
Situada à Rua Florianópolis, 20, (antiga Rua Dez), Lote 02, Quadra 1, Área Terreno 300,00m², Área Construída 231,00, Matrícula 98.927 do 2º CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 452.900,00

LOTE 08 - CASA - BETIM/MG - CIDADE VERDE
Situada a Rua Beta de Centauro, nº 216, lote 05, quadra 13. Área de Terreno: 306,62m². Área Construída: 266,32m². Matr. 33.245 do CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 290.300,00

LOTE 09 - CASA 177 - SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE MALAQUIAS CARDOSO
Situado à Rua Carmecita Joventino da Silva, Lote 12F, Quadra U - Loteam. São Jorge, Área Construída: 70,00m² Área terreno: 100,00m². Matr. 21583 do SR Local.
Lance Mínimo: R$ 46.000,00

LOTE 10 - CASA - SÃO PAULO/SP - SANTANA
Rua Diogo Cabrera, 546, Lote A, Área Terreno 242,00m², Área Construída 274,55m², Matrícula 139.457 do 3º CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 700.300,00

LOTE 11 - APARTAMENTO Nº 52, C/ 01 VAGA SÃO CAETANO DO SUL/SP - SANTO ANTÔNIO
situado à Rua Clemente Ferreira, nº 126, Edifício Fernanda, Área priv.: 64,00m². Área total: 110,93m². Matr. 24.887 do 2º CRI local.
Lance Mínimo: R$ 204.200,00

Comissão do leiloeiro: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. Edital completo no site do leiloeiro. Dora Plat - Jucesp 744 - Leiloeira Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

GUARIGLIA — LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 17/02/2022 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 160 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | LOCAL: Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

DIVERSOS MÓVEIS E MATERIAIS DO SESI/SENAI DE SP (Mais de 150 itens – somente online)

CHASSIS: 9BGKL48U0LB158373 - 9BWAG45U1LT064852 - 93Y4SRFH4LJ939209 - 94DBCAN17HB119062 - 9BGCA80X0DB325163 - 9BGPB69M0CB318156 - KMHDC51EBAU251053 - 8BCLDRFJVDG520012 - 9BD372111C4012301 - KMHJN81BP8U743358 - 9BD19241R93088588 - 9362EN6A97B033655 - 9BD195112C0261382 - 9BWAA05WXCP098292 - 8BCLCN6BYBG557573 - 9BWCA05W46T178613 - 9BD195152F0645310 - 9BWAA05W5EP042179 - 9C2KC2200LR029787 - 9C2MC4410KR101120 - 9C2KC2500MR053835 - 9C2ND1120LR004293 - 9C2KC2200MR035149 - 9C2KC2500KR078611 - 9C6RM0920J0003293 - 9C2ND1110JR104556 - 9C2KC2250MR005635 - 9C2KF3400MR007681 - 9C2JC4120DR539144 - 9C2KC1650BR514863 - 9C2KC1680ER037999 - 9C6DG3320N0049160 - 9C2KC2210MR041206 - 3N1CN8AE8ML812374 - 9BD358A1NNYL38953 - 93YRBB000MJ773600 - 9BFZH55S3K8351065 - 9BD358A4NMYK73481 - 93Y5SRF84LJ918363 - 9BRB33BE5M2032469 - 9BD195A4ZG0752385 - 9BGKT48L0EG352233 - 9BD358A4NJYH93428 - 9BD197163D3061141 - 9BGCA80X0FB107911 - 9BHBG51CAEP128381 - 9BWAB05Z394039599 - 93HGD18608Z206183 - 93Y5SRD64FJ655727 - 9BD358A4NLYK09571 - 9BGEA48A0NG104937 - 9BGEA48A0NG110027 - 8AGBN69S0JR123020 - 9BGKL48U0LB158727 - 9BFZH55L4K8347521 - 9BGKL48U0KB260180 - 9BGKR48G0GG223668 - KNALN414BE5131480 - 8AP17206LC2212422 - 9BWKA05Z574107387 - 8AFCR10A48J146143 - 3CZRE18308G504965 - 9BFZE16P068626196 - 9BGTR48W09B115427 - JSAJTE54VB4610308 - 93YMAFELCHJ383014 - 93YVBU401GJ178567 - 9BD358A4NMYK62530 - 9BFZH55S5M8042779 - 9BGJC6920JB198213 - 9BWDA45U1ET187343 - 9BD19515ZG0746234 - 9BFZH55L1J8205710 - 9BD17106LA5604060 - 9BWAB45Z3C4077929 - 8AFTZZFHCDJ140137 - 9BWDA05U6DT188866 - 9BGKS48B0FG110190 - 935CHN6AVAB508565 - 9BD17164LB5732604 - 9BWAA05U6ET040477 - 8A1CB8V05BL667423 - 9BGJC69X0EB130300 - 9BD197173D3038528 - 9BGSU19F0CB200025 - 9BD198257C9015144 - 9BWAA05U2DP026504 - 9BD17106LA5605050 - 9BGKS48B0DG301786 - 3N1CN7AD8EK432735 - 9BD197163D3079202 - 9BFZH55L6J8067145 - 9BWAA05W9BP060776 - 9BD19627MG2263012 - 3FAFP4WJ7HM154619 - 93Y5SRF84KJ309161 - 9BD358A4NKYJ05319 - 9BFZH54J5J8091890 - 9C2KC2200MR052351 - 9C2NC4910ER002639 - 9C2ND07004R012348 - 9C2NC4310BR000197 - 9BWAA05U0BT144538 - 9BD17164G95304647 - 9BD19241X63040247 - 9BWCA05XX4P047006 - 93YLSR2VH8J041479 - 9BGXL19X05C189233 - 9BWAA05U9AT094124 - 9BWAA01J824016957 - 9BHBG51CAEP152090 - 936232BZ231009331 - 9BFZF54P8E8022546 - 935SLYFYYEB515466 - 9BGRP48F0CG162693 - 9BGTW75C0AC105969 - 9BD13571AC2204197 - 9BGAC69M07B225574 - 9BGJC75Z0EB115319 - WVWMA83B6WE455604 - 9BGXH75P0AC143662 - 9BGRX08F0AG318020 - 9BD17164G72817500 - 9BR53ZEC238513262 - 9BWAB05UXBP047627 - 9BFZF20B878025281 - KNAJE552357097797 - 9BWCA05W18T040983 - 8AD4DRFJWBG025977 - 9BD110586A1510681 - 9BFZF55P0A8027667 - 9BWCA05X73T140331 - 9BD17146232223333 - 9BD15828814162983 - 9BFBSZGDA7B587651 - 93YBSR8UHBJ703717 - 9362MKFWXBB076911 - 9BGTR48C09B271710 - 935FCKFV87B507126 - 9BD17309T74213369 - 9BWKA05Z384062273 - 9BD17106LC5776263 - 94DBFAN17LB109359 - 9BD197163D3082576 - 9BGCA80X0CB186668 - 9BWAA05Z494157356 - 9BFZH55JXJ8092886 - 9BWAA05W5DP087203 - 9362NKFWXAB044794 - 9BD135316A2136587 - 8A1BB8215FL741181 - 9BFZK53A0BB247888 - 9BGTD75J0CC162013.

Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 — /GUARIGLIALEILOES — **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

O diálogo na reconstrução social

Acordo na Espanha pode servir de inspiração para enfrentar desigualdades no Brasil

Cida Bento

Conselheira do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Neste início de 2022, ainda sob os pesados efeitos da pandemia, diversas instituições importantes vêm debatendo formas de enfrentar o agravamento das desigualdades no mundo do trabalho, que se expressa, dentre outros indicadores, nas taxas de desemprego ou subemprego e na ampliação da informalidade para segmentos sociais mais vulneráveis a violações de direitos como a população feminina, jovem e negra do país.

Iniciativas pontuais mas crescentes de organizações públicas, privadas e da sociedade civil vêm acontecendo em programas de equidade e diversidade, que, no entanto, não dão conta de tamanho desafio.

De fato, como a economista e professora da Unicamp Marilane Teixeira e o pesquisador Rogério Barbosa, da USP, chamaram a atenção, já em 2020, os principais impactos da pandemia incidem sobre o trabalho de mulheres e negros.

Segundo eles, o impacto mais intenso ocorre para as mulheres por serem maioria no trabalho doméstico (o Brasil sofreu a maior perda de trabalhadores domésticos em nove anos) e por serem minoria em boa parte dos serviços essenciais. Não podemos esquecer que mulheres negras representam o maior contingente de trabalhadoras domésticas do país.

No caso da população negra, o impacto mais intenso se dá por ter maior participação na informalidade, que abriga as primeiras posições de trabalho a serem atingidas na crise. Em ambos os casos, aos efeitos da crise sanitária acrescentam-se os efeitos crônicos de uma situação histórica de discriminação no trabalho.

Nesse sentido, é alvissareiro o acordo tripartite celebrado no ano passado na Espanha entre governo, entidades sindicais e empresariais, pois a equidade para jovens e mulheres foi colocada no centro desse acordo, e a iniciativa pode servir de inspiração para o enfrentamento das desigualdades raciais e de gênero no Brasil.

Como sinaliza o sociólogo Clemente Ganz em artigo recentemente publicado no site Poder 360, a Espanha adotou nas últimas décadas diversas reformas trabalhistas que impactaram de forma dramática as desigualdades, atingindo mais duramente jovens e mulheres.

No caso brasileiro, acrescentaria que o diálogo deveria ser quadripartite para incluir os movimentos sociais que são força motriz fundamental no campo da luta pela equidade.

A pauta da concertação espanhola é extensa, tratando de trabalho remoto e teletrabalho, da igualdade salarial entre mulheres e homens, de medidas para assegurar os direitos trabalhistas no campo das plataformas digitais de aumento do salário mínimo e de políticas para a criação de emprego, entre outras tantas iniciativas fundamentais.

Clemente chama a nossa atenção para o quão relevante é essa concertação, pois focaliza um ambicioso projeto de desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural que objetiva recuperar o significado do trabalho decente e a partilha de seus resultados pela sociedade. Revitaliza e confere sentido à democracia, já que o diálogo entre as diferentes partes envolvidas é a base para os compromissos que vão sendo assumidos.

Esses debates entre diferentes segmentos sociais são fundamentais para trazer uma outra maneira de negociar e estruturar as reformas necessárias e urgentes que a sociedade brasileira precisa realizar.

No reconhecimento da pluralidade de grupos que compõem a sociedade com suas necessidades, interesses e posicionamentos diversos é que se pode criar bases sólidas e seguras para que os acordos que precisamos realizar, em particular no mundo do trabalho, sejam marcados pela justiça e pela equidade. E quem sabe em 2022 nós possamos avançar na construção de políticas públicas e privadas que incorporem as ações afirmativas com centralidade em todos os planos de trabalho, para acelerar a verdadeira democratização da sociedade brasileira, com vistas à universalização do direito ao trabalho digno, sem deixar mais de metade da população brasileira de fora de novos modelos de desenvolvimento.

*

Esta coluna foi escrita em coautoria com Flavio Carrança, jornalista da Cojira (Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial).

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Google limitará rastreamento de dados no Android por anunciantes

Empresa diz que medidas não terão a dimensão das que Apple adotou no iPhone e que afetaram o Facebook

Daisuke Wakabayashi

SAN FRANCISCO | THE NEW YORK TIMES O Google informou na quarta (16) que está trabalhando em medidas de privacidade destinadas a limitar o compartilhamento de dados em smartphones que executam seu software Android. A empresa, no entanto, prometeu que essas mudanças não serão tão perturbadoras quanto uma medida semelhante tomada pela Apple em 2021.

As mudanças da Apple em seu software iOS nos iPhones pedem a autorização dos usuários antes de permitir que os anunciantes os rastreiem. Os controles de permissão —e, em última análise, a decisão dos usuários de bloquear o rastreamento— tiveram um impacto profundo nas empresas de internet que construíram negócios com a chamada publicidade direcionada.

O Google não forneceu um cronograma exato para suas mudanças, mas disse que apoiará as tecnologias existentes durante pelo menos mais dois anos.

Neste mês, a Meta, empresa fundada como Facebook, disse que as mudanças de privacidade da Apple custariam US$ 10 bilhões neste ano em receita de publicidade perdida. A revelação pesou no preço das ações da Meta e gerou preocupações sobre outras empresas que dependem de publicidade digital.

Anthony Chavez, vice-presidente da divisão Android, disse ser cedo para avaliar o impacto potencial das mudanças do Google, que visam limitar o compartilhamento de dados entre aplicativos e com terceiros. Mas enfatizou que seu objetivo é encontrar uma opção mais privativa para os usuários e, ao mesmo tempo, permitir que os desenvolvedores continuem gerando receita com publicidade.

Como os dois maiores fornecedores de software para smartphones do mundo, Google e Apple têm uma influência significativa sobre o que os aplicativos móveis podem fazer em bilhões de dispositivos. As mudanças para aumentar a privacidade ou fornecer aos usuários maior controle sobre seus dados —demanda crescente de clientes, reguladores e políticos— têm um custo para as empresas que coletam dados para vender anúncios personalizados de acordo com os interesses e dados demográficos dos usuários.

As mudanças do Google e da Apple são significativas porque a publicidade digital baseada na coleta de dados dos usuários sustentou a internet nos últimos 20 anos. Mas esse modelo de negócios está enfrentando mais desafios à medida que os usuários ficam mais desconfiados sobre a coleta de dados de longo alcance em meio à desconfiança geral dos gigantes da tecnologia.

A diferença de abordagens entre a Apple e o Google também mostra como cada empresa ganha a maior parte de seu dinheiro. A Apple gera a maior parte da receita com a venda de dispositivos, e o Google fatura principalmente com publicidade digital e pode estar mais aberto a considerar as necessidades dos anunciantes.

O Google disse que planeja trazer sua iniciativa de privacidade, Privacy Sandbox, que se limitou principalmente a reduzir o rastreamento no navegador Chrome da empresa, para o Android. O Google foi forçado a reformular sua abordagem para eliminar os chamados cookies, ferramentas de rastreamento, no Chrome, enquanto enfrenta a resistência de grupos de privacidade e anunciantes.

O Google disse que está propondo algumas novas abordagens voltadas para a privacidade no Android para permitir que os anunciantes avaliem o desempenho de campanhas publicitárias e exibam anúncios personalizados com base em comportamento anterior ou interesses recentes.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Filhos de Keiki e Takako Nambu em Tóquio; maior parte dos US$ 8.700 pagos pelo governo foi para hipoteca Akiko Okamoto/Reuters

'Auxílio-Japão' na pandemia vai parar na poupança das famílias e frustra o governo

Daniel Leussink e Akiko Okamoto

TÓQUIO | REUTERS Quando o Japão entregou ao motorista de ônibus de Tóquio Keiki Nambu e a sua mulher, Takako, US$ 870 (R$ 4.500) por cada um de seus nove filhos, eles os gastaram exatamente como o governo temia: pagando uma hipoteca, em vez de fazer compras.

Esse tipo de prudência financeira ajudou as famílias japonesas a reunir incríveis US$ 17 trilhões (R$ 89,4 trilhões) em ativos ao longo dos anos, com mais da metade estacionadas em poupanças. Mas também representa uma dor de cabeça para os formuladores de políticas, que lutam para estimular o consumo e reforçar uma economia moribunda.

O governo do premiê Fumio Kishida pagou quase US$ 17 bilhões em estímulos em dinheiro para famílias. Mas, ao contrário do estímulo nos EUA, que fez aumentar os gastos de consumo, o impacto é considerado limitado no Japão, onde as famílias são mais propensas a poupar o dinheiro ou pagar dívidas, como os Nambu.

Isso salienta um problema constante na terceira economia do mundo, cuja dívida pública já é mais que o dobro do tamanho do PIB.

"Se o salário do pai ficar igual, mas os preços continuarem subindo, tudo o que podemos fazer é pedir que ele trabalhe o máximo possível", disse Takako, 39.

Seu marido ganha cerca de US$ 44 mil por ano (R$ 231 mil), incluindo o "bônus" optativo pago duas vezes por ano pelas empresas japonesas, mas cortado quando as coisas vão mal, como durante a pandemia. Afinal, o dinheiro do estímulo está apenas ajudando a compensar aquela escassez, disse Keiki.

Os filhos dos Nambu variam em idade de menos de 1 ano a 17. As crianças só recebem água e leite para beber —a família consome cerca de cinco litros de leite por dia. O pai faz questão de que as crianças tomem banhos rápidos, para economizar na conta.

Em termos de tamanho, os Nambu não são típicos —a família média japonesa encolheu para 2,21 pessoas no final de 2020, ante 2,82 em 1995. A média em Tóquio pode ser até menor, 1,92.

Mas sua frugalidade é comum. O consumo privado representa mais da metade do PIB do Japão. As famílias, no entanto, podem estar gastando apenas 10% do dinheiro do estímulo e guardando o resto, disse Koya Miyamae, economista sênior na SMBC Nikko Securities.

A insegurança econômica mantém o consumo estagnado, acrescentou Myanmae, e um aumento recente das infecções pela ômicron também deixou as pessoas hesitantes em gastar.

Outro economista, Hideo Kumano, do Instituto de Pesquisas da Vida Dai-ichi, admite que cerca de 75% dos benefícios vão acabar em poupança, embora ele acredite que o número poderá ser maior se os pais decidirem reservar mais para a educação dos filhos.

A preocupação de que o dinheiro vá para poupanças levou alguns municípios a pagar a metade do estímulo em cupons. Outros pagamentos em dinheiro para todos os habitantes do Japão no início da pandemia tiveram cerca de 27% do dinheiro gasto.

Os Nambu receberam cerca de US$ 8.700 (R$ 456 mil) dessa rodada de estímulo —US$ 870 por filho e mais um pagamento único do governo.

Eles inicialmente pensaram em passar uma noite num hotel do bairro. Afinal a frugalidade venceu, mas eles gastaram US$ 210 (R$ 1.100) em sushi e sorvete.

A família também usará parte do dinheiro para comprar uma mochila e roupas de ginástica para Keifu, 6, que inicia a escola primária em abril. As roupas que ela herdou dos irmãos estavam muito gastas depois de serem usadas por seis deles.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Moradores, bombeiros e agentes da Defesa Civil trabalham na busca por sobreviventes no morro da Oficina, em Petrópolis (RJ) Eduardo Anizelli/Folhapress

> Há uma grande equipe concentrada no morro da Oficina, onde acreditamos ter o maior número de vítimas ainda soterradas. Estamos atuando em 44 pontos atingidos pelo temporal
>
> **coronel Leandro Monteiro**
> secretário de Estado de Defesa Civil

Temporal arrasta carros, destrói casas e mata ao menos 94 em Petrópolis (RJ)

Duas crianças estão entre as vítimas; foram pelo menos 325 deslizamentos e desabamentos

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Ao menos 94 pessoas, incluindo duas crianças, morreram devido ao forte temporal que atingiu na tarde desta terça (15) a cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, causando inundações, enxurradas e deslizamentos.

Até a tarde desta quarta (16), a Defesa Civil Municipal contabilizou 325 ocorrências: 269 deslizamentos de terra e 56 desabamentos e quedas de muro e árvores. As equipes ainda trabalham nos resgates, pois há grande dificuldade de acesso em alguns locais.

Ao todo, 439 pessoas estão sendo acolhidas em 33 escolas públicas do município. O governo do estado também informou que 24 pessoas foram salvas com vida e que um hospital de campanha com dez leitos foi montado para oferecer os primeiros atendimentos. Os números foram atualizados até a conclusão desta edição. As buscas continuam em Petrópolis.

A tragédia acontece na mesma região onde, 11 anos atrás, ao menos 918 pessoas morreram em outra tempestade de verão, numa das maiores catástrofes do país. Até hoje há divergências no número de desaparecidos, e casas interditadas voltaram a ser ocupadas.

De acordo com as autoridades, choveu nesta terça em apenas seis horas (260 mm) o equivalente aos últimos 30 dias (272 mm), e ainda deve chover mais. A previsão para a cidade é de pancadas moderadas isoladas durante a tarde e a noite, e de chuva forte na quinta (17) e na sexta (18).

No dia anterior ao temporal, a Defesa Civil do Rio de Janeiro recebeu um alerta da possibilidade de deslizamentos pontuais na região. Segundo Paulo Artaxo, professor titular do Instituto de Física da USP, o governo estadual deveria ter evacuado a cidade.

A prefeitura decretou estado de calamidade pública e luto oficial por três dias, estando ainda em alerta máximo. A Defesa Civil municipal orienta que a população fique atenta aos informes e que, em caso de emergência, ligue para o número 199.

As regiões do primeiro distrito foram as mais afetadas, sendo as ocorrências mais graves registradas nos locais Morro da Oficina, 24 de Maio, Caxambu, Sargento Boening, Moinho Preto, rua Uruguai, rua Washington Luiz, Coronel Veiga, Vila Militar, Vila Felipe, avenida Portugal e rua Honorato Pereira.

"Há uma grande equipe concentrada no Morro da Oficina, onde acreditamos ter o maior número de vítimas ainda soterradas. Estamos com 400 militares mobilizados e atuando em 44 pontos atingidos pelo temporal", disse o secretário de Estado de Defesa Civil, coronel Leandro Monteiro.

Ali, por exemplo, há imagens de crianças sendo retiradas sujas de lama de uma escola, parcialmente destruída. Vídeos que circulam nas redes sociais também mostram carros sendo arrastados pela correnteza e grandes deslizamentos.

Moradores relatam que, após o temporal, encontraram um cenário de guerra nas ruas de Petrópolis, com muita lama, casas destruídas ou alagadas, ferro retorcido e carros amontoados ou destruídos. Famílias passaram a procurar seus parentes e amigos nas ruas e hospitais, além de divulgarem fotos nas redes sociais.

Os corpos começaram a ser retirados durante a madrugada, depois que o nível da água baixou, mas ainda não há certeza sobre o número de desaparecidos. A Delegacia de Descoberta de Paradeiros está recebendo quem busca informações sobre familiares, e o Instituto Médico Legal (IML) local trabalha para identificar as vítimas encontradas.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro já cadastrou até o início da noite desta quarta-feira (16) 35 pessoas desaparecidas em razão dos deslizamentos. As comunicações estão sendo recebidas pelo Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos.

As autoridades também atuam para resgatar outras vítimas, desobstruir estradas e atender pessoas que perderam seus bens, com medicamentos e remoções. Um hospital de campanha foi montado, e oito ambulâncias fazem ações de socorro e transferências de pacientes.

As famílias desalojadas e desabrigadas estão sendo cadastradas pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. As que já foram abrigadas estão em escolas nas regiões do Centro, São Sebastião, Vila Felipe, Alto Independência, Bingen, Dr. Thouzete e Chácara Flora.

Batalhões da Polícia Militar funcionam como pontos de recolhimento de doações para as vítimas da chuva em todo o estado. A corporação diz que água mineral e itens de higiene pessoal são necessários neste momento.

"É uma situação quase que de guerra. Toda a nossa equipe está mobilizada: Corpo de Bombeiros, secretarias e demais órgãos do estado", afirmou o governador Cláudio Castro (PL), que está no local e participa de reuniões com secretários estaduais e com o comandante-geral dos Bombeiros.

Estão sendo usados 20 caminhões, 20 retroescavadeiras, 10 escavadeiras hidráulicas, 10 carros-pipa e 5 caminhões vacoll (que suga detritos). Uma equipe da Delegacia do Consumidor também fiscaliza uma possível supervalorização de preços no comércio.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou que pôs toda a estrutura do município à disposição do prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, para auxiliar nas operações.

Nas redes sociais, Bomtempo disse que tinha acabado de chegar a Brasília quando ficou sabendo das chuvas e que por volta das 22h já estaria de volta a Petrópolis. "Estamos passando por uma situação de extrema gravidade e direcionamos todos os esforços para garantir o socorro da população", disse.

Ele afirmou que ligou para empresas e empreiteiros pedindo máquinas, caminhões e pessoal para auxiliar na recuperação da cidade. "Quero dizer para o nosso povo aguentar firme, que se Deus quiser essa chuva vai passar, a gente vai conseguir dar uma resposta", afirmou.

Ana Luiza Albuquerque, Wesley Faraó Klimpel, Cristina Camargo e Júlia Barbon

Tragédia em Petrópolis

Ocorrências mais graves

1 - Morro da Oficina
2 - 24 de Maio
3 - Caxambu
4 - Sargento Boening
5 - Moinho Preto
6 - Rua Uruguai
7 - Rua Washington Luiz
8 - Coronel Veiga
9 - Vila Militar
10 - Vila Felipe
11 - Avenida Portugal
12 - Rua Honorato Pereira

Outras regiões mais atingidas

13 - Centro
14 - Quitandinha
15 - Alto da Serra
16 - Duarte Silveira
17 - Floresta
18 - Chácara Flora
19 - Castelânea

Em **6 horas**, choveu o equivalente a um mês

Bolsonaro classifica chuva de tragédia

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse na noite de terça-feira (15) ter tomado conhecimento, "de Moscou", do que classificou como tragédia em Petrópolis (RJ). "De Moscou tomei conhecimento sobre a tragédia que se abateu em Petrópolis/RJ", disse.

O chefe do Executivo, cujo domicílio eleitoral é no estado, afirmou ainda ter feito "várias ligações" para os ministros Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Paulo Guedes (Economia) para que prestassem auxílio imediato às vítimas, e ao governador Cláudio Castro (PL-RJ). "Bem como conversei com o @DefesaGovBr, General Braga Neto, que me acompanha na Rússia", afirmou no Twitter.

O mandatário viajou para o país europeu na noite de segunda-feira (14) para encontrar Vladimir Putin. "Retorno na próxima sexta-feira e, mesmo distante, continuamos empenhados em ajudar ao próximo", concluiu.

Ministros também lamentaram nas redes sociais a tragédia em Petrópolis e destacaram a atuação do presidente na Rússia.

O ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria-Geral da Presidência, que também integra a comitiva presidencial na viagem, prestou solidariedade nas redes sociais. "Acompanhei de perto a mobilização do nosso PR @jairbolsonaro que, aqui da Rússia, acionou vários ministérios para atuarem no local".

Rogério Marinho disse que o presidente visitará a cidade atingida pelo temporal na sexta-feira, quando retornar de sua viagem. "Ontem fui contactado pelo PR @jairbolsonaro da Rússia, que determinou mobilização de todos para ajudar", disse. O Secretário Nacional de Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas, já foi para o município.

Temporal deixou rastro de destruição pela cidade, na região serrana do Rio Carl de Souza/AFP

Morro da Oficina, em Petrópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, um dos locais mais atingidos pelos deslizamentos de terra após o temporal Eduardo Anizelli/Folhapress

'Meu bairro acabou', diz desabrigada da chuva

Moradores ainda aguardam pelas buscas de parentes e afirmam que abrigos abertos pela prefeitura estão lotados

Matheus Rocha

PETRÓPOLIS Em poucos minutos, Elenir de Souza viu ruir o que levou 38 anos para construir. Moradora da Vila Felipe, bairro de Petrópolis (RJ), ela precisou sair de casa às pressas porque parte do imóvel desabou em razão das fortes chuvas que castigaram a cidade nesta terça-feira (15).

"Foi uma luta muito grande para eu construir minha casa e perder tudo assim tão de repente, é muito doloroso. É uma tragédia. O meu bairro acabou. Eu moro na Vila Felipe há 38 anos. São 38 anos de muita história, mas a vila acabou", disse ela, enquanto outros desabrigados procuravam roupa em uma igreja Batista no bairro de Alto da Serra, uma das áreas mais afetadas pelos temporais.

"Só saí com documento de casa e mais nada. Nós chegamos ao abrigo completamente enlameadas", conta Elenir, acrescentando que perdeu no temporal muitos vizinhos. "Casas desceram morro abaixo. Várias amigas morreram. Filhos, maridos e netos morreram", diz ela, contando nos dedos os amigos e vizinhos que perderam a vida.

A estudante Emily dos Santos, 15, também perdeu pessoas próximas. "A minha avó está soterrada. O meu primo de quatro aninhos está com ela. É realmente muito triste. Não tem o que falar nessas horas", diz a jovem, cuja prima e o filho dela de dois anos também estão desaparecidos. Ela conta não ter ouvido o momento em que as casas começaram a desabar e diz que a família foi alertada por sua avó paterna.

> Foi tudo muito de repetente. A minha mãe estava cozinhando feijão e não escutamos as casas do lado caindo. A minha outra avó conseguiu ver e começou a gritar. Quando a gente saiu, a casa desabou
>
> **Emily dos Santos**
> estudante

"Foi tudo muito de repetente. A minha mãe estava cozinhando feijão e não escutamos as casas do lado caindo. A minha outra avó conseguiu ver e começou a gritar. Quando a gente saiu, a casa desabou. Foi realmente Deus protegendo a gente. Mais um minuto e não ia dar, porque não sobrou nada", afirmou.

Sentada com a família em uma praça de Alto da Serra, ela diz que os abrigos lotaram e que, por isso, não conseguiu vaga nas unidades. "A gente só quer um abrigo ou algum lugar para ficar. Estamos cheios de crianças, sem comida e sem água", diz ela, que estava na praça com a família desde as primeiras horas da manhã.

Ali ao lado, Carla dos Santos, 35, mãe da jovem, segurava uma criança no colo sem saber como iria fazer para o almoço. Ela só tinha comido um pedaço de pão, entregue por uma pessoa que mora no entorno da praça. Já a água que eles tinham para beber havia sido dada por um bombeiro.

"A gente não sabe o que fazer. A gente não sabe para onde ir. Estamos ao Deus dará, esperando para ver o que vai acontecer. Só que estou mais interessada em saber notícias da minha mãe, que está desaparecida", afirma ela.

A alguns metros dali, Carlos Alberto, 56, conta que uma amiga morreu nesta terça-feira, quando o ônibus em que estava caiu dentro de um rio durante o temporal.

"Ela estava desaparecida e, quando fui ver no Whatsapp, descobri que ela tinha morrido. Nós tínhamos esperança de encontrá-la com vida. É a mesma esperança que temos agora de encontrar com vida amigas nossas que estão desaparecidas aqui", disse ele, apontando direção a um morro enquanto outros desabrigados desciam com trouxas de roupas sobre os ombros. "Não existe outro sentimento que não seja de tristeza."

Homem resgata casal que estava quase se afogando em carro

Em meio à destruição causada pelos temporais que devastaram Petrópolis, o despachante Samuel de Oliveira conseguiu salvar um casal que estava preso dentro de um carro que foi invadido pelas águas. O veículo ficou praticamente destruído dentro de um canal, onde caiu nesta terça-feira (15), quando uma forte chuva afetou a região.

"Eu comecei a escutar gritos de socorro. Pulei em cima do carro e vi que tinha gente dentro dele. Começamos então a quebrar a traseira do carro e puxamos o casal. Eles gritavam por socorro, e a gente pedia para eles terem calma, que logo mais conseguiríamos tirá-los", diz Oliveira.

Testemunhas afirmaram que o casal estava dentro do carro inundado havia pelo menos duas horas.

Segundo Oliveira, o casal ainda conseguia respirar em razão de um bolsão de ar dentro do veículo. "Tivemos que pensar muito rápido para resgatá-los, porque ficamos com medo de voltar a chover e entrar mais água no carro. Mas, graças a Deus, conseguimos tirar eles sem nenhum arranhão", diz o despachante.

Ele afirma ainda que nunca viu em Petrópolis uma chuva com tamanha intensidade quanto a que caiu ontem.

Marcelo Soares, 52, também diz que nunca viu uma chuva com essa intensidade na cidade imperial. Nesta quarta-feira (16), ele seguia com a família para a casa de um parente após o temporal ter destruído o casa onde morava.

"A casa caiu e não restou nada. Acabou tudo. Agora é esperar e ver o que o poder público pode fazer pela gente. Eu sei que está difícil para todo mundo, mas que a gente não seja esquecido", diz ele.

Segundo o governador Cláudio Castro (PL), as secretarias de desenvolvimento social do estado e do município estão cadastrando os afetados pela chuva para que possam receber assistência.

Já as câmaras de Petrópolis e do Rio de Janeiro estão recebendo donativos para as vítimas das chuvas. Podem ser doados alimentos não perecíveis, água potável, itens de limpeza, de higiene pessoal, máscaras e álcool em gel.

A expectativa de Soares agora é conseguir reconstruir a própria vida. "Nós vamos tocar a nossa vidinha e ver o que vai acontecer, porque isso é muito sério. Nunca vi acontecer algo dessa intensidade em Petrópolis."

Petrópolis tem um quinto da cidade em alto risco e revive tragédias de 1988 e 2011

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Petrópolis revive agora uma tragédia que já viveu de maneiras parecidas ao menos duas vezes, em 1988 e em 2011. A cidade tem um quinto de seu território sob alto risco e fica na serra do Rio de Janeiro, que sofre anualmente com tempestades de verão e deslizamentos.

Há 11 anos, o município foi um dos mais atingidos pelo temporal que foi considerado um dos maiores desastres socioambientais do país. Mais de um terço da chuva daquele ano caiu em apenas 24 horas, matando ao menos 918 pessoas em toda a região.

As vizinhas Nova Friburgo e Teresópolis foram as mais prejudicadas. Bairros e famílias inteiras foram destruídos, somando mais de 21 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas.

Os 78 óbitos desta terça confirmados até o início da noite já são superiores aos registrados pela prefeitura no último desastre (74 mortos e 30 desaparecidos). Até hoje, porém, o número de pessoas não encontradas não é consolidado.

Itaipava, na região serrana do Rio de Janeiro, após as fortes chuvas em 2011 Tânia Rego/Folhapress

O Ministério Público estima 99 em toda a região e admite não ser possível cravar, enquanto as três prefeituras calculam 307. Outra cicatriz que segue aberta são as milhares de casas interditadas, mas nunca demolidas, em áreas de risco. Parte dos imóveis condenados voltou a ser ocupada por quem não conseguiu moradia ou discordou das opções dadas pelo poder público. Reclamação frequente também é a invasão por traficantes e usuários de drogas.

Petrópolis tem 234 locais considerados de risco alto ou muito alto para deslizamentos, enchentes e inundações, o que equivale a 18% do território e a aproximadamente 12 mil moradias, segundo o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) de 2018.

"Onde moro [Conjunto Habitacional da Posse] alagou tudo nas últimas chuvas. É o mesmo descaso todo ano. Não tem dragagem de rio e contenção de encosta suficiente", disse Cláudia Renata Ramos, presidente da Comissão das Vítimas das Tragédias da Região Serrana, quando a catástrofe completou dez anos.

Já no desastre de 1988, foram contados 134 mortos em Petrópolis, também em deslizamentos de terra, desabamentos ou levadas por enxurradas.

Nas duas tragédias, o que se viu nos dias seguintes foram cenas de destruição, com carros empilhados, asfalto arrancado, famílias sem casas e socorristas procurando vítimas soterradas.

Diferentemente de desabamentos de casas, deslizamentos costumam ter menos chance de sobreviventes porque a lama não dá espaço para que a vítima respire até a chegada do resgate. Nesse tipo de desastre também é comum que as vítimas fiquem cobertas de terra, o que dificulta o socorro e a identificação dos mortos.

De acordo com dados do Portal Transparência do governo estadual, a gestão Cláudio Castro (PL) gastou apenas metade do previsto em orçamento no programa de prevenção e resposta a desastres no ano passado. Apenas 47% do valor foi de fato empenhado (R$ 193 milhões de um total de R$ 408 milhões).

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), afirmou nesta quarta (16) que há um "déficit histórico" na prevenção de desastres no estado e que "não se resolvem 20, 30, 40 anos em um ano" durante entrevista coletiva em Petrópolis.

‘Petrópolis deveria ter sido evacuada após alerta há 2 dias’

Defesa Civil foi avisada de risco de ‘deslizamentos pontuais’ na segunda-feira; magnitude foi surpresa, diz meteorologista

Matheus Moreira e Phillippe Watanabe

SÃO PAULO No dia anterior aos temporais que já deixaram dezenas de mortos em Petrópolis (RJ), a Defesa Civil municipal recebeu um alerta de possibilidade de “chuvas isoladas ao longo do dia, podendo deflagrar deslizamentos pontuais, especialmente nas regiões de serra e/ou densamente urbanizadas” na região serrana do estado, onde fica a cidade.

O aviso foi dado na segunda-feira (14) pelo Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) e deveria ter levado autoridades a retirarem os moradores das áreas de alto risco, diz Paulo Artaxo, professor titular do Instituto de Física da USP e vice-presidente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.

A lei 12.608/2012, em seu artigo 8º, aponta que compete ao município (Defesa Civil municipal) a evacuação de áreas de alto risco.

Segundo a Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, ao receber um alerta, a esfera estadual orienta a Defesa Civil municipal a acionar as sirenes.

Sirenes foram acionadas às 16h42 desta terça (15), segundo a Defesa Civil municipal. São 18 sirenes na região do primeiro distrito, que engloba o centro e bairros como Valparaíso e Quitandinha após o volume de chuva atingir o requerido para acionamento do equipamento e emissão do alerta sonoro.

Questionado sobre qual seria o volume mínimo de chuva para acionamento de sirenes, o órgão municipal não soube responder.

“O governo do Rio de Janeiro deveria ter evacuado [as áreas de alto risco de] Petrópolis quando recebeu o alerta de risco de desastre. Isso é óbvio”, afirma.

Choveu na região em poucas horas mais do que a média histórica para todo o mês de fevereiro. Foram 258 mm, e a previsão é de mais chuva forte na quinta (17) e sexta (18).

“Se há um alerta de chuva forte em uma região sabidamente de risco, a primeiríssima coisa a se fazer é retirar todo mundo desse local”, disse Artaxo.

Em entrevista à imprensa, perguntado sobre o funcionamento de radares meteorológicos comprados em 2014 pelo Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), o governador Cláudio Castro (PL) respondeu: “Não chegou esse aviso. Se tivesse chegado com certeza teríamos feito [a evacuação da população]”.

Castro elogiou o trabalho da Defesa Civil e disse que as sirenes funcionaram muito bem. “Muita gente deixou de ser vitimada graças ao trabalho deles”, afirmou.

Novamente perguntado sobre a necessidade de prevenção da tragédia, o governador argumentou que isso já vem ocorrendo, mas leva tempo. Ele destacou investimentos e obras de contenção de encostas de um programa apresentado “bem antes da tragédia”.

“Que sirva de lição para que a gente haja de maneira diferente. Já está acontecendo de maneira diferente. A presença de todos os órgãos aqui prova isso”, disse.

O governo do Rio de Janeiro deveria ter evacuado [as áreas de alto risco de] Petrópolis quando recebeu o alerta de risco de desastre. Isso é óbvio

Paulo Artaxo
professor titular do Instituto de Física da USP

Para o físico, não houve evacuação porque as Defesas Civis do Rio de Janeiro não estão preparadas para lidar com uma situação como essa. “Uma década depois do desastre de 2011 e isso volta a acontecer. O contexto climático, chuva e região de alto risco, é similar ao de dez anos atrás e ainda assim vivemos mais um desastre.”

Artaxo avalia que, apesar de ter havido avanços, como a instalação de sirenes na região e o monitoramento de áreas de risco após a criação do Cemaden, “de nada adianta monitorar o risco se a Defesa Civil não for capaz de atuar. As defesas civis brasileiras precisam quadruplicar de tamanho urgentemente”, afirma.

Segundo Artaxo, mapear as áreas de risco não é suficiente. Deve-se dar condições para que a população que ocupa o local se mude e evitar que novas ocupações ocorram.

Além do deslocamento populacional, também deveria ser feita a recuperação das encostas com reflorestamento, o que ajuda a fixar a terra e reduz o risco de movimentação do terreno, aponta o climatologista.

O mapeamento de áreas de risco, sirenes, reflorestamento e até evacuação de população são essencialmente medidas que fazem parte de políticas de adaptação climática, visando diminuir potenciais riscos associados à crise do clima. Outras possíveis ações adaptativas são melhorias na drenagem e no escoamento da água e construção de abrigos contra enchentes.

Os deslizamentos foram previstos e notificados à Defesa Civil do município, mas a magnitude pegou todos de surpresa, diz José Marengo, meteorologista e coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden.

A violência e intensidade dos deslizamentos remetem à tragédia de 2011 na região serrana do Rio. Na ocasião, mais de 900 pessoas morreram. O caso foi classificado pela ONU como um dos dez piores deslizamentos do mundo em 111 anos.

Para Marengo, não há dúvida de que os eventos climáticos estão cada vez mais extremos, mesmo em comparação à tragédia de 2011. “Menos pessoas morrem hoje porque se criou uma cultura de monitoramento de desastres com a criação do Cemaden. Até 2011, os alertas tratavam apenas da chuva e não de movimentação de massa [deslizamentos, escorregamentos e correlatos].”

Gestão Castro gastou metade do previsto em prevenção

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A gestão Cláudio Castro (PL) gastou apenas metade do previsto em orçamento no programa de prevenção e resposta a desastres, apontam dados do governo do Rio de Janeiro.

De acordo com os dados do Portal Transparência, apenas 47% do valor previsto em orçamento para ser gasto no ano passado neste setor foi de fato empenhado (primeiro passo para gasto do dinheiro público). Foram reservados R$ 192,8 milhões, contra um total de R$ 407,8 milhões de dotação inicial no orçamento.

A baixa execução não tem relação com a crise financeira do estado. O governo empenhou 86% do total previsto no orçamento de 2021, segundo o mesmo portal.

O programa “Prevenção e Resposta aos Riscos e Recuperação de Áreas Atingidas por Catástrofes” ficou em 42º no ranking de execução comparado aos 72 previstos no estado. O fato de estar abaixo da média de percentual de empenho indica que recursos destinados a ele foram remanejados para outras áreas.

É nesta rubrica que constam obras capazes de prevenir desastres como o ocorrido em Petrópolis.

Em Petrópolis, o governador reconheceu passivos na prevenção de tragédias, mas defendeu os investimentos já realizados por sua gestão.

“Uma das minhas primeiras ações ao assumir o governo [após o afastamento de Wilson Witzel] foi criar o comitê das chuvas. Gastamos mais de R$ 200 milhões limpando rio e R$ 80 milhões em contenção de encosta. É um passivo enorme. Não se resolve um passivo enorme em dois, três anos”, disse Castro.

Em nota, o governo não comentou a baixa execução do programa. Afirmou que “adquiriu e contratou mais de R$ 330 milhões em materiais e serviços para serem especificamente utilizados no Plano de Contingência para as chuvas de verão”.

O ‘making off’ do ‘pout-pourri’

O que os francesismos de ontem nos ensinam sobre a anglofilia de hoje

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de “O Drible” e “Viva a Língua Brasileira”

Quem hoje sofre ao ver a língua do dia a dia poluída por bijuterias anglófilas como “enderecei o problema”, “é sobre isso” e “call” talvez não saiba que, não faz tanto tempo, era da França que importávamos nossos brilharecos verbais.

Até ali pela altura dos anos 1970, era comum abrir uma revista ou jornal brasileiro e ler uma frase como esta: “O frisson causado pelo derrière charmant daquela cocotinha faux maigre entrevista na plage de Ipanema levou o austero pai de família a cometer um típico faux pas —e pá!”.

Exagero um pouco? Ça va sans dire, ou melhor, é claro que sim! C’est la vie dos cronistas, ué. Mas me lembro bem: quando eu estava aprendendo a ler as palavras e o mundo, sem alguma bagagem de francofonia de orelhada não se ia longe.

Uma francofonia muitas vezes détraqué, escangalhada. Nosso jornalismo musical, por exemplo, não conseguia sustentar três compassos sem se estabacar na expressão “pout-pourri” —que em francês nunca existiu, uma vez que “pout” não chegou a se constituir como palavra na língua de Saussure.

Tem sido cada vez mais raro, mas ainda acontece de toparmos com o fantasma dessa bobagem por aí. Com o sentido de mistura de diversos temas musicais num único número —“medley” em inglês—, a expressão correta é “pot-pourri”. Trata-se de uma tradução do espanhol “olla podrida”, literalmente panela podre, quer dizer, mistureba de carnes e legumes, cozidão.

Por que o putrefato “pout-pourri” se consagrou na língua brasileira é um mistério que demandaria investigação específica. A duplicação do contorno vocálico de “pourri” parece uma boa hipótese inicial.

Óbvio que a ignorância sobre a língua que assim se demonstra admirar é inseparável de leituras criativas como essa. Tanto no mecanismo do erro quanto em sua consagração, algo semelhante ocorreria décadas mais tarde com a expressão inglesa “making of”.

A crença na superioridade intrínseca das consoantes dobradas parece estar por trás da exuberante versão brasileira “making off”, praticamente a única que se encontra em nossos textos.

Como “pout-pourri” em francês, “making off” não existe em inglês —ou até existe, mas com o sentido inteiramente diverso de fuga, escapada. Boa senha para fugir dele. Em todo caso, o critério da correção acaba dizendo pouco sobre o fenômeno dos atavios estrangeiristas.

Uma conclusão a que chegamos ao examinar mais de perto a francofilia recente de nossa imprensa é que ela representava uma tentativa meio desajeitada de democratizar o acesso a um conhecimento que, poucas décadas antes, fazia questão de excluir na cara dura a massa dos leitores.

Com todo o seu pedantismo e toda a sua jequice, salpicar francesices no texto como quem tempera generosamente um cassoulet já era, na minha infância, um avanço inclusivo.

A geração anterior de intelectuais brasileiros —inclusive os mais progressistas— gostava mesmo era de citar estrofes inteiras de Baudelaire sem tradução. Traduzir para quê? Falar francês, privilégio de poucos, era o pedágio mínimo para entrar no papo. Classismo sempre foi coisa nossa.

Como se sabe, aquela onda francófila foi perdendo o élan até se quebrar, antes mesmo do fin de siècle, contra o imenso rochedo anglófilo que hoje é dominante na paisagem.

Agora o dernier cri —o último grito, aquilo que há de mais quente— é endereçar um problema no fim do dia. Hélas, vai passar também.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem
| TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques
| QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi**
| SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Cátedra Otavio Frias Filho na USP debate saúde e desigualdade

SÃO PAULO A Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade, criada pela USP em parceria com a **Folha**, realiza nesta quinta-feira (17) evento online sobre a saúde do brasileiro e o contínuo desafio da desigualdade.

O encontro terá a participação da demógrafa Marcia Castro, chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard, e comentários do sociólogo Muniz Sodré, titular da cátedra e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ambos são colunistas da **Folha**.

A moderação será de André Chaves, coordenador acadêmico da cátedra, e de Vinicius Mota, secretário de Redação do jornal.

Entre outras questões, será debatido qual caminho o Brasil deve trilhar para retomar a trajetória de inclusão social após a pandemia de Covid-19 agravar as disparidades socioeconômicas no país.

Os organizadores afirmam que as pessoas que mais sofrem esses efeitos têm perfil geográfico e demográfico específico.

O evento será das 15h às 17h e pode ser acompanhado em iea.usp.br/aovivo. Não há necessidade de inscrição prévia.

saúde

640.868 mortes
1.046 entre terça e quarta

27.812.210 casos
147.252 infecções em 24 horas

Criança é vacinada contra a Covid-19 em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo Rivaldo Gomes - 5.fev.22/Folhapress

SP vai vacinar alunos em escolas públicas e privadas

Campanha será de 19 a 25 deste mês; pais devem assinar termo de concordância

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou nesta quarta-feira (16) que o estado deverá ir a escolas das redes públicas e privadas para promover a campanha de vacinação contra a Covid-19 em crianças e adolescentes.

Durante entrevista a jornalistas no Palácio dos Bandeirantes, Doria disse que o objetivo é agilizar a imunização na faixa etária de 5 a 11 anos.

A campanha de vacinação foi batizada com o nome de Semana E e deverá durar de 19 a 25 de fevereiro.

Durante a aplicação das doses nas escolas, não haverá necessidade da presença dos pais ou responsáveis. Eles, porém, deverão assinar um termo de concordância.

"A gente conta com parcerias dos municípios para usar a escola para fazer esse grande movimento", disse Regiane de Paula, coordenadora geral do programa estadual de imunização.

A iniciativa consiste em instalar postos volantes dentro dos colégios, e caberá às secretarias municipais de saúde organizar o esquema em suas respectivas cidades.

Regiane disse que 60% do público de 5 a 11 anos, cerca de 2,4 milhões de crianças, foram vacinados em São Paulo até o momento. "Importante ressaltar que temos um público que ainda não retornou para tomar a segunda dose, entre eles mais de 1 milhão de adolescentes que estão no ensino médio", afirmou.

Segundo os dados do estado nesta quarta, 97.599.211 de doses de vacina contra Covid-19 foram aplicadas em São Paulo, sendo 91% da população com a primeira dose, e 81% com a segunda dose.

Também durante a entrevista, o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, afirmou que será entregue, a partir desta quinta-feira (17), um lote de 10 milhões de doses da Coronavac ao Ministério da Saúde.

De acordo com o Butantan, o acordo tende a acelerar a imunização de crianças. "Nós entregaremos a totalidade das 10 milhões de doses para os depósitos do Ministério da Saúde. O contrato foi assinado e, portanto, a liberação será imediata. Neste momento, estamos nos preparando para fazer esta entrega amanhã de manhã", falou Covas.

No Brasil, as crianças de 5 anos e as imunossuprimidas de 5 a 11 anos só podem receber o imunizante da Pfizer, enquanto as demais podem ser protegidas pela Coronavac.

João Gabbardo, coordenador-executivo do Comitê Científico do estado, afirmou que São Paulo pretende aplicar a quarta dose em idosos a partir de 4 de abril.

"O Comitê concorda com a posição do Ministério da Saúde de que nesse momento tenhamos a conclusão da vacinação, isto é para quem não tomou a segunda, a terceira dose, deve tomar. E a orientação é para que as pessoas imunossuprimidas devem receber a quarta dose. Baseado nisso, entendemos que os idosos estão incluídos nesse grupo, porque passam por uma reeducação em sua imunidade."

"Temos 15 dias do mês de fevereiro e março para buscar aqueles que estão faltando, que não tomaram as doses. Então, no dia 4 de abril vamos começar com as pessoas acima de 90 anos e vamos reduzindo até a inclusão dos 60 anos. Esse cronograma será definido de acordo com a disponibilidade de vacinas que teremos no dia 4 de abril", completou Gabbardo.

O secretário de Educação de São Paulo, Rossieli Soares, afirmou que o estado não deverá exigir passaporte da vacinação para os alunos, mesmo depois da Semana E.

"Em relação ao passaporte, não temos nenhuma possibilidade de exigir passaporte para entrar nas escolas. Continuamos com a mesma medida que tomamos, cobrando a carteira de vacinação e, se não for apresentada e não estiver vacinada, vamos informar as autoridades, o Conselho Tutelar", disse o secretário.

"Mas não vamos instituir o passaporte da vacina para crianças porque elas não podem decidir se vacinarão ou não. Seria culpar e punir as crianças duas vezes, uma por não tomar a vacinar e outra por não ir à escola porque, eventualmente, o responsável dela não queira. Então não há nenhuma possibilidade."

A imunização entre crianças de 5 a 11 anos começou oficialmente em 14 de janeiro deste ano. Com a presença do governador no hospital das Clínicas, o menino indígena de 8 anos, Davi Seremramiwe Xavante, foi a primeira a ser vacinada do país.

No início da campanha entre crianças e adolescentes, havia forte resistência do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Durante uma entrevista, no dia 24 de dezembro, Bolsonaro lançou, sem provas, suspeitas quanto à segurança da vacina aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde, chegou a dizer que o governador de São Paulo, que é pré-candidato ao Palácio do Planalto, fazia "palanque" ao comparecer ao lado do menino Davi durante a vacinação.

A Anvisa, porém, havia autorizado desde 16 de dezembro o uso da vacina da Pfizer para imunizar crianças a partir de cinco anos contra a Covid-19.

Até então, o modelo da fabricante tinha o uso permitido no país apenas em pessoas com mais de 12 anos.

+

Ainda não é hora de 4ª dose, diz vice-diretor da Opas

A quarta dose da vacina contra a Covid-19 não deve ser aplicada por ora, afirmou Jarbas Barbosa, vice-diretor da Opas (Organização Pan-americana da Saúde), nesta quarta (16).

"A discussão sobre a quarta dose deve ocorrer, mas no momento correto, em um momento em que tivermos mais evidências", disse.

Segundo Barbosa, a prioridade para o Brasil, no momento, deve ser viabilizar a terceira dose principalmente para grupos prioritários —idosos e imunossuprimidos, por exemplo— que ainda não tomaram o reforço vacinal.

No Brasil, o Ministério da Saúde fez uma recomendação, no início de fevereiro, para aplicação da quarta dose em pessoas imunocomprometidas com mais de 12 anos.

Médico pró-cloroquina deixa secretaria do Ministério da Saúde que avalia tratamentos

Mateus Vargas

BRASÍLIA Responsável por liderar algumas das principais investidas do governo Jair Bolsonaro (PL) para disseminar o "kit Covid", o médico Hélio Angotti foi exonerado nesta quarta-feira (16) do comando da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos.

A mudança foi uma forma de retirar Angotti da pasta do Ministério da Saúde que lida com diretrizes e protocolos de tratamento do SUS. Em janeiro, ele rejeitou orientações sobre a Covid que contraindicavam o uso de medicamentos sem eficácia para a doença, como a hidroxicloroquina.

Angotti segue no ministério, agora no comando da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, pasta que estava vaga desde a saída da médica Mayra Pinheiro, conhecida como "capitã cloroquina".

Mayra filiou-se ao PL e deve disputar uma vaga do Ceará na Câmara dos Deputados. Até o começo de abril, prazo exigido para deixar o governo caso se candidate, ela deve ocupar o cargo de subsecretária da Perícia Médica Federal no Ministério do Trabalho e Previdência, com remuneração adicional de R$ 8.170.

O governo ainda promoveu outras mudanças na cúpula da Saúde.

Servidora de carreira do Ministério da Saúde, Sandra de Castro Barros passou a ocupar o comando da secretaria que estava sob chefia de Angotti.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, chegou a avaliar o nome do médico Sérgio Okane para este cargo, que rejeitou a oferta e ainda pediu para deixar o governo.

A exoneração de Okane da vaga de secretário de Atenção Especializada à Saúde também foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira. Mesmo sob reclamações de secretários de estados e municípios, a enfermeira e gestora em saúde pública Maíra Batista Botelho passou a ocupar este cargo.

As orientações de tratamento da Covid negadas por Angotti haviam sido elaboradas por especialistas e aprovadas na Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS).

Para justificar a decisão, o secretário ainda assinou nota defendendo a hidroxicloroquina e afirmando que vacinas não funcionam.

O secretário também encabeçou outras tentativas de promover o tratamento sem eficácia, como a ideia de inserir os medicamentos no programa Farmácia Popular.

Auxiliares de Queiroga dizem que a defesa de Angotti ao "kit Covid" se tornou uma dor de cabeça ao ministro. A Comissão de Direitos Humanos do Senado convocou Queiroga e Angotti para que expliquem rejeição das diretrizes.

Além de avaliar tratamentos do SUS, a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos é vista como estratégica no governo por lidar com o complexo industrial da saúde e coordenar parcerias entre laboratórios públicos e privados.

Nova secretária da pasta, Sandra comandava o Departamento de Assistência Farmacêutica, área que lida com a complexa distribuição de medicamentos ao SUS. O setor organizou a distribuição de cloroquina durante a pandemia.

Na nova secretaria, Angotti será responsável por formular políticas públicas sobre a formação em saúde. Ele já foi diretor dentro desta pasta.

As diretrizes sobre a Covid-19 vetadas por Angotti não teriam poder de proibir médicos de utilizarem medicamentos sem eficácia, mas representariam uma mancha às bandeiras negacionistas de Bolsonaro.

Isso porque o governo federal, por meio do Ministério da Saúde, passaria a reconhecer as orientações contrárias ao chamado tratamento precoce, defendido por bolsonaristas.

O ministro Queiroga deve avaliar o recurso final contra a decisão de Angotti de vetar estas diretrizes. Ele não tem prazo para responder.

Queiroga já fez tentativas anteriores de afastar Angotti da cúpula da Saúde, ainda que publicamente estivesse defendendo o médico.

O ministro da Saúde não concordou com a condução do debate sobre o tratamento da Covid-19 no SUS feita por Angotti, segundo aliados de Queiroga

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Maestro e diretor musical, fez história na arte e na publicidade

MURILO ALVARENGA JUNIOR (1949-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Cercado pela música e pelas boas influências do pai —Alvarenga, da dupla sertaneja Alvarenga e Ranchinho—, Murilo Alvarenga Junior trilhou caminhos semelhantes, mas fora dos gêneros caipira e sertanejo. Foi maestro, compositor e diretor musical de obras no teatro, no cinema, na TV e na publicidade.

Natural do Rio de Janeiro, Murilo mudou-se com a família para São Paulo em 1962.

Formou-se na instituição Pró-Arte Paulista e teve importantes professores como H. J. Koellreutter, Olivier Toni, Paulo Herculano, Samuel Kerr, Carlos Piper, Maria Livia San Marcos e Grace Loren.

Ao longo da carreira, como diretor musical, realizou trabalhos importantes, como "O Homem de La Mancha" (1972), "Macunaíma" (1978) e "Cyrano de Bergerac" (1985), no teatro; "Morte e Vida Severina" (Globo, 1981), "Memórias de um Gigolô" (Globo, 1986) e "Colônia Cecília" (Bandeirantes, 1989, e reprisada em 1991), na TV.

No cinema, fez música para os filmes "Um Anjo Mau" (1971) e "Circle of Dreams", de Rob Rooy, entre outros. Na publicidade, criou jingles premiados para comerciais de rádio e TV.

Apaixonado pela arte que desempenhava com maestria, dizia aos quatro cantos que "a música salva".

Seu grande sonho era criar a Associação Cultural Murilo Alvarenga. "O objetivo dele era oferecer cursos de instrumentação, interpretação de canto e ter um local para que pudesse levar seu acervo e dividir o seu legado. Não deu tempo", diz a produtora e cantora Rita Valente, 61, sua esposa.

Os dois se conheceram na publicidade e iriam completar 31 anos de casados em abril. "Sabe o amor da vida que você procura? Eu encontrei."

Sob os olhos da amada, Murilo irradiava a paixão pela vida e pela música. Bravo como quase todo maestro, carregava uma doçura que se equiparava à beleza das notas musicais.

Exigente com o trabalho, encantava pelo conjunto de qualidades: engraçado, carismático, inteligente e dono de bagagem cultural invejável. "Ele era o tipo de pessoa que você sentava para conversar e o assunto nunca terminava."

De 2002 a 2018, Murilo foi o responsável pela Orquestra do Esporte Clube Pinheiros. Quando foi descontinuada, ele fundou a própria, com os mesmos 35 integrantes. Depois, outros se juntaram à Orquestra Murilo Alvarenga.

Também era regente da Big Band, do Clube de Campo de São Paulo, e do "Nosso Coral", dos ex-membros do coral do Esporte Clube Pinheiros.

Murilo morreu dia 14 de fevereiro, aos 72 anos, de câncer no pâncreas com metástase no fígado. Deixa a esposa, uma filha e um neto.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

saúde

Governo federal autoriza compra de zolgensma por até R$ 6,5 mi

Preço é inferior ao desembolsado pelo Ministério da Saúde para entregar tratamento após decisões da Justiça

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) aprovou subir de R$ 2,9 milhões para R$ 6,5 milhões o preço máximo de venda no Brasil do zolgensma, tratamento considerado o mais caro do mundo.

Mesmo com a mudança, não há garantia de que o Ministério da Saúde conseguirá comprar o medicamento por este preço. Como o produto não foi lançado no Brasil e está fora do SUS (Sistema Único de Saúde), a União acaba bancando o produto usado contra a AME (atrofia muscular espinhal) pelo preço internacional, cerca de R$ 10 milhões, após decisões da Justiça.

O governo ainda não divulgou o novo valor. A informação consta de ata da reunião de ministros que aprovou a mudança, obtida pela **Folha**.

O Ministério da Saúde disse que já custeou 75 entregas do zolgensma, desembolsando R$ 715,7 milhões.

Com a mudança de preço máximo, integrantes da Saúde esperam ganhar maior poder de negociação com a fabricante Novartis e reduzir o preço da judicialização.

A definição do valor teto também é um passo necessário para negociar a eventual incorporação da droga ao rol de medicamentos ofertados pelo SUS.

A farmacêutica, no entanto, pedia R$ 9,7 milhões como valor teto, cifra que equivale ao menor preço no mercado internacional.

A Novartis disse que ainda não foi notificada sobre o novo preço.

"Reafirmamos nosso compromisso com a comunidade de pacientes e todos os atores do sistema de saúde e permanecemos abertos ao diálogo para avançar nos desafios e oportunidades de trazer inovação à saúde de todos", afirmou a empresa.

A decisão sobre o novo valor do zolgensma foi tomada em 25 de janeiro durante reunião dos ministros do conselho da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), última instância do órgão que define o preço dos fármacos no Brasil.

O ministro Anderson Torres (Justiça e Segurança Pública) sugeriu, durante o encontro, que o valor do medicamento fosse fixado em R$ 5,1 milhões. Paulo Guedes (Economia) defendeu o preço recomendado pelo fabricante, enquanto Marcelo Queiroga (Saúde) propôs R$ 6,5 milhões.

Este preço serve para o comercialização por laboratórios e distribuidores e não considera a cobrança de ICMS, que pode chegar a 20% no Rio de Janeiro.

Fontes do governo reconhecem que o aumento do preço máximo não garante por si só a viabilidade de um acordo com a fabricante para a aquisição da droga, mas o tema segue sob acompanhamento das pastas.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o registro do zolgensma em agosto de 2020. Em dezembro do mesmo ano, a CMED fixou o custo de cerca de R$ 2,9 milhões.

A cifra foi calculada a partir do valor de dois anos de tratamento da AME com o spinraza, droga concorrente. Para chegar a cerca de R$ 6,5 milhões, a Saúde considerou a comparação de 5,2 anos de uso do spinraza. **MV**

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **PEDRO GOMES DE SOUSA**, portador(a) da Carteira de Trabalho 53382, Série 0440/SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar - Bela Vista, São Paulo - SP, CEP. 01310-300. Data: 17/02/2022.

Cancelamento de Edital de Convocação

O Diretório Estadual do Partido Socialista brasileiro, PSB 40, por meio do Presidente da Comissão Executiva, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Partidário que versa sobre a obrigação das publicações, vem através desta comunicar a todos os filiados e filiadas da Capital, o Cancelamento do Edital Publicado no dia 7 de Fevereiro, tendo em vista a dissolução do Diretório da Cidade de São Paulo, com fulcro no artigo 24 do Estatuto partidário PSB.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2.022

Presidente Jonas Donizette

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SANTA FILIPPA
CNPJ 59.953.554/0001-56
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

Conforme instruções recebidas do Síndico Sr. Cesar Quincoses de Paula e obedecendo disposto na cláusula décima segunda da Convenção Condominial, fica V.Sa. convidado(a) a comparecer à Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Edifício Santa Filippa, situado na Avenida Paulista, 688, São Paulo, Capital a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2022, às 13 horas em 1ª convocação e às 14 horas em 2ª e última convocação, na Av. Paulista nº 688, no corredor do 4º Andar, a fim de serem apreciadas as seguintes ordens do dia: 1) – Prestação de contas da Administração – 2) – Eleições do Síndico e do Conselho Consultivo do prédio – 3) – Previsão orçamentária para o ano de 2022. 4) – Assuntos de interesse geral do Condomínio.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0024205-13.2021.8.26.0114 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro de Campinas, Estado de São Paulo, Dr(a). Gilberto Luiz Carvalho Franceschini, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a GILVANE FERREIRA NOLETO, RG 37.267.518-9, CPF 395.709.591-34, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Centro de Gestão de Meios de Pagamento S/A. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 42.947,63 (em 29/06/2021), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 18 de novembro de 2021.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo SAA nº 2.067/2022 – Concorrência GSA nº 02/2022

Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio do Gabinete do Secretário e Assessorias, licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo MENOR PREÇO, para a execução de obras de engenharia para recuperação de estradas rurais do Programa "Cidadania no Campo: Rotas Rurais - Melhor Caminho", em municípios do Estado de São Paulo, com fornecimento de maquinários, materiais e mão-de-obra. A Sessão Pública será realizada no dia 21/03/2022 às 14:00 horas, na Praça Ramos de Azevedo, nº 254, Centro - São Paulo/SP. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos https://www.imprensaoficial.com.br e https://www.agricultura.sp.gov.br/produtos-e-servicos/editais-e-convenios/, podendo também ser solicitado através do e-mail suprimentosagricultura@sp.gov.br, ou ainda, pessoalmente, no Departamento de Administração – Divisão de Suprimentos no endereço acima, das 8:00 às 17:00 horas, mediante apresentação de mídia para gravação do arquivo eletrônico.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA-PRESTAÇÃO DE CONTAS

Pelo presente Edital, o Sindicato das Empregadas e Trabalhadores Domésticos da Grande São Paulo-SINDOMÉSTICA SP, por meio de sua Diretoria, convoca todos os associados em pleno gozo dos direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária à realizar-se no Posto Social, sito a Avenida Casper Libero 383, 13º andar, sala 13C, Santa Efigênia, São Paulo, e Sede Social: Osasco: Avenida dos Autonomista-3.738 – Centro – Osasco/SP, no dia 24 de fevereiro de 2022 as 08h30, em primeira convocação ou as 09h00, em segunda convocação para deliberar sobre: 1) Prestação de contas da Diretoria relativas ao exercício anterior; 2) Assuntos gerais. São Paulo, 17/02/2022

Janaina Mariano de Souza Presidente: SINDOMÉSTICA SP

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00056.2022 - RC60729.2022

Objeto: Serviço de Pintura no Instituto em Franca - SP, portão, piso e letreiros, conforme termo e planta.

Data Final para apresentação de proposta: 21/02/2022 até às 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br e (11) 3767-4023 - edurocha@ipt.br - Departamento de Compras.

Cyrela Tennessee Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ Nº 07.086.915/0001-00 - NIRE 35.300.322.142
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, hora, local: 14.01.2022, às 10h, na sede social, Rua do Rócio, 109, 2º andar, sala 01 - parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente: **Celso Antonio Alves**, Secretária: **Sigrid Amantino Barcelos**. **Deliberações Aprovadas:** **1.** A redução do capital social da Companhia, no montante total de R$ 3.886.004,00, considerados excessivos em relação ao objeto, passando dos **atuais** R$ 5.227.785,00 **para** R$ 1.341.781,00 dividido em 1.341.781 ações ordinárias, sem valor nominal, na proporção da participação de cada Acionista, que receberá a restituição do valor das ações canceladas a título de capital excessivo em moeda corrente nacional. Em decorrência da redução do capital da Companhia ora aprovado, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia é alterado e passa a vigorar com a seguinte e nova redação, mantendo-se inalterados os seus parágrafos: *"Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 1.341.781,00 dividido em 1.341.781 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal."*. *Acionistas: Cyrela RJZ Empreendimentos Imobiliários Ltda, Ações Ordinárias: 670.891, Valor R$: R$ 670.891,00, Participação (%): 50%, Acionistas: CCP Lilac Empreendimentos Imobiliários Ltda, Ações Ordinárias: 335.445, Valor R$: R$ 335.445,00, Participação (%): 25%, Acionistas: Bullish Participações S.A. Ações Ordinárias: 335.445, Valor R$: R$ 335.445,00, Participação (%): 25%, Total: Ações Ordinárias: 1.341.781, Valor R$: R$ 1.341.781,00, Participação (%): 100%.* **2.** Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 14.01.2022. **Mesa:** Presidente: Celso Antonio Alves. Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. Acionistas: **Cyrela Rjz Empreendimentos Imobiliários Ltda.** Celso Antonio Alves, Sigrid Amantino Barcelos, **Bullish Participações S.A,** David Cherman, **CCP Lilac Empreendimentos Imobiliários Ltda.** - Paulo Roberto Nazar, Thiago Kiyoshi Vieira Muramatsu

---

SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO AMBIENTAL E ACOMPANHANTES COMUNITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDICOMUNITÁRIO-SP – EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

O Presidente do **SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO AMBIENTAL E ACOMPANHANTES COMUNITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO,** Entidade Sindical Profissional, com sede própria na Av. Prestes Maia, nº 241, conjunto 4301, 43º andar, Vale Anhangabaú, São Paulo/SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.168/0001-77, no uso da prerrogativa prevista no art. 18, 20 e 22 do seu Estatuto, **CONVOCA** todos os associados do sindicato, quites com suas obrigações sindicais para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no **dia 21 de Fevereiro de 2022**, no endereço de sua sede supracitado, com início às 09:30 (nove e trinta) horas, momento em que será instalada em primeira convocação com o quórum estatutário, e/ou às 10:00 (dez) horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: Previsão anual orçamentária para o ano de 2022.** Pelo presente edital ficam também convocados todos os trabalhadores da categoria, associados e não associados das cidades que integram a sua base territorial, para participarem da **Assembleia Geral Extrordinária** a ser realizada no **dia 21 de Fevereiro de 2022**, no endereço de sua sede supracitado, com início às 12:00 (doze horas) horas, momento em que será instalada em primeira convocação com o quórum estatutário, e/ou às 13:00 (treze) horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** a) discussão e aprovação da pauta de reivindicações referentes às normas coletivas que deverão reger as relações de trabalho para o período 2022/2023 e deliberação sobre a forma de custeio das atividades sindicais e negociais; b) autorizar a Diretoria do Sindicato a entabular as negociações coletivas e celebrar acordos com as entidades sindicais patronais e/ou com os empregadores do setor e, na hipótese de malogro das negociações, recorrer à arbitragem ou instaurar dissídio coletivo. Devido à pandemia de coronavirus a assembleia geral extraordinária terá caráter permanente. Todos os procedimentos relativos à realização da assembleia geral extraordinária obedecerão ao disposto nos Decretos Municipais, Estaduais e Federais, referentes ao estado de calamidade pública, em razão da pandemia do COVID-19, sempre respeitadas as decisões governamentais da cidade de São Paulo-SP, local da realização da assembleia. Para observância das normas de segurança contra o coronavirus para participarem da assembleia os associados, os trabalhadores e diretores deverão utilizar máscara de proteção individual e o sindicato fornecerá álcool gel no local. São Paulo, 15 de fevereiro de 2022. **SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO AMBIENTAL E ACOMPANHANTES COMUNITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. JOSÉ JAILSON DA SILVA – Presidente.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA**, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular Cédula de Crédito Imobiliário Integral nº 9221-5, Série 2020, datado de 27/01/2020, conforme averbações 04 e 05 da referida matrícula, no qual figuram como Fiduciantes **FLAVIO DIAS DE BRITO**, brasileiro, enfermeiro, RG nº 28.708.030-4-SSP/SP, CPF nº 259.561.778-88, e sua esposa **FRANCICLEIDE DE PONTES BRITO**, brasileira, locutora, RG nº 34.611.148-1- SSP/SP, CPF nº 270.198.858-61, casados sob regime de comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 25 de fevereiro de 2022, às 11:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 481.423,00 - (quatrocentos e oitenta e um mil e quatrocentos e vinte e três reais)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Apartamento nº 81**, localizado no 8º andar do "Edifício San Gustavo", situado na Rua Marie Nader Calfat, nº 249, e Rua Lydia Damus Maksoud, do Jardim dos Colégios, no 29º Subdistrito – Santo Amaro, com a área útil de 109,73m², na qual já se acha incluída a área referente à vaga dupla nº 50/51, localizada no subsolo, e a área comum de 30,33m², encerrando a área total de 140,06m², cabendo-lhe no terreno e nas partes comuns do condomínio a fração ideal de 2,113%. Referido edifício foi submetido ao regime de condomínio, conforme o registro feito sob nº 165 na matrícula nº 266.225 do Serviço Registral. Contribuinte nº 170.189.0399-7. **Imóvel objeto da matrícula nº 452.609 do 11º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **07 de março de 2022**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 417.440,83 - (quatrocentos e dezessete mil e quatrocentos e quarenta reais e oitenta e três centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: FLAVIO DIAS DE BRITO e FRANCICLEIDE DE PONTES BRITO**, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ
CNPJ nº 62.070.362/0001-06
SOLICITAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô torna público que requereu à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura da Cidade de São Paulo - SVMA, em 28/01/2022, a Licença Ambiental de Instalação - LAI, para a implantação de 1,07 km do monotrilho da Linha 15-Prata entre a alça de acesso da Avenida Jacu Pêssego até a área de manobra após o Pátio Ragueb Chohfi.

SÃO PAULO TURISMO S/A
CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60 - NIRE 35300015967

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, **às 10h (dez horas) do dia 10 de março de 2022 (quinta-feira)**, virtualmente, via plataforma *Microsoft Teams*, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

Eleger o Sr. Antonio Carlos Caruso para o cargo vago no Conselho de Administração da SPTURIS, conforme indicação realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

A solicitação do link para participação na AGE deverá ser feita pelo e-mail anapaula@spturis.com até as 18h00 do dia 09/03/2022, dia anterior a realização da AGE.

I. Participação Pessoal:

Detentores de ações: conforme disposto na Instrução CVM 481/2009, art. 5º, os acionistas que pretendam participar da assembleia, pessoalmente ou por meio de procuradores, deverão apresentar, até às 10h do dia 08/03/2021 (02 dias úteis de antecedência da realização da assembleia), na Rua Boa Vista, 280 – 16º andar – Centro, São Paulo/SP, aos cuidados da Secretaria de Governança Corporativa, os seguintes documentos:
- documento de identificação com foto; e
- extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira responsável pela custódia.

Acionistas pessoas jurídicas:
- cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ex.: ata de eleição de diretores);
- documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto;
- extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira responsável pela custódia; e
- no caso de fundos de investimento, devem ser apresentados (i): o último regulamento consolidado do fundo, (ii) estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores, termo(s) de posse e/ou procuração) e (iii) documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) do administrador ou gestor com foto.

II. Acionistas representados por procuração:
- além dos documentos acima indicados, procuração com firma reconhecida, a qual deverá ter sido outorgada há menos de um ano para um procurador que seja acionista, administrador da companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, de acordo com o previsto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6404/7;
- os acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados conforme seus estatutos/contratos sociais; e
- documento de identificação do procurador com foto.

III. Acionistas Estrangeiros
- acionistas estrangeiros deverão apresentar a mesma documentação que os acionistas brasileiros, ressalvado que os documentos societários da pessoa jurídica e a procuração deverão ser notarizados e traduzidos na forma juramentada.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022
IVAN TEIXEIRA DA COSTA BUDINSKI
Diretor Presidente

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA
CNPJ Nº 58.158.635/0001-00
AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia de Habitação da Baixada Santista COHAB-ST, situada na Praça dos Andradas nº 12, 5º Andar – Centro - Santos, CEP 11.010-904, comunica que, de acordo com a Lei Federal 13.303/16, está procedendo à seguinte licitação: **PROCESSO nº 0214/2021 – LICITAÇÃO 001/2022. OBJETO:** Contratação de empresa para a elaboração de Projetos de Infraestrutura para o Empreendimento Habitacional de Interesse Social Santos Z Jabaquara, localizado na Rua Teodoro Sampaio, s/n, Jabaquara, Santos/SP. **DATA DE ABERTURA: 17/03/2022 às 10:00 horas.** O respectivo edital poderá ser consultado a partir do dia 18/02/2022 no site www.cohabsantista.com.br ou através do email aslic@cohabsantista.com.br ou na Assessoria de Licitações, situado na Praça dos Andradas, 12, 3º andar, Centro – Santos/SP.

Santos, 16 de fevereiro de 2022.
Mauricio Prado - Diretor Presidente

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIÊNCIA DE EVENTUAIS INTERESSADOS

O **CLUB ATHLETICO PAULISTANO**, com sede nesta Capital à Rua Honduras nº 1.400, por seu Presidente e representante legal (inciso I, do art. 93 do Estatuto Social), na forma e para os fins preconizados no art. 9º do Estatuto Social, já esgotado o prazo estabelecido no parágrafo único do art. 42 do Estatuto Social, torna público que procederá a adjudicação dos títulos sociais, abaixo relacionados, cujos titulares foram eliminados por inadimplência.

Fica assegurado ainda ao proprietário ou aos seus eventuais herdeiros, conforme o caso, o direito de ser reembolsado pelo valor que se apurar, depois de deduzidas todas as despesas decorrentes da transação e dos débitos para com o clube, à época em que se apresentar à tesouraria do clube.

Para que produza os devidos e legais efeitos, em especial para que no futuro não se alegue ignorância, é publicado o presente edital.

Títulos Sociais: 989; 1547; 2945; 2975; 3575; 3676; 4114; 5744; 6940; 7854 e 7948

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Paulo Cesar Mario Movizzo
Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 19.514/2021
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MESAS DE ATIVIDADES"
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO L
LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuará revisão no Edital do Pregão supramencionado. Face ao exposto, informamos que a data do recebimento dos envelopes PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO designada para o dia 18 de fevereiro 2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), será transferida para DATA A SER MARCADA.

Informamos ainda que após a revisão, será agendada nova data. O Edital poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito no site www.praiagrande.sp.gov.br.

Praia Grande, 16 de fevereiro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico Nº 063/2021. Processo Administrativo Nº 239/2021. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de computadores tipo desktop e notebook para setores diversos da Prefeitura Municipal de Morro Agudo/SP. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18 de fevereiro de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 09 de Março de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 16/02/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Aviso de Licitação- Retificado. Pregão Eletrônico Nº 005/2022. Processo Administrativo Nº 010/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Lote. Objeto: Aquisição de apostilas de ensino da língua inglesa para alunos dos primeiros anos do ensino fundamental da rede municipal de ensino, com complemento através de portal digital para o aluno e professor e com formação docente, conforme termo de referência e tabela descritiva. Foram realizadas retificações no Edital e Anexos I, XVII e XVIII. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 17 de fevereiro de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 04 de Março de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 16/02/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico Nº 002/2022. Processo Administrativo Nº 003/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em serviços de tratamento psiquiátrico e terapêutico de pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias, em regime de internação voluntária, involuntária ou compulsória, de acordo com o Termo de Referência e tabela descritiva. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18 de fevereiro de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 15 de Março de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 16/02/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico Nº 087/2021. Processo Administrativo Nº 345/2021. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: Aquisição de Instrumentos Musicais para aulas de música e apresentações em Concertos Musicais, Festivais e inaugurações de prédios públicos municipais, conforme especificações contidas no Edital e Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18 de fevereiro de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 10 de Março de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 16/02/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico Nº 066/2021. Processo Administrativo Nº 242/2021. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial, com a finalidade de exercer preventivamente a proteção do patrimônio, com a efetiva cobertura dos postos e das rondas relacionadas na Relação de Locais. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 18 de fevereiro de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 07 de Março de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na integra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 16/02/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **ADIENE HORACIO DO AMARAL**, portador(a) da Carteira de Trabalho 025828, Série 00337/SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar - Bela Vista, São Paulo - SP, CEP. 01310-300. Data: 17/02/2022.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO Nº 0008214-35.2021.8.26.0554

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Zanetti Stauber, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos, especialmente a LUIZ JONAS ROCHA BARBOSA, RG 237341165 SP e CPF/MF 274.537.708-66, que FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ, pessoa jurídica inscrita no CPNJ 57.538.696/0001-21, dando início à fase de cumprimento de sentença do feito sob comento, e por se encontrar o réu supracitado em local incerto e ignorado, fica ele devidamente INTIMADO para que, no prazo de 15 (quinze) dias, pague a quantia de R$15.905,98 (quinze mil e novecentos e cinco reais e noventa e oito centavos) apurada, sob pena de aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor supracitado (art. 523, §1º, NCPC) e, também, de honorários advocatícios arbitrados em 10% (dez por cento). Ademais, fica a parte executada supracitada advertida de que transcorrido o prazo previsto no artigo 523, NCPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de quinze dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Os prazos fluirão após os 20 dias. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 14 de janeiro de 2022.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica para/com Proposta de Aquisição de Imóveis - PAI
SPU nº 17/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, torna público que **às 15 horas - horário de Brasília-DF, do dia 31 de março de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, representada por sua Comissão Permanente de Licitação, realizará **sessão pública eletrônica** para processo licitatório, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno dos imóveis da União a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo e as demais condições estabelecidas no edital.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Santos/SP	Avenida Ana Costa, 78, também ol frente p/ Rua Antônio Bento, S/N - Paquetá	31.477	Cartório 1º CRI de Santos	Terreno: 2.247,29 m²	R$ 1.655.000,00

Ressalva 1: não há matrícula individualizada para a parcela objeto da proposta de aquisição, e sua regularização deverá ocorrer a cargo do adquirente.

Ressalva 2: possui restrições de uso no zoneamento do município, gravado como ZEIS 2: Zona Especial de Interesse Social.

2. Os trabalhos da Comissão de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 17/2022.

3. Informações sobre a Concorrência SPU n.º 17/2022 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 17 de fevereiro de 2022, no horário das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo no endereço Av. Prestes Maia, nº 733, 17º andar - Luz - São Paulo/SP - CEP: 01.031-001, ou solicitadas por e-mail: alienacao.spusp@economia.gov.br ou via telefone no número (11) 2113-2676. Maiores informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

DEBORA ARAÚJO MELLO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ambiente

Garimpo e desmatamento sujaram água em Alter do Chão

Laudo da PF traça caminho dos sedimentos no rio Tapajós; região é conhecida como Caribe da Amazônia

Policiais federais verificam escavadeira no município de Jacareacanga, no Pará
Pedro Ladeira/Folhapress

Fabio Serapião e Pedro Ladeira

SÃO PAULO E BRASÍLIA Um laudo pericial produzido pela Polícia Federal com base em imagens de satélite confirma que a mudança de cor da água de Alter do Chão, ponto turístico do Pará conhecido como Caribe da Amazônia, foi causada pela intensificação do garimpo ilegal no rio Tapajós e seus afluentes.

A PF realiza desde o início da semana uma operação contra o garimpo ilegal dentro da Área de Proteção Ambiental do Tapajós entre o rio Crepori e a terra indígena Mundukuru.

O perito analisou imagens coletadas de julho de 2021 a janeiro de 2022. Elas mostram a evolução dos sedimentos desde os rios no Mato Grosso e o "aumento drástico" na quantidade de sujeira ao passar pela região dos rios Crepori e Jamanxin, onde estão os alvos da PF.

A análise da perícia mapeou como a "pluma de sedimentos" que turvou as águas teve origem no estado do Mato Grosso no final de outubro e início de novembro. No entendimento dos técnicos da PF, ela tem como causa o desmatamento nas margens dos rios Juruena e São Manuel, que deságuam no Tapajós, para a plantação de monocultura.

"O desmatamento que ocorre nas margens dos rios citados favorece a lixiviação de material arenoso, argiloso e siltoso. Esses elementos são carreados até os corpos hídricos onde os sedimentos mais finos costumam ficar em suspensão por mais tempo percorrendo longas distâncias", diz o laudo da PF.

Em 25 de novembro, a pluma de sedimento já estava em Itaituba e, entre 30 de novembro e 2 de dezembro, chegou às águas de Alter do Chão.

A PF comparou imagens de afluentes do Tapajós onde não há atuação de garimpeiros e concluiu que eles "permanecem com suas águas mais escuras e esverdeadas, indicando que não possuem sedimentos em suspensão".

Entenda o caminho dos sedimentos que chegaram a Alter do Chão

Garimpo e desmatamento foram causa do problema, segundo laudo

O laudo, embora não tenha analisado a água do rio, alerta também para uso de produtos químicos como mercúrio e o cianeto em garimpos como os da calha do Tapajós.

A **Folha** acompanha a ação contra os garimpos em Alter do Chão desde segunda (14).

Na terça (15), a bordo de um dos quatro helicópteros que dão apoio à operação, a equipe de reportagem avistou uma das primeiras clareiras abertas pelos garimpeiros.

Ao sobrevoar os buracos abertos na floresta o que se vê é uma mistura do pouco verde que sobra após a ação humana com a terra esbranquiçada devido à concentração de argila citada pelo perito.

"Tais sedimentos tendem a causar assoreamento e o aumento da turbidez da água, afetando fortemente a fauna e ictiofauna. Há também impactos relacionados ao uso de produtos químicos tóxicos, como o mercúrio, óleos lubrificantes e combustíveis, que poluem os rios e as APPs, causando danos diversos à saúde humana e animal."

Nos garimpos, entre os itens mais procurados pelas autoridades estão as escavadeiras, utilizadas para derrubar a mata e abrir pontos de garimpo.

Em um desses locais, a cerca de 15 minutos de helicóptero da base em Jacareacanga, os sinais eram de que os garimpeiros tinham saído havia pouco tempo.

A comida ainda estava quente no fogareiro utilizado pelos garimpeiros, e a água armazenada se mantinha gelada. Uma caminhonete e bombas de água foram queimadas ou inutilizadas com tiros pelos policiais.

Na terça, foram inutilizadas 8 escavadeiras, sendo 2 novas, 14 motobombas utilizadas na extração de minério, 3 acampamentos e uma balsa. Mais de 10 mil litros de combustíveis foram apreendidos.

Nesta quarta (16), novamente os policiais, divididos em cinco equipes, quatro em helicópteros e um em um barco, saíram da base de apoio no início da manhã.

ESPORTE AO VIVO | **14h45** Barcelona x Napoli — Europa League, ESPN | **17h** Porto x Lazio — Europa League, ESPN 4 | **21h30** São Paulo x Inter de Limeira — Paulista, HBO MAX E ESTÁDIO TNT SPORTS

O auxiliar Fernando Lázaro assumiu como técnico interino após a demissão de Sylvinho Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Corinthians busca evitar novos erros na escolha de técnico

Clube procura um treinador experiente e estrangeiro; última aposta certeira foi feita em 2017, com Carille

Luciano Trindade

SÃO PAULO Ao sucumbir diante da pressão da torcida e demitir Sylvinho cerca de um mês após o início da temporada, a diretoria do Corinthians mostrou que não tinha convicção no trabalho do técnico.

O pior para o clube, no entanto, é que depois de duas semanas da queda do treinador, os cartolas não têm definido o perfil do substituto.

No anúncio do desligamento do técnico, o presidente corintiano, Duilio Monteiro Alves, disse que era hora de fazer uma "correção de rota", mas ao que parece ele busca uma mudança mais profunda para o time.

Antes de fechar com o ex-lateral, o mandatário negociou com Renato Gaúcho e Diego Aguirre. Enquanto o primeiro gosta de armar times mais ofensivos, o segundo tem preferência por sistemas defensivos fortes. Ao fracassar nas negociações e sem ter um critério claro, acabou trazendo o inexperiente Sylvinho.

É esse tipo de situação que o presidente quer evitar desta vez. Para isso, a direção corintiana tem agora uma nova ideia. A busca neste momento é por um nome experiente e que seja estrangeiro, algo que tanto Duilio como o seu antecessor e padrinho no clube, Andrés Sanchez, sempre recusavam para a agremiação alvinegra.

Sanchez mantém sua convicção e tem dado entrevistas falando que prefere ver um técnico brasileiro no Parque São Jorge. Já o pupilo mudou de opinião recentemente, segundo ele, após ver o sucesso de rivais como o Palmeiras, com Abel Ferreira, e o Flamengo, com Jorge Jesus.

"Os treinadores estrangeiros com quem eu conversei no último ano, trocando ideias gerais de futebol, me surpreenderam bastante. Eu não era adepto, favorável, um entusiasta de treinadores estrangeiros. Mas minha cabeça mudou realmente", afirmou Duilio em recente entrevista ao SporTV.

Entre investidas fora da realidade financeira, como a sondagem feita a Jesus, e tratativas que não foram para frente, como Paulo Fonseca, a diretoria alvinegra se vê num mercado sem muitas alternativas, mas tenta não recorrer a um expediente rotineiro no Parque São Jorge nos últimos anos, em que o clube fez uma série de apostas na hora de escolher seus treinadores. E faz tempo que nenhuma delas é certeira.

A última foi em 2017, quando Fábio Carille foi alçado de auxiliar a técnico. Naquela ocasião, o profissional tinha como principais credenciais os trabalhos ao lado de Mano Menezes e Tite no próprio Corinthians. Ele era o encarregado, sobretudo, de aprimorar o sistema defensivo desenhado pelos comandantes.

Foi com uma equipe defensivamente muito organizada que ele não só conquistou dois títulos, o Paulista e o Campeonato Brasileiro daquele ano, como imprimiu na equipe um estilo: era um time que sabia marcar muito bem e ser cirúrgico nas chances que criava no ataque. Desta forma, chegou a ficar 34 jogos invicto — nesse período, inclusive, passou o primeiro turno inteiro do Nacional sem perder.

Depois daquele ano, porém, nem mesmo Carille conseguiu repetir o padrão que ele havia estabelecido. Embora tenha ganhado o Estadual mais duas vezes, em 2018, antes de deixar o clube, e em 2019, em sua segunda passagem, o Corinthians já não tinha o mesmo brilho que exibiu em 2017.

Nos últimos cinco anos, aliás, o time passou a empilhar apostas que não deram certo.

A lista inclui até o próprio Carille, apagado em seu retorno ao Parque São Jorge, e treinadores como Osmar Loss, Jair Ventura, Tiago Nunes, Dyego Coelho e Vagner Mancini, além do mais recente, Sylvinho. Em comum, o fato de que todos eles ainda são técnicos em busca de afirmação.

Como investiu para reforçar o elenco ao longo da última temporada, sobretudo com as contratações de Willian, Róger Guedes, Renato Augusto e Giuliano, contando ainda com Paulinho, que chegou neste ano, a diretoria do Corinthians quer agora um nome experiente para extrair do plantel a capacidade máxima dos atletas.

Além disso, o presidente corintiano tem planos de fechar um contrato de no mínimo dois anos com o novo treinador, para que o trabalho dele se estenda ao longo de toda sua gestão. Enquanto não acha esse profissional desejado, Fernando Lázaro, técnico interino, é quem comanda o time.

Firmino sai do banco e marca na vitória do Liverpool contra a Inter

SÃO PAULO Atualmente na reserva do Liverpool, o brasileiro Roberto Firmino conseguiu nesta quarta (16) um gol importante para recuperar a confiança do técnico Jürgen Klopp. No confronto de ida com a Inter de Milão pelas oitavas de final da Champions League, ele saiu do banco para abrir o caminho da vitória inglesa por 2 a 0.

Com o resultado, construído também com um gol do egípcio Mohamed Salah, os ingleses terão a vantagem de poder perder o segundo jogo por até um gol de diferença que mesmo assim avançam às quartas de final. A partida de volta será em 8 de março.

Os dois gols saíram já na etapa final, justamente num momento em que os italianos estavam criando mais chances de abrir o placar. Primeiro foi a vez de Firmino, que havia entrado no lugar de Diogo Jota no intervalo, marcar aos 30 minutos. Pouco depois, aos 38, foi a vez de Salah fazer o segundo.

No outro jogo desta quarta, o Red Bull Salzburg quase conseguiu surpreender o Bayern de Munique. Em confronto disputado na Áustria, o time da casa abriu o placar com o nigeriano Chukwubuike Adamu, aos 21 do primeiro tempo, mas sofreu o empate nos acréscimos da segunda etapa, em gol de Coman.

Como o gol marcado como visitante não é mais critério de desempate na Champions, em caso de novo empate no jogo de volta, no dia dia 8 de março, a disputa vai à prorrogação.

Na edição passada do torneio, na qual defendia o título, o Bayern enfrentou o Salzburg duas vezes na fase de grupos e ganhou ambas, por 3 a 2 na Áustria e 3 a 1 na Alemanha.

Na abertura das oitavas desta edição, na terça (15), o PSG derrotou o Real Madrid por 1 a 0, em Paris, com um gol nos acréscimos anotado por Kylian Mbappé. Em Portugal, o Manchester City goleou o Sporting, por 5 a 0 — Bernardo Silva marcou duas vezes, e o trio Mahrez, Foden e Sterling completou a vitória inglesa. Agora, franceses e espanhóis voltam a duelar em Madri, enquanto portugueses e ingleses terão um duelo na Inglaterra, ambos no dia 9 de março.

O brasileiro Firmino comemora gol do Liverpool sobre a Inter de Milão, pela Champions League Filippo Monteforte/AFP

Ucraniana é 1º caso de doping nas Olimpíadas de Inverno

SÃO PAULO A esquiadora ucraniana Valentyna Kaminska, 34, que participou das provas de esqui das Olimpíadas de Inverno em Pequim, teve resultado positivo no exame antidoping. De acordo com a ITA, a agência de testagem internacional, foram encontradas diferentes substâncias estimulantes na amostra colhida da atleta.

Foi o primeiro caso de doping registrado no evento. O teste foi feito no dia 10 em Zhangjiakou, onde aconteceram as provas. A ITA comunicou a atleta e a suspendeu provisoriamente.

Apesar do uso de anabolizantes, Kaminska não obteve bons resultados. No sprint individual, ela ficou em 70º. Nos 10 km em estilo clássico, foi apenas a 79ª colocada.

O caso mais comentado de doping nos Jogos é o da patinadora russa Kamila Valieva, 15. Mas seu teste com resultado positivo, comunicado durante Pequim-2022, é referente a uma competição realizada em Moscou em 25 de dezembro do ano passado.

Gylmar, o colaboracionista da ditadura

A triste e deprimente história do maior goleiro da seleção brasileira de futebol

Juca Kfouri

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Casos de jogadores de futebol que serviram às ditaduras são conhecidos.

Para ficar em apenas dois envolvendo jogadores famosos e ainda na letra A, temos Andrada (1939-2019), goleiro argentino que brilhou no Vasco e sofreu o milésimo gol de Pelé, e Augusto (1920-2004), zagueiro também do Vasco, capitão da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1950.

O primeiro morreu estigmatizado pela acusação de ter sido agente da polícia política argentina durante a ditadura e participado do sequestro e morte de dois opositores do regime. O segundo fez carreira bem-sucedida como policial ao chegar à chefia da Secretaria de Censura durante a ditadura brasileira.

Tem também o caso de Didi Pedalada, mas esta é outra história.

Nem por isso é menos estarrecedora a denúncia do ex-deputado Adriano Diogo, que comandou a Comissão da Verdade de São Paulo, sobre a colaboração de Gylmar dos Santos Neves, goleiro revelado pelo Corinthians, bicampeão mundial pela seleção brasileira em 1958/62, e pelo Santos, em 1962/63, com a ditadura.

Diogo esteve preso por 90 dias na delegacia da Operação Bandeirantes, na rua Tutóia, por triste ironia no bairro do Paraíso, em São Paulo.

Ele conta ter visto várias vezes aquele que é considerado o maior arqueiro da história da seleção nos corredores da delegacia, incluindo naqueles onde se torturavam e matavam opositores do regime.

"Os carcereiros se referiam a Gylmar como o 'despachante do DOI-CODI'", disse Diogo à coluna.

Gylmar tinha uma pequena agência de automóveis e tratava de legalizar a documentação dos carros utilizados por presos, para uso da polícia política.

A atividade acabou por lhe render uma concessionária da General Motors no bairro do Tatuapé, por meio da qual Gylmar obteve permissão para vender veículos, Opalas e Chevettes, isentos de impostos a militares e delegados.

Diogo diz que o uso de peruas Veraneio, da GM, pela polícia política brasileira, e carros Falcon, da Ford, pela da Argentina, fizeram parte do mesmo esquema colaboracionista.

Gylmar era cunhado do deputado Ricardo Izar (1938-2008) e pelo menos três fontes da colônia sírio-libanesa, que ambos frequentavam, confirmam relatos feitos por ele sobre torturas e até cadáveres que teriam visto na delegacia.

E por que só agora tudo vem à tona?

Porque o nome de Gylmar voltou ao noticiário em função da condenação de seu filho, Marcelo Izar Neves, 55, a um ano de prisão, pena revertida para serviços à comunidade, por agressão e injúria racial a um vizinho judeu.

Marcelo, que é dono de camarotes em 11 estádios de futebol, entre os quais os dos quatro grandes paulistas, se desentendeu com o vizinho em condomínio no Morumbi e gritou: "Por isso que os judeus se foderam na vida. Hitler estava certo, a raça de vocês, judeus, não presta".

A surpresa causada por envolver o filho de alguém com imagem pública intocada fez com que aparecessem relatos de pessoas que não se surpreenderam, entre elas o ex-deputado Diogo, que testemunhou aquilo que outras fontes até julgavam ser conversa da garganta para fora, para mostrar proximidade com o poder.

Não é a primeira vez, e oxalá seja a última, que a obrigação profissional se sobrepõe ao desejo e ao sentimento do jornalista.

Gylmar dos Santos Neves era meu ídolo, desde a infância.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro

Desconstrução de políticas de Estado precisa ser denunciada

FOLHA, 100
COMO CHEGAR BEM AOS 100

Karla Giacomin
Geriatra, vencedora do Prêmio Zilda Arns de Direitos Humanos 2021, vice-presidente do Centro Internacional da Longevidade no Brasil

Em plena ditadura militar, o ator e dramaturgo Plínio Marcos (1935-1999) disse que existiam duas possibilidades para o brasileiro: "Ou a gente nasce de bunda virada pra lua ou nasce cagado de arara. Não tem por onde. Assim é que é. Uns têm tudo logo de saída. Os outros só se estrepam. Não têm arreglo. É um puta de um jogo sujo de dar nojo. Eu vim na pior, com urubu pousado na minha sorte. Me entralhei de saída", escreveu em 1976.

Quando lhe disseram que textos como este eram um clássico, ele teria respondido que não. Mas que, infelizmente, como os problemas do Brasil não se modificam, acabariam vindo a ser.

Mal comparando, em 2011, enquanto presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso —sumariamente extinto pelo presidente Jair Bolsonaro (PL)—, compartilhei com todos uma boa nova: quando soldados romanos iam para a guerra, havia uma saudação, "memento mori", que significa "lembre-se de que você vai morrer". Hoje ainda digo "memento mori", mas lembrem-se que todos nós vamos morrer mais velhos.

A fala alertava para o envelhecimento intenso no Brasil e para os desafios de envelhecer em um país onde, antes de se tornar idosa, a pessoa já teria sido um cidadão sem garantia formal de direitos até 1988 e sem a concretização desses direitos até então. O que disse em 2011, mais de uma década depois, continua valendo.

A velhice é o presente recebido por 34 milhões de brasileiros, e o futuro aspirado por 176 milhões. Do que temos medo? De morrer? Não.

Temos dificuldade em nos reconhecer na velhice que está diante e dentro de nós. Convivemos com a falta de acesso de milhões de brasileiros que nascem sem a garantia de direitos fundamentais e ainda são submetidos a racismo, sexismo, capacitismo, xenofobia, aporofobia, idadismo.

E daí? Em que isso nos afeta? Diriam aqueles que nos governam e já nasceram à frente, com vantagens na saída.

Nosso maior medo é o de envelhecer dependendo de cuidados em um país que desconstrói políticas de direitos. Se a longevidade é uma experiência individual, envelhecer acontece no coletivo.

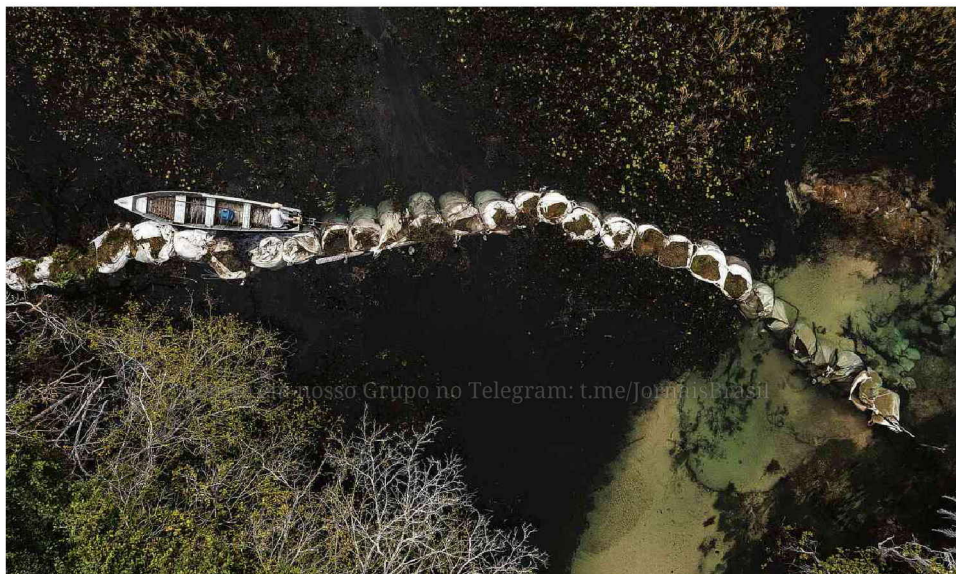
Como sociedade, precisamos progredir para que envelhecer com saúde, dignidade, trabalho, educação, habitação, transporte e autonomia seja assegurado a pessoas de todas as idades, independentemente da cor de sua pele, de todos os gêneros, credos, etnias, da condição social ou do local de moradia, inclusive para as pessoas privadas de liberdade e para aquelas que vivem em residências coletivas.

A questão é: até quando repetiremos a nossa própria história carregada de traumas e injustiças, que, na prática, afetam o direito a envelhecer com dignidade da maioria da população brasileira?

Qualquer desconstrução de políticas de Estado precisa ser cotidianamente denunciada e enfrentada pela ação da sociedade civil organizada. Por outro lado, é urgente a necessidade de uma Política Nacional de Cuidados Continuados.

Caso contrário, só nos resta concordar com Plínio Marcos: em um país com tanta dificuldade em enfrentar suas mazelas sociais e em aprender com a sua história, a gente acaba mesmo virando um clássico.

+ Seção discute questões da longevidade

A seção Como Chegar Bem aos 100 é dedicada à longevidade e integra os projetos ligados ao centenário da **Folha**, celebrado em 2021. A curadoria da série é do médico Alexandre Kalache, ex-diretor do Programa Global de Envelhecimento e Saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde).

COM NOMES DA FOLHA, COMEÇA NA QUINTA (24) A MOSTRA ANUAL DE FOTOJORNALISMO DA ASSOCIAÇÃO DE REPÓRTERES VISUAIS E FOTOGRÁFICOS DE SP
Exibição conta com Eduardo Anzielli , Eduardo Knapp, Pedro Ladeira, Zanone Frassait e Lalo de Almeida, autor da foto que mostra inundação por assoreamento no Pantanal Sul Lalo de Almeida/Folhapress

Por que somos vítimas dos 'golpistas emocionais'?

Será que existe alguém que nunca fez uma burrada por confiar em um grande amor?

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Meu marido me chama de "robozinha que nunca desliga". Ele brinca que eu deveria mudar meu nome para "ansiedade excessiva" e meu sobrenome para "angústia existencial". Diz que, em vez de "ócio criativo", eu sofro de "insônia produtiva".

Desde criança sofro com minhas noites de insônias, mas piorou muito com as barbáries e tragédias que estamos vivendo no Brasil. Em uma das minhas "insônias produtivas", inventei um joguinho de perguntas e respostas "meio Pollyanna", misturando as ideias de "eterno retorno" de Nietzsche, de "vontade" de Schopenhauer, de "projeto de vida" de Viktor Frankl, com as ideias dos filósofos estoicos, especialmente Marco Aurélio e Epicteto.

1. Se eu soubesse que vou morrer no ano que vem, o que eu continuaria fazendo? O que eu deixaria de fazer? O que eu faria que não estou fazendo agora?

2. Se fosse possível viver mil anos, o que eu continuaria fazendo? O que eu deixaria de fazer? O que eu faria que não estou fazendo agora?

3. Se eu ganhasse US$ 10 milhões, o que eu continuaria fazendo? O que eu deixaria de fazer? O que eu faria que não estou fazendo agora?

4. Se eu estivesse condenada a repetir todos os dias, até o fim da minha vida, as mesmas coisas, quais seriam as coisas que me dariam alegria de repetir todos os dias? Quais seriam as que me provocariam sofrimento de repetir todos os dias?

5. Se eu pudesse voltar ao passado, qual o conselho que eu daria para a menina que um dia eu fui?

O que continuaria fazendo?

Continuaria escrevendo, lendo, estudando, pesquisando, caminhando descalça na areia da praia, cuidando dos meus amores, lutando para acabar com as violências e os abusos financeiros que os mais velhos sofrem em suas próprias casas.

O que faria (que não estou fazendo agora)?

Gostaria de dançar, cantar, escutar mais música, rir e me divertir mais junto com os meus amores.

O que deixaria de fazer?

Pararia de me culpar tanto por erros do passado, não desperdiçaria um só minuto com vampiros emocionais, pessoas tóxicas, perversas, egoístas, parasitas e sanguessugas.

Qual o conselho que daria para a menina que eu fui um dia?

"Escute bonito" a história dos seus pais. Você vai se arrepender de não saber tudo o que eles sofreram quando eram crianças na Romênia e na Polônia, como foi a chegada deles no Brasil, como eles se apaixonaram. Você nunca vai compreender suas dores pois desconhece as dores deles. Hoje, quando "escuto bonito" meus amigos nonagenários, imagino que meus pais teriam 95 anos. Sinto uma tristeza imensa por não conhecer a história deles, e, por isso, não conhecer a minha própria história. Mas eles já se foram há mais de trinta anos. Se eu pudesse voltar no tempo...

Outro conselho importante que eu daria para mim mesma: "Não seja burra de se apaixonar, ficar amiga e confiar em 'golpistas emocionais'. As feridas que eles irão provocar na sua alma e coração, além dos prejuízos financeiros e psicológicos, nunca irão cicatrizar".

Nunca fui vítima de um "Golpista do Tinder" (não vou dar spoiler da série que assisti na semana passada), mas já fui enganada por um "golpista emocional". Eu me arrependo amargamente, e ainda pago um alto preço pela burrada que fiz, de ter assinado um documento sem ler e um cheque em branco para um namorado. Fico me xingando: "Por que fui tão burra, estúpida e idiota? Por que confiei tão cegamente nele e não pedi um tempo para ler o documento antes de assinar? Por que assinei sem ao menos saber como seria usado? Por que não tive a lucidez, a prudência e a coragem de dizer não?"

Se, quando eu era bem mais jovem, eu tivesse uma bola de cristal para enxergar as consequências de todas as burradas que fiz por amor, não teria cometido tantos erros. Como não posso apagar as burradas que fiz, busco amenizar a culpa, a vergonha e a raiva que sinto de mim mesma com uma pergunta: Será que existe alguém que nunca foi enganado, manipulado e traído por "golpistas emocionais"? Será que existe alguém que nunca fez uma tremenda burrada por confiar em um grande amor?

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 17.fev.1922

Bernardes vai passar governo de MG ao vice antes de eleição presidencial

O presidente de Minas Gerais, Arthur Bernardes, passará nesta sexta-feira (17) o governo para o vice, Eduardo Amaral, que chegou a Belo Horizonte na quinta, vindo de Pouso Alegre.

Candidato à Presidência da República, Bernardes só reassumirá o cargo depois da eleição nacional (marcada para o dia 1º de março), não obstante não haver incompatibilidade, a não ser a moral, para disputar esse pleito. Nenhuma modificação haverá no aparelho administrativo de Minas, continuando nas suas funções os atuais secretários estaduais, oficiais de gabinete e ajudantes de ordens.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Vício inerente

Paul Thomas Anderson, um dos diretores mais originais porém esnobados pela Academia, tenta levar o Oscar com 'Licorice Pizza'

Os atores Alana Haim e Cooper Hoffman em cena de 'Licorice Pizza', de Paul Thomas Anderson Divulgação

ANÁLISE

André Barcinski

Há 25 anos, Paul Thomas Anderson recebeu sua primeira indicação a um Oscar, pelo roteiro de "Boogie Nights: Prazer Sem Limites". Desde então, foram outras dez indicações, somando as categorias de melhor filme, direção, roteiro original e roteiro adaptado, em longas como "Magnólia", de 1999, "Sangue Negro", de 2007, "Vício Inerente", de 2014, "Trama Fantasma", de 2017, e "Licorice Pizza", de 2021.

Se Anderson sair da próxima cerimônia do Oscar de mãos abanando, terá sacramentado seu nome como um dos mais esnobados da história do prêmio. Há profissionais que perderam mais vezes, como o sonoplasta Greg Russell, com 17 indicações sem vitória, e o compositor Alex North, com 15 —North levou um Oscar honorário em 1986. Mas tanto Russell quanto North trabalharam em dezenas —Russel, em centenas— de filmes. Anderson fez nove.

Ser esnobado pelo Oscar não é demérito, quando lembramos que cineastas como Alfred Hitchcock, Stanley Kubrick, Sidney Lumet, Howard Hawks, Orson Welles, Spike Lee, Ingmar Bergman e David Lynch nunca receberam o prêmio de melhor diretor, e que Leigh Brackett, Buck Henry, Charles Lederer e David Mamet nunca venceram na categoria de melhor roteiro.

Muitas vezes, vencer um Oscar é uma questão de "timing". Se Anderson tivesse lançado "Sangue Negro" um ano depois, em 2008, teria grande chance de vencer, já que a competição estava raquítica —o Oscar de melhor filme daquele ano foi para "Quem Quer Ser um Milionário?".

Em 2007, deu azar de ter pela frente "Onde os Fracos Não Têm Vez", dos irmãos Joel Coen e Ethan Coen, que levou as três estatuetas para as quais Paul Thomas Anderson estava indicado —melhor filme, diretor e roteiro adaptado.

Algumas das derrotas do cineasta foram injustas. O roteiro que ele escreveu para "Vício Inerente" é brilhante. Foi o primeiro filme baseado num romance do escritor americano Thomas Pynchon, conhecido por narrativas densas, repletas de subtramas e povoadas por um grande número de personagens.

Ninguém havia se arriscado a adaptar Pynchon para as telas antes. Que Anderson tenha perdido o Oscar de roteiro adaptado para "O Jogo da Imitação", a cinebiografia do matemático britânico Alan Turing, é mais uma das incontáveis barbaridades perpetradas pelo Oscar.

Não que Paul Thomas Anderson precise de um Oscar para provar nada. É um dos cineastas mais talentosos em atividade e fez filmes que estão entre os melhores dos últimos 25 anos, como "Boogie Nights", "Magnólia" e, principalmente, "Sangue Negro".

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BOLA DIVIDIDA

A pré-campanha do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, ao governo de SP já gera divergências nos setores de direita que o apoiam —acirradas com a expectativa de que ele suba nas pesquisas embalado pelo percentual de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL). O presidente tem 22% de ótimo e bom ente os paulistas, segundo pesquisa do Datafolha.

ME DÊ MOTIVO Um dos pivôs da mais recente polêmica em torno de Tarcísio é Filipe Sabará, ex-secretário-adjunto de Desenvolvimento Social quando João Doria (PSDB) era prefeito.

LINHA Chamado na época de "mini-Doria", ele rompeu com o antigo padrinho político, se filiou ao Novo para ser candidato —e acabou expulso da legenda por, segundo diz, divergir de ataques a Bolsonaro.

EM CAMPO Sabará tem circulado com Tarcísio em alguns compromissos. Foi a um encontro reservado do qual participaram Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente, e o ex-ministro Ricardo Salles. E também apareceu em uma fotografia ao lado do ministro em uma atividade no interior.

EM CAMPO 2 Bolsonaristas passaram a criticar severamente a presença dele nos eventos. A insatisfação foi vocalizada por Kim Paim, que mantém um canal no YouTube e apoia o presidente.

OUVI DIZER "Me contaram que o Sabará está chefiando a campanha [de Tarcísio]", disse ele em um vídeo, mostrando postagens antigas em que Sabará dizia, por exemplo: "Entre a direita e a esquerda existem os liberais, que trabalham de forma inteligente para construir um país que vai pra frente".

NADA A VER Filipe Sabará afirma que não tem pretensões políticas e nega que esteja chefiando a pré-campanha.

SÓ ISSO "É óbvio que vou ajudar [Tarcísio]. Agora, falar que estou na campanha é devaneio de bolsonaristas que querem ser mais bolsonaristas que outros. O pessoal está com uma ciumeira impressionante", disse ele à coluna. Em postagem nas redes, Sabará afirmou que seguirá apoiando o presidente "de graça".

PONTO O Ministério Público do Rio de Janeiro pediu o arquivamento de uma notícia-crime contra Felipe Neto em que ele era acusado de instigar seus seguidores a cometer crime ao postar nas redes sociais a frase "fogo nos genocidas".

PONTO 2 A representação foi feita pelo deputado Mateus Coimbra (PSL-SP). O promotor de Justiça Márcio Ribeiro da Silva considerou, no entanto, que "a expressão abstratamente utilizada pelo noticiado [Felipe Neto], no caso concreto, não possuía o condão de incitar/conclamar seus seguidores à prática ilícita, tendo se utilizado de expressão veiculada nas redes sociais para reforçar sua pauta política a fim de angariar mais seguidores e visibilidade". Afirmou ainda que "a simples postagem da frase 'fogo nos genocidas!!' não se adequa tipicamente no direito penal".

Duda Portela/Divulgação

A artista sergipana Héloa convidou a cantora Lia de Itamaracá, considerada patrimônio vivo de Pernambuco, para participar do seu novo single, "Odocyá". A faixa, que chega às plataformas nesta quinta-feira (17), conta com Carlinhos Brown e Lucas dos Prazeres na percussão. A canção celebra a força do mar e de Iemanjá e traz um canto tradicional da aldeia Kariri-Xocó, entoado pelo grupo de mulheres Tidzy Sabuká

ENCONTRO A diretora do Instituto Marielle Franco, Anielle Franco, foi convidada para a posse do presidente chileno recém-eleito, Gabriel Boric, em 11 de março. "Vou [à cerimônia] levando a pauta dos movimentos negros do Brasil", diz. Ela ainda afirma que entender a onda progressista que está surgindo em países da América Latina é essencial para pensar uma nova construção de Brasil para 2023.

ENCONTRO 2 O presidente do PSOL, Juliano Medeiros, também recebeu o convite do gabinete de Boric e já confirmou presença no evento.

CONCENTRAÇÃO Jonathan Azevedo começa nos próximos dias a preparação para viver um traficante em "O Jogo que Mudou a História", série do Globoplay criada por José Júnior e com direção de Heitor Dhalia.

*

Antes de iniciar o trabalho, o ator aproveitou os últimos dias de folga para realizar o sonho de conhecer Nova York.

DESEMBARQUE A peça "Névoa — From White Plains", de Michael Perlman, chegará ao Brasil neste mês. Com produção de Luque Daltrozo e direção de Lavínia Pannunzio, o espetáculo aborda temas como cancelamento, suicídio, bullying e homofobia. As apresentações serão realizadas nos dias 25, 26 e 27, no Teatro Vivo, em São Paulo.

com Lígia Mesquita, Bianka Vieira e Manoella Smith

Vício inerente

Continuação da pág. C1

Nesse período, em Hollywood, talvez só Quentin Tarantino seja equiparável a ele, como um cineasta que marcou época e será estudado por gerações futuras de cinéfilos.

Anderson e Tarantino têm características comuns. Dirigiram quase o mesmo número de filmes —Tarantino tem dez (se contarmos "My Best Friend's Birthday", de 1987, e "Kill Bill" como um filme só), um a mais que Anderson—, trabalham com as mesmas equipes há anos, escrevem os próprios roteiros e têm estilos de direção e narrativa facilmente reconhecíveis.

Você pode gostar ou não dos filmes deles, mas é inegável que são cineastas que veem o cinema como arte, fazem filmes adultos e parecem cada vez mais anomalias numa indústria dominada por filmes de super-heróis e adaptações.

O cinema e a TV estiveram sempre presentes na vida de Anderson. A mãe, Edwina, era atriz, e o pai, Ernie, um radialista e locutor de TV e rádio que, entre 1963 e 1966, interpretou Ghoulardi, um bizarro apresentador de filmes de terror numa TV de Cleveland, no estado americano de Ohio.

Ghoulardi foi um ídolo para uma geração de jovens que cresceram ali e acabariam formando bandas famosas da cena punk-new wave, como Pretenders, Devo, Dead Boys, Pere Ubu e The Cramps, além de cineastas como Jim Jarmusch. A produtora de Paul Thomas Anderson se chama Ghoulardi Film Company em homenagem ao pai, que era um fumante inveterado e morreu em 1997 de câncer no pulmão.

O cinema de Paul Thomas Anderson deve muito à geração de cineastas que formou a chamada nova Hollywood, na virada dos anos 1960 para os 1970. Seus filmes são geralmente dramas com vários personagens de destaque e histórias que se misturam.

Boa parte deles se passa no vale de San Fernando, a região ao norte de Los Angeles onde Anderson nasceu, e o cineasta mostra uma predileção por histórias passadas nos anos 1970, como em "Boogie Nights", "Vício Inerente" e, agora, "Licorice Pizza". Outra obsessão são histórias de bastidores sobre o showbiz, presentes em vários de seus filmes.

Uma das influências cinematográficas mais óbvias no trabalho de Anderson é o cineasta Robert Altman, de "Nashville" e "M.A.S.H.", conhecido por filmes de elenco numeroso e que prescindiam de uma trama central. É impossível assistir a "Magnólia", de Anderson, sem lembrar "Short Cuts: Cenas da Vida", de 1993, um dos últimos grandes filmes de Altman. Os dois têm estruturas narrativas e temas semelhantes, com diversas histórias que se intercalam e personagens melancólicos habitando os subúrbios de Los Angeles.

Agora, com "Licorice Pizza", outra história passada no vale de San Fernando nos anos 1970, Anderson recebeu mais três indicações ao Oscar —melhor filme, diretor e roteiro original. As duas primeiras categorias parecem ter dono com "O Ataque dos Cães" e sua diretora, Jane Campion, mas Anderson tem uma boa chance de finalmente ganhar o prêmio de roteiro.

Seu rival mais forte parece ser Kenneth Brannagh, por "Belfast". Brannagh recebeu três indicações neste ano, totalizando oito em sua carreira, e se tornou a primeira pessoa na história do Oscar a ser indicada em sete categorias diferentes. A exemplo de Anderson, Brannagh jamais ganhou.

Alana Haim e Sean Penn em cena de 'Licorice Pizza' Divulgação

Melhor obra de Paul Thomas Anderson, 'Licorice Pizza' lembra Richard Linklater

CINEMA
Licorice Pizza
★★★★☆
EUA/Canadá, 2021. Direção: Paul Thomas Anderson. Com: Alana Haim, Cooper Hoffman, Sean Penn. Em cartaz. 14 anos

Sérgio Alpendre

Quando Alana, personagem de Alana Haim, caminha por uma escola, reclamando de adolescentes descuidados e sendo assediada pelo aluno Gary, personagem de Cooper Hoffman, tudo filmado por uma câmera persecutória e ligeira, podemos intuir que Paul Thomas Anderson acaba de realizar sua enésima imitação de Robert Altman. Pensamos também "diabos, ao menos parece um bom Altman, e, no universo juvenil, as coisas tendem a ficar menos pretensiosas".

Menos pretensiosas, decerto, e deliciosamente sensíveis, pelo tom certo nas atuações da dupla principal, uma dosagem próxima do desequilíbrio dos personagens secundários, além de uma boa noção de quando deixar a câmera delinear um estilo e quando permitir que a história se imponha sobre a forma.

Gary, de 15 anos, é ator numa série de TV para público familiar. Alana trabalha como assistente de fotógrafo em escolas. Entre os dois se formará um laço que fica indefinido entre a paixão, pela vontade dele, e a amizade, limite permitido por ela no início. Somos convidados a um passeio por Los Angeles em 1973, onde um adolescente e uma jovem que acabou de deixar a adolescência se aproximam em meio à falência dos ideais da contracultura e do fiasco consumado dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.

"Licorice Pizza", indicado ao Oscar, é uma comédia romântica em que o melhor Paul Thomas Anderson, o de "Jogada de Risco" e "Boogie Nights" encontra o melhor Richard Linklater, o de "Jovens, Loucos e Rebeldes" e "Jovens, Loucos e Mais Rebeldes".

O diretor de "Trama Fantasma" é um virtuoso esteta, para o bem e para o mal, enquanto o diretor de "Cadê Você, Bernadette?" procura fazer com que o estilo jamais se sobressaia às histórias que narra. Quando acertam, mostram que têm capacidade para fazer um cinema em que a delicadeza de gestos corresponde ao tato da encenação.

Nos pouco mais de 130 minutos de "Licorice Pizza", temos alguns momentos deliciosos daquilo que outro cineasta, Nicholas Ray, dizia ser o cinema —a melodia do olhar.

Quando Alana e Gary se entreolham, ou quando cada um deles observa enciumado a independência afetiva do outro, sentimos a combustão adolescente. O que é terrível para Alana, moça de uns 20 anos, que se envergonha de andar com um adolescente.

A vergonha aumenta porque ela, irmã caçula, vive oprimida pela irmã mais velha e pelo pai controlador, embora seja bem próxima da irmã do meio, Danielle, uma das personagens secundárias mais interessantes do filme.

O filme é também uma reunião de família e amigos. A família de Alana é toda vivida por atores e atrizes de sobrenome Haim. Com suas irmãs na vida real, Danielle e Este Haim, Alana mantém a banda indie-pop Haim, com alguns clipes dirigidos por Paul Thomas Anderson.

Já Cooper Hoffman é filho do grande ator Philip Seymour Hoffman, já morto, que trabalhou com o cineasta em diversos filmes, de "Boogie Nights" a "O Mestre", passando por "Magnólia" e "Embriagado de Amor", e interpretou o carismático jornalista musical Lester Bangs em "Quase Famosos", de Cameron Crowe.

Outros amigos de Anderson aparecem para uma mãozinha. Bradley Cooper está caricato como Jon Peters, o mulherengo marido de Barbra Streisand. Sean Penn quase rouba a cena como o decadente ator e produtor que se encanta por Alana, mas não mais que por ele mesmo.

Tom Waits é seu amigo de longa data, que improvisa um espetáculo consumador da decadência. Bennie Safdie é um candidato a prefeito que tem medo que sua homossexualidade se torne pública. Por fim, John Michael Higgins interpreta o mais polêmico dos coadjuvantes, que se casa com mulheres japonesas sem entender o que dizem.

Paul Thomas Anderson pode ter se inspirado tanto nos anos 1970 que voltou até ao politicamente incorreto da época. Mas não será exagero dizer que "Licorice Pizza" é sua maior obra até aqui.

Berlim coroa cinema feminino ao dar o Urso de Ouro à espanhola Carla Simón

Após Cannes e Veneza, evento fecha trinca inédita de prêmios a mulheres nos festivais europeus

FESTIVAL DE BERLIM

Bruno Ghetti

BERLIM A 72ª edição do Festival de Berlim consagrou o cinema feminino em sua premiação, divulgada na tarde desta quarta-feira. "Alcarràs", longa espanhol dirigido por Carla Simón, cineasta ainda em seu segundo longa, não parecia ser um dos favoritos ao prêmio, mas abocanhou um Urso de Ouro bastante merecido.

O nome se refere a uma pequena cidade na Catalunha, onde uma família agricultora precisa colher o fruto de seu trabalho pela última vez, já que os reais proprietários de sua terra querem ocupar a área. É um filme solar, sobre relações familiares, o conflito entre tradição e modernidade, e a questão fundiária na Espanha. Era de fato uma das obras mais sólidas exibidas na Berlinale neste ano.

Convém lembrar que o último Festival de Cannes premiou "Titane", de Julia Ducournau, enquanto o de Veneza laureou "L'Événement", da também francesa Audrey Diwan. Assim, o prêmio de Simón foi o terceiro troféu principal consecutivo entregue a uma mulher nos maiores festivais de cinema —é a primeira vez que tal fato acontece. Há algum significado.

A Berlinale concedeu outros dois prêmios muito importantes a diretoras mulheres. A láurea pela melhor direção foi entregue à francesa Claire Denis, por "Avec Amour et Acharnement". O longa aborda um triângulo amoroso entre cinquentões na Paris contemporânea, discutindo questões como liberdade de amar. Foi um aceno do júri à complexidade no tratamento dos relacionamentos modernos.

O Prêmio do Júri foi entregue a "Robe of Gems", da boliviano-mexicana Natália Lopez Gallardo, que mostra como o tráfico de drogas é capaz de destruir a vida tanto de jovens que aceitam fazer parte do esquema criminoso quanto a de seus familiares, trazendo também malefícios para a sociedade como um todo. Este talvez não tenha sido um dos mais merecidos, porque se trata de uma narrativa um pouco confusa e afeita a estetizações desnecessárias, mas é um filme forte.

O primeiro Festival de Berlim presencial desde o início da pandemia da Covid foi um bocado estranho em termos estruturais. Para começar, foi bem mais curto —durou seis dias, em vez dos 11 habituais, contando com bem menos jornalistas e público.

Como resultado, houve inevitavelmente uma certa frieza durante as sessões —como as salas precisavam ter só metade da capacidade de público, faltou aquele tipo de calor humano festivaleiro que costuma gerar respostas inflamadas dos espectadores. Não há notícia de alguma sessão que tenha tido uma mísera vaia ou algum aplauso mais intenso.

Era impossível intuir que filmes seriam do agrado do júri presidido pelo indo-americano M. Night Shyamalan —e que trazia o brasileiro Karim Aïnouz como um dos membros. Difícil saber como receberiam, por exemplo, o novo filme de Hong Sang-soo, com um trecho final que pode ser visto tanto como belo e poético quanto decepcionante e desleixado, dependendo da boa vontade de quem vê.

Ao que parece, os jurados penderam para a primeira avaliação —o longa do mestre sul-coreano, que pelo terceiro ano consecutivo teve um filme na disputa por troféus no festival, levou o Grande Prêmio do Júri. Com uma trama sobre uma escritora que decide fazer um filme quando encontra uma atriz num parque, o filme se revela, com o tempo, uma grande homenagem do cineasta a Kim Min-hee, sua musa nas telas e mulher na vida real. Ao receber o prêmio, Sang-soo fez questão de chamar a atriz para o palco.

A comédia alemã "Rabiye Kurnaz vs. George W. Bush", de Andreas Dresen, levou dois prêmios. A melhor performance principal foi para a comediante Melten Kaptam, numa atuação de fato reluzente, na pele de uma mãe que faz o impossível para tirar o filho muçulmano da prisão de Guantánamo, onde o rapaz foi preso por soldados americanos depois de ser associado ao Talibã.

O longa, que trata com humor o complicado tema do terrorismo, também levou o prêmio de melhor roteiro —este um troféu bem mais discutível, já que o filme aborda o assunto de forma superficial, priorizando sempre a comicidade.

O Urso de performance coadjuvante foi para a indonésia Laura Basuki, por "Nana", filme que muitos achavam que levaria algum troféu mais importante. Já o prêmio de contribuição artística foi para "Everything Will Be Ok", do cambojano Rithy Pahn, devido à "concepção e execução de um memorável universo". O longa usa várias maquetes e miniaturas em argila para ilustrar um filme-ensaio que reflete sobre várias tragédias da humanidade.

O júri fez ainda uma menção especial ao coro de "Drii Winter" —"A Piece of Sky", no título internacional—, do suíço Michael Koch. A homenagem foi ao grupo de músicos que pontua o drama sobre um homem com uma doença terminal.

O Brasil não saiu de mãos abanando da Berlinale. O carioca Bruno Ribeiro ganhou o segundo prêmio mais importante entre os curtas-metragens do festival —"Manhã de Domingo" levou o Urso de Prata na categoria. O filme mostra uma pianista negra às vésperas de seu mais importante recital —enquanto espera seu grande momento na carreira, ela é invadida por memórias da mãe, morta há pouco.

"Dedico [o Urso] à minha mãe, que morreu durante a pandemia, mas que foi quem mais me apoiou a me tornar um cineasta", disse Ribeiro, muito emocionado, ao receber o troféu. O diretor quase não conseguiu estar presente no festival —precisou inteirar o orçamento com uma vaquinha virtual. Seu caso é uma das provas de que, a despeito das terríveis adversidades na cultura brasileira atual, ainda há no Brasil quem acredite em nossa capacidade de produzir e fazer bonito lá fora.

Cena do filme 'Alcarràs', da cineasta espanhola Carla Simón, que venceu o Urso de Ouro no Festival de Berlim de 2022 Divulgação

O reality show da violência urbana

Câmeras de segurança rendem material para 'BBB' diário nos programas policiais

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

Não há mais um prédio, uma casa, um estabelecimento comercial sem câmeras de segurança. Apontadas para as ruas, para o interior das lojas, ou colocadas dentro dos elevadores, elas fornecem imagens para a polícia e, de lá, para os telejornais e programas policiais na TV.

O grande realtiy show no Brasil, hoje, não é mais o "BBB", mas essa documentação diária de cenas de assalto e violência em todos os cantos do país.

A crise econômica e, em consequência, o aumento da criminalidade ajudam, infelizmente, a alimentar essa produção de filmes de má qualidade, mas de impacto terrível. E há enorme demanda por eles na TV aberta.

São muitos os programas policiais matinais e vespertinos, todos com horas de duração, na grade da Record, da Band e da RedeTV!. Protegidos pelo selo de "jornalísticos", podem exibir cenas de violência a qualquer horário.

Mas nem sempre há jornalistas em número suficiente para apurar o que se esconde por trás das imagens das câmeras de segurança. E eles são exibidos sem maiores explicações. Apenas para chocar e assustar: "Olha só o que aconteceu nesta loja", avisa um apresentador. "Olha como essa quadrilha age", diz outro.

Mais espantoso ainda é ver este reality show da violência urbana servir de matéria-prima para os telejornais do horário nobre. Jornal da Band, SBT Brasil e Jornal da Record estabeleceram a tradição de começar praticamente todo dia com uma notícia policial. Os dois primeiros exibem de segunda a sábado um bloco inicial de dez minutos de notícias sobre violência urbana.

É obrigatório retratar a realidade, sim. Mas esse sequenciamento de notícias policiais, recheado de cenas captadas por câmeras de segurança sem maiores explicações, raramente tem a intenção de discutir questões estruturais. Ele cumpre um objetivo mais pé no chão: segurar a audiência.

Claro que há exceções. Num dos casos mais recentes, as imagens das câmeras do quiosque na Barra da Tijuca que documentaram o assassinato do congolês Moïse Kabagambe foram essenciais para entender que estamos com um pé na barbárie. Esse crime lembrou que o jornalismo ainda tem um papel essencial e pode evitar que a violência urbana se limite a ser um reality show.

De um modo geral, a mídia conseguiu encontrar um equilíbrio entre mostrar a violência selvagem praticada contra Moïse e cuidar para que o espectador desavisado não se sentisse mal com as cenas. Repórteres de diferentes veículos conseguiram trazer informações importantes sobre o caso, indo além da versão oficial e apontando contradições e omissões.

Já o noticiário policial desenfreado, sem contextualização, exibido em todos os horários, apenas produz medo e alarme. Em ano de eleição, favorece os que prometem soluções mágicas para o problema, tanto apresentadores quanto policiais ou militares.

A cada eleição, há mais candidatos com o epíteto de "delegado", "major", "tenente" na frente do nome. Um levantamento da Globo, logo depois das eleições de 2018, mostrou que o número de policiais e militares eleitos para o Legislativo pulou de 18 para 73 na comparação com os resultados das eleições de 2014. Nada indica que esta tendência vai mudar em 2022.

Não há solução simples no que diz respeito à televisão. Mas creio que seja importante discutir o assunto, especialmente em relação aos canais de TV aberta, que são concessões públicas. É um tabu, plenamente justificável, porque envolve liberdade de expressão. Ainda assim, acho que deveria haver critérios para a exibição de imagens de violência.

Alexandre Nero vive 'cidadão de bem' que tortura ladrão em carro

'A Jaula', com Chay Suede, reflete seres que saíram do esgoto na era Bolsonaro, nas palavras de seu diretor João Wainer

O ator Chay Suede em cenas do filme 'A Jaula', dirigido por João Wainer Fotos Divulgação

Naief Haddad

SÃO PAULO "Quando entra alguém, eu consigo travar as portas à distância, pelo telefone. Aí não dá mais para abrir por dentro", avisa uma voz grave e pausada. Ainda mais soturna, carregada de sadismo, continua. "O carro é completamente blindado, à prova de som. De fora, ninguém vê. A única forma de você sair é usando a chave que, obviamente, está aqui comigo."

A voz é do doutor Henrique, interpretado por Alexandre Nero, um ginecologista que já foi roubado mais de 20 vezes. Movido pela indignação, o médico transforma sua Pajero em uma armadilha infalível. Quem cai na arapuca ao tentar roubar o rádio do carro em uma rua de São Paulo é Djalma, papel de Chay Suede.

As portas e os vidros do veículo são, de fato, indevassáveis para o desespero de Djalma. Está armado, portanto, o circo de crueldades sob a batuta do doutor Henrique, que se considera "um cidadão de bem e homem de Deus".

É inegável que tudo ali parece coisa nossa, bem ao estilo da desigualdade brasileira, mas o filme "A Jaula" se baseia no roteiro dos argentinos Mariano Cohn e Gastón Duprat, conhecidos por aqui por longas como "O Homem ao Lado", de 2009, e "O Cidadão Ilustre", de 2016. O suspense teve, entretanto, adaptações à realidade nacional a cargo de João Cândido Zacharias.

"A Jaula" marca a estreia na ficção de João Wainer, aos 46 anos. Fotógrafo deste jornal e, mais tarde, diretor de documentários como "Pixo", de 2009, e "Junho: O Mês que Abalou o Brasil", de 2014, produzido pelo jornal, Wainer foi convidado a assumir a condução do filme pela produtora TX, da qual se tornou sócio.

"Queriam que fosse um diretor estreante e eu acabei sendo premiado com esse roteiro. Os argentinos são os melhores em roteiro", afirma Wainer. "E botamos uma camada de Brasil. A apresentadora sensacionalista, vivida pela Astrid Fontenelle, não está na versão original. É ela quem conduz a catarse da violência."

O longa-metragem foi rodado no final de 2018, mas é mais atual hoje do que há quatro anos. "Filmamos bem na época da eleição presidencial e imaginávamos como seria o Brasil sob esse novo governo. Nossa aposta se mostrou real, com Bolsonaro estimulando esses malucos a agir com vingança, a fazer justiça com as próprias mãos", diz o diretor.

"É natural um cara ficar com raiva de ser assaltado. E ele tem o direito, se quiser, de matar o bandido, desde que seja na cabeça dele. O que não pode é executar o plano, não é?"

Segundo Wainer, figuras como o doutor Henrique —ressentidos, brutais, extremistas— não se limitam aos círculos que dão apoio ao ocupante do Planalto. "A cada 20, 30 anos, pessoas assim saem do esgoto, apavoram todo mundo e depois voltam para o esgoto. Mais tarde, retornam para nos infernizar."

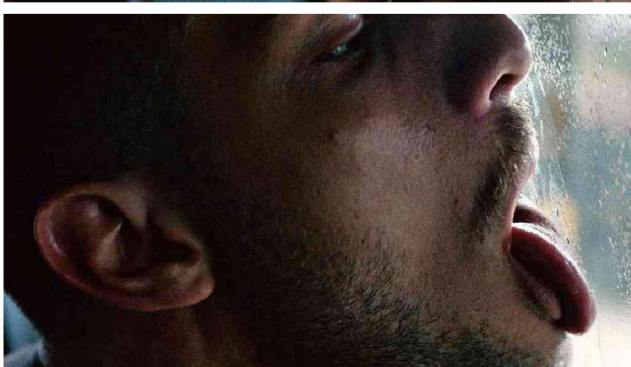
Por mais repugnante que seja o personagem, Alexandre Nero busca nele sinais de humanidade. "Eu parto do princípio de que todos os personagens estão em mim, nos porões e nos céus que habitam em mim", afirma o ator, de 52 anos. Ele observa ainda um traço de psicopatia no médico, dado o excesso de frieza.

Embora o filme busque se afastar do confronto simplista do bem contra o mal, Nero diz acreditar que seu personagem será visto como um herói por boa parte dos espectadores. "Conheço muita gente que bate palma para esse tipo de ação. Precisamos nos lembrar do país em que a gente está, não é um país afetuoso."

A experiência no jornalismo ajudou Wainer a compreender o Brasil de que Nero fala. E é esse o país que se revela sob as camadas de tensão de "A Jaula".

O diretor se lembra de quando, aos 19 anos, foi fotografar o cineasta Cacá Diegues. "Eu disse a ele que queria um dia trabalhar com cinema. O Cacá talvez nem se lembre, mas ele me falou 'posso te dar uma dica? Fica no jornalismo por um tempo. Vai para a rua, vai conhecer o mundo, essa experiência será muito útil quando você resolver filmar'."

Cacá Diegues estava certo. "Muito da vivência que eu tive na rua me ajudou nessa estreia na ficção. Levei para o filme o que vivi no jornalismo", conta João Wainer.

A Jaula
Brasil, 2021. Direção: João Wainer. Com: Chay Suede, Alexandre Nero e Mariana Lima. Em cartaz. 16 anos

Chay Suede perdeu 9 kg para definhar como o seu personagem

SÃO PAULO O ator Chay Suede faz 30 anos em junho. Embora jovem, já acumula uma experiência razoável no cinema. Participou de filmes como "A Frente Fria que a Chuva Traz", de Neville d'Almeida, em 2015, "Rasga Coração", de Jorge Furtado, "O Banquete", de Daniela Thomas, em 2018, e "Minha Fama de Mau", de Lui Farias, em 2019, entre outros.

Nenhuma dessas produções exigiu tanto dele quanto "A Jaula", suspense dirigido por João Wainer. Chay interpreta Djalma, um ladrão que tenta roubar o rádio de um carro, mas logo se dá conta de que está preso dentro do veículo, resultado de uma armadilha montada por um médico, vivido por Alexandre Nero.

A entrega física e psicológica do ator ao personagem foi possível, em grande parte, graças ao fato de as filmagens terem acontecido na sequência já prevista pelo roteiro.

"Tínhamos uma única locação, isolada, o que nos deu conforto para trabalhar. Assim, conseguimos fazer algo que é raro no cinema, filmar em ordem cronológica, o que ajudou muito na construção do Chay, o personagem dele vai definhando", conta Wainer.

"Definhar" talvez seja um verbo exagerado, mas não muito. "Eu tomava proteína com água depois do treino de boxe, que começava às cinco horas. Depois, fazia uma única refeição, o almoço, quando comia muito pouco, só o essencial", lembra Chay.

O emagrecimento acompanhou, dia após dia, a decadência física do personagem —ele tinha 78 quilos quando começou a se preparar para a produção e terminou o filme pesando 69 quilos.

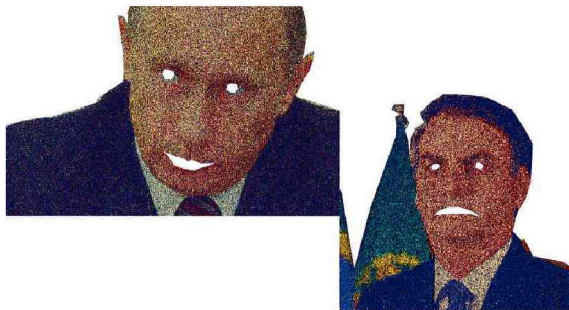
A transformação do corpo foi determinante para moldar o comportamento de Djalma. "Passar o dia praticamente em jejum me deixava menos comunicativo e mais abatido", diz o ator capixaba. "Com certeza, esse foi o trabalho mais difícil que fiz no cinema."

A caracterização do personagem passou ainda por outros canais. Para assumir a fala e o jeito de Djalma, um jovem da periferia paulistana, Chay teve conversas longas com o pichador Cripta Djan e com o escritor Ferréz, entre outras pessoas indicadas por Wainer. Ouvia Racionais obsessivamente.

Também vasculhou as redes sociais para assistir a vídeos de rapazes que ele imaginava como parte do universo de Djalma. "Vou me cercando de coisas a ponto de ficarem familiares. Não preciso pensar nelas durante a cena, elas já estão em mim, é uma absorção", diz ele, sobre o modo como se prepara para um personagem.

> Com certeza, esse foi o trabalho mais difícil que fiz no cinema. Passar o dia praticamente em jejum me deixava menos comunicativo e mais abatido. No almoço, comia muito pouco, só o essencial
>
> **Chay Suede**
> ator

As filmagens dentro do espaço claustrofóbico do carro foram desafiadoras para Chay e também para Wainer e Leo Ferreira, o diretor de fotografia de "A Jaula".

"A gente tinha duas Pajeros no set. Uma [intacta] era filmada de fora. A outra foi toda picotada [para as cenas de Chay dentro do carro]. Tiramos porta, vidro... Virou um Lego", diz Wainer. "E eu desafiei o Leo no começo das filmagens a não repetir takes dentro do carro. Olha só, que sacanagem", ele lembra, dando risada. **NH**

Marta Mello

Vingança

Putin está por trás do livre nazismo de Monark e das convicções do tiozão do pavê

Fernanda Torres
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

Um amigo, lá se vão alguns anos, separou-se da mulher, depois de meia década de união. De volta à ativa e já passado dos 40, o pobre se viu obrigado a encarar as novas danças, a nova música, as novas drogas e a mudança na etiqueta para lidar com as moças, todas bem mais livres e desapegadas do que antes.

"O mundo mudou muito, desde a última vez em que eu saí", repetia ele, entre conformado e melancólico. A frase virou um mote para mim.

Meu pai tinha obsessão pela Segunda Guerra Mundial, meu primo mais velho, por Woodstock, e os garotos experientes, que eu, aos 14, ansiava beijar de língua, se miravam em Sid Vicious. Cada geração segue o espírito do seu tempo e é mesmo difícil aceitar que o mundo gira e a Lusitana roda para geral.

A queda do Muro de Berlim foi um divisor de águas na minha vida. Comecei a me entender por gente com a globalização, a abertura de fronteiras e a promessa do fim da história, crenças, hoje, ultrapassadas, diante do presente ameaçador.

Se a queda do muro pariu minha juventude, o comercial da Louis Vuitton, com Mikhail Gorbatchov no banco de trás de um carro chique, ladeado por uma bolsa da marca, foi a pá de cal dos meus anos dourados.

Que motivo teria o ex-premiê para virar garoto propaganda de uma grife de luxo, que não a penúria econômica e a perda do amor-próprio? O reclame era o atestado da humilhação da Rússia pós-perestroika.

Contratada pela Vuitton para clicar Mikhail, a fotógrafa Annie Leibovitz, não se sabe se intencionalmente, posicionou uma revista aberta sobre a valise exposta. Amplificada a imagem, é possível ler a manchete da página, impressa em cirílico, sobre o assassinato de Alexander Litvinenko —ex-oficial do serviço de segurança russo, naturalizado britânico. Envenenado por um isótopo radiativo, o polônio 210, Litvinenko acusou, no leito de morte, o então presidente Vladimir Putin de ter sido o mandante do crime.

Putin já estava lá, no rodapé do anúncio que deu cabo da minha ingenuidade juvenil.

Putin é o ex-agente da KGB que testemunhou a divisão do butim da Guerra Fria entre oligarcas servis às multinacionais, enquanto aguentava calado a coleção de piadas de salão de Ronald Reagan sobre a ineficiência soviética e a gargalhada desabrida de Bill Clinton, diante de um Iéltsin borracho.

Em 31 de dezembro de 1999, Boris pediu perdão ao povo e renunciou na TV aberta, indicando Vladimir como presidente interino. Empossado, Putin pôs em prática um projeto de recuperação do orgulho ferido da nação, reinstituindo o hino soviético e os valores tradicionais da cultura, sob a bênção da Igreja Ortodoxa.

Com punho de ferro, o novo czar perseguiu inimigos, mandou para a Sibéria os dissidentes, enquadrou oligarcas e enriqueceu, ganhando a aprovação de 90% do eleitorado e o direito de se reeleger indefinidamente.

Na política externa, agiu para barrar o avanço da Otan sobre os países da antiga cortina de ferro, ameaçando fechar a torneira dos gasodutos que abastecem a indefesa Europa. E investiu num novo eixo de poder global, ao lado da China e da Índia.

Vladimir contesta a tese de que a democracia ocidental, com seus direitos universais e seu apego à liberdade de expressão, seja o único modelo viável para o progresso e a civilização. Farto da soberba americana, ele trabalha para demonstrar a sua hipocrisia e fragilidade.

Assista a "Testemunhas de Putin", no Canal Brasil; "The New Empire", na Apple TV; e "A Arma Perfeita", na HBO.

Em 2008, Barack Obama ordenou o primeiro ciberataque oficial da história, com um vírus desenvolvido por americanos e israelenses. O Stuxnet fez estragos no programa nuclear iraniano e abriu a caixa de Pandora para que outras nações armassem suas infantarias hackers.

Com códigos semelhantes ao Stuxnet —roubado da NSA, a National Security Agency—, suspeita-se que a central de inteligência russa não só invadiu os computadores do partido democrata, vazando milhares de emails da campanha de Hillary Clinton, como disparou o tsunami de fake news extremistas, a fim de acirrar a polarização nos Estados Unidos e, por tabela, no Brasil.

Ou seja, a vingança de Putin está por trás do livre nazismo do Monark e das convicções do tiozão do pavê bolsonarista do churrasco de domingo.

Messias visita o Kremlim, neste ano de eleição. Na América de Trump, o presidente brasileiro prestou continência para a bandeira americana; agora, se as tensões na Ucrânia permitirem, terá a chance de agradecer o empurrãozinho de 2018, cantando uma balalaica com Volodia, na praça Vermelha de Moscou.

O mundo mudou muito, desde a última vez que eu saí.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Garimparia artesanal gourmet

Agora garimpeiros terão que usar coque samurai e peneiras de crochê

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto para incentivar a "mineração artesanal" na Amazônia. O objetivo da ação, segundo o decreto, é estimular o "desenvolvimento da região".

Organizações de defesa do meio ambiente criticaram a medida. Para as entidades, o decreto é uma forma de driblar as leis ambientas e incentivar o garimpo ilegal na região Amazônica.

Assim como batizam abacate de "avocado na casqueta" e jaca de "jackfruit pulled meat", chamaram o garimpo predatório, clandestino e ilegal de "mineração artesanal". Foi uma forma gourmetizada de dizer: "Vamos acelerar a destruição do país, agora acabando com a fauna e a flora de rios e igarapés".

Para ficar coerente com o nome da atividade, garimpeiros passarão a usar barba, coque samurai, sandálias de couro e usarão peneiras de crochê. Mineradoras clandestinas vão ter nomes como "Garimparia da Villa Gourmet" e "Envenenazione di Fauna Artesanelle".

Já é uma prática do governo dar nomes pomposos para maquiar falcatruas e desastres administrativos. Assim como chamam salada de "caminha de goma de mandioca rústica", corrupção, agora, é "orçamento secreto" e "golpe de 1964" é "movimento".

A pandemia foi rebatizada como "gripezinha" e mensalão como "rachadinha". Saudação nazista virou "mal-entendido", "fui mal interpretado" e "a declaração foi tirada do contexto".

Agrotóxico agora se chama "defensivo agrícola", nome que até faz sentido, pensando que os produtos "defendem" a morte de animais e seres humanos por envenenamento.

Seguindo a tradição de trocar nomes para disfarçar ações criminosas, o governo já planeja rebatizar outras ações.

Desmatamento se chamará "poda rústica de mata nativa para marcenaria". As queimadas de florestas serão rebatizadas como "arvoredos na brasa grill gourmet". Grilagem se chamará "reescritura artesanal de documentos para apropriação selvagem de terras".

A milícia se chamará "Serviço Militar Artesanal Não Voluntário" ou "Assassinaria Rústica de Humanos Selecionados".

Já a atual gestão do governo se chamará "desgovernaria familiar de destruição artesanal de um país gourmet".

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Longa holandês no streaming discute gênero e identidade

Anne+: O Filme

Netflix, 16 anos

Uma jovem escritora lésbica de Amsterdã se muda para Montreal para ficar com sua namorada. Mas seus planos mudam depois que ela conhece um homem trans e passa a questionar o que realmente quer da vida. Este filme holandês exclusivo da plataforma é uma continuação da série de mesmo nome, cujas duas temporadas estão disponíveis gratuitamente no YouTube.

TQM

Amazon Prime Video, 16 anos

Uma famosa psiquiatra mexicana decide pôr seus filhos à prova para resolver como dividir sua herança. Mas nem tudo sai conforme o planejado.

O Maracatu e Suas Imagens: Festa, Resistência e Tensões

YouTube do Museu do Pontal, 18h

O artista e comunicador Valmir do Coco e o músico Anderson Miguel, que participam do filme "Azougue Nazaré", conversam sobre o maracatu e outras festas pernambucanas nesta live mediada por Clarisse Kubrusly e Lucas Van de Beuque.

Modernismo Hoje: Estudos Atuais

culturaemcasa.com.br, 20h30, livre

Esta série documental em 11 episódios da Academia Paulista de Letras discute o legado da Semana de Arte Moderna de 1922. Também exibida aos domingos, às 20h30.

Linhas Cruzadas

Cultura, 22h, 16 anos

A jornalista Thaís Oyama e o filósofo e colunista da **Folha** Luiz Felipe Pondé discutem o fenômeno do "burnout", o cansaço extremo causado pelo excesso de trabalho.

Não Matarás

Telecine Cult, 22h, 16 anos

Em 1988, o cineasta polonês Krzysztof Kieslowski lançou "O Decálogo", uma série de dez filmes baseados nos Dez Mandamentos. No mais famoso deles, um rapaz mata um taxista, sem ter motivo.

O Dono da Bola

TV Brasil, 22h30, 12 anos

Carlos Bronco, personagem que Ronald Golias encarnou por muitos anos, participa de uma gincana num programa de TV, em busca de prêmios para saldar dívidas. Esta chanchada de 1961 ainda tem Grande Otelo e Costinha no elenco.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

	D			C				A
							O	D
A			L			M		
			N		C			
	N	O				E	D	
			E		M			
		M			E			C
O		H						
D				A			L	

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome dado a certo vendedor ambulante

SOLUÇÃO

M	D	N	O	C	H	L	E	A
H	E	L	A	M	N	O	C	D
A	O	C	L	E	D	M	H	N
E	M	D	N	O	C	H	A	L
C	N	O	H	L	A	E	D	M
L	H	A	E	D	M	C	N	O
N	L	M	D	H	E	A	O	C
O	A	H	C	N	L	D	M	E
D	C	E	M	A	O	N	L	H

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Provas para avaliar os conhecimentos de um aluno / Louis Pasteur (1822-1895), químico e biólogo francês **2.** Desafiar, provocar **3.** Absurdo, disparatado **4.** Ponto obtido em jogo / Oportunidade reservada a alguém **5.** Presilha para transporte de uma mala / Interjeição que denota consentimento, aquiescência **6.** Um prato com partes do porco / Suster, conter **7.** Ato de passar as roupas com um preparado feito com água e amido **8.** (Pop.) Está combinado! / Distúrbio gástrico **9.** Árvore originária do Oriente, ornamental, de grande porte **10.** Narcótico extraído dos frutos imaturos da papoula / (Sétima) O cinema **11.** (Pop.) Estar na iminência de ocorrer / Interjeição usada como resposta a um chamamento **12.** Arbusto de onde é extraído um tipo de adoçante **13.** Elemento prefixal: animal / (Pop.) Traste, troço.

VERTICAIS

1. Uma das ciências / (Saint-) Cidade francesa do Mediterrâneo **2.** Cetáceo dos mares árticos, também chamado delfim branco / Andar de um edifício **3.** Cuidado, zelo, dedicação / Frango recém-nascido **4.** (Fig.) Muito cansada, exausta / Sacola para transporte de correspondência e valores **5.** Forte moeda do mercado internacional / (Pop.) À beça / Um dano cerebral **6.** Abreviatura de senhora / Um dos signos do Zodíaco **7.** Tomar caminho / Grito de dor ou pesar **8.** Ato de pulsar, de palpitar **9.** Ter em grande apreço / (Pop.) Barulho, confusão.

HORIZONTAIS: 1. Exames, LP, **2.** Tourear, **3.** Aberrante, **4.** Tento, Vez, **5.** Alça, Seja, **6.** Suã, Parar, **7.** Gomagem, **8.** Tá, Acidez, **9.** Plátano, **10.** Ópio, Arte, **11.** Pintar, Oi, **12.** Estévia, **13.** Zoo, Coisa. **VERTICAIS: 1.** Exatas, Tropez, **2.** Beluga, Piso, **3.** Atenção, Pinto, **4.** Morta, Malote, **5.** Euro, Paca, AVC, **6.** Sra, Sagitário, **7.** Enveredar, Ai, **8.** Latejamento, **9.** Prezar, Zoeira.

Cena do filme 'Gênese', de Philippe Lesage, disponível no CCSPlay, serviço de streaming do Centro Cultural São Paulo Fotos Divulgação

Streaming gratuito funciona? Testamos quatro plataformas

Juntos, CCSPlay, Itaú Cultural Play, Sesc Digital e Spcine Play têm 400 títulos

ANÁLISE

Nathalia Durval

Pense em uma plataforma de streaming qualquer. Provavelmente vieram à mente nomes como Netflix, Amazon Prime Video, HBO Max ou a brasileira Globoplay. O problema delas é o preço. A assinatura da Netflix, por exemplo, parte de R$ 25,90 por mês. A da HBO custa R$ 27,90 mensais. Já o combo Disney+ e Star+ chega a R$ 45,90 por mês.

Mas o que pouca gente sabe é que existem opções gratuitas —sim, basta um cadastro para ver filmes de graça, inclusive títulos premiados. O mais recente é o streaming do CCSP, o Centro Cultural São Paulo, que lançou neste mês sua própria plataforma.

Chamado CCSPlay, o novo serviço traz uma curadoria que prioriza produções ignoradas pelo circuito comercial e se junta a outros três gratuitos: o Itaú Cultural Play, o Sesc Digital e o Spcine Play.

O streaming funciona com seleção rotativa —ou seja, as obras ficam disponíveis por tempo limitado. Até 9 de março, estão lá quatro filmes do canadense Philippe Lesage: "Gênese" (2018), "Os Demônios" (2015), "Copenhague, uma História de Amor" (2016) e "O Coração que Bate" (2010).

Apesar de ainda ter poucos títulos, o CCSPlay é fácil de usar, apresentou boa qualidade de imagem e de som e não exige cadastro. As legendas, porém, são ponto negativo, pois são exibidas com uma barra preta ao fundo, sob a qual é possível enxergar um texto em inglês, gerando desconforto na leitura.

Outra plataforma que também funciona com um catálogo rotativo é o Sesc Digital, lançado em 2020, como resposta à pandemia de Covid-19. O acervo é maior, atualmente com cerca de 40 títulos, atualizados semanalmente.

Com curadoria do Cinesesc, o site tem produções nacionais e estrangeiras, passando por clássicos, filmes de arte, animações e blockbusters. Atualmente, estão em cartaz longas como o italiano "A Estrada da Vida" (1954), de Federico Fellini, e "Divino Amor" (2019), de Gabriel Mascaro.

Nele, tampouco há necessidade de criar um cadastro, mas o acesso é pouco prático —deve-se entrar no site Sesc Digital e filtrar o conteúdo pela categoria de cinema, para só então encontrar a coleção chamada "Cinema em Casa".

Outro espaço que lançou o próprio streaming foi o Itaú Cultural, que pôs no ar há pouco menos de um ano o Itaú Cultural Play. Dentre os serviços analisados, é o que tem a melhor navegação e acervo.

São 270 títulos disponíveis, que incluem longas, curtas, ficções, documentários e animações, todos dedicados ao cinema nacional. O catálogo é atualizado quinzenalmente.

É possível ver, por exemplo, "Terra em Transe" (1967), de Glauber Rocha, "Pixote: A Lei do Mais Fraco" (1981), de Hector Babenco, e o desenho brasileiro "Tito e os Pássaros".

'Divino Amor', de Gabriel Mascaro, em cartaz no Sesc Digital

Animação 'Tito e os Pássaros', disponível no Itaú Cultural Play

O serviço tem uma estrutura elegante, funcionalidades como pesquisa com filtros e um aplicativo próprio. Na ala técnica, não apresentou falhas em som nem nas imagens.

Por fim, a Spcine, da Prefeitura de São Paulo, também possui uma plataforma sob demanda dedicada ao cinema nacional. Lançado em 2017, o Spcine Play tem 120 títulos.

Estão lá "O Bandido da Luz Vermelha" (1968), de Rogério Sganzerla, e "O Beijo da Mulher-Aranha" (1985), de Babenco. Outro destaque é a curadoria de filmes dirigidos por mulheres, como Helena Ignez, Tata Amaral e Lucia Murat, além dos trabalhos de José Mojica Marins, o Zé do Caixão.

Os títulos são organizados por seções temáticas, mas faltam uma barra de pesquisa e uma página com todo o acervo. Não é necessário fazer cadastro, mas os usuários são sempre redirecionados a uma página do Looke, plataforma privada de filmes. Uma vez neste site, deve-se criar uma nova conta. E, só então, é possível assistir ao que se deseja —mas ainda de graça, é claro.

Apesar do bom acervo, a Spcine Play tem vários problemas. Falta atualização, o site parece às moscas e é difícil encontrar o que se procura. Mas há boas notícias também. Por estar atrelada ao Looke, dá para ver os títulos pelo app de celular e em smart TVs.

Em tempos de alta da inflação, streamings gratuitos são alternativas para quem quer ver um filme em casa sem mexer no bolso. Somadas, as quatro plataformas reúnem cerca de 400 títulos. Tudo na faixa.

CCSPlay
ccsplay.com.br

Itaú Cultural Play
itauculturalplay.com.br

Sesc Digital
sesc.digital/colecao/cinema-em-casa-com-sesc

Spcine Play
spcineplay.com.br

ESTREIAS DA SEMANA

A Jaula

O filme marca a estreia do colunista da **Folha** João Wainer na direção de ficção e investe em uma história claustrofóbica e violenta. Na trama, Chay Suede é um ladrão que fica preso em um carro que está tentando roubar. A armadilha foi construída pelo dono, como forma de fazer justiça com as próprias mãos.

Brasil, 2021. Direção: João Wainer. Com: Chay Suede e Alexandre Nero. Classificação indicativa de 16 anos

Licorice Pizza

★★★★☆

Indicado diversas vezes ao Oscar —e esnobado em todas elas—, Paul Thomas Anderson reaparece na corrida deste ano com uma comédia romântica ambientada na Los Angeles dos anos 1970. De um lado, está o personagem de Cooper Hoffman, que vive um jovem que atua numa série de TV. Do outro, fica Alana Haim, uma assistente de fotógrafo. Ele se apaixona pela mocinha, mas ela impõe os limites da amizade.

Estados Unidos, 2021. Direção: Paul Thomas Anderson. Com: Cooper Hoffman, Alana Haim e Bradley Cooper. 14 anos

Primavera

★★★☆☆

Produzido ao longo de 20 anos, traz diversas figurinhas carimbadas —de Ana Paula Arósio a Marília Gabriela— e costura a história de uma família a partir de memórias, representadas ora pela ficção, ora por imagens de arquivo.

Brasil, 2021. Direção: Carlos Porto de Andrade Jr. Com: Ana Paula Arósio, Ruth Escobar e Marília Gabriela. 18 anos

Rio de Vozes

★★★★☆

Com um olhar sensível e atencioso, que tem sido comparado ao de Eduardo Coutinho, os diretores Andrea Santana e Jean-Pierre Duret acompanham neste documentário pescadores que moram à margem do rio São Francisco.

Brasil, 2019. Direção: Andrea Santana e Jean-Pierre Duret. Livre

Sempre em Frente

★★★★☆

Neste drama, o personagem de Joaquin Phoenix —premiado no Oscar por "Coringa"— contracena com o ator mirim Woody Norman, que vive seu sobrinho. Afastado da irmã, ele tem de cuidar do garoto por um período e, assim, os dois criam uma relação duradoura e impactante.

Estados Unidos, 2021. Direção: Mike Mills. Com: Joaquin Phoenix, Woody Norman, Gaby Hoffmann. 10 anos

Uncharted: Fora do Mapa

★★★☆☆

Baseado em uma série de games, Tom Holland vive Nathan Drake, um explorador com menos pudores do que Indiana Jones. Ao lado de Sully, papel de Mark Walhlberg, ele vai atrás de um tesouro precioso.

Estados Unidos, 2021. Direção: Ruben Fleischer. Com: Mark Wahlberg, Tom Holland e Sophia Taylor Ali. 12 anos

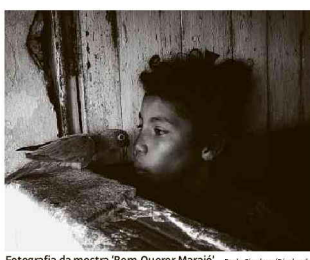
Quilombos do Pará surgem com belezas e injustiças em exposição

SÃO PAULO Um pouco das comunidades quilombolas da Ilha de Marajó, no Pará, desembarca em São Paulo. A exposição "Bem-Querer Marajó" conta com cerca de 50 fotografias que mostram as belezas e as ameaças na região.

O fotógrafo João Ripper criou o projeto quando fez uma oficina em parceria com um estúdio paraense. Ele então sugeriu que fotógrafos passassem uma temporada nas comunidades quilombolas para registrar seu dia a dia.

Os profissionais se espalharam por 12 locais, onde passaram cerca de uma semana .

Na exposição, há imagens com denúncias, que exibem latifúndios e monoculturas. Mas há também espaço para a leveza —com quilombolas sorridentes carregando abacaxis, crianças observando pássaros e meninos se divertindo ao escalar troncos.

Bem-Querer Marajó
Casa de Cultura Odisseia - al. Min. Rocha Azevedo, 463, Cerqueira César. De ter. a sáb., das 12h30 às 18h30. Até 27/2. Grátis

Fotografia da mostra 'Bem-Querer Marajó' Paula Giordano/Divulgação

Com palcos reabertos, Eva Herz e Oficina voltam a ter espetáculos

SÃO PAULO Num movimento de fechar e abrir portas, os teatros paulistanos oscilam entre aderir à retomada cultural e cancelar seus eventos diante da nova explosão de casos de Covid no país. Provas disso são o Teatro Eva Herz e o Oficina, que só agora retomam as atividades.

O Eva Herz, dentro da Livraria Cultura, na avenida Paulista, voltou a abrir na terça (15), com nove atrações —seis delas gratuitas. Já o Oficina, no Bexiga, retoma o palco nesta quinta (17), com "{Teatrão} $odoma\G/omorra: Antunes Filho".

Com o ator Luiz Päetow, "{Teatrão}" fica em cartaz até 31 de março, com ingressos de R$ 20 a R$ 60. O Oficina também exibe "Paranoia" nesta sexta (18) e sábado (19), às 20h, com bilhetes a R$ 50.

Já o Eva Herz não havia chegado a abrir as portas desde o início da pandemia, em 2020. Peças, datas e preços estão em livrariacultura.com.br/teatro-cultura.

turismo

Resorts de esqui europeus põem feijão no menu para brasileiros

Adaptações na rotina de hotéis locais acontecem pelo aumento de 400% de turistas até mesmo nas férias de verão

Fernanda Mena

MONTVALEZAN (FRANÇA) Em plenas férias de verão, um número cada vez mais expressivo de brasileiros têm escolhido entrar numa fria —mas só no sentido literal. Eles têm trocado os roteiros típicos da estação mais quente do ano e de um país com tamanho litoral por temporadas de neve e esqui nas montanhas da Europa.

Nos 16 resorts de esqui que a rede Club Med mantém entre França, Suíça e Itália, a onda de hóspedes brasileiros vem crescendo 30% ao ano na última década. Entre 2019 e 2022, no entanto, o aumento das reservas de turistas do Brasil bateu nos 400%, segundo a rede hoteleira.

Na temporada de inverno de 2022, que se estende até abril, o Club Med afirma ter contabilizado a reserva de 18 mil brasileiros em seus resorts de esqui na Europa, mesmo com a desvalorização recorde do real em relação ao euro.

Neste ano, o destaque é para a nova unidade da rede, o Club Med La Rosière, localizado nas montanhas que ligam a região francesa da Savóia ao Vale de Aosta, na Itália. Fica a 1950 metros de altura e a pouco mais de duas horas do aeroporto de Lyon, na França.

Com 438 quartos —não inteiramente disponíveis, para diminuir a ocupação do resort em tempos de pandemia—, que o hóspede encontra desinfetados e lacrados, o La Rosière reúne conforto e conveniência, esporte, spa e gastronomia.

De um lado, o resort está rodeado por montanhas nevadas, de outro lado, ele é terraço para vistas deslumbrantes do Vale de Tarentaise, na França.

As paisagens às vezes parecem pinturas de branco sobre branco, pontuadas por pinceladas de rochas e pinheiros. Em alguns casos, o cenário inclui ainda vistas da famosa Montblanc, a montanha mais alta da União Europeia, outro destino clássico de esquiadores.

Erguido pelos moradores locais sobre o terreno onde um dia houve um aeroporto de pequeno porte, o hotel foi todo construído no típico design montanhês, em pedras, madeira e zinco. Tem dois restaurantes, academia, piscina aquecida defronte a uma parede de vidro que permite aos hóspedes nadar diante do visual das montanhas, o mesmo que se vê da sala de descanso do spa Cinq Mondes e da sala de yoga.

O crescimento dos brasileiros no turismo de esqui fez do país o segundo mercado da rede internacional de hotéis de luxo, atrás apenas dos próprios franceses, e promoveu algumas mudanças nos serviços dos resorts.

As renomadas cozinhas das unidades Club Med aprenderam a fazer feijão para incluir no menu infantil, os bares passaram a gelar mais as cervejas, bem ao gosto brasileiro, e as refeições tiveram horários flexibilizados e multiplicados, permitindo alimentação a qualquer hora, como gosta de fazer o turista do Brasil em férias. Além disso, a programação de shows das unidades foi incrementada.

"São detalhes que fazem diferença. Luxo é personalizar o serviço ao cliente", afirma Janyck Daudet, CEO do Club Med para a América do Sul, que comemora a alta de brasileiros nos resorts de esqui traçando estratégias de recepção dos brasileiros, que geralmente viajam em família ou em grupos de famílias.

No Club Med La Rosière, 75% dos quartos são adaptados para famílias, e o foco nesse perfil de cliente fica evidente em outras alas do resort. O enorme mini club divide crianças por faixa etária e tem atividades, cozinha, salas de soneca e aulas de esqui para hóspedes a partir de dois anos de idade.

"Metade dos nossos hóspedes brasileiros são novos clientes. Muitos vêm esquiar pela primeira vez, seus filhos nunca viram neve e alguns não falam inglês. Por isso, além da facilidade estrutural, temos uma equipe de brasileiros e de funcionários que falam português", explica. "A experiência de esquiar precisa ser simples", diz Daudet.

Isso porque, via de regra, esquiar não é algo que possa ser chamado de simples. Ocorre em local específico, de difícil acesso. Requer roupas adequadas ao frio glacial, da cabeça aos pés, incluindo luvas e óculos. Demanda equipamentos caros e específicos, em geral alugados: esquis e snowboards, além de botas e bastões.

A familiaridade da rede com esse instrumental e o modelo ski-in/ski-out, em que as pistas de esqui são acessíveis diretamente do hotel, tornam, de fato, a experiência mais fácil.

Em uma sala ao lado do mini club, é possível encontrar o equipamento para esquiar com as características fornecidas por cada hóspede em locker específico de cada apartamento, aberto com a mesma pulseira utilizada para abrir a porta do quarto.

Daudet destaca que, nos resorts de esqui Club Med, ficam ampliadas as vantagens do sistema all inclusive —em que estão incluídas nas diárias refeições e bebidas, mesmo alcoólicas.

A tarifa inclui o chamado ski pass, que dá direito a aulas de todos os níveis e acesso ao teleférico que leva às pistas de diversos níveis de dificuldade, divididas por cor: para aprendizes (verde), iniciantes (azul), avançados (vermelha) e especialistas (preta).

Adquiridos de maneira avulsa, esses são serviços que costumam sair por pouco menos de 500 euros por dia, cerca de R$ 3.100.

Aqui, um adendo pessoal desta esquiadora de segunda viagem, um tanto traumatizada com o perrengue-chique de ter alugado roupas e equipamentos até então inéditos, carregados ao alto de uma montanha, para passar momentos de medo e delírio em cenário inóspito e encantador: comodidades como as do Club Med La Rosière podem ser importantes.

Isso porque elas tornam a experiência de esquiar uma aventura mais divertida, menos assustadora e, vá lá, um pouco mais simples.

Para ser ainda melhor, poderia haver a facilidade de alugar trajes de esqui no local. Trata-se, no entanto, de algo acessório num hotel em que pacotes de sete dias saem a partir de R$ 29 mil por adulto (crianças até três anos e 11 meses são isentas), e onde uma loja no hall de entrada oferece calças básicas de esqui por cerca de R$ 1.000.

A jornalista Fernanda Mena viajou a convite do Club Med.

> Metade dos hóspedes brasileiros são novos clientes. Muitos vêm esquiar pela primeira vez, seus filhos nunca viram neve e alguns não falam inglês. Por isso, temos uma equipe de brasileiros e de funcionários que falam português
>
> **Janyck Daudet**
> CEO Club Med

Acima, montanhas ao redor do hotel; ao lado, túnel que leva às pistas de diversos níveis

Fernanda Mena/Folhapress

Só pra contrariar (os algoritmos)

Passei a escrever sobre imagens e coisas que falam de fato ao meu coração

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo".

Todos os dias eles fazem tudo sempre igual. Me atormentam às seis horas da manhã. Me lembram que há sei lá quantos anos eu estava sei lá onde. E me deixam com um gosto de saudade.

"Cotidiano", uma das melhores composições de Chico Buarque, felizmente ainda não cancelada, descreve uma rotina supostamente apaixonada, mas não obstante uma rotina. Que é exatamente o que os algoritmos de quem já viajou bastante nos empurram todos os dias.

Com uma sugestiva introdução tipo "há seis anos...", tanto meu rolo de câmera do celular quanto o Google Fotos, toda madrugada, prepararam o que eu chamo de "pasta da tortura".

São coleções de fotos de lugares que visitei em uma época em que nossa capacidade de viajar não era limitada nem por questões sanitárias, nem orçamentárias. Mas, se no princípio essas imagens despertavam doces lembranças, a repetição dessa nostalgia programada hoje me traz outrossim uma certa frustração.

As restrições da pandemia conhecemos bem e, mundialmente, nos sentimos impotentes diante dessa ameaça da natureza. O mesmo vale para nossa humilhação cambial. Triste, né?

Mesmo otimista, acreditando que logo tudo vai mudar, fiquei curioso para entender como essa ferramenta de tortura funcionava e resolvi testá-la. Onde está escrito "pesquisar suas fotos", eu escrevi "saudades".

A única foto que veio foi uma selfie na frente de um lambe-lambe na Vila Madalena (SP), onde estava justamente escrito... "saudades". Nenhum registro dos lugares onde eu realmente queria estar agora.

Digitei "partidas" e só consegui um print de um cartão de embarque de Paris para Antananarivo, Madagascar, onde estive em maio de 2016. "Esperança" me trouxe apenas uma foto de um barco com este nome que tirei quando voltei a Beberibe (CE), há cinco anos.

Quando busquei por "alegria", o resultado foi surpreendente: uma selfie na fonte dos Medici, no Jardim de Luxemburgo, Paris; outra em Haridwar, cidade de peregrinação na Índia; uma risada gostosa na Passarela do Caranguejo, Aracaju; uma pose com meus dois irmão na Namíbia; outra com Shakira em Salta, Argentina; e uma com Anitta nos estúdios Globo.

"Paz" me mostrou um cartaz numa casa em Imbassaí (BA) e uma selfie com uma página desta mesma Folha, com uma coluna que escrevi em 2015 sobre uma visita ao salar de Uyuni, na Bolívia. "Tranquilidade", "descanso", "alma" e "paixão" não me trouxeram nenhum resultado.

Sinal de que tinha algo estranho com meus algoritmos.

Na coluna digital que tenho na Ilustrada aos domingos, o "Divirta-me", compartilho produtos culturais que, bem, me divertem a cada semana. E lá eu sempre brinco que nadamos contra a corrente dos algoritmos, que invariavelmente nos empurram mais do mesmo.

Minha teoria é de que somos nós que podemos mandar nos algoritmos, e não eles em nós. Se o segredo é seguir e "taguear" coisas que nos encantam, então podemos virar o jogo. E foi exatamente o que comecei a fazer com minhas fotos pelo mundo.

Desde o começo da semana passei a escrever sobre imagens e coisas que falam de fato ao meu coração. Investi nas que citei acima, "alma", "paixão". Mas criei novas categorias também.

"Meu paraíso". "Eterno retorno". "Noites incríveis". "Onde nos beijamos". "Plenitude". "Infinito particular". "Pra sempre". "Vida maravilhosa".

É cedo para dizer se alguma coisa mudou nos filminhos que os algoritmos me preparam. Mas já posso adiantar que só de fazer esse exercício de classificar meus registros não pelo GPS, mas pelo coração, já fiz as pazes com minhas lembranças de viagem.

E já estou pronto para colecionar outras tantas.

| QUI. Josimar Melo, Zeca Camargo

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Prezados acionistas, apresentamos o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Pine (Banco) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

O Banco Pine (B3: PINE4) é um banco brasileiro, de capital aberto, que há mais de vinte quatro anos destaca-se por financiar e assessorar empresas em todo território nacional. Seu propósito é "financiar rápido e servir bem milhares de empresas, em benefícios das pessoas". A estratégia do Banco baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo o negócio e potencial envolvido, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas por meio de seus produtos, como serviços de conta corrente, capital de giro e rotativos, derivativos, cobranças, transferências, fianças, câmbio, comércio exterior, seguros e investimentos.

Esta estratégia requer diversidade na oferta de serviços e produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade digital, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

Por meio de soluções ágeis e funcionais que facilitam o dia a dia dos clientes, o Banco Pine se posiciona para ser a melhor opção entre os bancos médios, atendendo grupos econômicos com faturamento anual acima de R$ 10 milhões classificados em dois segmentos:

GRANDES EMPRESAS	EMPRESAS
Grupos econômicos com faturamento anual **acima de R$ 500 milhões**	Grupos econômicos com faturamento anual de **até R$ 500 milhões**

O Banco segue em constante evolução e investindo cada vez mais na sua transformação digital, determinado a aperfeiçoar os processos e reduzir a burocracia, proporcionando sempre a melhor experiência aos clientes e um ambiente de trabalho que promova a integração entre os times, e mais agilidade em suas atividades.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO: Dois eventos caracterizaram o 4T21: **aumento dos casos de coronavírus** em virtude da nova variante ômicron, **e a mudança de postura** dos principais bancos centrais no mundo na direção do viés mais contracionista em relação aos primeiros nove meses de 2021. **As surpresas inflacionárias no 4T21 foram muito negativas no Brasil e no exterior**. Nesse período, o IPCA atingiu quase 10,1% - muito acima do teto da meta de 5,25%, e a variação do índice de inflação ao consumidor nos EUA (*Consumer Price Index*, CPI) foi de 7,1%, bem superior ao limite de tolerância de 2,5% ao ano. Mesmo o núcleo de inflação do CPI nos EUA, que exclui alimentos e energia (que são itens normalmente mais voláteis nas medidas de inflação), encostou em 5,5%, nível bastante elevado em relação à tolerância do Fed com a inflação do CPI. Portanto, além de as expectativas de inflação para 2022 terem piorado muito no Brasil e no exterior, as perspectivas para a atividade econômica a partir do 1T22 deterioraram em função da redução da mobilidade social (principalmente nos EUA, na Europa e na China) associada à ômicron, e da perspectiva de elevação da taxa básica de juros nos EUA e no Brasil, fundamentalmente. As revisões para o crescimento do PIB brasileiro apontam atualmente para uma variação de apenas 0,3% em 2022 ante a projeção de 4,6% no ano passado, sendo que há um grupo relativamente grande de analistas contando com a variação do PIB entre -1% e 0%. Boa parte do aumento do pessimismo se deve à expectativa de que a Selic atinja 11,75% em março e, provavelmente, encerre o ciclo de alta em maio de 2022, quando estima-se que poderá atingir o **patamar de até 12,5%**. Esta trajetória de alta da Selic que o Bacen vem promovendo visa, principalmente, à convergência da inflação de 2023 para o centro da meta (3,25%), e tem sido vista como necessária para conter a variação do IPCA perto de 5,5% este ano (acima do teto da meta de inflação para 2022, igual a 5%). A ideia também é ancorar as expectativas de uma alta persistente e disseminada da inflação, que limita o crescimento real do crédito pessoal e corporativo, contribuindo para que **o PIB anual feche próximo a 0% em 2022**. O custo da política monetária mais restritiva no Brasil e no exterior afeta mais significativamente os setores industriais e de serviços, incluindo o comércio varejista. Enquanto a indústria brasileira cresceu marginalmente 0,8% no 4T21 em relação ao trimestre imediatamente anterior (que contraiu 0,8% comparado ao 2T21), o setor de serviços expandiu 0,5% ante o 3T21, acelerando com relação ao crescimento do 2T21. Ou seja, a variante ômicron e, principalmente, a significativa elevação da Selic atuam conjuntamente na desaceleração da tendência de recuperação que vinha se desenhando no final do ano passado. Em geral, a elevada inflação brasileira no 4T21 e a sua perspectiva de alta são puxadas pela forte variação anual da inflação dos **bens industriais** - provocada pelo crescimento de custos associados às rupturas na cadeia global de itens industriais, **agropecuários** - influenciados pelo choque de oferta associado à crise hídrica, e **administrados pelo governo** - determinados também pela crise hídrica e consequente elevação da tarifa de energia elétrica, e pela alta dos preços dos combustíveis. A deterioração das projeções de inflação em 2022 já contamina as expectativas de inflação em 2023, que estão em 3,5%, acima da meta de 3,25% do ano que vem. Portanto, a retomada da inflação de serviços deixa o IPCA relativamente pressionado e caracterizado por inércia inflacionária relativamente mais alta, contribuindo para a deterioração das projeções já elevadas para variação do IPCA, principalmente em 2022. No âmbito das contas públicas federais, **a aprovação da PEC dos Precatórios e o aumento do teto de gastos para 2022** produziram um espaço no limite de gastos de R$ 111 bilhões, suficiente para acomodar, principalmente, o Novo Auxílio Emergencial almejado pelo governo e as emendas parlamentares e do relator do orçamento, ambos previstos para 2022. É importante notar que, mesmo descontadas todas as despesas desejadas pelo executivo e pelo legislativo, ainda sobra um espaço no teto de R$ 25 bilhões em 2022. A mudança da regra de apuração do teto de gastos e a postergação do pagamento de precatórios abalam, portanto, a âncora fiscal criada por meio da regra do teto em 2016 e contribui para manter a dívida bruta do setor público acima de 80% em 2022. Estas perspectivas elevam os juros futuros longos vincendos acima de janeiro 2025 para patamares entre 9,5% e 11%, prejudicando a perenidade do crédito privado de longo prazo, a rolagem da dívida pública para prazos mais distantes, e a intenção do Bacen em manter Selic perto de 7% no final de 2023. Essa estratégia é importante para manter estável a tendência da inadimplência da pessoa jurídica (PJ) junto ao sistema financeiro privado entre 1,5% e 2%, e para preservar o crédito PJ com recursos privados acima de 15% do PIB. Este é um resultado fundamental para que a transmissão da política monetária para o crédito funcione adequadamente, permitindo que o PIB cresça pelo menos 2% em 2023.

2. DESEMPENHO:
2.1 Resultado societário:

RESULTADOS (R$ Milhões)	2020	2021	Variação Δ 2020
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	149,8	166,8	11,4%
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	32,0	7,5	(76,7%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	42,3	39,9	(5,8%)
Despesas administrativas e de pessoal	(179,0)	(182,4)	1,9%
Resultado operacional	(97,2)	0,3	-
Lucro (prejuízo) líquido contábil	(63,6)	5,9	-

2.2 Resultado gerencial: Visando a uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas reclassificações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Além dos critérios gerenciais, desde o 4T20 passamos a considerar os efeitos de itens extraordinários no resultado, demonstrando o lucro líquido ajustado por eventos não recorrentes. **Para mais informações e detalhes das reclassificações, favor acessar o Relatório de Análise Gerencial dos Resultados do 4T21 disponível no site de Relações com Investidores.**

RESULTADOS (R$ Milhões)	2020	2021	Variação Δ 2020
Margem Financeira Bruta	131,8	158,6	20,3%
Custo de crédito	(28,1)	(18,0)	(35,7%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	42,3	39,9	(5,8%)
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(191,3)	(197,4)	3,2%
Resultado operacional	(59,4)	(18,2)	(69,3%)
Lucro líquido recorrente	(35,7)	5,9	–

O Banco vem demonstrando uma evolução consistente na rentabilidade. Essa performance é reflexo do crescimento da base de clientes, e maior vinculação dos mesmos com os produtos do Banco, resultando no aumento da transacionalidade. • A Margem Financeira Bruta somou R$ 158,6 milhões em 2021, aumento de 20,3% na comparação com 2020, reflexo das maiores receitas recorrentes de crédito. • Em 2021, o Custo do Crédito apresentou uma redução de 35,7% em relação ao ano anterior, decorrente, principalmente, do maior volume de recuperação de créditos baixados como prejuízo, e pela redução do risco de alguns clientes do segmento Grandes Empresas. • As receitas de prestação de serviços e tarifas reduziram 5,8% na comparação anual, principalmente com comissão de fianças e intermediação, decorrente da nossa estratégia em atuar de maneira mais seletiva nesse produto. • Aumento no patamar de despesas de pessoal e administrativas de 3,2% na comparação com 2020, significativamente abaixo da inflação do período. • **O resultado recorrente gerencial totalizou R$ 5,9 milhões em 2021, comparado a R$ -35,7 milhões em 2020.** • A carteira de crédito classificada (Res. 2.682), foco do nosso modelo de negócios, totalizou R$ 4,3 bilhões em dezembro de 2021, crescimento de 8,8% nos últimos 12 meses, sendo: (i) 1,2% no segmento de Grandes Empresas; (ii) 22,1% no segmento de Empresas. • Controle dos indicadores de inadimplência, mantendo elevado o Índice de Cobertura para atrasos acima de 90 dias. Os créditos classificados entre os ratings AA-C representavam 92,4% da carteira de crédito ao final de dezembro de 2021, ante 91,4% em dezembro de 2020. • O total de captação atingiu R$ 7,9 bilhões em dezembro de 2021. O portfólio permaneceu diversificado e segue alocado em prazos mais longos e sem concentração de vencimentos, corroborando com o perfil dos ativos. • Patamar sólido de liquidez, com caixa livre equivalente a R$ 1,2 bilhão. • Índice de Basileia encerrou dezembro de 2021 em 11,1%, sendo 9,6% de Capital Nível I. **3. *RATINGS:*** O Banco é classificado por agências nacionais e internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Segue abaixo os *ratings* vigentes da agência Fitch.

	Local	Global	Soberano
FitchRatings	BB+	B-	BB-

4. RECURSOS HUMANOS : Financiar rápido e servir bem milhares de empresas em benefício das pessoas. Este é o propósito que motiva o Banco Pine a fazer a diferença no mercado financeiro brasileiro. Em tempos exponenciais, em que o mundo digital nos transforma, o Banco acredita que as pessoas são os principais agentes de um processo de transformação, sendo assim, responsáveis diretos pelo sucesso do Banco. Para disseminar este propósito e estas crenças, o Banco Pine criou o **"Pine Pulsa"**, o seu manifesto cultural, expresso por meio dos valores que acredita serem fundamentais na prática do dia a dia dos seus colaboradores: **Pensar Diferente; Seja o Cliente; Ser para o Outro; Jogue Limpo e Juntos somos donos.** Em 2021, atualizamos nossa estratégia de competências, atualizando o direcionamento comportamental diante as novas necessidades do mercado e ao novo momento do Banco. As novas competências direcionadoras são: ***Mindset* Digital e Análise de Dados; Análise Crítica; Protagonismo; Planejamento e Execução; Entrega Sistemática de Resultados Sustentáveis; Orientação para Serviços; Processos; Posicionamento; Resiliência; Empatia; e Autoconhecimento.** O Banco acredita que a Cultura é fortemente disseminada por meio do exemplo dos líderes, por isso periodicamente orientamos a liderança a praticar em suas reuniões de equipe a escuta ativa, a disseminação de informações organizacionais relevantes e a prática de dinâmicas e atividades para manter o grupo unido e um bom clima de trabalho. Com intuito de disseminar a estratégia do banco, temos uma metodologia de avaliação de desempenho que contempla os objetivos de negócio, os objetivos individuais e as novas competências. A composição destes três pilares de avaliação, compõem a nota dos colaboradores. Neste ano de 2021 o Banco aplicou pesquisas para sentir o clima organizacional e atuar tempestivamente em questões específicas pontuadas pelos colaboradores. Realizamos reuniões com grupos para explorar o aspecto qualitativo do diagnóstico e esses insumos se tornaram plano de ação para promover a melhoria contínua do clima organizacional. Ainda vivenciando a situação de pandemia, as áreas continuam atuando de maneira híbrida com parte reduzida dos colaboradores atuando no escritório e a maior parte das pessoas atuando em *home office*. O time de tecnologia do Banco desenvolveu um aplicativo exclusivo aos funcionários que permite a reserva do espaço do trabalho no escritório, garantindo o controle prévio da ocupação, mantendo a segurança e o distanciamento social entre os times. Os planos de expansão da atuação presencial acompanham os avanços da campanha nacional de imunização, para que as pessoas se sintam cada vez mais seguras neste retorno, afinal, a preservação da saúde e o bem-estar dos colaboradores seguem como prioridade. O processo de comunicação e educação corporativa continua adaptado para capacitar líderes e colaboradores em sua atuação durante a pandemia. Além disso, o tema 'bem-estar' esteve em pauta ao longo de todo o período, trazendo orientações e dicas sobre cuidados da saúde em diversos aspectos, inclusive com a elaboração da campanha de vacinação contra gripe. Para fomentar a capacitação contínua, mantemos uma agenda recorrente de *workshops* Colaborativos, Programas de Desenvolvimento da Liderança, Programas de Integração, dentre outros. Nos temas de Responsabilidade Social, seguimos com a parceira junto a duas organizações: **Instituição Assistencial Lar das Bênçãos**, participando ativamente da campanha de doação de itens para famílias carentes; e **Instituto Reciclar**, renovando a parceria por meio do projeto de mentoria de carreira para jovens em situação de vulnerabilidade social. **5. GOVERNANÇA CORPORATIVA:** Possuímos políticas atualizadas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com os acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados, estão: • Listado no Nível 2 de Governança Corporativa da B3; • Dois membros independentes no Conselho de Administração; • 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais; • Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas; • Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BRGaap e IFRS; e • Instalação de Comitês de Auditoria e Comitê de Remuneração, composto por membros independentes, que respondem diretamente ao Conselho de Administração. **ESG:** Em 2020 criamos a nossa Comissão ESG, dando início a um projeto de reestruturação nos aspectos ambientais, sociais e de governança no Banco Pine. Avançamos nesse tema ao longo do ano de 2021 por meio da criação de uma Agenda ESG, nos aprofundando na maturidade de gestão de cada dimensão do Banco. Criamos um plano trienal (2022 – 2024) como parte do processo evolutivo do nosso modelo de gestão ESG. Dando início aos projetos dessa Agenda, no 4T21 aderimos à Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU para mobilizar a comunidade empresarial no desenvolvimento de ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade, principalmente nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Por meio da adesão ao Pacto Global, nos comprometemos em colaborar com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nosso plano trienal está pautado em diversas ações internas e externas para atingirmos esses objetivos. No âmbito ambiental, nos comprometemos com a revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA); revisão dos procedimentos de aceitação de garantias sob a ótica do risco socioambiental; análise da exposição do risco socioambiental dos ativos; criação de KPIs para avaliar a exposição de risco socioambiental de garantias; criação de KPIs para avaliar as autuações de ativos imobiliários recebidas em garantias; e estudo e análise de exposição ao risco climático. Já no quesito social, planejamos atualizar nosso Código de Conduta com inclusão de aspectos mais específicos; criar mais treinamentos relacionados ao combate à corrupção; desenvolver um programa de diversidade institucional; e criar um programa de inclusão para pessoas com deficiências. Por fim, em termos de governança, buscamos padronizar atas de comissões e comitês; criar o movimento "ESG PINE" com funcionários; construir nossa matriz de materialidade; atualizar o propósito do Banco; e estudar a adesão pública aos compromissos institucionais que fazem conexão com nossa agenda. Além disso, celebramos recentemente nossa associação à Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), estreitando nossa relação com o mercado de capitais. Alinhados com a nossa estratégia ESG, acreditamos que um mercado de capitais eficiente permite reconhecer, respeitar e alinhar interesses econômicos com questões sociais e ambientais, sendo chave para o desenvolvimento econômico do país. Com relação à Covid-19, continuamos monitorando os efeitos desta pandemia que podem afetar nossas operações e que possam afetar adversamente nossos resultados, e seguimos engajados no combate à pandemia, mantendo nossas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas, destacam-se a intensificação do trabalho remoto; a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19; e a contínua comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento. BACEN - Resolução nº 3.068: Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, declaramos ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R$ 5.869,6 milhões, representando 84,0% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2021. **6. AUDITORES EXTERNOS:** Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a dezembro de 2021, não foram contratados junto aos auditores independentes serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. **7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES:** A atuação da equipe de Relações com Investidores é pautada pelo compromisso com a transparência, equidade da informação e busca constante por melhores práticas, transmitindo as informações, perspectivas e estratégias do Banco Pine de forma qualificada. Por meio do site de RI (ri.pine.com), o Banco mantém os acionistas sempre atualizados, e no caso de dúvidas, é disponibilizado um canal de comunicação direto via e-mail (ri@pine.com). **8. AGRADECIMENTOS:** A Administração agradece aos acionistas e clientes pela confiança depositada, e aos colaboradores por toda dedicação e excelente trabalho na construção de um mercado financeiro cada vez mais competitivo e ético. Ciosos da responsabilidade de financiar rápido e servir bem nossos clientes, buscamos constantemente novas formas de melhorar nossos produtos e serviços, em benefício das pessoas e empresas.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais - R$)

ATIVO	Nota	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades	4	**222.709**	**155.094**	**222.710**	**155.095**
Ativos financeiros		**13.303.243**	**11.827.957**	**13.820.357**	**12.321.914**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	93.012	75.342	93.012	75.342
Títulos e valores mobiliários	6.a	6.977.486	5.235.424	6.979.808	5.235.424
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.659.529	2.279.498	1.659.529	2.279.498
Operações de crédito	7	3.675.546	3.256.707	3.675.546	3.256.707
Outros ativos financeiros	8	897.670	980.986	1.412.462	1.474.943
(–) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	**(229.833)**	**(298.107)**	**(229.833)**	**(298.107)**
(–) Operações de crédito e outros créditos		(229.833)	(298.107)	(229.833)	(298.107)
Ativos fiscais	9.a	**1.011.667**	**1.012.677**	**1.012.586**	**1.014.679**
Investimento em participações em coligadas e controladas	10	**707.529**	**629.962**	**474**	**474**
Outros ativos	11	**341.841**	**418.724**	**427.421**	**490.994**
Imobilizado de uso	12	**26.620**	**26.684**	**26.620**	**26.684**
Intangível		**3.862**	**3.347**	**3.862**	**3.347**
(–) Depreciação e amortização		**(20.595)**	**(18.546)**	**(20.595)**	**(18.546)**
(–) Imobilizado de uso	12	(18.883)	(17.736)	(18.883)	(17.736)
(–) Intangível		(1.712)	(810)	(1.712)	(810)
TOTAL DO ATIVO		**15.367.043**	**13.757.792**	**15.263.602**	**13.696.534**

PASSIVO	Nota	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivos financeiros		**14.255.718**	**12.526.212**	**14.146.561**	**12.457.295**
Depósitos	13.a	7.211.086	7.342.921	7.101.929	7.274.004
Captações no mercado aberto	13.b	4.485.015	2.010.735	4.485.015	2.010.735
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.c	589.150	535.175	589.150	535.175
Obrigações por empréstimos e repasses	13.d	41.602	59.422	41.602	59.422
Dívida subordinada	14	132.506	142.435	132.506	142.435
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.792.181	2.434.449	1.792.181	2.434.449
Outros passivos financeiros		4.178	1.075	4.178	1.075
Provisões	15	**21.779**	**18.319**	**21.779**	**18.319**
Outros passivos	16	**310.413**	**420.567**	**316.129**	**428.226**
TOTAL DO PASSIVO		**14.587.910**	**12.965.098**	**14.484.469**	**12.903.840**
Patrimônio líquido	17	**779.133**	**792.694**	**779.133**	**792.694**
Capital social		1.202.393	1.202.393	1.202.393	1.202.393
De domiciliados no país		1.073.526	1.073.526	1.073.526	1.073.526
De domiciliados no exterior		128.867	128.867	128.867	128.867
Outros resultados abrangentes		(4.929)	14.517	(4.986)	14.517
Prejuízos acumulados		(418.331)	(424.216)	(418.274)	(424.216)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	**779.133**	**792.694**	**779.133**	**792.694**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**15.367.043**	**13.757.792**	**15.263.602**	**13.696.534**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais - R$)

Individual

	Nota	Capital Social Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17	**1.202.393**	**(746)**	**(360.592)**	**841.055**
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	13.621	–	13.621
MTM *Hedge* de fluxo de caixa	17.d	–	(5)	–	(5)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	1.647	–	1.647
Prejuízo do exercício		–	–	(63.624)	(63.624)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	**1.202.393**	**14.517**	**(424.216)**	**792.694**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	**1.202.393**	**14.517**	**(424.216)**	**792.694**
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	(19.817)	–	(19.817)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	370	–	370
Lucro líquido do exercício		–	–	5.885	5.885
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17	**1.202.393**	**(4.929)**	**(418.331)**	**779.133**
Saldos em 30 de junho de 2021		**1.202.393**	**(4.883)**	**(422.433)**	**775.077**
MTM de títulos disponíveis para venda		–	(173)	–	(173)
MTM *Hedge* de fluxo de caixa		–	1	–	1
Outros ajustes de avaliação patrimonial		–	126	–	126
Lucro líquido do exercício		–	–	4.102	4.102
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**1.202.393**	**(4.929)**	**(418.331)**	**779.133**

Consolidado

	Nota	Capital Social Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17	**1.202.393**	**(746)**	**(360.592)**	**841.055**
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	13.621	–	13.621
MTM *Hedge* de fluxo de caixa	17.d	–	(5)	–	(5)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	1.647	–	1.647
Prejuízo do exercício		–	–	(63.624)	(63.624)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	**1.202.393**	**14.517**	**(424.216)**	**792.694**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17	**1.202.393**	**14.517**	**(424.216)**	**792.694**
MTM de títulos disponíveis para venda	17.d	–	(19.874)	–	(19.874)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	17.d	–	370	–	370
Lucro líquido do exercício		–	–	5.942	5.942
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17	**1.202.393**	**(4.986)**	**(418.274)**	**779.133**
Saldos em 30 de junho de 2021		**1.202.393**	**(4.883)**	**(422.433)**	**775.077**
MTM de títulos disponíveis para venda		–	(230)	–	(230)
MTM *Hedge* de fluxo de caixa		–	1	–	1
Outros ajustes de avaliação patrimonial		–	126	–	126
Lucro líquido do semestre		–	–	4.159	4.159
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**1.202.393**	**(4.986)**	**(418.274)**	**779.133**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício		**4.102**	**5.885**	**(63.624)**	**4.159**	**5.942**	**(63.624)**
Outros ajustes abrangentes	17.d	**(46)**	**(19.446)**	**15.263**	**(103)**	**(19.503)**	**15.263**
Ativos financeiros disponíveis para venda		(316)	(36.032)	24.764	(410)	(36.126)	24.764
Hedges de fluxo de caixa		–	1	(9)	–	1	(9)
Imposto de renda e contribuição social		38	15.911	(12.487)	76	15.949	(12.487)
Outros [1]		232	674	2.995	231	673	2.995
Lucro líquido (Prejuízo) abrangente do semestre/exercício		**4.056**	**(13.561)**	**(48.361)**	**4.056**	**(13.561)**	**(48.361)**

[1] Refere-se ao diferimento de ações, conforme Resolução CMN nº 3.921 de 25/11/2010.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de Reais - R$, exceto o lucro líquido/(prejuízo) por ação)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**557.771**	**990.603**	**666.445**	**557.957**	**990.789**	**666.465**
Operações de crédito	18.a	263.770	454.613	341.047	263.770	454.613	341.047
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	259.072	446.881	249.005	259.258	447.067	249.025
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	(55.964)	5.836	(72.527)	(55.964)	5.836	(72.527)
Resultado de operações de câmbio		90.893	83.273	148.920	90.893	83.273	148.920
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(467.526)**	**(825.870)**	**(519.314)**	**(466.273)**	**(823.975)**	**(516.710)**
Operações de captação no mercado	18.b	(464.500)	(819.605)	(498.584)	(463.247)	(817.710)	(495.980)
Operações de empréstimos e repasses	18.c	(8.244)	(13.728)	(52.769)	(8.244)	(13.728)	(52.769)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	5.218	7.463	32.039	5.218	7.463	32.039
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**90.245**	**164.733**	**147.131**	**91.684**	**166.814**	**149.755**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(84.267)**	**(171.073)**	**(272.209)**	**(82.696)**	**(166.489)**	**(246.916)**
Receitas de prestação de serviços	18.d	11.105	22.511	24.890	13.423	28.458	32.861
Rendas de tarifas bancárias		7.169	11.406	9.457	7.169	11.406	9.457
Despesas de pessoal	18.e	(47.162)	(89.523)	(86.994)	(47.162)	(89.523)	(87.082)
Outras despesas administrativas	18.f	(48.639)	(89.597)	(87.202)	(49.955)	(92.919)	(91.944)
Despesas tributárias	18.g	(1.205)	(6.416)	(5.947)	(8.064)	(18.995)	(17.152)
Resultado de participação em controladas	10.a	(2.391)	2.945	(30.716)	–	–	–
Outras receitas operacionais	18.h	12.505	18.442	16.767	44.734	83.225	25.993
Outras despesas operacionais	18.i	(15.649)	(40.841)	(112.464)	(42.841)	(88.141)	(119.049)
RESULTADO OPERACIONAL		**5.978**	**(6.340)**	**(125.078)**	**8.988**	**325**	**(97.161)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18.j	**12.273**	**30.687**	**4.541**	**11.168**	**28.587**	**(21.422)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		**18.251**	**24.347**	**(120.537)**	**20.156**	**28.912**	**(118.583)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	**(3.545)**	**(3.513)**	**72.718**	**(5.393)**	**(8.021)**	**70.764**
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	22	**(10.604)**	**(14.949)**	**(15.805)**	**(10.604)**	**(14.949)**	**(15.805)**
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		**4.102**	**5.885**	**(63.624)**	**4.159**	**5.942**	**(63.624)**
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO EM NÚMERO MÉDIO PONDERADO DE AÇÕES							
Lucro líquido (Prejuízo) por ação ordinária		0,0543	0,0779	(0,8418)	–	–	–
Lucro líquido (Prejuízo) por ação preferencial		0,0565	0,0811	(0,8766)	–	–	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro líquido (Prejuízo) ajustado		**(16.824)**	**(14.091)**	**(223.947)**	**(18.949)**	**(9.943)**	**(255.591)**
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(26.661)	(19.086)	(86.493)	(26.661)	(19.086)	(86.493)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	(5.218)	(7.463)	(32.039)	(5.218)	(7.463)	(32.039)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6.328	1.317	(72.718)	6.537	2.463	(73.646)
Depreciação e amortização	18.f	1.113	2.279	2.149	1.113	2.279	2.149
Provisão para contingências		1.258	2.956	(2.520)	1.258	2.956	(2.520)
Provisão para garantias financeiras prestadas		(137)	2.966	582	(137)	2.966	582
Resultado de participação em controladas	10.a	2.391	(2.945)	30.716	–	–	–
Variação de ativos e passivos		**253.606**	**162.402**	**215.774**	**226.109**	**83.632**	**304.410**
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		2.939	(3.120)	35.352	2.939	(3.120)	35.352
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		(721.003)	(1.761.508)	(2.309.742)	(723.382)	(1.763.887)	(2.307.267)
(Aumento) Redução de operações de crédito		(118.600)	(479.650)	(368.526)	(118.600)	(479.650)	(368.526)
(Aumento) Redução de outros ativos financeiros		166.602	86.112	(251.605)	182.591	65.214	(256.330)
(Aumento) Redução de outros ativos		7.406	76.883	48.045	(7.259)	63.573	106.111
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(72.579)	(22.299)	(115.413)	(72.579)	(22.299)	(115.413)
Aumento (Redução) de depósitos		(181.645)	(131.835)	1.441.879	(199.535)	(172.075)	1.484.749
Aumento (Redução) de operações compromissadas		1.430.979	2.474.280	1.665.341	1.430.979	2.474.280	1.665.341
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		(99.346)	53.975	798	(99.346)	53.975	798
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		(6.363)	(17.820)	(63.492)	(6.363)	(17.820)	(63.492)
Aumento (Redução) de outros passivos		(154.784)	(112.616)	133.137	(163.336)	(114.559)	123.087
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades operacionais		**236.782**	**148.311**	**(8.173)**	**207.160**	**73.689**	**48.819**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Alienação (Aquisição) de imobilizado de uso		–	(166)	(750)	–	(166)	(750)
Alienação (Aquisição) de intangível		–	(515)	(671)	–	(515)	(671)
Aumento (Redução) de capital em controladas	10	(29.622)	(74.622)	–	–	–	–
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades de investimento		**(29.622)**	**(75.303)**	**(1.421)**	**–**	**(681)**	**(1.421)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Dividendos recebidos		–	–	57.991	–	–	–
(Aumento) Redução em obrigações por dívida subordinada	14	(63.288)	(9.929)	10.978	(63.288)	(9.929)	10.978
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades de financiamento		**(63.288)**	**(9.929)**	**68.969**	**(63.288)**	**(9.929)**	**10.978**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**143.872**	**63.079**	**59.375**	**143.872**	**63.079**	**58.376**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	142.068	230.436	84.568	142.069	230.437	85.568
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		26.661	19.086	86.493	26.661	19.086	86.493
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4	312.601	312.601	230.436	312.602	312.602	230.437

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua

☆ continuação

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas		**590.392**	**1.040.271**	**641.675**	**596.828**	**1.061.787**	**626.344**
Receitas da intermediação financeira		557.771	990.603	666.445	557.957	990.789	666.465
Receitas de prestação de serviços	18.d	11.105	22.511	24.890	13.423	28.458	32.861
Rendas de tarifas bancárias		7.169	11.406	9.457	7.169	11.406	9.457
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	5.218	7.463	32.039	5.218	7.463	32.039
Outras		9.129	8.288	(91.156)	13.061	23.671	(114.478)
Despesas de intermediação financeira		**(472.744)**	**(833.333)**	**(551.353)**	**(471.491)**	**(831.438)**	**(548.749)**
Insumos adquiridos de terceiros	18.f	**(39.786)**	**(71.982)**	**(70.087)**	**(41.102)**	**(75.304)**	**(74.830)**
Materiais, energias e outros		(227)	(417)	(352)	(227)	(417)	(352)
Serviços de terceiros		(29.363)	(52.558)	(44.687)	(30.020)	(54.335)	(47.505)
Outros		(10.196)	(19.007)	(25.048)	(10.855)	(20.552)	(26.973)
Valor adicionado (consumido) bruto		**77.862**	**134.956**	**20.235**	**84.235**	**155.045**	**2.765**
Depreciação e amortização	18.f	**(1.113)**	**(2.279)**	**(2.149)**	**(1.113)**	**(2.279)**	**(2.149)**
Valor adicionado (consumido) líquido produzido pela entidade		**76.749**	**132.677**	**18.086**	**83.122**	**152.766**	**616**
Valor adicionado recebido em transferência		**(2.391)**	**2.945**	**(30.716)**	–	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	10.a	(2.391)	2.945	(30.716)	–	–	–
Valor adicionado (consumido) total a distribuir		**74.358**	**135.622**	**(12.630)**	**83.122**	**152.766**	**616**
Distribuição do valor adicionado (consumido)		**74.358**	**135.622**	**(12.630)**	**83.122**	**152.766**	**616**
Remuneração do trabalho		57.766	104.472	102.799	57.766	104.472	102.887
Proventos	18.e	30.579	57.164	55.902	30.580	57.165	55.990
Benefícios e treinamento	18.e	7.039	13.169	12.745	7.038	13.168	12.745
Encargos sociais	18.e	9.544	19.190	18.347	9.544	19.190	18.347
Participação nos lucros		10.604	14.949	15.805	10.604	14.949	15.805
Remuneração de governos		4.750	9.929	(66.771)	13.457	27.016	(53.613)
Federais	18.g	324	4.747	4.219	1.663	7.732	6.426
Municipais	18.g	881	1.669	1.728	6.401	11.263	10.725
Imposto de renda e contribuição social	19	3.545	3.513	(72.718)	5.393	8.021	(70.764)
Remuneração de capitais de terceiros		7.740	15.336	14.966	7.740	15.336	14.966
Aluguéis e arrendamento de bens	18.f	7.740	15.336	14.966	7.740	15.336	14.966
Remuneração de capitais próprios		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)
Lucro Líquido (Prejuízo) retido		4.102	5.885	(63.624)	4.159	5.942	(63.624)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco Pine S.A. ("Pine") é uma companhia aberta, com matriz localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830 - Itaim Bibi, São Paulo - SP e está autorizado a operar as carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento e de câmbio. As operações do Pine são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As Demonstrações Financeiras Individuais do Pine, que incluem sua Agência de Grand Cayman e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Pine e Controladas, são apresentadas em Reais (R$), moeda funcional do Pine, incluindo sua dependência no Exterior e, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo. O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2021, na reunião realizada em 14 de fevereiro de 2022. As Demonstrações Financeiras Consolidadas contemplam as operações do Pine, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico conforme abaixo:

	Atividade	Participação % no capital total em 31/12/2021	31/12/2020
Dependências no exterior			
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	100,0000	100,0000
Subsidiárias			
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	Consultoria	99,9900	99,9900
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	99,9998	99,9998
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	99,9998	99,9998
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	99,9999	99,9999
Pine Corretora de Seguros Ltda.	Corretora	99,9990	99,9990
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	SPE	99,9900	99,9900
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	SPE	99,9900	99,9900

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As Demonstrações Financeiras do Pine foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), estabelecida pela Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: Resolução CMN nº 4.144/12 - CPC 00 (R1) - Pronunciamento conceitual básico; Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução CMN nº 4.524/16 - CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; Resolução CMN nº 4.818/20 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas; CPC 24 - Eventos subsequentes; e CPC 41 - Resultado por ação; Resolução CMN nº 4.534/16 - CPC 04 (R1) - Ativo intangível; Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações; Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução CMN nº 4.535/16 - CPC 27 - Ativo imobilizado; Resolução CMN nº 4.747/19 - CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda; Resolução CMN nº 4.877/20 - CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados; Resolução CMN nº 4.748/19 - CPC 46 - Mensuração do valor justo. O Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do valor justo aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020. Não foram identificados impactos significativos em suas informações financeiras dada a sua adoção. **Hierarquia de valor justo:** O cálculo do valor justo é executado pela área de riscos, que desta forma, está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por uma área independente do tomador de risco. O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia: Nível 1: Instrumentos financeiros com referência de preços em mercados organizados e com elevada liquidez. A carteira contida neste nível é composta de títulos públicos, derivativos listados e outros títulos negociados do mercado ativo. Nível 2: A apuração do valor justo dos produtos com nível reduzido de liquidez é feita através dos terminais de precificação de dados públicos e em plataformas de precificação de mercado. Os títulos privados são calculados com base no valor presente dos fluxos de pagamento futuros, descontados por taxas de juros livre de risco mais o *spread* de crédito, utilizamos também o *rating* da contraparte que reflita a qualidade creditícia do emissor, os derivativos de balcão são calculados com as curvas e preços disponibilizados pela B3. Nível 3: O valor justo dos produtos com baixíssima liquidez de mercado é calculado com base em modelos desenvolvidos internamente, pautados pela confiabilidade da informação e pelo conservadorismo, no nível 3 são classificados como ativos de baixíssima liquidez os títulos privados com mudança substancial de risco. Os instrumentos financeiros classificados pelo valor justo no Nível 1 são precificados com base na coleta de preços divulgados pelos mercados organizados, no Nível 2 são utilizados os preços contidos e derivados de cotações públicas em mercados ativos e no Nível 3 são mensurados mediante modelos internos de cálculo. O volume de operações precificadas pelo seu valor justo na sua quase totalidade estão distribuídos no Nível 1, com exceção aos instrumentos financeiros derivativos que são classificados em Nível 2 e aos títulos privados em situação de discussão judicial no montante de R$99.758 que são classificados em Nível 3. A Resolução CMN nº 4.720/19, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020 e a Resolução BCB nº 2/20 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras e informações financeiras de períodos inferiores a um ano, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e a apresentação de Informações financeiras de forma completa. **Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros: Propriedades para Investimento:** A Resolução CMN nº 4.967/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado. **Instrumentos Financeiros:** A Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. O Pine já iniciou as avaliações sobre os impactos e alterações necessárias. **Investimentos:** A Resolução CMN nº 4.817/20, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto. **Conversão de Taxas:** A Resolução CMN nº 4.924/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, consolida e dispõem sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis. A resolução cita as mudanças do CPC 47 e a possibilidade de utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. **Plano de Contas (Cosif):** A Resolução BCB nº 92/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **a) Consolidação:** Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Pine e suas subsidiárias e entidades de propósito específico foram eliminados. **b) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério *pro rata temporis*, substancialmente com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Pine para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **e) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular Bacen nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários do Pine são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento". Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais o Pine não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativa e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários. Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais o Pine tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos. Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento. O valor justo dos títulos de dívida emitidos por companhias de capital fechado, que não são negociados em mercados ativos, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Pine usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço e nas condições de crédito dos emissores. O Pine utiliza a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo do valor justo desses ativos financeiros disponíveis para venda. **f) Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02, e a Carta-Circular Bacen nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e *swaps* são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios: - Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício; - Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa; - Operações de *swap*: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa *pro rata dia* até a data do balanço; - Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção do Pine, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza: - *Hedge* de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; - *Hedge* de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. **g) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos):** A Resolução do CMN nº 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015), dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais pelas instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que tratam a Resolução incluem: - Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001; - Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e - Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN nº 3.464, de 26 de junho de 2007. De acordo com esta Resolução, o Pine passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o *spread* de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos. **h) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** O Pine classifica sua carteira de crédito por *rating* que varia de AA a H, considerando premissas internas alinhadas com a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas premissas representam julgamentos e levam em consideração, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores e os níveis de inadimplência. Baseado nesses critérios a provisão para perda esperada é considerada suficiente pelo Pine. Entretanto, por se tratar de julgamentos aplicados, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito demonstrada na nota explicativa 7.d poderá divergir da perda futura a ser incorrida. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa 7. **i) Baixa de ativos financeiros:** Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, a baixa de um ativo financeiro se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro. A venda ou a transferência de um ativo financeiro deve ser classificada nas seguintes categorias: - Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer; - Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e - Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 do Bacen. **j) Ativos não financeiros mantidos para venda:** Outros valores e bens referem-se, principalmente, ativos não financeiros mantidos para venda, compostos basicamente por imóveis recebidos em dação de pagamento. Os ativos não financeiros mantidos para venda são geralmente registrados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados. **k) Despesas antecipadas:** São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de "Despesas antecipadas". A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas". **l) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. **m) Investimento em participações em coligadas e controladas, Imobilizado de uso e Intangível:** É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: - A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial; - A participação em não controladas é avaliada pelo método de custo; - Os bens do ativo imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens; - O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **n) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros *(impairment)*:** É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. **o) Operações compromissadas:** Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no Balanço Patrimonial como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob as rubricas "Aplicações interfinanceiras de liquidez" e "Captações no mercado aberto". **p) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços. **q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, e Carta-Circular Bacen nº 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, da seguinte forma: - Ativos contingentes: não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; - Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes e, para as provisões cujo risco de perda é remota não é requerida divulgação. Os processos são avaliados de forma recorrente e a probabilidade de perda envolve elevado nível de julgamento, entre eles a perda histórica, incluindo quando necessário, o apoio de assessores jurídicos; e - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente. No caso de trânsitos em julgado favoráveis ao Pine, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas. **r) Resultados de exercícios futuros:** Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados à garantias e fianças prestadas. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos. **s) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$240 (no exercício), e contribuição social 20%. A alíquota da CSLL, para Bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25% com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, nos termos do Art. 3º, inciso II-A Lei nº 7.689/88. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre o prejuízo fiscal, base negativa e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota explicativa 9.d, está baseada em projeções de resultados para os próximos 10 anos e fundamentada em estudo técnico que inclui julgamentos e premissas. **t) Participações no resultado:** O Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelado e homologado pelo PPLR do Sindicato dos Bancários. As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado" pelo período de competência. **u) Lucro líquido (Prejuízo) por ação: Resultado básico por ação:** O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia, o numerador, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluídas as mantidas em tesouraria, o denominador, durante o período. **Resultado diluído por ação:** Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a companhia deve ajustar o lucro ou o prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias, o capital próprio ordinário, da companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas, em circulação, para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Os resultados básico e diluído por ação são iguais e são apresentados em apenas uma linha na Demonstração do Resultado e está indicado como "Lucro Líquido Básico e Diluído por Ação em Número Médio Ponderado de Ações". **v) Garantias financeiras prestadas:** A Resolução CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta-Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma, na adequada conta do passivo, tendo como contrapartida o resultado do período. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão é suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente. O Pine adota premissas internas para o cálculo de provisão de fiança e garantias prestadas. Essas premissas representam julgamentos e levam em consideração, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação ao cliente e tipos de fiança. Baseado nesses critérios, a provisão é considerada suficiente pelo Pine. **x) Uso de estimativas:** A preparação das Demonstrações Financeiras requer que o Pine efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas. **y) Resultado não recorrente:** A Resolução BCB nº 2 de 06 de agosto de 2020 estabeleceu que considera-se resultado não recorrente, o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado não recorrente do Pine, está evidenciado na Nota 25.h, de forma segregada. **z) Eventos subsequentes:** Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por: - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades [1]	222.709	155.094	222.710	155.095
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) [2]	89.892	75.342	89.892	75.342
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	**312.601**	**230.436**	**312.602**	**230.437**

[1] Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, refere-se, substancialmente, a depósitos no exterior em moedas estrangeiras. [2] Em 31 de dezembro de 2020, refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas conforme abaixo:

	Individual e Consolidado				
	31/12/2021				31/12/2020
Papel/Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas					
LTN - Letras do Tesouro Nacional	10.499	–	–	10.499	45.003
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	18.997
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.000	–	–	3.000	–
Total de aplicações em operações compromissadas	**13.499**	–	–	**13.499**	**64.000**
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI Pós	–	4.150	3.120	7.270	1.050
Depósitos vinculados ao Crédito Rural	–	72.243	–	72.243	10.292
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	–	**76.393**	**3.120**	**79.513**	**11.342**
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	**13.499**	**76.393**	**3.120**	**93.012**	**75.342**

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: a) Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a carteira de títulos e valores mobiliários são compostas conforme abaixo:

Individual

	31/12/2021 Valor de Mercado/Contábil: Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total: Valor de Curva	Marcação a Mercado	31/12/2020 Total: Valor de Mercado/Contábil	Valor de Curva	Marcação a Mercado
Títulos disponíveis para venda												
Títulos públicos	–	–	–	**425.707**	**266.109**	**10.238**	**702.054**	**710.637**	**(8.583)**	**2.298.351**	**2.274.807**	**23.544**
LFT - Letras financeiras do tesouro	–	–	–	374.794	189.793	–	564.587	565.781	(1.194)	1.074.869	1.079.289	(4.420)
LTN - Letras do tesouro nacional	–	–	–	50.913	–	–	50.913	54.965	(4.052)	282.631	281.822	809
NTN - Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	76.316	10.238	86.554	89.891	(3.337)	940.851	913.696	27.155
Títulos privados	–	–	**7.952**	**32.069**	**69.094**	**22.711**	**131.826**	**131.948**	**(122)**	**146.416**	**142.634**	**3.782**
Debêntures [1]	–	–	7.952	32.069	69.094	22.711	131.826	131.948	(122)	144.679	141.899	2.780
Certificado de recebíveis imobiliários	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.737	735	1.002
Total de títulos disponíveis para venda	–	–	**7.952**	**457.776**	**335.203**	**32.949**	**833.880**	**842.585**	**(8.705)**	**2.444.767**	**2.417.441**	**27.326**
Títulos para negociação [2]												
Títulos públicos	–	–	**4**	**8.352**	**264.920**	**307**	**273.583**	**275.550**	**(1.967)**	**262.359**	**264.534**	**(2.175)**
LFT - Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	264.920	–	264.920	266.816	(1.896)	252.412	255.491	(3.079)
NTN - Notas do tesouro nacional	–	–	4	8.352	–	307	8.663	8.734	(71)	9.947	9.043	904
Títulos privados	**401**	–	–	–	–	–	**401**	**401**	–	**441**	**441**	–
Ações de companhias abertas	401	–	–	–	–	–	401	401	–	441	441	–
Total de títulos para negociação	**401**	–	**4**	**8.352**	**264.920**	**307**	**273.984**	**275.951**	**(1.967)**	**262.800**	**264.975**	**(2.175)**
Títulos mantidos até o vencimento												
Títulos públicos	–	–	**247.990**	**993.849**	**1.589.549**	**3.038.234**	**5.869.622**	**5.869.622**	–	**2.527.857**	**2.527.857**	–
LFT - Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	561.227	–	561.227	561.227	–	–	–	–
LTN - Letras do tesouro nacional	–	–	247.990	418.020	–	–	666.010	666.010	–	282.269	282.269	–
NTN - Notas do tesouro nacional	–	–	–	575.829	1.028.322	3.038.234	4.642.385	4.642.385	–	2.245.588	2.245.588	–
Total de títulos mantidos até o vencimento	–	–	**247.990**	**993.849**	**1.589.549**	**3.038.234**	**5.869.622**	**5.869.622**	–	**2.527.857**	**2.527.857**	–
Total de títulos	**401**	–	**255.946**	**1.459.977**	**2.189.672**	**3.071.490**	**6.977.486**	**6.988.158**	**(10.672)**	**5.235.424**	**5.210.273**	**25.151**

Consolidado

	31/12/2021 Valor de Mercado/Contábil: Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total: Valor de Curva	Marcação a Mercado	31/12/2020 Total: Valor de Mercado/Contábil	Valor de Curva	Marcação a Mercado
Títulos disponíveis para venda												
Títulos públicos	–	–	–	**428.030**	**266.108**	**10.238**	**704.376**	**713.054**	**(8.678)**	**2.298.351**	**2.274.807**	**23.544**
LFT - Letras financeiras do tesouro	–	–	–	374.794	189.792	–	564.586	565.781	(1.195)	1.074.869	1.079.289	(4.420)
LTN - Letras do tesouro nacional	–	–	–	53.236	–	–	53.236	57.382	(4.146)	282.631	281.822	809
NTN - Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	76.316	10.238	86.554	89.891	(3.337)	940.851	913.696	27.155
Títulos privados	–	–	**7.952**	**32.069**	**69.094**	**22.711**	**131.826**	**131.948**	**(122)**	**146.416**	**142.634**	**3.782**
Debêntures [1]	–	–	7.952	32.069	69.094	22.711	131.826	131.948	(122)	144.679	141.899	2.780
Certificado de recebíveis imobiliários	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.737	735	1.002
Total de títulos disponíveis para venda	–	–	**7.952**	**460.099**	**335.202**	**32.949**	**836.202**	**845.002**	**(8.800)**	**2.444.767**	**2.417.441**	**27.326**
Títulos para negociação [2]												
Títulos públicos	–	–	**4**	**8.352**	**264.920**	**307**	**273.583**	**275.550**	**(1.967)**	**262.359**	**264.534**	**(2.175)**
LFT - Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	264.920	–	264.920	266.816	(1.896)	252.412	255.491	(3.079)
NTN - Notas do tesouro nacional	–	–	4	8.352	–	307	8.663	8.734	(71)	9.947	9.043	904
Títulos privados	**401**	–	–	–	–	–	**401**	**401**	–	**441**	**441**	–
Ações de companhias abertas	401	–	–	–	–	–	401	401	–	441	441	–
Total de títulos para negociação	**401**	–	**4**	**8.352**	**264.920**	**307**	**273.984**	**275.951**	**(1.967)**	**262.800**	**264.975**	**(2.175)**
Títulos mantidos até o vencimento												
Títulos públicos	–	–	**247.990**	**993.849**	**1.589.549**	**3.038.234**	**5.869.622**	**5.869.622**	–	**2.527.857**	**2.527.857**	–
LFT - Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	561.227	–	561.227	561.227	–	–	–	–
LTN - Letras do tesouro nacional	–	–	247.990	418.020	–	–	666.010	666.010	–	282.269	282.269	–
NTN - Notas do tesouro nacional	–	–	–	**575.829**	**1.028.322**	**3.038.234**	**4.642.385**	**4.642.385**	–	**2.245.588**	**2.245.588**	–
Total de títulos mantidos até o vencimento	–	–	**247.990**	**993.849**	**1.589.549**	**3.038.234**	**5.869.622**	**5.869.622**	–	**2.527.857**	**2.527.857**	–
Total de títulos	**401**	–	**255.946**	**1.462.300**	**2.189.671**	**3.071.490**	**6.979.808**	**6.990.575**	**(10.767)**	**5.235.424**	**5.210.273**	**25.151**

[1] Em 31 de dezembro de 2021, as condições e expectativas consideradas na avaliação de certos títulos disponíveis para venda não se concretizaram, em consequência, os montantes de R$15.196 (31 de dezembro de 2020 R$9.594) de perdas permanentes, foram reconhecidos no resultado, na conta de Resultado de Operações com Títulos de Valores Mobiliários.

[2] Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do título.

Atendendo ao disposto da Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco Pine possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular Bacen nº 3.068/01, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não houve reclassificação de categoria. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão e pelas Agências Internacionais de Informações, quando disponíveis ou por metodologia própria que considera a utilização mais ampla possível de dados observáveis. Em 31 de dezembro de 2021, a marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" possui um ajuste negativo acumulado no montante de R$4.788 no Individual e R$4.845 no Consolidado, registrados no patrimônio líquido do Pine, no Individual e no Consolidado, líquidos dos efeitos tributários (ajuste positivo acumulado de R$15.029 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020). A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R$1.967 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo no montante de R$2.175 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro 2020) no resultado.

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Individual 2º Sem. 2021	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Rendas de operações com títulos de renda fixa	268.211	464.827	265.231	268.556	465.172	265.251
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(9.030)	(17.656)	(16.148)	(9.189)	(17.815)	(16.148)
Resultado de operações com títulos de renda variável	7.383	8.460	286	7.383	8.460	286
Despesas de operações com títulos de renda variável	(7.492)	(8.750)	(364)	(7.492)	(8.750)	(364)
Total	**259.072**	**446.881**	**249.005**	**259.258**	**447.067**	**249.025**

c) Instrumentos financeiros derivativos: i) Política de utilização: O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado dos seus balanços, resultantes de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Para atender esta demanda o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados. **ii) Gerenciamento:** O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Crédito e Cenários de *stress*. Com base nessas informações, as Mesas de Tesouraria providenciam os instrumentos financeiros derivativos necessários, em conformidade com a política de riscos de mercado e de crédito, previamente definidas pelo Pine. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos *de mercado*. A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites considera, dentre outras variáveis, os potenciais cenários de stress dos ativos objetos. O conhecimento do cliente, a avaliação do setor em que atua, seu perfil de apetite a riscos, acompanhada da prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades. A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela Instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, registradas na B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres, incluindo operações de balcão, de menor relevância, em relação ao total das exposições do Pine. Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e *commodities*. O Pine vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira. **iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado:** Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Pine utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão, *Intercontinental Exchange - ICE* e *Bloomberg*. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos. **iv) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado:** Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Individual e Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
Instrumentos financeiros derivativos	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
ATIVO						
Swap - diferencial a receber	2.312	1.491.882	1.494.194	4.234	2.100.326	2.104.560
Contratos a termo - a receber	64.471	21.989	86.460	146.409	7.031	153.440
Prêmios de opções a exercer	78.875	–	78.875	21.079	419	21.498
Total a receber	**145.658**	**1.513.871**	**1.659.529**	**171.722**	**2.107.776**	**2.279.498**
PASSIVO						
Swap - diferencial a pagar	(22.647)	(1.743.479)	(1.766.126)	(1.029)	(2.407.429)	(2.408.458)
Contratos a termo - a pagar	(22.115)	(3.940)	(26.055)	(23.100)	(367)	(23.467)
Prêmios de opções lançadas	–	–	–	(2.156)	(368)	(2.524)
Total a pagar	**(44.762)**	**(1.747.419)**	**(1.792.181)**	**(26.285)**	**(2.408.164)**	**(2.434.449)**
Valor líquido	**100.896**	**(233.548)**	**(132.652)**	**145.437**	**(300.388)**	**(154.951)**

continua ☆

—☆ continuação

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto preço unitário da ação)

v) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Individual e Consolidado							
	31/12/2021				31/12/2020			
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado/Patrimônio líquido	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado/Patrimônio líquido
Swap								
Risco de mercado								
Posição ativa:	**4.307.837**	**1.478.881**	**–**		**4.442.326**	**2.086.066**	**–**	
Juros	4.257.907	1.421.290	–		4.359.018	2.028.160	–	
Moeda	49.930	57.591	–		83.308	57.906	–	
Posição passiva:	**4.307.837**	**–**	**(1.763.191)**		**4.442.326**	**–**	**(2.408.458)**	
Juros	4.231.425	–	(1.741.701)		4.340.843	–	(2.390.602)	
Moeda	76.412	–	(21.490)		101.483	–	(17.856)	
Valor líquido	**–**	**1.478.881**	**(1.763.191)**	**57.640**	**–**	**2.086.066**	**(2.408.458)**	**(27.293)**
Hedge Accounting								
Fluxo de Caixa (1)								
Posição ativa:	**11.778**	**15.313**	**–**		**17.666**	**18.494**	**–**	
Moeda	11.778	15.313	–		17.666	18.494	–	
Valor líquido	**–**	**15.313**	**–**	**1.686**	**–**	**18.494**	**–**	**7.314**
Risco de mercado								
Posição ativa:	**227.285**	**–**	**(2.935)**		**–**	**–**	**–**	
Juros	227.285	–	–		–	–	–	
Valor líquido	**–**	**–**	**(2.935)**	**(1.663)**	**–**	**–**	**–**	
Valor líquido de *Swap*	**–**	**1.494.194**	**(1.766.126)**	**57.663**		**2.104.560**	**(2.408.458)**	**(19.979)**
Contratos a termo								
Posição ativa:	**2.357.846**	**86.460**	**–**		**–**	**2.073.155**	**153.440**	
Juros	1.231.932	19.773	–		823.971	37.096	–	
Moeda	1.017.088	57.000	–		1.184.696	108.161	–	
Commodities	108.826	9.687	–		64.488	8.183	–	
Posição passiva:	**2.357.846**	**–**	**(26.055)**		**2.073.155**	**–**	**(23.467)**	
Juros	1.125.913	–	(8.576)		1.249.184	–	(19.427)	
Moeda	928.950	–	(6.969)		780.724	–	(4.040)	
Commodities	302.983	–	(10.510)		43.247	–	–	
Valor líquido	**–**	**86.460**	**(26.055)**	**44.737**	**–**	**153.440**	**(23.467)**	**512.376**
Opções								
Prêmios de opções a exercer	**–**	**78.875**	**–**		**–**	**21.498**	**–**	
Moeda	–	78.875	–		–	21.498	–	
Prêmios de opções lançadas	**–**	**–**	**–**		**55.000**	**–**	**(2.524)**	
Juros	–	–	–		–	–	(2.524)	
Moeda	–	–	–		55.000	–	–	
Valor líquido	**–**	**78.875**	**–**	**91.782**	**–**	**21.498**	**(2.524)**	**19.854**
Total a receber (pagar) e ganho (perda)	**–**	**1.659.529**	**(1.792.181)**	**194.182**	**–**	**2.279.498**	**(2.434.449)**	**512.251**

(1) Em 31 de dezembro de 2021, o valor de R$841 positivo (R$400 negativo em 31 de dezembro de 2020) refere-se ao MTM do *hedge* de fluxo de caixa reconhecido no Patrimônio Líquido.

vi) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

	Individual e Consolidado							
	31/12/2021				31/12/2020			
	Valor de Referência Compra	Valor de Referência Venda	Ajuste diário a Receber (pagar)	Resultado	Valor de Referência Compra	Valor de Referência Venda	Ajuste diário a Receber (pagar)	Resultado
Mercado interfinanceiro (1)	2.363.828	76.883	1.340		871.040	2.027.325	994	
Moeda	197.490	1.120.576	20.476		–	1.669.983	4.341	
Cupom cambial futuro	476.326	495.256	394		592.371	557.519	(14)	
Commodities	277.319	318.032	98		45.865	146.507	–	
Total	**3.314.963**	**2.010.747**	**22.308**	**(188.346)**	**1.509.276**	**4.401.334**	**5.321**	**(584.778)**

(1) Em 31 de dezembro de 2021, contém, inclusive, Instrumento de Hedge com Futuros - DI (Nota 6.c.xb).

vii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	Individual e Consolidado						
						31/12/2021	31/12/2020
Valor de referência - Compensação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Swap	32.750	63.392	229.006	4.202.855	18.897	4.546.900	4.459.992
Contratos a termo	1.490.074	498.061	369.711	–	–	2.357.846	2.073.155
Opções	–	–	–	–	–	–	55.000
Futuros	3.270.357	385.159	1.195.758	440.946	33.490	5.325.710	5.910.610
Total	**4.793.181**	**946.612**	**1.794.475**	**4.643.801**	**52.387**	**12.230.456**	**12.498.757**

viii) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as operações de swap, contratos a termo e opções, cujos valores de referência encontram-se registrados em conta de compensação, estão compostas conforme abaixo:

	Individual e Consolidado							
	31/12/2021				31/12/2020			
Custodiante	*Swaps*	Contratos a termo	Opções	Futuros	*Swaps*	Contratos a termo	Opções	Futuros
Bolsa	**–**	**–**	**–**	**5.325.710**	**–**	**–**	**55.000**	**5.910.610**
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	–	–	–	4.712.840	–	–	55.000	5.691.377
Bolsas no exterior	–	–	–	612.870	–	–	–	219.233
Balcão	**4.546.900**	**2.357.846**	**–**	**–**	**4.459.992**	**2.073.155**	**–**	**–**
Instituições Financeiras	3.043.478	–	–	–	75.188	–	–	–
Empresas	1.503.422	2.357.846	–	–	4.384.804	2.073.155	–	–
Total	**4.546.900**	**2.357.846**	**–**	**5.325.710**	**4.459.992**	**2.073.155**	**55.000**	**5.910.610**

ix) Valor e tipo de margem dados em garantia: O montante de margem depositado em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

	Individual e Consolidado	
	Valor de Mercado	
Título	31/12/2021	31/12/2020
LFT - Letra financeira do tesouro	6.555	583.655
NTN - Nota do tesouro nacional	765.752	–
Total	**772.307**	**583.655**

x) *Hedge* Accounting: x.a) *Hedge* de Fluxo de Caixa: A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082, de 30/01/2002. O objetivo do relacionamento deste *hedge* é reduzir as exposições da captação em moeda estrangeira e em taxas de juros (Libor, Cupom de UF e UF) e transformá-la em moeda nacional com taxa de juros pré-fixada, protegendo os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (USD e CLP) e tornando o fluxo de caixa constante. Em 31 de dezembro de 2021, foi lançado ao patrimônio líquido no valor positivo de R$841 (R$400 em 31 de dezembro de 2020), decorrentes de marcação a mercado de instrumentos de hedge (swaps) em operações de hedge accounting de fluxo de caixa e no valor negativo de R$844 (R$396 em 31 de dezembro de 2020), decorrentes de marcação a mercado do objeto do hedge. Não houve parcela inefetiva em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	Individual e Consolidado							
	31/12/2021				31/12/2020			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
Instrumento de *Hedge*								
Contratos de *swap* (ponta ativa)	11.778	26.329	27.170	841	17.666	36.778	36.378	(400)
Total	**11.778**	**26.329**	**27.170**	**841**	**17.666**	**36.778**	**36.378**	**(400)**
Objeto de *Hedge*								
Repasses do exterior	11.778	26.339	27.183	(844)	17.666	36.791	36.395	396
Total	**11.778**	**26.339**	**27.183**	**(844)**	**17.666**	**36.791**	**36.395**	**396**

x.b) *Hedge* de Risco de Mercado: A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082, de 30/01/2002. O objetivo do relacionamento deste *hedge* é reduzir as exposições das captações pré-fixadas e transformá-las em taxa de juros pós-fixada, protegendo a exposição estrutural da flutuação de risco de mercado das taxas de juros. A partir do segundo semestre de 2021, o Pine contratou estrutura de hedge accounting de risco de mercado.

	Individual e Consolidado			
	31/12/2021			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
Instrumento de *Hedge*				
Contratos de *swap* (ponta ativa)	227.285	231.558	216.318	(15.240)
Total	**227.285**	**231.558**	**216.318**	**(15.240)**
Objeto de *Hedge*				
Captações	227.285	231.558	210.867	(20.691)
Total	**227.285**	**231.558**	**210.867**	**(20.691)**
Instrumento de *Hedge*				
Futuros (DI)	496.203	527.716	495.716	(32.000)
Total	**496.203**	**527.716**	**495.716**	**(32.000)**
Objeto de *Hedge*				
Captações	496.203	527.716	485.417	(42.299)
Total	**496.203**	**527.716**	**485.417**	**(42.299)**

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as informações da carteira de operações de crédito expandida, estão sumarizadas conforme abaixo:

a) Por tipo de operação

Descrição	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Capital de giro	2.350.265	2.140.413	2.350.265	2.140.413
Resolução CMN nº 3.844	11.473	38.800	11.473	38.800
Conta corrente garantida	233.465	120.592	233.465	120.592
Repasses de instituições oficiais do Brasil	14.420	23.024	14.420	23.024
Financiamento em moeda estrangeira	14.729	10.742	14.729	10.742
Financiamentos à exportação	524.372	413.920	524.372	413.920
Títulos descontados	526.822	509.216	526.822	509.216
Subtotal de operações de crédito	**3.675.546**	**3.256.707**	**3.675.546**	**3.256.707**
Devedores por compra de valores e bens (1)	200.135	218.886	201.486	220.269
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (2)	318.374	367.106	318.374	367.106
Avais e fianças honradas	81.994	87.663	81.994	87.663
Carteira de crédito	**4.276.049**	**3.930.362**	**4.277.400**	**3.931.745**
Créditos abertos para importação	2.437	29.892	2.437	29.892
Garantias prestadas	358.950	419.242	358.950	419.242
Garantias prestadas e responsabilidades	**361.387**	**449.134**	**361.387**	**449.134**
Títulos privados (3)	131.826	146.416	131.826	146.416
Títulos com risco de crédito	**131.826**	**146.416**	**131.826**	**146.416**
Total carteira expandida	**4.769.262**	**4.525.912**	**4.770.613**	**4.527.295**

(1) Registrados em "Outros créditos - Diversos" (Nota 9.a).
(2) Registrados em "Carteira de câmbio" (Nota 8).
(3) Representados, principalmente, por debêntures e certificados de recebíveis, compostos na carteira do Pine (Nota 6.a).

b) Por vencimento

	Individual				Consolidado			
	31/12/2021			31/12/2020	31/12/2021			31/12/2020
Prazo	A Vencer	Vencidos	Total	Total	A Vencer	Vencidos	Total	Total
Até 3 meses	1.179.207	12.022	1.191.229	846.437	1.179.207	12.022	1.191.229	846.437
De 3 a 12 meses	1.590.262	13.052	1.603.314	1.578.376	1.590.262	13.052	1.603.314	1.578.376
De 1 a 3 anos	1.203.371	–	1.203.371	1.190.144	1.204.722	–	1.204.722	1.191.527
De 3 a 5 anos	142.756	–	142.756	199.992	142.756	–	142.756	199.992
De 5 a 15 anos	135.379	–	135.379	95.810	135.379	–	135.379	95.810
Acima de 15 anos	–	–	–	19.603	–	–	–	19.603
Total carteira de crédito	**4.250.975**	**25.074**	**4.276.049**	**3.930.362**	**4.252.326**	**25.074**	**4.277.400**	**3.931.745**
Até 3 meses	35.295	24.711	60.006	30.463	35.295	24.711	60.006	30.463
De 3 a 12 meses	108.657	–	108.657	194.861	108.657	–	108.657	194.861
De 1 a 3 anos	154.885	–	154.885	123.038	154.885	–	154.885	123.038
De 3 a 5 anos	35.492	–	35.492	96.868	35.492	–	35.492	96.868
De 5 a 15 anos	2.347	–	2.347	3.904	2.347	–	2.347	3.904
Total garantias prestadas e responsabilidades	**336.676**	**24.711**	**361.387**	**449.134**	**336.676**	**24.711**	**361.387**	**449.134**
Até 3 meses	–	–	–	2.033	–	–	–	2.033
De 3 a 12 meses	7.952	–	7.952	14.314	7.952	–	7.952	14.314
De 1 a 3 anos	32.068	–	32.068	37.081	32.068	–	32.068	37.081
De 3 a 5 anos	69.094	–	69.094	–	69.094	–	69.094	–
De 5 a 15 anos	–	–	–	70.296	–	–	–	70.296
Acima de 15 anos	22.712	–	22.712	22.692	22.712	–	22.712	22.692
Total títulos com risco de crédito	**131.826**	**–**	**131.826**	**146.416**	**131.826**	**–**	**131.826**	**146.416**
Total carteira expandida	**4.719.477**	**49.785**	**4.769.262**	**4.525.912**	**4.720.828**	**49.785**	**4.770.613**	**4.527.295**

c) Por ramo de atividade

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Administração pública	245.848	180.263	245.848	180.263
Agropecuário	553.350	581.824	553.350	581.824
Alimentos e bebidas	252.102	271.725	252.102	271.725
Comércio	534.628	590.056	534.628	590.056
Construção e imobiliário	629.191	562.347	630.542	563.730
Financeiro	29.686	40.766	29.686	40.766
Papel e celulose	37.544	102.737	37.544	102.737
Químico e petroquímico	290.953	188.227	290.953	188.227
Educação, saúde e outros serviços sociais	144.784	50.775	144.784	50.775
Siderurgia e metalurgia	69.436	45.255	69.436	45.255
Telecomunicações	144.714	114.710	144.714	114.710
Transportes	312.943	216.885	312.943	216.885
Açúcar e álcool	384.484	366.835	384.484	366.835
Indústria	149.100	151.241	149.100	151.241
Serviços	177.611	176.586	177.611	176.586
Outros	812.888	885.680	812.888	885.680
Total da carteira expandida	**4.769.262**	**4.525.912**	**4.770.613**	**4.527.295**

d) Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento

	Individual					
	31/12/2021				31/12/2020	
Nível	A Vencer	Vencidos	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	540.555	–	540.555	–	376.016	–
A	997.839	–	997.839	4.989	969.416	4.847
B	1.351.225	296	1.351.521	13.515	1.153.056	11.531
C	1.026.327	34.092	1.060.419	31.812	1.094.733	32.842
D	50.936	2.065	53.001	5.300	61.852	15.102
E	58.276	929	59.205	17.763	42.592	20.870
F	88.667	–	88.667	44.333	60.820	41.966
G	91.548	2.500	94.048	81.327	92.767	91.839
H	20.891	9.903	30.794	30.794	79.110	79.110
Total	**4.226.264**	**49.785**	**4.276.049**	**229.833**	**3.930.362**	**298.107**

	Consolidado					
	31/12/2021				31/12/2020	
Nível	A Vencer	Vencidos	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	541.906	–	541.906	–	377.399	–
A	997.839	–	997.839	4.989	969.416	4.847
B	1.351.225	296	1.351.521	13.515	1.153.056	11.531
C	1.026.327	34.092	1.060.419	31.812	1.094.733	32.842
D	50.936	2.065	53.001	5.300	61.852	15.102
E	58.276	929	59.205	17.763	42.592	20.870
F	88.667	–	88.667	44.333	60.820	41.966
G	91.548	2.500	94.048	81.327	92.767	91.839
H	20.891	9.903	30.794	30.794	79.110	79.110
Total	**4.227.615**	**49.785**	**4.277.400**	**229.833**	**3.931.745**	**298.107**

Em 31 de dezembro de 2021, considerando o cenário econômico, as dificuldades na negociação de créditos e as incertezas indicadas na possível recuperação econômica, foi estabelecido o valor de R$15.493 (R$55.468 em 31 de dezembro de 2020) de provisão, considerado satisfatório pela Administração e superior aos mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Pine

	Individual				Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	98.673	2,07	100.341	2,22	98.673	2,07	100.341	2,22
2º ao 10º	652.574	13,68	708.823	15,66	652.574	13,68	708.823	15,66
11º ao 20º	510.485	10,70	482.480	10,66	510.485	10,70	482.480	10,66
21º ao 50º	856.464	17,96	839.943	18,56	856.464	17,95	839.943	18,55
51º ao 100º	716.873	15,03	716.434	15,83	716.873	15,03	716.434	15,82
Demais devedores	1.934.193	40,56	1.677.891	37,07	1.935.544	40,57	1.679.274	37,09
Total carteira expandida	**4.769.262**	**100,00**	**4.525.912**	**100,00**	**4.770.613**	**100,00**	**4.527.295**	**100,00**

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme Resolução CMN nº 2.682/99

	Individual e Consolidado 31/12/2021	Individual e Consolidado 31/12/2020
Saldo inicial	**298.107**	**448.885**
Constituição/(Reversão)	(7.463)	(32.039)
Baixas para prejuízo	(60.811)	(118.739)
Saldo final	**229.833**	**298.107**

Resultado com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, *impairment* e descontos	Individual e Consolidado 31/12/2021	Individual e Consolidado 31/12/2020
Provisão (Reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.463	32.039
Recuperação de crédito baixados como prejuízo (Nota 7.g)	16.565	3.218
Impairment - Debêntures	(15.196)	(9.594)
Despesas com Cessão (Nota 18.i)	(216)	(59.256)
Descontos concedidos	(2.446)	(29.886)
Outras Provisões (1)	(24.192)	(11.941)
Total	**(18.022)**	**(75.420)**

(1) Refere-se à provisão sobre variação cambial de Adiantamento de contrato de câmbio e provisão de Ativos não financeiros mantidos para venda.

g) Recuperação de crédito: No período findo em 31 de dezembro de 2021, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R$16.565 (R$3.218 no período findo em 31 de dezembro de 2020). **h) Renegociação de contratos:** Em 31 de dezembro de 2021 existiam contratos renegociados no valor de R$457.945 (R$488.905 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos *ratings* das operações anteriormente às renegociações. **i) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação para empresas não ligadas ao Pine no valor de R$58 (R$82.334 em 31 de dezembro de 2020). Essas cessões resultaram em prejuízo líquido em relação ao valor de face no valor de R$216 (R$36.031 em 31 de dezembro de 2020), não descontado a provisão no valor de R$82 (R$39.899 em 31 de dezembro de 2020). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais". Adicionalmente, foram cedidos contratos anteriormente baixados como prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R$33.090, essas cessões geraram um ganho no valor de R$9.850 registrados na rubrica "Operações de Crédito", que corresponde ao valor de venda dessas cessões.

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Avais e fianças honradas	81.994	87.663	81.994	87.663
Carteira de câmbio (Nota 8.a)	367.213	487.870	367.213	487.870
Devedores por depósito em garantia (Nota 15.b)	56.927	55.335	59.354	57.623
Diversos (Nota 8.b)	285.912	306.681	797.736	797.757
Negociação e Intermediação de Valores	86.167	18.892	86.167	18.892
Rendas a receber	14.434	20.603	14.975	21.196
Relações interfinanceiras	5.023	3.942	5.023	3.942
Total	**897.670**	**980.986**	**1.412.462**	**1.474.943**
Circulante	**563.650**	**665.634**	**574.985**	**670.731**
Não Circulante	**334.020**	**315.352**	**837.477**	**804.212**

a) Carteira de Câmbio

	Individual e Consolidado 31/12/2021	Individual e Consolidado 31/12/2020
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	322.247	420.409
Direitos sobre venda de câmbio	35.048	57.382
Rendas a receber	9.918	10.079
Total	**367.213**	**487.870**
Circulante	**332.170**	**487.870**
Não Circulante	**35.043**	**–**
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	34.344	57.808
Obrigações por compra de câmbio	308.456	416.855
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(308.456)	(357.027)
Total	**34.344**	**117.636**
Circulante	**34.344**	**117.636**

b) Diversos

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Adiantamentos e antecipações salariais	528	312	528	312
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	173	151	173	207
Adiantamentos por conta de imobilizações	10.764	6.860	15.355	7.646
Devedores por compra de valores e bens (1)	200.135	218.886	201.486	220.269
Imposto de renda a compensar	72.115	67.757	73.830	69.538
Valores a receber de sociedades ligadas	10	13	–	–
Títulos e créditos a receber (2)	–	–	502.006	482.623
Devedores diversos - País e exterior	2.187	12.702	4.358	17.162
Total	**285.912**	**306.681**	**797.736**	**797.757**
Circulante	**49.659**	**56.196**	**60.453**	**60.700**
Não Circulante	**236.253**	**250.485**	**737.283**	**737.057**

(1) Refere-se aos recebíveis pela venda a prazo de Ativos não financeiros mantidos para venda.
(2) Em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado refere-se, principalmente, aos direitos sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) do Loteamento Entre Verdes no montante de R$435.727 e recebíveis a prazo, no montante de R$66.279.

9. ATIVOS FISCAIS: a) Créditos Tributários: Com base na Resolução nº CMN 4.720/19 e a Resolução BCB nº 2/20, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estão compostos conforme abaixo:

	Individual					
	31/12/2021			31/12/2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	101.889	81.511	183.400	109.665	87.732	197.397
Créditos baixados para prejuízo	112.754	90.203	202.957	101.709	81.368	183.077
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	92	74	166	92	74	166
Prejuízo fiscal/base negativa	205.404	164.204	369.608	205.902	164.600	370.502
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	244.720	–	244.720	252.387	–	252.387
Outras provisões	6.009	4.807	10.816	5.082	4.066	9.148
Total	**670.868**	**340.799**	**1.011.667**	**674.837**	**337.840**	**1.012.677**

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	102.445	81.711	184.156	111.137	88.262	199.399
Ajuste de títulos disponíveis para venda	24	14	38	–	–	–
Créditos baixados para prejuízo	112.754	90.203	202.957	101.709	81.368	183.077
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	92	74	166	92	74	166
Prejuízo fiscal/base negativa	205.482	164.251	369.733	205.902	164.600	370.502
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	244.720	–	244.720	252.387	–	252.387
Outras provisões	6.009	4.807	10.816	5.082	4.066	9.148
Total	**671.526**	**341.060**	**1.012.586**	**676.309**	**338.370**	**1.014.679**

b) Obrigações Fiscais Diferidas

	Individual					
	31/12/2021			31/12/2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.280	1.824	4.104	2.025	1.620	3.645
Ajuste de títulos para negociação	626	501	1.127	633	507	1.140
Ajuste de títulos disponíveis para venda	86	69	155	7.937	6.349	14.286
Mercado futuro - Lei nº 11.196	1.381	1.105	2.486	9.326	7.461	16.787
MTM Derivativos	36.029	28.823	64.852	106.616	85.292	191.908
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	143.690	–	143.690	(14.557)	–	(14.557)
MTM *hedge* de fluxo de caixa	208	168	376	99	79	178
Total (Nota 16.a)	**184.300**	**32.490**	**216.790**	**112.079**	**101.308**	**213.387**

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.391	1.891	4.282	2.120	1.677	3.797
Ajuste de títulos para negociação	626	501	1.127	633	507	1.140
Ajuste de títulos disponíveis para venda	86	69	155	7.937	6.349	14.286
Mercado futuro - Lei nº 11.196	1.381	1.105	2.486	9.326	7.461	16.787
MTM Derivativos	36.029	28.823	64.852	106.616	85.292	191.908
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	143.690	–	143.690	(14.557)	–	(14.557)
MTM *hedge* de fluxo de caixa	208	168	376	99	79	178
Total (Nota 16.a)	**184.411**	**32.557**	**216.968**	**112.174**	**101.365**	**213.539**

c) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Saldo inicial	**1.012.677**	**906.927**	**1.014.679**	**907.980**
Constituição	39.867	189.293	51.231	209.156
Reversão	(40.877)	(83.543)	(53.324)	(102.457)
Saldo final	**1.011.667**	**1.012.677**	**1.012.586**	**1.014.679**

Obrigações fiscais diferidas	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Saldo inicial	**213.387**	**186.875**	**213.539**	**187.008**
Constituição	50.075	148.360	52.027	150.106
Reversão	(46.672)	(121.848)	(48.598)	(123.575)
Saldo final	**216.790**	**213.387**	**216.968**	**213.539**

d) Expectativa de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	31/12/2021							
	Individual				Consolidado			
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	Total	Valor Presente	IRPJ	CSLL	Total	Valor Presente
Até 1 ano	164.206	119.247	283.453	263.655	164.206	119.247	283.453	263.655
De 1 a 2 anos	29.536	19.680	49.216	42.439	30.194	19.941	50.135	43.231
De 2 a 3 anos	12.559	8.081	20.640	16.332	12.559	8.081	20.640	16.332
De 3 a 4 anos	8.607	4.284	12.891	9.632	8.607	4.284	12.891	9.632
De 4 a 5 anos	98.392	19.298	117.690	79.435	98.392	19.298	117.690	79.435
De 5 a 8 anos	295.634	120.781	416.415	236.465	295.634	120.781	416.415	236.465
De 8 a 10 anos	61.934	49.428	111.362	54.762	61.934	49.428	111.362	54.762
Total	**670.868**	**340.799**	**1.011.667**	**702.720**	**671.526**	**341.060**	**1.012.586**	**703.512**

	31/12/2021					
	Individual			Consolidado		
Obrigações fiscais diferidas	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	20.698	16.461	37.159	20.698	16.461	37.159
De 1 a 2 anos	811	649	1.460	922	716	1.638
De 2 a 3 anos	389	310	699	389	310	699
De 3 a 4 anos	16.227	10.787	27.014	16.227	10.787	27.014
De 4 a 5 anos	47	2.214	2.261	47	2.214	2.261
De 5 a 8 anos	143.848	242	144.090	143.848	242	144.090
De 8 a 10 anos	2.280	1.827	4.107	2.280	1.827	4.107
Total	**184.300**	**32.490**	**216.790**	**184.411**	**32.557**	**216.968**

10. INVESTIMENTOS: a) Participações em controladas e coligadas avaliadas ao Método de equivalência patrimonial:

	31/12/2021						
	Participação %	Quantidade de ações/cotas possuídas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido do exercício	Valor do investimento	Resultado de participação em controladas
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	99,9900	9.999	10	663	5	663	5
Pine Investimentos DTVM Ltda. (3)(4)(5)	99,9998	892.299	4.765	4.824	(169)	4.824	(226)
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	99,9998	499.999	500	2.127	24	2.127	24
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário (1)(6)	99,9999	565.796.649	565.797	565.967	2.221	565.967	2.221
Pine Corretora de Seguros Ltda. (2)	99,9990	492.156	100	29.101	3.664	29.101	3.664
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	99,9900	52.199.999	52.200	51.221	(386)	51.221	(386)
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	99,9900	86.030.599	86.031	53.152	(2.357)	53.152	(2.357)
Total					**3.002**	**707.055**	**2.945**

	31/12/2020						
	Participação %	Quantidade de ações/cotas possuídas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido do exercício	Valor do investimento	Resultado de participação em controladas
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	99,9900	9.999	10	658	4	658	4
Pine Investimentos DTVM Ltda.	99,9998	892.299	13.384	15.427	528	15.427	528
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	99,9998	499.999	500	2.103	1.509	2.103	1.509
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário	99,9999	500.796.649	500.797	498.746	(11.324)	498.746	(11.324)
Pine Corretora de Seguros Ltda.	99,9990	99.999	100	5.436	5.179	5.436	5.179
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	99,9900	52.199.999	52.200	51.607	(303)	51.607	(303)
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	99,9900	84.030.599	86.031	55.511	(26.309)	55.511	(26.309)
Total					**(30.716)**	**629.488**	**(30.716)**

(1) Em 14 de junho de 2021, houve aumento de capital no montante de R$25.000, totalmente subscrito e integralizado.
(2) Em 14 de junho de 2021, houve aumento de capital nos montantes de R$5.000, mediante a incorporação de parte do saldo das Reservas Estatutárias e R$20.000, totalmente subscrito e integralizado.
(3) Em 30 de setembro de 2021, refere-se ao MTM negativo de Títulos Públicos, classificado como Disponível para Venda, no montante de R$133.
(4) Em 22 de outubro de 2021, houve redução de capital no montante de R$10.378, mediante diminuição proporcional do valor nominal das quotas.
(5) Em 03 de dezembro de 2021, houve aumento de capital no montante de R$1.450, mediante a incorporação do saldo das Reservas Estatutárias e R$308, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva Legal, totalmente subscrito e integralizado.
(6) Em 27 de dezembro de 2021, houve aumento de capital no montante de R$40.000, mediante emissão de novas quotas do mesmo valor unitário, totalmente subscrito e integralizado.

b) Outros Investimentos: O Pine é um dos acionistas Fundadores da Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. (CERTA), sociedade por ações de capital fechado, em conjunto com outros bancos participantes, cujo aporte foi no montante de R$474, avaliado pelo método de custo.

11. OUTROS ATIVOS: a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Imóveis	332.671	394.712	397.506	471.414
Provisão para perdas	(16.337)	(12.150)	(17.633)	(16.631)
Outros	–	3.059	–	3.059
Total	**316.334**	**385.621**	**379.873**	**457.842**
Circulante	**316.334**	**385.621**	**379.873**	**457.842**

b) Despesas antecipadas

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Prêmios de seguros	15.144	12.973	37.185	13.022
Aluguéis (1)	10.166	19.865	10.166	19.865
Gastos na emissão de títulos no Exterior	95	180	95	180
Outras	102	85	102	85
Total	**25.507**	**33.103**	**47.548**	**33.152**
Circulante	**17.675**	**13.577**	**20.191**	**13.591**
Não Circulante	**7.832**	**19.526**	**27.357**	**19.561**

(1) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se, substancialmente, à aquisição de direito de uso de camarotes e espaço do Allianz Parque.

12. IMOBILIZADO DE USO: Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, sistema de processamento de dados, e sistema de transporte, 20%, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e sistema de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

	Individual e Consolidado			
	31/12/2021			31/12/2020
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imobilizados de Uso				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	21.603	(15.048)	6.555	7.515
Outros Imobilizados de Uso				
Sistema de Segurança e Comunicação	2.739	(1.656)	1.083	1.055
Sistema de Processamento de Dados	2.278	(2.179)	99	370
Sistema de Transporte	–	–	–	8
Total	**26.620**	**(18.883)**	**7.737**	**8.948**

13. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Os recursos de instituições financeiras são compostos pelos depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses.

	Individual 31/12/2021	Individual 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Depósitos (Nota 13.a)	7.211.086	7.342.921	7.101.929	7.274.004
Captações no mercado aberto (Nota 13.b)	4.485.015	2.010.735	4.485.015	2.010.735
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13.c)	589.150	535.175	589.150	535.175
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13.d)	41.602	59.422	41.602	59.422
Total	**12.326.853**	**9.948.253**	**12.217.696**	**9.879.336**
Circulante	**6.571.003**	**4.699.971**	**6.504.318**	**4.679.792**
Não Circulante	**5.755.850**	**5.248.282**	**5.713.378**	**5.199.544**

a) Depósitos

	31/12/2021					
	Individual			Consolidado		
Composição por Vencimento	Depósitos à Vista	Depósitos a prazo	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos à Vista	Depósitos a prazo	Depósitos Interfinanceiros
Sem vencimento	195.382	–	–	128.697	–	–
Até 30 dias	–	222.857	–	–	222.857	–
De 31 a 60 dias	–	150.150	–	–	150.150	–
De 61 a 90 dias	–	137.143	35.811	–	137.143	35.811
De 91 a 180 dias	–	245.793	61.055	–	245.793	61.055
De 181 a 360 dias	–	361.880	435.380	–	361.880	435.380
Acima de 360 dias	–	5.365.635	–	–	5.323.163	–
Total	**195.382**	**6.483.458**	**532.246**	**128.697**	**6.440.986**	**532.246**

	31/12/2020					
	Individual			Consolidado		
Composição por Vencimento	Depósitos à Vista	Depósitos a prazo	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos à Vista	Depósitos a prazo	Depósitos Interfinanceiros
Sem vencimento	169.368	–	–	168.487	–	–
Até 30 dias	–	128.218	–	–	128.218	–
De 31 a 60 dias	–	98.744	10.243	–	98.743	10.243
De 61 a 90 dias	–	105.320	–	–	105.320	–
De 91 a 180 dias	–	749.061	240	–	730.622	240
De 181 a 360 dias	–	1.060.401	8.016	–	1.059.543	8.016
Acima de 360 dias	–	4.499.815	513.495	–	4.451.077	513.495
Total	**169.368**	**6.641.559**	**531.994**	**168.487**	**6.573.523**	**531.994**

b) Captações no Mercado Aberto

	Individual e Consolidado 31/12/2021	Individual e Consolidado 31/12/2020
Carteira Própria		
LTN - letra do tesouro nacional	589.685	134.528
LFT - letra financeira do tesouro	854.800	–
NTN - notas do tesouro nacional	2.990.508	1.800.587
Debêntures	50.022	75.620
Total	**4.485.015**	**2.010.735**
Circulante	**4.485.015**	**2.010.735**

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Individual e Consolidado				
	31/12/2021				31/12/2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	14.030	82.391	223.796	320.217	174.717
Letras de crédito do agronegócio	37.800	65.205	159.493	262.498	300.747
Letras financeiras	6.435	–	–	6.435	59.711
Total	**58.265**	**147.596**	**383.289**	**589.150**	**535.175**

d) Obrigação por Empréstimos e Repasses

	Individual e Consolidado				
	31/12/2021				31/12/2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Repasses do país - instituições oficiais	1.912	5.571	6.926	14.409	23.019
Operações de repasses do exterior	–	27.188	–	27.188	36.398
Operações de empréstimos no exterior	5	–	–	5	5
Total	**1.917**	**32.759**	**6.926**	**41.602**	**59.422**

14. DÍVIDA SUBORDINADA:

	Individual e Consolidado				
Por prazo	Até 3 meses	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	31/12/2021	31/12/2020
Letras Financeiras	30.603	24.197	77.706	132.506	142.435
Total	**30.603**	**24.197**	**77.706**	**132.506**	**142.435**

	Individual e Consolidado					
Papel	Valor Principal	Emissão	Vencimento	Indexador	Remuneração ao ano (%)	31/12/2021
Letras Financeiras						
	27.915	2018	2024	CDI	150% a 155%	28.600
	2.000	2019	2024	CDI	140%	2.003
	13.776	2019	2025	CDI	140% a 150%	15.851
	1.500	2019	2025	IPCA	10%	1.825
	5.300	2019	2026	CDI	149% a 150%	5.506
	1.000	2020	2026	CDI	140,00%	1.014
	17.092	2021	2027	IPCA	10%	18.237
	300	2021	2027	CDI	166%	305
	9.496	2021	2028	IPCA	10,15%	10.140
	45.000	2021	2028	CDI	153% a 189%	49.025
Total	**123.379**					**132.506**

continua —☆

☆ continuação

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto preço unitário da ação)

Papel	Valor Principal	Emissão	Vencimento	Indexador	Remuneração ao ano (%)	Individual e Consolidado 31/12/2020
Letras Financeiras						
	16.500	2011	2021	CDI	145%	63.398
	26.915	2018	2024	CDI	150% a 153%	28.139
	2.000	2019	2024	CDI	140%	2.001
	13.776	2019	2025	CDI	140% a 150%	15.041
	16.500	2019	2025	IPCA	9,76%	18.128
	5.000	2019	2026	CDI	150%	5.018
	8.500	2019	2026	IPCA	10,15%	9.331
	300	2019	2026	CDI	149%	375
	1.000	2020	2026	CDI	140%	1.004
Total	**90.491**					**142.435**

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS:

	Individual e Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Provisão para passivos contingentes - fiscais (Nota 15.b)	369	369
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 15.b)	6.987	6.588
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 15.b)	6.724	6.629
Fianças Prestadas (Nota 21)	7.699	4.733
Total	**21.779**	**18.319**
Não Circulante	**21.779**	**18.319**

a) Ativos contingentes: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existiam ativos contingentes. **b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza**

	Individual				Consolidado			
	Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contingências Fiscais e Obrigações Legais	50.395	49.499	369	369	52.746	51.787	369	369
Contingências Trabalhistas	5.724	4.973	6.987	6.588	5.724	4.973	6.987	6.588
Contingências Cíveis	808	863	6.724	6.629	884	863	6.724	6.629
Fianças Prestadas (Nota 21)	–	–	7.699	4.733	–	–	7.699	4.733
Total	**56.927**	**55.335**	**21.779**	**18.319**	**59.354**	**57.623**	**21.779**	**18.319**

O Pine e a Pine Investimentos obtiveram decisões favoráveis, transitadas em julgado, em relação às ações judiciais que questionavam o alargamento das bases de cálculo das contribuições devidas ao PIS e COFINS nos termos do disposto no Art. 3º, §1º da Lei nº 9.718/98, sendo que as provisões anteriormente constituídas em relação à essas ações, classificadas como Obrigações Legais, foram revertidas em exercícios anteriores. Em relação ao COFINS, a referida decisão resultou no levantamento de valores não convertidos em renda em favor da União, pelo Banco. Não obstante, a PGFN ingressou com medida executiva, em relação à qual o Pine apresentou defesa e aguarda decisão definitiva. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não haviam depósitos judiciais referentes à COFINS. Em relação ao PIS, o processo encontra-se sobrestado pelo fato de estar afetado pela repercussão geral reconhecida pela STF (Tema 372). Em 31 de dezembro de 2021, os depósitos relativos ao PIS, representavam R$48.047 no Individual e R$48.360 no Consolidado (R$47.179 no Individual e R$47.486 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, os créditos fiscais a compensar, decorrentes de pagamentos efetuados a maior no curso dessas ações, representavam os montantes de COFINS de R$9.191 no Individual e no Consolidado (R$14.043 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não foram lavrados autos de infração em face do Pine e da Pine Investimentos.

c) Movimentação das provisões passivas

	Individual e Consolidado 31/12/2021				31/12/2020			
	Fiscais e obrigações legais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais e obrigações legais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	**369**	**6.588**	**6.629**	**13.586**	**369**	**6.863**	**7.875**	**15.107**
Constituição (reversão)	–	(310)	3.266	2.956	–	(896)	(1.525)	(2.521)
Atualização	–	709	(3.171)	(2.462)	–	721	279	1.000
Saldo final	**369**	**6.987**	**6.724**	**14.080**	**369**	**6.588**	**6.629**	**13.586**

d) Principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis: Trabalhistas: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Pine não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis. Cíveis: Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Pine não possuía processos cíveis classificados como possíveis. Fiscais: Em 31 de dezembro de 2021 o Pine possuía processos fiscais classificados como possíveis no valor de R$184 no Individual e no Consolidado (R$184 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

16. OUTROS PASSIVOS:

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	788	52	788	52
Carteira de câmbio (Nota 8.a)	34.344	117.636	34.344	117.636
Credores diversos - país e exterior	10.416	40.268	10.797	44.524
Fiscais e previdenciárias (Nota 16.a)	220.812	217.305	226.144	220.588
Negociação e intermediação de valores	14.091	2.032	14.091	2.032
Resultado de exercícios futuros	11.885	20.149	11.885	20.149
Outras	18.077	23.125	18.080	23.245
Total	**310.413**	**420.567**	**316.129**	**428.226**
Circulante	**118.898**	**174.612**	**121.996**	**180.507**
Não Circulante	**191.515**	**245.955**	**194.133**	**247.719**

a) Fiscais e previdenciárias

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	240	238	248	242
Impostos e contribuições sobre salários	3.253	2.913	3.253	2.913
Impostos e contribuições sobre o lucro	–	–	2.602	1.777
ISS	151	135	160	157
IRRF	105	156	105	156
PIS e COFINS a recolher	273	476	334	622
Provisão para Pis e COFINS	–	–	2.474	1.182
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 9.b)	216.790	213.387	216.968	213.539
Total	**220.812**	**217.305**	**226.144**	**220.588**
Circulante	**41.182**	**23.749**	**43.896**	**25.269**
Não Circulante	**179.630**	**193.556**	**182.248**	**195.319**

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social: Conforme Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado totaliza R$1.202.393 (R$1.202.393 em 31 de dezembro de 2020) e está dividido em 148.157.764 ações nominativas, sendo 75.577.842 ordinárias e 72.579.922 preferenciais (148.157.764 em 31 de dezembro de 2020) sem valor nominal. O Pine fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração. **b) Reserva de lucros:** A conta de reserva de lucros do Pine é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Pine, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Pine não possui outras reservas de lucros. Reserva legal - Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do estatuto social, o Pine deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Pine. Ademais, o Pine poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. Reserva estatutária - Nos termos da Lei nº 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O saldo do lucro líquido do exercício será transferido para a conta Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias ficando à disposição da Assembleia Geral que poderá mantê-la, até o limite de 95% do valor do capital social integralizado, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco. **c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Conforme Reuniões do Conselho de Administração realizadas, foi deliberado o não pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no período findo em 31 de dezembro de 2021.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	**(8.705)**	**27.326**	**(8.800)**	**27.326**
Títulos e valores mobiliários	(8.705)	27.326	(8.800)	27.326
***Hedge* fluxo de caixa**	**(3)**	**(4)**	**(3)**	**(4)**
Objeto do *Hedge*	(844)	396	(844)	396
Instrumento do *Hedge*	841	(400)	841	(400)
Outros	**(254)**	**(927)**	**(254)**	**(927)**
Efeito Tributário	**4.033**	**(11.878)**	**4.071**	**(11.878)**
Total	**(4.929)**	**14.517**	**(4.986)**	**14.517**

18. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO: a) Operações de crédito

	Individual e Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos a depositantes	12.848	19.308	10.960
Rendas de empréstimos	209.971	366.876	262.353
Rendas de financiamentos	40.951	68.429	67.734
Total	**263.770**	**454.613**	**341.047**

b) Operações de captação no mercado

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de depósitos interfinanceiros	1.123	1.703	2.386	1.123	1.703	2.386
Despesas de depósitos a prazo	300.938	594.146	428.117	299.682	592.248	425.513
Despesas de operações compromissadas	118.203	151.618	29.945	118.206	151.621	29.945
Despesas de operações com TVM no exterior [1]	42	84	(1.837)	42	84	(1.837)
Despesas de contribuição ao FGC	7.179	12.494	8.019	7.179	12.494	8.019
Despesas com LCA	12.077	19.440	8.630	12.077	19.440	8.630
Despesas com LF	14.893	26.538	19.018	14.893	26.538	19.018
Despesas com LCI	10.045	13.582	4.306	10.045	13.582	4.306
Total	**464.500**	**819.605**	**498.584**	**463.247**	**817.710**	**495.980**

[1] Contempla variação cambial.

c) Operações de empréstimos e repasses

	Individual e Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de repasses do País - instituições oficiais	360	758	1.627
Despesas de repasses do exterior - Resolução CMN nº 3.844	261	515	482
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior [1]	7.623	12.455	50.660
Total	**8.244**	**13.728**	**52.769**

[1] Contempla variação cambial.

d) Receitas de prestação de serviços

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Comissão de fiança	5.394	11.720	13.939	5.394	11.720	13.939
Comissão de intermediação	201	412	2.210	201	412	4.044
Rendas de cobrança	2.561	4.588	3.790	2.561	4.588	3.790
Rendas com tarifas	1.503	3.644	2.862	1.503	3.644	2.862
Outras [1]	1.446	2.147	2.089	3.764	8.094	8.226
Total	**11.105**	**22.511**	**24.890**	**13.423**	**28.458**	**32.861**

[1] Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, refere-se, substancialmente, a receitas de prestação de serviços de seguros da Pine Corretora.

e) Despesas de pessoal

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Proventos	25.606	46.950	44.367	25.606	46.950	44.455
Benefícios	6.989	13.082	12.652	6.989	13.082	12.652
Encargos sociais	9.544	19.190	18.347	9.544	19.190	18.347
Honorários da diretoria	4.469	9.349	10.835	4.469	9.349	10.835
Treinamento	49	86	93	49	86	93
Estagiários	505	866	700	505	866	700
Total	**47.162**	**89.523**	**86.994**	**47.162**	**89.523**	**87.082**

f) Outras despesas administrativas

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	108	248	194	108	248	194
Despesas com aluguéis	7.163	14.165	13.747	7.163	14.165	13.747
Despesas de arrendamento de bens	577	1.171	1.219	577	1.171	1.219
Despesas com contribuições filantrópicas	–	–	10	–	–	10
Despesas de comunicações	2.956	6.014	5.153	2.956	6.014	5.153
Despesas de manutenção e conservação de bens	471	901	877	471	901	877
Despesas de material	119	169	158	119	169	158
Despesas de processamento de dados	8.873	15.972	13.850	8.873	15.972	13.850
Despesas de relações públicas	1.175	1.682	1.119	1.175	1.738	1.332
Despesas de seguros	2.645	5.017	3.933	2.653	5.033	3.950
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.890	11.598	10.601	5.893	11.604	10.647
Despesas com serviços de terceiros	501	950	1.112	1.007	1.922	2.799
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.113	2.179	2.304	1.113	2.535	2.661
Despesas com serviços técnicos especializados	8.384	13.263	9.669	8.533	13.650	10.185
Despesas de transporte	241	373	294	242	374	294
Despesas de viagens	305	340	155	305	340	157
Sentenças judiciais, cíveis e trabalhistas	4.037	8.517	16.167	4.045	8.525	16.211
Despesas de amortização e depreciação	1.113	2.279	2.149	1.113	2.279	2.149
Emolumentos judicias e cartorários	93	261	271	194	448	461
Outras despesas administrativas	2.875	4.498	4.220	3.415	5.831	5.890
Total	**48.639**	**89.597**	**87.202**	**49.955**	**92.919**	**91.944**

g) Despesas tributárias

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
ISS	878	1.666	1.719	925	1.786	1.936
Cofins	235	3.999	3.508	1.287	6.314	5.168
PIS	38	650	570	266	1.151	927
Outros [1]	54	101	150	5.586	9.744	9.121
Total	**1.205**	**6.416**	**5.947**	**8.064**	**18.995**	**17.152**

[1] Refere-se, substancialmente, a despesas com IPTU dos loteamentos da Pine Entre Verdes.

h) Outras receitas operacionais

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	(3)	3	456	(3)	3	456
Atualização monetária ativa	778	1.105	1.075	822	1.169	1.164
Atualização de créditos judiciais	3.574	3.965	130	3.574	3.965	130
Reversão provisão fiança	137	316	786	137	316	786
Reversão provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	4.984	9.885	14.035	4.990	9.891	14.204
Outras rendas operacionais [1]	3.035	3.168	285	35.214	67.881	9.253
Total	**12.505**	**18.442**	**16.767**	**44.734**	**83.225**	**25.993**

[1] Em 31 de dezembro de 2021, refere-se principalmente, aos direitos sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) da Pine Entre Verdes relacionados à venda de lotes do Consórcio Entre Verdes.

i) Outras despesas operacionais

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de processos trabalhistas e cíveis	6.242	12.841	11.515	6.248	12.847	11.515
Despesa de cessão	216	216	59.256	216	216	59.256
Provisão de fiança	–	3.282	1.368	–	3.282	1.368
Outras despesas operacionais [1]	9.191	24.502	40.325	36.377	71.796	46.910
Total	**15.649**	**40.841**	**112.464**	**42.841**	**88.141**	**119.049**

[1] Em 31 de dezembro de 2021, refere-se, principalmente, a provisão para Adiantamento sobre contrato de câmbio no montante de R$20.005, no Individual e Consolidado e a baixa dos direitos sobre o valor geral de vendas (VGV) da Pine Entre Verdes relacionados à venda de lotes do Consórcio Entre Verdes, no montante de R$45.332 no Consolidado.

j) Resultado não operacional: No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Resultado não Operacional corresponde, principalmente, ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito e imobilizados de uso. Os saldos referentes a despesas com Ativos não Financeiros Mantidos para Venda, foram reclassificados da rubrica 'Outras Despesas Administrativas' para ("Resultado Não Operacional").

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Receitas não operacionais	16.503	42.685	21.979	18.408	50.261	57.728
Despesas não operacionais	(4.230)	(11.998)	(17.438)	(7.240)	(21.674)	(79.150)
Total	**12.273**	**30.687**	**4.541**	**11.168**	**28.587**	**(21.422)**

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido (prejuízo):

	Individual 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido/(Prejuízo) antes do IRPJ, da CSLL e deduzidos as participações no resultado	7.647	9.398	(136.342)	9.552	13.963	(134.388)
Lucro líquido/(Prejuízo) antes da tributação	**7.647**	**9.398**	**(136.342)**	**9.552**	**13.963**	**(134.388)**
Alíquota vigente (Nota 3.s)	50%	50%	45%	50%	50%	45%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(3.824)	(4.699)	61.354	(4.776)	(6.982)	60.475
Diferenças permanentes	**279**	**1.186**	**11.364**	**(617)**	**(1.039)**	**10.289**
Variação cambial de investimento no exterior	1.847	1.504	3.798	1.847	1.504	3.798
Alteração da alíquota da CSLL [1]	29	116	–	(105)	116	–
Outros ajustes	(1.597)	(434)	7.566	(2.359)	(2.659)	6.491
Imposto de renda e contribuição social	**(3.545)**	**(3.513)**	**72.718**	**(5.393)**	**(8.021)**	**70.764**

[1] A alíquota da CSLL, para Bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25% com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, nos termos do Art. 3º, inciso II-A da Lei nº 7.689/88.

20. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS: a) Remuneração da Administração: Desde o exercício de 2012, o Pine aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10. O Plano de Remuneração tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Pine; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução CMN nº 3.921/10. A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Pine; (ii) o resultado geral do Pine, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Pine está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no conjunto de indicadores institucionais e de sua unidade de negócio; (vii) a performance qualitativa e quantitativa dos Administradores, baseada nos valores do Banco. A Remuneração Variável será calculada: a) até 50% do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie; e b) o correspondente aos 50% restantes da remuneração variável será pago em instrumentos baseados em ações, que são diferidos em 3 anos. A entrega dos instrumentos baseados em ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável. O Pine conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que é responsável por (i) propor ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da Instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução CMN nº 3.921/10. No período findo em 31 de dezembro de 2021, referente a remuneração variável, foi apurado o montante de R$2.226 (R$2.053 em 31 de dezembro de 2020) e a despesa no montante de R$3.267 (R$9.362 em 31 de dezembro de 2020) de acordo com os critérios definidos no plano.

	Individual e Consolidado 2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	4.471	9.356	10.835
Remuneração variável	528	2.226	2.053
Benefícios de curto prazo	1.627	4.148	4.220
Total	**6.626**	**15.730**	**17.108**

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados, principalmente, por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados). **Rescisão do contrato:** A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos, se condicionados, poderão ser descontinuados. **b) Transações com partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas, principalmente com as empresas discriminadas na Nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de mercado e estão representadas por:

	Prazos até	Taxa de juros % CDI	Ativos (Passivos) 31/12/2021	31/12/2020	Receitas (Despesas) 31/12/2021	31/12/2020
Administradores [1]			**8.390**	**8.393**	**(221)**	**(197)**
Depósitos à vista	Sem vencimento		324	435	–	–
Depósitos a prazo	29/06/2028	100% a 120%	941	6.317	(156)	(116)
Captação no mercado aberto	03/01/2022	95%	3.501	–	–	–
Recursos de letras de crédito do agronegócio	29/05/2023	90% a 100%	240	186	(16)	(3)
Recursos de letras de crédito imobiliário	29/01/2024	91% a 100%	519	135	(8)	(4)
Recursos de letras financeiras	14/06/2028	150%	2.865	1.320	(41)	(74)
Familiares imediatos [1]			**13.028**	**23.613**	**(489)**	**(353)**
Operações de crédito	15/02/2022		2.119	–	119	–
Depósitos à vista	Sem vencimento		3	214	–	–
Depósitos a prazo	18/02/2028	98% a 120%	1.424	15.988	(241)	(62)
Captação no mercado aberto	03/01/2022	95%	500	–	–	–
Recursos de letras de crédito do agronegócio	05/06/2023	96% a 100%	204	321	(11)	(8)
Recursos de letras de crédito imobiliário	05/02/2024	97,5% a 100%	420	163	(11)	(7)
Recursos de letras financeiras	14/06/2028	150%	8.358	6.927	(345)	(276)
Empresas ligadas			**69.439**	**73.661**	**(492)**	**(807)**
Valores a receber						
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.			–	1	1	3
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.			–	3	3	(3)
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.			–	1	1	2
Pine Corretora de Seguros Ltda.			2	8	6	7
Depósitos à vista						
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencimento		132	–	–	–
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Sem vencimento		24.862	164	–	–
Pine Corretora de Seguros Ltda.	Sem vencimento		86	219	–	–
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Sem vencimento		9	19	–	–
Pine Ativos Imobiliários Ltda.	Sem vencimento		1.876	5.209	–	–
Depósitos a prazo						
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	–	99%	–	13.368	–	(299)
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	15/12/2023	99%	1.027	1.059	(12)	(9)
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	29/11/2023	99%	179	174	(2)	(2)
Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	–	99%	–	17.759	–	(225)
Pine Corretora de Seguros Ltda.	25/11/2024	99%	6.734	5.072	(81)	(60)
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	15/05/2023	99%	192	624	(4)	(7)
Pine Ativos Imobiliários Ltda.	01/04/2024	99%	34.340	29.981	(404)	(214)

[1] Os valores referentes aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

c) Participação acionária: A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, dos acionistas com mais de 5% do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

31/12/2021 Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	75.577.842	100,00	15.160.402	20,89	90.738.244	61,24
Conselho de Administração	–	–	1.281.394	1,77	1.281.394	0,86
Administradores	–	–	463.762	0,64	463.762	0,31
Total	**75.577.842**	**100,00**	**16.905.558**	**23,30**	**92.483.400**	**62,41**

31/12/2020 Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	75.577.842	100,00	15.160.302	20,89	90.738.144	61,24
Conselho de Administração	–	–	1.559.894	2,15	1.559.894	1,05
Administradores	–	–	2.206.392	3,04	2.206.392	1,49
Total	**75.577.842**	**100,00**	**18.926.588**	**26,08**	**94.504.430**	**63,78**

21. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES: A provisão para perdas prováveis associadas a garantias financeiras prestadas, operações que requerem que o prestador da garantia efetue pagamentos definidos contratualmente a fim de reembolsar o detentor de um instrumento de dívida ou outro instrumento de natureza semelhante por perda decorrente do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, é constituída por modelo estatístico interno cuja metodologia se baseia em práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, no risco da contraparte, no comportamento histórico da carteira, na modalidade ou produto da garantia financeira prestada e nas expectativas futuras de perdas. O modelo é revisado periodicamente conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 4.512/16.

Tipo de Garantia Financeira	Individual e Consolidado 31/12/2021 Saldo de Garantias Prestadas	Provisão	31/12/2020 Saldo de Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	3.410	1	–	–
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	307.859	274	371.697	503
Outras Fianças Bancárias	47.681	7.424	47.545	4.230
Total	**358.950**	**7.699**	**419.242**	**4.733**

22. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS: O Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários. As premissas gerais deste programa consistem em distribuir lucros e resultados aos colaboradores, levando em consideração: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Desempenho individual acompanhado através de metas; e (c) Avaliação de competências baseadas nos valores do Banco. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

23. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL: a) Introdução: O Pine apresenta como diferencial a postura conservadora na gestão dos riscos inerentes às suas atividades, através da abordagem de gerenciamento integrado de riscos e capital, sendo sua supervisão realizada por comitês colegiados que apoiam as decisões da Administração. As práticas de gerenciamento integrado e controle de risco, refletindo as melhores práticas de mercado, buscam identificar e definir limites de monitoramento das perdas financeiras de forma a assegurar que os objetivos do conglomerado sejam cumpridos, que as metas de lucratividade sejam alcançadas, de forma sustentável e em observância ao apetite de riscos definido, sempre mantendo transparência na governança corporativa. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é definida pelo Conselho de Administração, que estabelece as funções subsidiárias ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao CRO e à Diretoria, no que tange as atribuições de aprovação de modelos de cálculo, dos fatores de risco, das métricas e indicadores para controle e monitoramento de limites e alertas. O gerenciamento integrado de Riscos do Pine abrange os grupos de riscos tratados no contexto de riscos financeiros, riscos operacionais e riscos estratégicos, isolados e/ou conjuntamente. **b) Gerenciamento Integrado de Riscos:** O processo de gerenciamento integrado de riscos no Pine compreende o conjunto de atividades integradas de gestão e no controle, desde a definição de estratégias, diretrizes, cálculo, divulgação periódica de informações de gestão, controle e monitoramento (Teste de Uso). A estrutura de governança do gerenciamento integrado de riscos, compreende: • Conselho de Administração, para definição do apetite de risco e aprovação das políticas de risco; • Comitê de Gestão de Riscos e Capital, para supervisão e coordenação gerais; • Comitê de Portfólio, para acompanhamento e monitoramento periódicos dos assuntos sob sua alçada (crédito e socioambiental); • Comitê ALCO (Asset and Liability Committee) e Comitê de Riscos e Tesouraria, para acompanhamento e monitoramento periódicos dos assuntos sob sua alçada (liquidez); • Comitê de Risco Operacional, Controles Internos, GCN e SI, para acompanhamento e monitoramento periódicos dos assuntos sob sua alçada (operacional, continuidade de negócio, segurança cibernética); • CRO (Chief Risk Officer), para acompanhamento e implementação das definições e diretrizes estabelecidas; • Área Tesouraria, para acompanhamento do mercado e negociação de operações de zeragem no mercado; • Demais Áreas de Negócio, Operacionais e de Tecnologia de Informação, para negociação de operações com clientes e para registro, processamento e contabilização; • Área de Controladoria, para acompanhamento gerencial de operações e programação orçamentária; e • Área de Controle de Riscos, para cálculo de riscos e controle de limites. Os processos e as políticas de gerenciamento e controle de riscos são submetidos a revisões periódicas, com objetivo de garantir alinhamento às melhores práticas de mercado, bem como o atendimento à regulamentação em vigor. As atividades de controle de riscos são realizadas de forma centralizada por área independente em relação às áreas de Tesouraria, Controladoria, Negócio, Operacionais e de Tecnologia de Informação, garantindo isenção no reporte e implementação das ações corretivas identificadas. **RAS:** A avaliação e definição do apetite de riscos são realizadas de forma estruturada e coordenada através da Declaração de Apetite a Riscos (RAS, Risk Appetite Statement), instrumento de gestão que integra os diversos tipos de risco e implementa seu monitoramento periódico, frente aos níveis estabelecidos, em atendimento aos objetivos da Administração e em conformidade com a programação orçamentária de negócio e aos requerimentos regulatórios. A RAS estabelece os indicadores através de limites e alertas, com acompanhamento periódico, sejam estratégicos ou superiores, sejam táticos ou operacionais. **c) Gerenciamento de Capital:** O gerenciamento de capital compreende um conjunto de atividades: • Processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; • Avaliação da necessidade de capital para fazer frente à programação orçamentária de negócio, inclusive sob condições de estresse; e • Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. O Pine possui uma estrutura de gerenciamento de capital compatível com sua estratégia de crescimento e com a complexidade de suas operações, que objetiva o monitoramento do capital econômico existente e a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de capital está alinhado às melhores práticas de mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos relevantes às operações do Pine. **d) Categorias de Riscos: Risco de Crédito:** O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. **Risco de Liquidez:** O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. **Risco de Mercado:** O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, incluindo variação das taxas de juros, de câmbio, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). **Risco Operacional:** O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. **Risco Socioambiental:** O Risco Socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, próprios ou de clientes e parceiros, pela Instituição. **Risco de Conformidade:** O Risco de Conformidade (ou regulatório) é definido como a possibilidade da instituição sofrer sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de Leis, Regulamentações, Recomendações dos órgãos de supervisão e Códigos de autorregulação aplicáveis. **Risco Reputacional (ou imagem):** O Risco Reputacional é definido pela possibilidade de perdas financeiras decorrentes da impossibilidade da instituição em manter e ou estabelecer novas relações no mercado e em sua base de clientes. **e) Gerenciamento de Risco de Crédito:** O gerenciamento de risco de crédito compreende um conjunto de atividades: • Processo contínuo de monitoramento de níveis de exposição, concentração, suficiência de garantias e adimplência de valores a receber de clientes e contrapartes; • Avaliação e monitoramento da necessidade de provisionamento para perdas, alocação adicional de garantias, e/ou reestruturação de crédito, considerando os indicadores de inadimplência, para fazer frente à programação de negócio e expectativas de mercado, inclusive sob condições de estresse; e • Planejamento de metas e de controle de limites de risco de crédito, considerando os objetivos estratégicos da instituição. **Métrica de Controle e Gestão:** As análises do risco de crédito são realizadas com base nas seguintes métricas: Rating e Limite de Crédito. A classificação de risco de inadimplência (rating) e a concessão de limite de crédito, realizados de forma estruturada e coordenada e formalizado através da PLC (Proposta de Limite de Crédito), têm por objetivo avaliar e atribuir a exposição máxima esperada com clientes e contrapartes, produtos, volumes, prazos e de garantia exigidas. **Monitoramento de Concentração:** O monitoramento de concentração tem por objetivo definir e monitorar a exposição máxima esperada por rating, classificação de risco, cliente, contraparte, segmento econômico, região geográfica e prazo. **Monitoramento de Indicadores de Inadimplência:** O monitoramento de inadimplência tem por objetivo acompanhar e definir os níveis aceitáveis de provisionamento de perda frente aos prazos de atraso no recebimento de valores a receber de clientes e contrapartes. Destes indicadores destaca-se o índice 'Over 90', que demonstra, ao longo do tempo o comportamento da carteira, permitindo a identificação e implementações de ações corretivas. **f) Gerenciamento de Risco de Liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez compreende um conjunto de atividades: • Processo contínuo de monitoramento de níveis adequados de liquidez; • Avaliação da necessidade de manutenção de liquidez mínima para fazer frente à programação orçamentária de negócio, inclusive sob condições de estresse; e • Planejamento de metas e de necessidade de liquidez, considerando os objetivos estratégicos da instituição. **Métricas de Controle e Gestão:** As análises do risco de liquidez são realizadas com base nas seguintes métricas. **Liquidez Efetiva na Data:** A liquidez efetiva na data tem por objetivo apurar o saldo realizado e a projeção para D+1 e as movimentações já contratadas nos saldos dos ativos que compõem a liquidez efetiva, títulos públicos livres, compromissada Selic e disponível em ME. **Liquidez Target:** A liquidez target tem por objetivo demonstrar o valor esperado a manutenção da continuidade dos negócios correntes, calculado em função do objetivo estratégico e do valor considerando margem de segurança em excesso à 'Liquidez Mínima'. **Liquidez Cenário Projetado e Cenário Estresse:** A liquidez cenários projetado e estresse têm por objetivo demonstrar cenários prospectivos de liquidez, construídos a partir da 'Liquidez na Data', em consonância com a programação orçamentária e de negócio, considerando, em visão alternativa, eventos de estresse para as principais variáveis que impactam liquidez. **Liquidez Mínima (Cenário Projetado e Cenário Estresse):** A liquidez mínima, nos cenários projetado e estresse, tem por objetivo demonstrar os montantes mínimos representativos de 'colchão' a ser mantido, calculado de forma prospectiva, em consonância com a programação orçamentária e de negócio considerando, em visão alternativa, eventos de estresse para as principais variáveis que impactam liquidez. **Plano de Contingência de Liquidez:** O plano de contingência de liquidez tem por objetivo estabelecer um conjunto de medidas, procedimentos e responsabilidades a serem adotados em situações de necessidade de liquidez, que alterem o perfil de prazo e volume de recebimentos de ativos e passivos. **g) Gerenciamento de Risco de Mercado:** O gerenciamento de risco de mercado compreende um conjunto de atividades: • Processo contínuo de monitoramento de níveis de exposição às variações de mercado; • Avaliação da necessidade de adequação das exposições, através de hedge, para fazer frente à programação de negócio e expectativas de mercado, inclusive sob condições de estresse; e • Planejamento de metas e de controle de limites de risco de mercado, considerando os objetivos estratégicos da instituição. **Intenção de Negociação:** O risco de mercado é apurado em conformidade com a estratégia de negócio e a intenção de negociação das operações, podendo ser: A 'Carteira de Negociação' *(trading)* é composta por operações negociadas com a intenção de giro, revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços ou arbitragem de assimetrias de mercado. O risco regulatório é apurado com base em modelagem padrão DDR (Demonstrativo Diário de Riscos) BACEN, compatível com a abordagem VaR. A 'Carteira Bancária' *(banking)* é composta pelas demais operações não classificadas na 'Carteira de Negociação' *(trading)*. O risco regulatório é apurado com base em modelagem padrão IRRBB (Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária) BACEN, compatível com a abordagem movimentos adversos no resultado e no capital em decorrência de choque nas curvas de juros. **Métricas de Controle e Análises:** As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas: **Análise de Valor em Risco (Value at Risk - VaR):** O VaR tem por objetivo apurar a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança. Utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%, com apuração por mercado, vértices de vencimento e por fator de risco. **Análise de Resultado Gerencial a Mercado:** A análise de resultado a mercado tem por objetivo apurar o resultado gerencial econômico a mercado (MtM), pelo apreçamento dos ativos e passivos, segregando seu impacto conforme a natureza do resultado, se contábil e/ou gerencial. **Análise de Sensibilidade e de Estresse:** A análise de sensibilidade tem por objetivo avaliar a variação do valor de mercado da carteira considerando o deslocamento de 1 ponto-base (DV01) nas curvas de juros ou conforme cenários preestabelecidos. O quadro demonstra a análise da sensibilidade para as operações com instrumentos financeiros, em decorrência da possibilidade de variação cambial, juros ou quaisquer outros fatores. Para a apuração dos impactos às taxas de juros, aplicam-se as respectivas variações das taxas de mercado aos PV01s, para a data-base:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade 31/12/2021 Cenários Provável [I]	Possível [II]	Remoto [III]
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(1.873.540)	11.340.118	22.680.236
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(3.169.824)	1.485.525	2.971.051
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(9.058)	(117.317)	(234.634)
Taxa Referencial (TR)	Variações na TR	446.692	3.424.328	6.848.657
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	22.770	164.836	329.673
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	(8)	3.361	6.722
Taxas OffShore (Libor + outras Offshore)	Variação nas taxas Offshore	–	(322)	(644)
Cesta de Moedas	Variação na cotação da cesta de moedas	(135.347)	(227.796)	(455.592)
Total (soma não correlacionada)*		**(5.662.259)**	**8.752.377**	**17.504.754**
Total (soma correlacionada)**		**(4.718.315)**	**16.072.734**	**32.145.468**

*Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

**Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

Cenários

Cenário I - Provável Cenário composto pela soma dos preços ou taxas de mercado do dia 31 de dezembro de 2021 e suas respectivas volatilidades apuradas através do método de EWMA (λ=94).

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,80%	2,04%	12,04%
Índice de Preços (IPCA)	6,06%	3,55%	6,27%
Taxa TJLP (TJLP)	6,07%	0,72%	6,12%
Taxa Referencial (TR)	8,74%	0,76%	8,81%
Taxa de Cupom de Dólar	1,00%	2,50%	1,03%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	0,23%	0,86%	0,23%
Taxas *Offshore (Libor + outras Offshore)*	0,22%	0,02%	0,22%
Cesta de Moedas	5,58	13,71%	6,34

Cenário II - Possível Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

continua ☆

☆ continuação

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto preço unitário da ação)

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,80%	25%	14,74%
Índice de Preços (IPCA)	6,06%	25%	7,57%
Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	6,07%	25%	7,59%
Taxa Referencial (TR)	8,74%	25%	10,93%
Taxa de Cupom de Dólar	1,00%	25%	1,25%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	0,23%	25%	0,29%
Taxas *Offshore* (*Libor* + outras *Offshore*)	0,22%	25%	0,28%
Cesta de Moedas	5,58	25%	6,97

Cenário III - Remoto Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	11,80%	50%	17,69%
Índice de Preços (IPCA)	6,06%	50%	9,09%
Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	6,07%	50%	9,11%
Taxa Referencial (TR)	8,74%	50%	13,11%
Taxa de Cupom de Dólar	1,00%	50%	1,50%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	0,23%	50%	0,35%
Taxas *Offshore* (*Libor* + outras *Offshore*)	0,22%	50%	0,33%
Cesta de Moedas	5,58	50%	8,37

h) Gerenciamento de Outros Riscos Relevantes: O gerenciamento dos demais riscos relevantes compreende um conjunto de atividades: • Processo contínuo de monitoramento de indicadores representativos dos eventos críticos; • Avaliação da necessidade de adequação e melhoria de processos, ferramentas e soluções, para fazer frente à programação de negócio e incorporar novas exigências regulatórias, tecnológicas e práticas de mercado, inclusive garantindo a implementação do plano de continuidade de negócio, sob condições de estresse; e • Planejamento de metas e de controle de limites de risco de mercado, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. **Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA):** A PRSA tem por objetivo estabelecer e apresentar a estrutura de gerenciamento de risco socioambiental por meio de diretrizes que permeiam a estratégia da Instituição em relação ao tema socioambiental. Tal Política contém princípios que norteiam as ações de natureza socioambiental nos negócios e nas relações do Pine com as partes interessadas, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas da cadeia de valor e buscando o desenvolvimento sustentável. As partes interessadas são os clientes e usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Instituição, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que podem ser impactadas pelas atividades da Instituição. O Pine faz consultas e diálogos estruturados com suas Partes Interessadas, a fim de contribuir para o aprimoramento da gestão dos negócios e promover aprendizados contínuos para ambos os lados. A PRSA estimula a participação das Partes Interessadas em seu processo de elaboração. No processo de avaliação e concessão de crédito levamos em consideração a análise de riscos socioambientais do cliente, ou seja, se o Compliance encontrar alguma inconsistência referente ao tema socioambiental, o cliente poderá ter um impacto negativo no seu rating de crédito que será definido pela área de Análise de Crédito. Neste processo considera-se uma lista restritiva que identifica segmentos ou organizações para as quais o Pine tem restrições na concessão de crédito ou financiamento. Essa lista leva em consideração projetos e empresas que estejam envolvidos com práticas trabalhistas ilegais, que firam os Direitos Humanos ou, ainda, que produzam, comercializem ou utilizem produtos, substâncias ou atividades consideradas nocivas à sociedade e ao meio ambiente. Para evitar danos à sua reputação e não fomentar negócios que não estão em conformidade com os princípios e as políticas, o Pine realiza uma avaliação contínua dos clientes atuais e potenciais que atuam em setores críticos do ponto de vista socioambiental. **Tecnologia da Informação:** O Banco Pine se caracteriza pelo mindset digital e investe estrategicamente em melhoria contínua do ambiente tecnológico, incorporando as tendências de novos produtos e linguagens e adotando melhores práticas de mercado, na automatização contínua dos processos críticos e na formulação de solução sistêmica para integração dos processos internos visando escalabilidade, sinergia e agilidade. **Plano de Continuidade de Negócios:** O Pine adota políticas conservadoras de armazenamento e segurança de dados e soluções tecnológicas que permitem a manutenção dos sistemas e informações essenciais com redundância e replicação em tempo real, para mitigar os impactos causados e falhas operacionais de hardware e software, no seu próprio ambiente tecnológico e na infraestrutura e conectividade de mercado. A estrutura e capacidade de processamento computacional garantem a manutenção dos níveis de performance e segurança para o funcionamento adequado dos aplicativos e soluções sistêmicas para atendimento ao cliente, tratamento de informações cadastrais, negociação de operações, controle financeiro e contabilização, controle de riscos, e processamento de dados. **Segurança da Informação:** O Pine adota procedimentos estritos para garantia da segurança da informação. Qualquer violação de segurança causada por acesso não autorizado às informações ou sistemas, que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio, estão cobertas pelo monitoramento contínuo, seja para garantia da integridade física dos dados, seja também para fins de atendimento às exigências da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados, de 2018). **i) Índice de Basileia:** O índice de Basileia em 31 de dezembro de 2021, foi de 11,11% (11,67% em 31 de dezembro de 2020), calculado a partir do 'Conglomerado Prudencial'. De acordo com a Resolução CMN nº 4.957/21, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. **j) Índice de Imobilização:** O índice de Imobilização em 31 de dezembro de 2021, foi de 19,12% (17,35% em 31 de dezembro de 2020). De acordo com a Resolução CMN nº 2.286/96, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. **k) Gerenciamento de Riscos - Pilar 3:** O Pine, de acordo com a Circular Bacen nº 3.930/93, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico ri.pine.com.

24. OPERAÇÕES ATIVAS VINCULADAS: O Pine realiza operações ativas vinculadas nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Em 31 de dezembro de 2021, os saldos das operações ativas vinculadas e das correspondentes captações de recursos, bem como respectivos resultados apurados no período estão demonstrados abaixo:

	Individual e Consolidado 31/12/2021		
	Moeda	Longo Prazo	Resultado
Operações ativas vinculadas			
Operações de crédito	R$	25.622	1.262
Obrigações por operações ativas vinculadas			
Depósitos a prazo	R$	27.155	491

Em 31 de dezembro de 2021, não existiam operações ativas vinculadas inadimplentes, bem como questionamento judicial sobre as operações ativas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES: a) Seguros: O Pine adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2021, é demonstrada conforme abaixo:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	50.000
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	17.090
Seguro global de banco	Valores em espécie	150
Seguro garantia	Judicial para Execução Fiscal	324.977

b) Leasing operacional: O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade leasing operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens", no montante de R$1.171 (31 de dezembro de 2020 - R$1.219). **c) Valor justo de instrumentos financeiros:** Apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez (i)	93.012	93.012	75.342	75.342
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ii)	9.204.499	8.639.337	7.504.578	7.514.922
Operações de crédito (iii)	3.498.530	3.445.713	3.020.674	2.958.600
Outros créditos (iii)	582.791	601.854	667.410	675.038
Total de ativos financeiros	**13.378.832**	**12.779.916**	**11.268.004**	**11.223.902**
Passivos				
Depósitos à vista (iv)	128.697	128.697	168.487	168.487
Depósitos interfinanceiros (iv)	532.246	532.246	531.994	531.994
Depósitos a prazo (v)	5.850.077	6.440.986	5.507.151	6.573.523
Captação no mercado aberto (ii)	4.485.015	4.485.015	2.010.735	2.010.735
Recursos de aceites e emissão de títulos (v)	560.968	589.150	535.950	535.175
Obrigação por empréstimos e repasses (v)	41.700	41.602	61.764	59.422
Dívida subordinada (v)	132.506	132.506	142.435	142.435
Total de passivos financeiros	**11.731.209**	**12.350.202**	**8.958.516**	**10.021.771**

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo: i) O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil. ii) O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e captação no mercado aberto reflete o seu valor contábil. iii) Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo. iv) O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil. v) O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem cotação no mercado ativo é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares. **d) Segmentos operacionais:** O Pine opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e Pine Securities, com clientes brasileiros e portanto não apresenta segmentação geográfica. O Pine não identificou segmentos operacionais reportáveis. **e) Acordos para compensação e liquidação de obrigações:** Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263 de 24/02/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor. **f) Covenants:** O Pine possui empréstimos de longo prazo, incluindo organismos multilaterais, classificados na rubrica 'Obrigações por empréstimos e repasses' que possuem cláusulas contratuais de cumprimento de obrigações (covenants) que exigem determinadas condições de performance, tais como índice de rentabilidade e de eficiência. Estamos em avançada negociação para obtenção da dispensa do cumprimento de tais cláusulas. Em 31 de dezembro de 2021, efetuamos a reclassificação de R$27.183 para curto prazo (R$36.395 em 31 de dezembro de 2020). **g) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. **h) Resultado recorrente e não recorrente:** Segregação dos resultados recorrentes e não recorrentes, de acordo com a política elaborada pelo Pine e conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20:

	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido (Prejuízo) do período	4.159	5.942	(63.624)
Eventos não recorrentes (líquido dos efeitos tributários)	–	–	1.922
Outras despesas administrativas (1)	–	–	1.922
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente do período	4.159	5.942	(61.702)

(1) Sentenças judiciais sobre retomada de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda.

26. OUTROS ASSUNTOS: a) Impactos da pandemia da COVID-19: Devido a continuidade da pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19) desde 2020, além da epidemia de Influenza que atingiu o país em 2021, o Banco Pine segue monitorando os fatores que podem afetar suas operações e resultados. Assim como em 2020, o Banco Pine segue atuando tempestivamente em resposta ao dinamismo do cenário atual, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais autoridades. Com o avanço da vacinação no país foi possível realizar um plano de retomada gradual aos escritórios, por meio da implantação de um modelo híbrido de trabalho, reflexo dos investimentos em tecnologia, que permitiram as interações virtuais com mais agilidade. Esse modelo leva em consideração: (a) a limitação em 50% da capacidade da infraestrutura local do Pine, controlada por meio de um sistema de agendamento digital, (b) a definição de protocolo de acompanhamento junto aos profissionais da saúde para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19 e/ou Influenza, e (c) estabelecimento de um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo RH comunicando novidades referentes à pandemia. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o Banco mantém suas atividades operacionais, com agilidade e flexibilidade nos canais de atendimento, assim como o monitoramento da qualidade de crédito e da situação financeira dos clientes. O Pine continuou capturando oportunidades e avançando no planejamento estratégico, sempre pautado nos modelos de riscos que ajudaram a elevar as margens e controlar a qualidade dos ativos. O denotado reaquecimento da atividade econômica após o período mais crítico da pandemia resultou no crescimento da originação de crédito no ano de 2021. Além disso, a mudança na composição do mix de produtos em 2021 refletiu nos prazos de produção de crédito, aumentando os recebíveis de curto prazo pela companhia. O Banco Pine continua com o monitoramento constante dos limites operacionais e de apetite a riscos, e para mais informações sobre os resultados do Banco, consulte o relatório gerencial do quarto trimestre disponível no site de Relações com Investidores https://ri.pine.com. ***b) Operação de Swap:*** O Conselho de Administração do Pine, em reunião realizada no dia 21 de janeiro de 2021, aprovou a celebração de um ou mais contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*total return equity swap - "TRS"*) com liquidação financeira ("Operação"), tendo por referência ações de emissão da Companhia, com o objetivo de proteção de balanço ("hedge"). Os contratos poderão acarretar a exposição em até 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais de emissão da Companhia (PINE4), sendo respeitado o limite estabelecido no artigo 8º da Instrução CVM nº 567/15. A finalidade da Operação é neutralizar os eventuais efeitos da oscilação das cotações das ações PINE4, no contexto dos planos de remuneração variável que são pagos aos administradores da Companhia, nos termos da Resolução CMN nº 3.921, em Reais com cálculo baseado no valor de mercado das ações PINE4. Como se trata de uma operação TRS com liquidação exclusivamente financeira, a celebração dos contratos de *swap* não resultará na aquisição ou alienação de ações pela Companhia e não terá impacto sobre a composição do seu controle acionário ou da sua estrutura administrativa. As contratações dos *Swap* foram concluídos em maio de 2021. Não foram identificados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES: Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de fevereiro de 2022, foi aprovado o Aumento do Capital social do Banco dentro do limite do capital autorizado nos termos do Estatuto Social da Companhia, no valor de, no mínimo, R$42.871.037,66 (quarenta e dois milhões, oitocentos e setenta e um mil, trinta e sete reais e sessenta e seis centavos) e, no máximo, R$70.000.000,00 (setenta milhões de reais), mediante a emissão de, no mínimo, 26.794.399 (vinte e seis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, trezentos e noventa e nove) ações, sendo 22.317.633 (vinte e dois milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e trinta e três) ações ordinárias e 4.476.766 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, setecentos e sessenta e seis) ações preferencias, e, no máximo, 43.750.000 (quarenta e três milhões e setecentos e cinquenta mil) novas ações, sendo 22.317.632 (vinte e dois milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e trinta e dois) ações ordinárias e 21.432.367 (vinte e um milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e sessenta e sete) ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Como vantagem adicional aos subscritores de Ações no Aumento de Capital, será atribuído 1 (um) bônus de subscrição, em série única, para cada 3 (três) ações subscritas, sendo que cada bônus, se exercido, dará direito a 1(uma) ação ON e 2 (duas) ações PN. Os administradores do Banco entendem que o Aumento de Capital fortalecerá a estrutura de capital, e consequentemente a capacidade de o Banco crescer seu portfólio de crédito, aumentar sua base de clientes e seguir investindo em pessoas, processos e tecnologias, que lhe permitam perpetuar seu propósito, incrementar seus níveis de rentabilidade, e intensificar novos negócios. O valor base de emissão das ações objeto do aumento de capital foi fixado em R$ 1,60 (um real e sessenta e cinco centavos) por ação, fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas do Banco, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, levando-se em consideração o preço das ações de emissão do Banco no fechamento do pregão da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no dia 11 de fevereiro de 2022. Após este aumento, o capital social do Banco, atualmente no valor de R$1.202.393.173,42 (um bilhão, duzentos e dois milhões, trezentos e noventa e três mil, cento e setenta e três reais e quarenta e dois centavos) passará a ser de, no mínimo, R$1.245.264.211,08 (um bilhão, duzentos e quarenta e cinco milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, duzentos e onze reais e oito centavos) e de, no máximo, R$1.272.393.173,42 (um bilhão, duzentos e setenta e dois milhões, trezentos e noventa e três mil, cento e setenta e três reais e quarenta e dois centavos). Mais informações sobre o referido aumento podem ser obtidas no Aviso aos Acionistas disponibilizado no site de Relações com Investidores do Banco Pine.

A DIRETORIA

CONTADORA
Renata Leme Borges dos Santos - CRC SP 241045/O-0

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO/SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

O Comitê de Auditoria do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Conglomerado Pine") é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto unicamente por membros independentes, implantado conforme regulamentações do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento (disponível no sítio eletrônico de Relações com Investidores https://ri.pine.com), tendo por competência zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de auditoria independente; (iv) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna; e (v) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. Para cumprimento de suas atribuições, o Comitê de Auditoria se baseia em informações recebidas da Administração; nos trabalhos da Auditoria Interna e do Auditor Independente; nas informações das estruturas responsáveis pelo gerenciamento integrado de riscos, controles internos e conformidade; assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê estabeleceu canal eficiente de comunicação, por intermédio da Auditoria Interna, de modo que as solicitações de informações são atendidas pela administração e demais funcionários. A elaboração das Demonstrações Financeiras do Conglomerado Pine, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil é de responsabilidade de sua Administração, a quem cabe estabelecer procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na sua elaboração. Ainda, compete à Administração, dentre outras responsabilidades, gerenciar os riscos, estabelecer a estrutura e funcionamento do sistema de controles internos e garantir a conformidade legal. A PricewaterhouseCoopers (PwC) Auditores Independentes é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras e emitir relatório sobre sua adequação e apresentação, em todos os aspectos relevantes, da posição patrimonial e financeira do Conglomerado Pine, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Auditoria Interna é diretamente subordinada ao Conselho de Administração e supervisionada pelo Comitê de Auditoria. Atua de forma independente, adota metodologia própria em conformidade com as normas aplicáveis e melhores práticas da profissão. A metodologia utiliza uma abordagem baseada em riscos para priorização e determinação da frequência dos trabalhos. A Auditoria Interna provê o Conselho, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva, com avaliações independentes, imparciais e objetivas, da eficiência e eficácia dos controles internos, do gerenciamento de riscos, das práticas de governança e da aderência dos processos às normas regulamentares e procedimentos estabelecidos pela Administração. **1. Atividades do Comitê de Auditoria no 2º semestre de 2021:** No cumprimento de suas atribuições, o Comitê de Auditoria realizou as seguintes atividades: **a) Auditoria Independente:** O Comitê sempre que necessário realizou reuniões com a PwC para apreciar o escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, bem como discutir aspectos contábeis relevantes que fundamentam a opinião do auditor sobre as demonstrações contábeis e relatórios financeiros, as recomendações incluídas nos relatórios de controles internos e os respectivos planos de ação desenvolvidos pela Administração. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a operação do Conglomerado Pine. **b) Auditoria Interna:** O Comitê em diversas reuniões interagiu com a Auditoria Interna de forma a monitorar a adequação da estrutura e funcionamento, discutir, aprovar e acompanhar a execução do plano de Auditoria Interna quanto à cobertura dos principais riscos do Conglomerado Pine e o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações, assim como os planos de ação desenvolvidos pela Administração para implantá-las. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a operação do Conglomerado Pine. **c) Demonstrações Financeiras Consolidadas:** O Comitê em reuniões com a Controladoria e a diretoria repassou e acompanhou o processo de elaboração e discussão dos critérios e práticas contábeis aplicadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, e as Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório do Auditor Independente. Não foram identificadas divergências significativas entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria para o período em análise. **d) Administração de Riscos:** O Comitê reuniu-se em diversas ocasiões com a diretoria de Compliance, PLD, Riscos e Segurança da Informação, responsável pela Gestão Integrada de Risco do Conglomerado Pine de forma a acompanhar os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos do Conglomerado Pine e o processo de governança para definir o apetite de riscos e controlar os limites estabelecidos. O Comitê manteve atenção especial à gestão da crise provocada pela pandemia do COVID-19, principalmente no acompanhamento das principais medidas adotadas pelo Conglomerado Pine. **e)** O Comitê realizou, ainda, reuniões com diversas áreas do Conglomerado Pine para o conhecimento, apreciação e avaliação do ambiente de controles internos, com ênfase nos aspectos de conformidade legal, gestão de riscos, práticas de governança e atuação e comprometimento dos gestores. **f)** O Comitê conta com a participação de um membro do Conselho de Administração que permite relatos sistemáticos das suas atividades. Adicionalmente, o presidente e membro qualificado do Comitê esteve presente em reuniões do Conselho de Administração. **2. Conclusão:** O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórios de acordo com os objetivos propostos, bem como que o sistema de controles internos e os esforços que vêm sendo realizados para seu contínuo aprimoramento são adequados ao porte e complexidade das operações do Conglomerado Pine e conferem transparência e qualidade às referidas Demonstrações Financeiras do Banco Pine S.A. e suas controladas para o exercício / semestre findos em 31 de dezembro de 2021, bem como ao estudo de realização do crédito tributário desta mesma data, recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022

William Pereira Pinto - Presidente e Membro Qualificado
Mailson Ferreira da Nóbrega - Membro representante do Conselho de Administração
Walkyria Aparecida Augusto - Membro Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após análise das Demonstrações Financeiras da Instituição, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria ("Demonstrações Financeiras"), os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, §1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022
Membros da Diretoria Executiva

Mauro Sanchez — Rodrigo Esteves Pinheiro — Marcelo Camargo — Jailton Marcio Donasan
Carlos Eduardo Tyba — Sergio Luís Patrício — Fabio Pinto Ribeiro Zingra de Araújo — Renata Leme Borges dos Santos

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Após análise das Demonstrações Financeiras da Instituição, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria ("Demonstrações Financeiras"), os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022
Membros da Diretoria Executiva

Mauro Sanchez — Rodrigo Esteves Pinheiro — Marcelo Camargo — Jailton Marcio Donasan
Carlos Eduardo Tyba — Sergio Luís Patrício — Fabio Pinto Ribeiro Zingra de Araújo — Renata Leme Borges dos Santos

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas - Banco Pine S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Pine S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pine S.A. e do Banco Pine S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Mensuração de títulos de dívida emitidos por companhias de capital fechado

Conforme divulgado nas notas 3(e) e 6(a), o Banco mantém investimentos em títulos de dívida de companhias de capital fechado classificados na categoria disponível para venda e mensurados ao valor justo.

Esses investimentos em títulos de dívida não são negociados em mercado ativo. Dessa forma, no processo de mensuração do valor justo, a administração aplicou seu julgamento em relação à definição do modelo aplicado e às premissas adotadas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, uma vez que o uso de diferentes modelos de mensuração ou de premissas poderiam produzir variações no valor justo significativamente diferentes daquelas estimadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes sobre os controles relevantes identificados nesse processo, tais como os controles de validação da captura das premissas e da aplicação dessas no processo de mensuração do valor justo dos títulos de dívida.

Analisamos a metodologia de mensuração do valor justo desses títulos de dívida e a razoabilidade das premissas adotadas pela administração, bem como analisamos a consistência dessas premissas com as adotadas em exercícios anteriores.

Efetuamos, também, para amostras selecionadas, testes de recálculo do valor justo dos títulos de dívida, com base nas premissas adotadas pela administração.

Consideramos que os modelos e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas notas 3(h) e 7(d), o Banco mensurou a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o estabelecimento de níveis de risco (*rating*) para cada operação, conforme previsto na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A definição de risco (*rating*) das operações considera julgamento por parte da administração quanto à definição das premissas e da conjuntura econômica, da experiência passada, dos níveis de inadimplência, de riscos específicos em relação às operações e aos devedores e suas respectivas garantias.

Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes sobre os controles internos relevantes relacionados ao processo de classificação dos níveis de risco, de monitoramento das garantias recebidas e da integridade da base de dados da carteira de crédito, que serve como base para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Efetuamos, também, em base amostral, testes documentais sobre a existência de garantias apresentadas, bem como sobre a razoabilidade do julgamento e das premissas adotadas pela administração para a determinação dos *ratings* e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Valor recuperável do crédito tributário

Conforme divulgado nas notas 3(s) e 9, o Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido. Esses créditos foram constituídos com base em estudo de realização do valor recuperável do crédito tributário elaborado pela administração, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil. Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas poderia alterar significativamente a projeção de lucros tributários, e consequentemente, os prazos previstos de realização do crédito tributário, com consequente impacto contábil.

Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e da metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização do valor recuperável do crédito tributário elaborado pela administração.

Comparamos as premissas críticas utilizadas com as projeções orçamentárias elaboradas pela administração e, quando aplicável, com projeções macroeconômicas divulgadas no mercado.

Como base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes de realização dos valores registrados como crédito tributário, consideramos que as premissas adotadas pela administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Ativos não financeiros mantidos para venda

Conforme divulgado nas notas 3(j) e 11(a), o Banco possui ativos não financeiros mantidos para venda compostos principalmente por imóveis recebidos em dação de pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor contábil da dívida e o valor justo menos o custo de venda, na data em que foram classificados nessa categoria, deduzido por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável.

A administração considera na mensuração do valor recuperável desses ativos, laudos de avaliação elaborados por avaliadores externos, metodologia de cálculo e premissas estabelecidas pela administração.

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois envolve a utilização de premissas e julgamentos por parte da administração na mensuração do valor recuperável desses imóveis e a sua relevância no contexto das demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos consideraram, dentre outros, a análise da razoabilidade das premissas relevantes e da metodologia utilizada pela administração na mensuração do valor recuperável desses ativos.

Adicionalmente, efetuamos testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo desenvolvida pela administração na mensuração do valor recuperável desses ativos.

Consideramos que a metodologia e as premissas adotadas pela administração no registro do valor recuperável desses ativos são razoáveis em todos aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Contingências fiscais

Conforme divulgado nas notas 3(q) e 15(b), o Banco é parte em processos administrativos e judiciais de natureza fiscal, inerentes as suas operações, os quais são avaliados de forma recorrente, com os impactos contábeis reconhecidos de acordo com a probabilidade de perda.

A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

As contingências fiscais podem ser encerradas após um longo espaço temporal e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também de aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, devido aos aspectos processuais e ao nível de julgamento envolvido na determinação da probabilidade de perda atribuída a cada processo.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o apoio de nossos especialistas na leitura e o entendimento dos processos administrativos ou judiciais relevantes. Adicionalmente, realizamos a inspeção documental das principais movimentações dos processos.

Realizamos o confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte e confirmamos com os assessores jurídicos os dados dos principais processos, incluindo sua avaliação da probabilidade de perda.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para a determinação da provisão para contingências fiscais, bem como as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras são apropriados.

Ambiente de tecnologia da informação

Devido à diversidade e volume de transações, o Banco é dependente da sua estrutura de tecnologia para a gestão e geração de informações utilizadas no processamento de suas operações.

Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles, poderia ocasionar o processamento impreciso de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações, bem como de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras.

Essa é uma área que permanece como foco de auditoria, devido à complexidade do ambiente de tecnologia e a dependência do Banco em sua operação.

Nossos procedimentos consideraram os diferentes níveis de maturidade dos controles e incluíram, entre outros, o apoio de nossos especialistas em sistemas para a atualização do nosso entendimento e testes sobre a efetividade operacional dos controles gerais de tecnologia da informação que consideram também segurança da informação e gerenciamento de mudanças sistêmicas.

Testamos também a efetividade dos principais controles automatizados ou dependentes de tecnologia, relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações financeiras, bem como os necessários controles compensatórios, quando aplicável.

Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e controles estabelecidos pela administração apresentaram uma base razoável de eficácia para suportar os principais processos de negócios que geram informações críticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

continua →☆

continuação

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador - CRC 1SP171564/O-1

Moradores de rua ocupam calçada embaixo do Minhocão, na região central de São Paulo Lalo de Almeida - 23.jun.19/Folhapress

Grupo investe R$ 212 milhões para buscar alternativa ao neoliberalismo

Filantropos e acadêmicos dizem que está na hora de novo conjunto de ideias orientar a economia

MERCADO

Steve Lohr

THE NEW YORK TIMES O salário da maioria dos americanos está estagnado há décadas. A desigualdade aumentou acentuadamente. A globalização e a tecnologia enriqueceram alguns, mas também provocaram a perda de empregos para muitos e o empobrecimento de comunidades.

Esses problemas, segundo muitos economistas, são em parte subprodutos de políticas governamentais e práticas corporativas moldadas por um conjunto de ideias que defendiam o livre mercado, o livre comércio e um papel de não interferência do governo na economia. Seu rótulo mais comum é o neoliberalismo.

Um grupo de filantropos e acadêmicos diz que está na hora de um novo conjunto de ideias orientar a economia.

Para pensar em alternativas, as fundações William and Flora Hewlett e Omidyar Network anunciaram nesta quarta-feira (16) que estão investindo mais de US$ 41 milhões (R$ 212 milhões) em pesquisas econômicas e políticas com esse objetivo.

"O neoliberalismo está morto, mas não criamos um substituto", disse Larry Kramer, presidente da Fundação Hewlett.

Os destinatários iniciais das doações para criar programas de pesquisa são a Escola Kennedy da Universidade Harvard, a Universidade Howard, a Universidade Johns Hopkins, além do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) e o Instituto Santa Fé.

Segundo Kramer, a Fundação Ford e a Open Society Foundations também se comprometeram a aderir à iniciativa e fazer doações ainda este ano para centros de pesquisa no exterior.

As universidades concordaram não só em fornecer um espaço para os centros de pesquisa, mas em reunir acadêmicos e estudantes de várias disciplinas, comunicar suas descobertas e arrecadar fundos para manter os programas em andamento.

A expectativa é de que outros financiadores e universidades façam o mesmo. "Nosso papel é fornecer fertilizante e água para cultivar algo diferente", disse Kramer. "Achamos que esta é a próxima onda intelectual."

O esforço, com amplo financiamento, se baseia na tese de que as ideias fornecem a estrutura para as políticas e os limites do debate público.

A visão de mundo do livre mercado foi promovida com mais empenho nas décadas de 1960 e 1970 por um grupo de economistas da Universidade de Chicago, liderado por Milton Friedman, que ficou conhecida como Escola de Chicago.

Na década de 1980, o governo de Ronald Reagan, nos Estados Unidos, e o de Margaret Thatcher, no Reino Unido, abraçaram com entusiasmo o modelo neoliberal.

Foi também a mentalidade principal do governo Clinton para acordos de livre comércio e desregulamentação financeira. Isso também valeu para o governo Obama de modo geral, em áreas como comércio, resgate de bancos e fiscalização antitruste.

Não é tanto o caso do governo Biden. Jennifer Harris, que liderou o programa de economia e sociedade na Hewlett, onde começou o trabalho na nova iniciativa, juntou-se à equipe do Conselho Econômico Nacional do governo no ano passado.

Nos últimos anos, muitos economistas proeminentes questionaram a prudência de se deixar tantas realizações humanas ao sabor dos mercados. Os economistas estão pesquisando cada vez mais a desigualdade, e esse é um foco das universidades que recebem as bolsas.

"Reduzir a desigualdade deve ser uma meta do progresso econômico", disse Dani Rodrik, economista da Escola Kennedy em Harvard e líder no projeto de reimaginação da economia. "Temos toda essa nova tecnologia, mas ela não abrange partes extensas da força de trabalho nem partes suficientes do país."

Os beneficiários das doações são entusiastas qualificados do mercado. "Os mercados são ótimos, mas temos que superar essa noção de que 'os mercados são autônomos, então deixe que o mercado resolva'", disse David Autor, economista do trabalho no MIT. "Esse fatalismo é uma decisão."

David Autor é um dos líderes do programa do MIT para moldar o futuro do trabalho. "Estamos chamando isso de 'moldagem' porque é intervencionista", disse ele.

O projeto do MIT pesquisará os desafios enfrentados por trabalhadores sem diploma universitário de quatro anos —quase dois terços da força de trabalho dos EUA— e medidas que podem melhorar seus empregos ou levá-los a ocupações mais bem remuneradas.

O grupo do MIT também vai explorar políticas para orientar o desenvolvimento tecnológico de forma a aumentar a produtividade dos trabalhadores, em vez de substituí-los.

Cada um dos centros terá uma abordagem diferente. O programa de Howard examinará as desigualdades raciais e econômicas. O centro Johns Hopkins vai explorar a ascensão e disseminação do neoliberalismo e as lições aprendidas. E o Instituto Santa Fé desenvolverá novos modelos econômicos —atualizados com insights e dados da economia comportamental, estudos de inovação e a concorrência nos mercados digitais.

A Hewlett está contribuindo com US$ 35 milhões (R$ 181 milhões) em doações para as quatro universidades, e a Omidyar Network está fazendo uma de US$ 6,5 milhões (R$ 33,6 milhões) para o Santa Fe Institute.

A Fundação Hewlett, criada em 1966 por um cofundador da Hewlett-Packard e sua mulher, é uma das maiores entidades filantrópicas dos Estados Unidos. A Omidyar Network, criada em 2004 por Pierre Omidyar, fundador do eBay, e sua mulher, Pam, inclui uma fundação e um braço de investimento que apoia empreendimentos de impacto social com fins lucrativos.

Ambas as fundações são identificadas como de esquerda porque apoiam o trabalho em áreas como mudança climática, igualdade de gênero e justiça econômica. Mas Mike Kubzansky, CEO da Omidyar Network, disse que os desafios econômicos de hoje superam as divisões partidárias.

"Acho que há um amplo consenso de que o conjunto tradicional de ideias econômicas já passou do prazo de validade", disse Kubzansky.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Volume financeiro da agropecuária pode chegar a R$ 1,2 trilhão

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon

SÃO PAULO O volume financeiro gerado pela agropecuária dentro da porteira volta a subir neste ano, e poderá chegar a R$ 1,2 trilhão, 4,3% acima do recorde registrado em 2021.

É o quarto ano seguido de evolução positiva do VBP (Valor Bruto da Produção Agropecuária), segundo estimativas divulgadas pelo Ministério da Agricultura.

Essa movimentação é provocada por vários segmentos do setor, mas, neste ano, o resultado será bem diferente para a renda do produtor.

Luciano Vacari, diretor da consultoria NeoAgro, diz que o faturamento é grande, mas a renda, pequena. O setor está gerando um volume recorde de dinheiro, devido à elevação de preços das commodities, mas o resultado no bolso dos produtores será bem diferente do dos anos anteriores, devido à elevação de custos.

A renda, inclusive, será distribuída de forma bastante desigual. Estados da região Centro-Oeste, onde a produção foi normal, vão se beneficiar dos atuais preços elevados das commodities, enquanto os do Sul perdem participação no mercado.

É o que mostram os dados do Ministério da Agricultura. A região Sul, que ficou com 28,2% do VBP em 2021, atrás apenas da líder Centro-Oeste, recua para a terceira posição neste ano.

Devido à seca e ao calor, que provocaram quebra de safra, o Sul participará com apenas 25% do valor total da produção nacional neste ano, considerando-se os 17 principais produtos agrícolas e a pecuária.

Com a quebra de safras no Sul, os estados do Paraná e do Rio Grande do Sul cedem lugar a São Paulo e Minas Gerais na lista dos maiores geradores de recursos na agropecuária, conforme estimativas do governo.

Dados da Farsul, referentes ao Rio Grande do Sul, um dos estados mais prejudicados pela seca, indicam que os custos de produção subiram 51% no ano passado no estado. Já os preços recebidos pelos produtores tiveram alta de 5%.

Vacari estima que as perdas dos agricultores deverão ser ainda maiores do que a dos pecuaristas. A utilização de fertilizantes, o insumo que mais subiu nos últimos meses, é maior nas lavouras do que nas pastagens, embora estas também deveriam ter sido adubadas, afirma ele.

Os destaques deste ano, em crescimento percentual, serão café (64%), algodão (35%), cana-de-açúcar (32%) e milho (22%). A soja, que deverá ter recuo de 4% no valor de produção, em relação a 2021, manterá a liderança no volume de dinheiro gerado. Serão R$ 360 bilhões.

+ Confira destaques de preços e vendas

Inflação Os produtos agropecuários subiram 3,5% nos últimos 30 dias terminados em 10 de fevereiro, segundo o IGP-10 da FGV. Com isso, a taxa em 12 meses atinge 18,4%

Pressões As maiores altas no atacado entre os produtos agropecuários ficaram para farelo de soja (9,6%), milho (9,2%) e soja (7,3%), segundo a FGV. O índice médio mensal de inflação teve evolução de 1,98% no período

Menos etanol As usinas do centro-sul comercializaram 32% menos etanol no mês passado do que em janeiro de 2021. O volume recuou para 1,76 bilhão de litros

Menos etanol 2 Os dados são da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), que registrou recuo de 44% nas vendas de etanol hidratado. Foram apenas 919 milhões de litros no mês

Em queda O litro de álcool hidratado recuou para R$ 2,97 em Paulínia (SP), com queda de 5% no mês. No início do ano, era negociado a R$ 3,42, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada)

Homem é preso durante protesto contra o regime de Miguel Díaz-Canel, em Havana; cerca de 800 pessoas foram detidas nas manifestações de 2021 Yamil Lge - 11.jul.2021/AFP

Cuba condena 5 adolescentes e 15 adultos por atos de 2021

Penas vão a 20 anos de prisão por sedição, diz coletivo de direitos humanos

MUNDO

SÃO PAULO O regime cubano condenou 20 pessoas a penas que chegam a 20 anos de prisão por sedição na província de Holguín, a leste da ilha. As condenações foram divulgadas na última segunda-feira (14) pelo coletivo Justicia 11J e integram a repressão às maiores manifestações contra a ditadura em décadas, ocorridas em 2021 e que terminaram com cerca de 800 presos.

O grupo, que empresta o nome do dia em que estouraram os atos, 11 de julho, diz ainda que entre os condenados estão cinco menores de idade com 16 e 17 anos. Em Cuba, embora se atinja a maioridade aos 18 anos, com 16 os jovens já respondem legalmente por crimes, com penas que podem ser reduzidas.

Dois homens receberam as condenações mais duras, de 20 anos de encarceramento, enquanto os adolescentes terão punições de até 5 anos de restrição de determinados direitos —entre elas a proibição de deixar a província em que moram.

Ao divulgar a lista dos condenados, o Justicia 11J publicou um áudio de William Manuel Leyva Pupo, 20, que recebeu uma pena de 12 anos de prisão. "O que eles fizeram comigo não é justiça", afirmou.

"Jessica Lisbeth Torres, Miguel Enrique Girón e um terceiro acusado foram conduzidos hoje [segunda] à prisão sem notificação prévia, ainda que a sentença ratificasse a medida cautelar de liberdade de sob fiança para esses manifestantes até depois do recurso", diz o grupo.

O coletivo tem um abaixo-assinado aberto em sua página no Facebook em que exige do regime cubano informações mais precisas sobre os detidos, transparência nos processos legais movidos contra os manifestantes e mudanças na legislação do país para que o direito de manifestação não seja criminalizado, entre outras demandas.

No dia 21 de julho de 2021, um domingo, milhares de cubanos foram às ruas aos gritos de "abaixo a ditadura" e "liberdade", insatisfeitos com apagões diários de energia, desabastecimento de alimentos e remédios e a forma como a crise da Covid-19 estava sendo tratada pelo regime. Em 2020, primeiro ano da pandemia, o PIB encolheu 11%.

Um protesto que começou no povoado de San Antonio de los Baños, pequena localidade de rural com 50 mil habitantes vizinha a Havana, logo se espalhou por várias províncias do país, inclusive na capital.

Em um discurso exibido em rede nacional, o dirigente do país e primeiro-secretário do Partido Comunista de Cuba, Miguel Díaz-Canel, acusou os Estados Unidos de serem responsáveis pelos atos.

"Estamos convocando todos os revolucionários do país, todos os comunistas, a irem às ruas onde existirem esforços para produzir essas provocações", afirmou o dirigente.

Um relatório da ONG Human Rights Watch divulgado em outubro do ano passado indicou que mais de 130 cubanos foram vítimas de abusos cometidos por agentes da ditadura durante as manifestações daquele ano.

Além da arbitrariedade das prisões, alvo das reivindicações do Justicia 11J, o levantamento da ONG apontou que as forças de repressão utilizaram métodos de tortura em interrogatórios.

O documento indica também que os abusos foram cometidos em quase todo o território cubano, em 13 das 15 províncias, e que foram uma resposta a um movimento "em sua imensa maioria" pacífico.

As manifestações semearam a insatisfação contra o regime, que seguiu com a repressão diante do desafio de artistas e ativistas às proibições de novos atos, que haviam sido marcados para novembro do ano passado.

No dia 15 daquele mês, data prevista da nova manifestação, marcada por coincidir com o primeiro dia em que turistas poderiam voltar a visitar Cuba, dissidentes e organizadores foram presos, o que acabou por esvaziar e impedir os protestos.

Esconderijo embaixo de escada onde a criança de 6 anos estava Departamento de Polícia de Saugerties

Criança desaparecida há 3 anos nos EUA é encontrada em esconderijo em escada

SÃO PAULO Uma criança de 6 anos desaparecida desde 2019 nos Estados Unidos foi encontrada viva na última terça-feira (15) pela polícia escondida embaixo de uma escada na casa dos pais biológicos, que não têm mais a guarda dela.

O caso chamou atenção porque, no processo de investigação, a polícia já havia visitado a casa da família uma série de vezes desde o desaparecimento, há quase três anos, mas só agora a menina foi encontrada escondida no local.

Paislee Joann Shultis tinha 4 anos quando foi dada como desaparecida em julho de 2019 em um vilarejo próximo à cidade de Ithaca, no interior do estado americano de Nova York, onde vivia com a família que detêm sua guarda —não está claro porque os pais biológicos perderam a custódia dela.

Desde o início das investigações a suspeita era a de que ela havia sido sequestrada por seus pais biológicos, mas a polícia não a havia encontrado nas buscas que fez no entorno de onde a família vive, a mais de 260 quilômetros do vilarejo onde ela desapareceu, segundo a rede americana de TV CNN.

"Toda vez, nós encontrávamos resistência dos moradores da casa. Diziam que a criança não estava lá, que estávamos assediando a família", disse o chefe da polícia em entrevista à imprensa local.

Os investigadores chegaram a entrar na casa uma série de vezes, mas, sem mandado, os donos do lugar não permitiam que fizessem buscas extensivas. Até que, na última segunda-feira, a Justiça concedeu um mandado de busca e apreensão após receber informações de que a menina estava escondida no local.

Após pouco mais de uma hora de buscas, os agentes notaram que os degraus que levavam a um porão pareciam ter sido construídos de forma improvisada. Com uma lanterna, os policiais perceberam um buraco na madeira e, lá dentro, um cobertor. Ao começar a remover os degraus, viram um pé.

Ao acessar o esconderijo, classificado pela polícia como escuro e úmido, encontraram a criança viva junto de sua mãe biológica.

A polícia suspeita que a menina esteja na casa desde 2019 e que a escada foi construída para esconder as duas. Os agentes prenderam os pais biológicos e o avô da menina, que foram indiciados por colocar o bem-estar de uma criança em perigo e interferir em um processo de guarda.

Eles já foram liberados, mas não podem se aproximar da criança, segundo a CNN.

A princípio, a criança se sentiu intimidada com os agentes, que entraram na casa armados e prenderam seus pais biológicos. Para amenizar o clima, os policiais foram com a viatura até um McDonalds no caminho da delegacia e onde a menina se lembrou que já havia comido muito tempo atrás.

"Os detetives deram a volta e foram ao drive-thru, onde pegaram um McLanche Feliz. Ela ficou bem depois disso", disse o chefe da polícia, de acordo com a CNN.

Padre deixa igreja após erro que invalidou milhares de batismos

SÃO PAULO Um padre do estado do Arizona, nos EUA, renunciou ao cargo em sua paróquia após uma investigação mostrar que os batismos celebrados por ele durante 20 anos eram inválidos.

O reverendo Andres Arango, da paróquia de São Gregório, em Phoenix, usou a frase "Nós te batizamos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". O correto, segundo a Igreja Católica, é no singular: "Eu te batizo".

"Não é a comunidade que batiza uma pessoa. É Cristo, e apenas Cristo, que preside todos os sacramentos", explicou o bispo da região, Thomas J. Olmsted.

De acordo com o bispo, o Vaticano alertou recentemente que os batismos não são válidos quando a liturgia é alterada pelo padre.

Olmsted afirmou não acreditar que o padre Arango tenha cometido o erro de forma intencional.

Arango renunciou no dia 1º de fevereiro. Em carta aos fiéis, pediu desculpas, disse lamentar profundamente o erro e que vai se dedicar "em tempo integral a ajudar a remediar o ocorrido".

O bispo Olmsted pediu que os fiéis batizados por Arango procurem a diocese para receber orientações. Como o batismo é o primeiro de todos os sacramentos, algumas pessoas provavelmente precisarão repetir outros sacramentos, como o casamento.

O padre Andres Arango realiza batismo na paróquia de São Gregório, em Phoenix, nos EUA, em 2017 Reprodução/Facebook

Ativistas protestam por liberdade de imprensa do lado de fora do prédio do jornal Apple Daily, em Taipei Ann Wang - 14.dez.21/Reuters

Jovens jornalistas de Hong Kong denunciam 'morte da imprensa livre'

Após fechamento de várias empresas de mídia, profissionais buscam trabalho em outros setores

MUNDO

Chan Ho-Him

HONG KONG | FINANCIAL TIMES Cinco anos é o tempo médio que dura a carreira profissional de muitos jornalistas jovens em Hong Kong — ou, pelo menos, era o que diziam brincando na faculdade de jornalismo. Trabalhar numa profissão mal paga, com jornadas de trabalho longas e irregulares, é algo que só se sustenta quando quem o faz nutre uma paixão pelo ofício.

Mas no mês passado dezenas de jornalistas com menos tempo de carreira que isso foram expulsos à força do setor quando dois sites de jornalismo populares e independentes, Stand News e Citizen News, foram fechados em decorrência de pressão crescente das autoridades.

Inúmeros jornalistas denunciaram a "morte da imprensa livre" em Hong Kong. Com pelo menos 15 jornais com um misto de tendências políticas e mais de quatro canais de jornalismo para uma população de 7,4 milhões de pessoas, a imprensa vibrante da cidade era saudada no passado como uma das mais livres do continente asiático.

Não são apenas os casos mais recentes de veículos fechados que vêm desanimando jornalistas de Hong Kong. Em 2020 Pequim impôs uma lei ampla de segurança nacional que levou dezenas de ativistas pró-democracia a serem presos ou a fugir da cidade e resultou no fechamento forçado de mais de 50 organizações da sociedade civil.

Os efeitos da legislação ainda estão se alastrando. O maior jornal pró-democracia da cidade, Apple Daily, foi fechado em junho de 2021, após uma batida policial e a prisão de integrantes de sua direção.

Uma repórter de vinte e poucos anos do jornal de língua chinesa Ming Pao, que não quis se identificar, disse que não há liberdade, e que o salário é tão baixo que ninguém mais quer começar na profissão. Ela própria vai para um emprego mais bem pago na área de relações públicas.

Kacey Wong, artista de Hong Kong, lê o jornal Apple Daily, em Taichung Sam Yeh - 5.ago.21/AFP

Também o Ming Pao, veículo de posição centrista, foi atacado em janeiro, quando um jornal pró-Pequim acusou um de seus colunistas de "assumir o papel do Apple Daily de incitar" o ódio às autoridades.

Muitos dos jornalistas demitidos foram trabalhar em outras áreas. Alguns viraram motoristas de táxi ou entregadores de comida; outros estão temporariamente inativos ou deixaram Hong Kong.

As chamadas "linhas vermelhas" traçadas pela legislação de segurança —que proíbe atos de secessão, subversão, terrorismo e conluio com forças estrangeiras— são tão mal definidas que, segundo jornalistas que trabalham na mídia local, os chefes vêm tomando medidas de precaução.

Entre elas há um inusitado aviso de isenção de responsabilidade publicado na seção de opinião do Ming Pao dizendo que os artigos publicados ali "não têm o intuito de incitar o ódio ou insatisfação" com o governo.

A autocensura é comum entre editores e repórteres. Alguns veículos alçaram a cargos seniores jornalistas veteranos vistos por alguns como mais moderados. O diretor de um canal teria dado ordens de eliminar reportagens publicadas online de teor possivelmente provocativo.

Burocratas seniores como John Lee, o poderoso secretário-chefe de Hong Kong, vêm travando guerra contra alguns veículos de imprensa que tacham de "maus elementos" e "maçãs podres". Mas Carrie Lam, a líder de Hong Kong, tem insistido em múltiplas ocasiões que a liberdade de imprensa continua intacta.

Um ex-repórter do Apple Daily, na casa dos 20 anos e procurando trabalho há meses, classifica o cenário como desanimador. Para ele, as autoridades estão procurando redefinir a liberdade de imprensa. Por exemplo, em entrevistas coletivas, mais veículos estreitamente ligados ao governo são chamados para formular perguntas.

Em 2012, um jornalista perguntou ao então executivo-chefe Leung Chun-jing, em seu primeiro dia no novo cargo, se ele deixaria de responder às perguntas de jornalistas depois de ser eleito. Isso levou o líder, surpreso, a ficar mais tempo no local e responder a perguntas.

Hoje, diz um jovem repórter da emissora pública RTHK que não quis ser identificado, cada palavra é posta sob lupa.

Segundo ele, uma única palavra "errada" pode custar o emprego ou levar alguém à prisão. O jornalista se limita a dizer a si mesmo, quando vê a prisão de um colega, que precisa trabalhar melhor para fazer sua parte também.

Tradução Clara Allain

Ditador do Turcomenistão deixará cargo, e filho tentará eleição

MOSCOU | REUTERS Serdar Berdymukhamedov, 40, ministro da Economia do Turcomenistão, confirmou na última segunda-feira (14) que vai concorrer à Presidência do país no mês que vem. Considerando os resultados possíveis e o sobrenome do candidato, porém, o anúncio deve ser uma mera formalidade.

Serdar é filho de Gurbanguly Berdymukhamedov, 64, ditador que está no poder desde 2007 e anunciou no fim de semana que não deve concorrer a um novo mandato depois de 15 anos à frente da ex-república soviética.

Em um país em que as instituições são fortemente controladas pelo Estado, o pleito é de fachada: o pai venceu as eleições de 2007 com 89% dos votos, foi reeleito em 2012 com 97%, e, novamente com 97%, reconduzido para um terceiro mandato em 2017.

Como a urna contará com um Berdymukhamedov novamente, apenas com outro nome, o resultado em 12 de março não deve ser outro que não a vitória de Serdar.

O relatório anual Freedom in the World, que mede direitos políticos e liberdades civis de nações, deu nota 2, de um total de 100 pontos possíveis, para o Turcomenistão —a Coreia do Norte recebeu nota 3.

O país da Ásia Central é definido no documento como "um Estado autoritário repressivo, onde direitos políticos e liberdades civis são quase completamente negados na prática. As eleições são estritamente controladas, a economia é dominada pelo Estado e a corrupção é sistêmica".

Em 2021, o país ganhou uma posição no ranking da ONG Repórteres sem Fronteiras de liberdade de imprensa: subiu de 179º para 178º (de um total de 180 países), em relação ao ano anterior.

O ditador Gurbanguly Berdymukhamedov Igor Sasin - 28.abr.18/AFP

O ditador, conhecido por suas excentricidades —como a obsessão por cavalos e o costume de divulgar vídeos musicais em que ele é a principal estrela—, havia sido o dentista de seu antecessor, Saparmurat Niyazov, que o convidou para ser ministro da Saúde antes de morrer.

O filho, Serdar, foi rapidamente promovido pelo pai em cargos políticos. Foi membro do Parlamento e também governador de uma das cinco províncias turcomenas, até chegar à cadeira responsável pela Economia e também pelo setor energético do país, basicamente dedicado à exportação de gás natural —principalmente para a China, mas também para a Rússia.

Em março de 2020, Gurbanguly deu mostras de seu controle sobre o Turcomenistão: enquanto o mundo vivia os primeiros meses da pandemia da Covid-19 e já somava 800 mil contaminados e 39 mil mortos pela doença, o ditador baniu o uso da palavra coronavírus no território.

Na ocasião, a polícia poderia prender, por exemplo, qualquer pessoa que usasse a palavra em algum local público, mesmo que fosse apenas durante uma conversa informal com amigos.

Embora esteja preparando a herança política para o filho, o ditador indicou que não deve abrir mão de outro cargo que acumula, o de presidente de uma das Casas legislativas do país. Seria um movimento semelhante ao feito recentemente em outra ex-república soviética, o Cazaquistão.

Por lá, Kassim-Jomart Tokaiev sucedeu o ditador Nursultan Nazarbaiev, que até uma onda de protestos recentes, vivia como "pai da nação" e tinha grande poder no Conselho de Segurança do país — ele acabou removido do cargo.

Dolly é o primeiro dinossauro com sinal de doença pulmonar

Animal parecia sofrer de infecção fúngica parecida com a aspergilose, condição comum em aves e répteis atuais

Ilustração de como seria o dinossauro Dolly Corbin Rainbolt - 11.fev.2022/Nature Publishing Group/AFP

CIÊNCIA

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Em uma paisagem quente e úmida do período Jurássico, cheia de vida vegetal e animal, no que é hoje o sudoeste do estado americano de Montana, um dinossauro adolescente de pescoço comprido estava terrivelmente doente, com sintomas semelhantes aos de gripe e pneumonia, provavelmente com febre e cansado, com a respiração difícil, tosse, espirros e diarreia.

Cerca de 150 milhões de anos depois, os restos daquele animal, apelidado de Dolly, representam o primeiro dinossauro conhecido com evidências de doença respiratória — crescimento anormal de tecidos que parecem brócolis fossilizado em três ossos do pescoço, formados em reação a uma infecção nos sacos aéreos ligados a seus pulmões.

Cientistas disseram na quinta-feira passada (10) que o dinossauro parecia sofrer de uma infecção fúngica parecida com aspergilose, doença respiratória comum e muitas vezes fatal para aves e répteis modernos, que às vezes causa infecção nos ossos.

A condição pode ter matado Dolly, segundo eles.

Os dinossauros sofriam de doenças como qualquer outro animal, mas há poucas evidências no registro fóssil porque os tecidos moles raramente são preservados em um processo de fossilização que favorece coisas duras como ossos, dentes e garras.

Já foram encontrados em fósseis de dinossauro patologias como ossos quebrados e curados, abscessos nos dentes, infecções sanguíneas afetando os ossos, artrite e até sinais de câncer ósseo.

Dolly pertencia a uma espécie antes desconhecida de dinossauro saurópode, grupo vegetariano com pescoços compridos, longas caudas, cabeças pequenas e quatro pernas fortes, que incluíam os maiores animais terrestres da história da Terra.

Dolly, com cerca de 18 metros de comprimento e pesando talvez de 4 a 5 toneladas, morreu com 15 a 20 anos, segundo Cary Woodruff, diretor de paleontologia no Museu de Dinossauros das Grandes Planícies em Malta, em Montana, e principal autor do estudo publicado na revista Scientific Reports.

Saurópodes semelhantes geralmente atingiam a idade adulta com quase 30 anos.

"Pobre Dolly, ela provavelmente se sentiu muito mal com todos os sinais e sintomas de uma infecção respiratória inferior que nós também sofremos, como febre, peito fechado, respiração difícil e tosse com catarro", disse o anatomista e coautor do estudo Lawrence Witmer, do Colégio de Medicina Osteopática da Universidade de Ohio.

"Estaria Dolly tão doente que não conseguiu acompanhar a manada? Ela morreu dessa doença? Morreu sozinha? Sabemos que ela esteve doente por muito tempo — era uma doença crônica —, porque a teve por tempo suficiente para que seus ossos desenvolvessem um tecido reativo maligno", disse Witmer.

Não é raro que animais doentes não morram diretamente pela doença, mas vítimas de predação ou fome, devido a seus efeitos debilitantes.

"Sim, como cientistas estamos entusiasmados e intrigados pela doença de Dolly, mas como humanos adoramos dinossauros e outros animais. Nossos corações ficam apertados quando pensamos como foram os últimos dias desse dinossauro doente, atordoado, talvez cercado por predadores ferozes como o Allosaurus", disse Witmer.

Fósseis de Allosaurus foram achados na mesma região.

Os restos de Dolly foram escavados em 1990 e 2013-2015. O nome científico da espécie de Dolly será revelado em um estudo futuro. O dinossauro parece um parente próximo do conhecido Diplodocus.

Os pesquisadores não sabem o gênero de Dolly, batizada com o nome da cantora americana Dolly Parton.

O dilema de Dolly não apenas esclarece condições médicas, como oferece percepção da estrutura anatômica dos pulmões e sacos aéreos dos dinossauros.

Os saurópodes e dinossauros carnívoros chamados terópodes, grupo que inclui aves, possuem tratos respiratórios muito mais elaborados que os mamíferos, como humanos.

Além de pulmões, eles têm sacos aéreos finos em forma de balão que invadem a cavidade corporal e muitos ossos.

Em Dolly, os crescimentos anormais nos ossos estavam presentes na conexão entre o tecido respiratório e os ossos de três vértebras, evidência de que a infecção tinha partido dos pulmões.

A aspergilose, causada pela inalação de esporos de um fungo, é a infecção respiratória mais comum hoje em aves, que evoluíram de terópodes emplumados jurássicos e são um ramo dos dinossauros.

"Não conheci pessoalmente nenhum fóssil pelo qual eu tenha sentido tanta simpatia", afirma Cary Woodruff.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Monges budistas passam por presas de elefantes africanos apreendidas em Sri Lanka, antes de orar pelos animais; Ásia é o principal destino do marfim ilegal Dinuka Liyanawatte - 26.jan.2016/Reuters

Análise de DNA de presas de elefantes é a nova arma contra o tráfico de marfim

PARIS | AFP Testes de DNA realizados em presas de elefantes possibilitaram descobrir a fonte do tráfico ilegal de marfim e desvendar uma vasta rede na África de organizações criminosas, afirma um estudo divulgado nesta segunda (14).

Os pesquisadores examinaram 4.300 presas de paquidermes provenientes de 12 países da África, com o objetivo de ajudar os investigadores na luta contra o comércio ilegal de marfim, responsável por dizimar populações inteiras de elefantes.

Foram realizados testes de DNA no material de 49 apreensões de marfim realizadas entre 2002 e 2019, em contêineres em que as presas contrabandeadas estavam escondidas entre outras mercadorias.

As peças quase nunca são embaladas em pares, o que dificulta as investigações de origem. Com a análise genética, os pesquisadores puderam relacionar as presas de um mesmo elefante, dispersas em diferentes cargas.

Eles ampliaram ainda a investigação para animais que são parentes próximos — pais, filhos, irmãos e meios-irmãos, segundo o estudo publicado na revista científica Nature Human Behaviour.

A descoberta de diversos laços de parentesco permitiu que os investigadores relacionassem entre si diferentes carregamentos apreendidos e chegassem à sua origem.

Isso mostrou que "os caçadores furtivos atacavam anualmente os mesmos grupos de elefantes", assinalou Samuel Wasser, principal autor do estudo e professor de biologia na Universidade do Estado de Washington (EUA), em entrevista a jornalistas.

As presas são adquiridas e enviadas rapidamente em contêineres para fora da África, pela mesma rede ilegal.

Apenas um grupo de cartéis é responsável pela saída desses carregamentos, a maior parte deles enviada para países da Ásia. Os embarques são feitos em portos da África Oriental, mas também há registro de saídas do centro e do oeste do continente, segundo o novo estudo.

A revelação das conexões facilitará os processos contra os traficantes, que passarão a ser acusados não apenas por apreensões pontuais, mas "por crimes transnacionais, que recebem condenações mais duras", afirma John Brown, investigador do Departamento de Segurança Interior dos Estados Unidos, que participa da pesquisa.

Cerca de 50 toneladas de marfim são apreendidas por ano, o que equivale a 10% do tráfico mundial.

Biólogo Samuel Wasser e sua equipe analisam DNA de presas de elefante Kate Brooks/Reuters

Setor de mochilas em loja da Decathlon, especializada em equipamentos esportivos Divulgação

Oferta de equipamentos de trilha vai do nicho ao varejão

Marcas oferecem variedade de produtos para todos os perfis e orçamentos

É LOGO ALI

Luiza Pastor

SÃO PAULO Já falamos da importância de escolher um calçado adequado para cada atividade ao ar livre, da diferença que faz uma mochila mais leve, e dos cuidados que devemos observar antes de sair por aí batendo perna.

Falamos até de democracia, vejam só, porque nem tudo o que parece simples realmente o é —ao menos, não o tempo todo.

Aliás, quem quiser saber o que é complicação, é só procurar uma loja de equipamentos esportivos de grande porte, assim, como uma Decathlon, para se perder em meio a muitos milhares de modelos, de produtos, de cores, especialmente desenvolvidos para encantar os olhos com a promessa de assegurar a melhor experiência para sua aventura. Mesmo que ela inclua apenas ir até a pracinha mais próxima.

Empresa francesa fundada em 1976 na cidade de Villeneuve-d'Ascq, a Decathlon é líder mundial do segmento esportivo e tem hoje uma espantosa rede de 1.700 lojas espalhadas por pelo menos 65 países.

Aqui no Brasil, segundo o gerente de marca Fábio Cedano, são 45 lojas que oferecem em torno de 7.000 itens diferentes para 65 modalidades esportivas. Sua capilaridade impressiona: nenhum caminhante mundo afora consegue deixar de constatar que, a olho nu, oito em cada dez trilheiros usam muito, se não todo o equipamento que carregam saído das prateleiras de suas hiperlojas. Não é pouca coisa.

Embora a empresa não forneça números locais, o balanço mais recente disponível no mercado revela que seus lucros mundiais mal foram afetados pelo isolamento pandêmico do consumidor potencial: o lucro líquido da companhia se manteve praticamente estável em 550 milhões de euros (R$ 3,3 bilhões) em 2020 ante o ano anterior, e suas vendas quase dobraram em todos os países, à exceção da China.

As vendas online saltaram de 8% para 19% do total do ano, chegando aos 2,2 bilhões de euros (R$ 13,2 bilhões).

E foi circulando pelos corredores da Decathlon, por exemplo, que descobri que havia diferença entre mochilas masculinas e femininas. E não, não é diferença tipo rosa-para-meninas e azul-para-meninos, essa obsessão de uns e outros lá em Brasília.

Acontece que, como é importante que o ponto de apoio do peso não se pendure dos ombros, mas se acomode nos quadris, o formato do corpo determina o modelo ideal.

Como em todos os segmentos de consumo, a experiência de montar seu equipamento pode ser adaptada tanto ao potencial de cada orçamento e à vontade de exibir grifes, quanto a valores outros que calibram a escolha consciente de quem quer saber direitinho como é fabricado e por quem cada produto que vai acompanhar sua jornada.

Para a turma que gosta de ostentar, que valoriza gente como a gente, que vai lá, faz e mostra o processo, a empresa paranaense Alto Estilo é um ótimo caso de sucesso.

"Quando começamos a escalar, em 1980, não havia nada, usávamos tênis ou Kichute", conta Chiquinho Hartmann, 54, fundador da Alto Estilo. Para quem não se lembra ou nem era nascido, Kichute era um tênis preto lançado pela Alpargatas em 1970, que tinha cravos no solado imitando chuteiras. Provavelmente, a empresa nunca imaginou que veria seu calçado subindo pelas paredes, mas era o que tinha.

"Começamos então, eu e meu irmão, a fazer em casa nossas mochilas e sacos de dormir e logo os amigos começaram a pedir que fizesse para eles, mas era muito difícil conseguir matérias-primas, só mesmo em lojas de sapataria", continua Chiquinho, que é uma lenda do montanhismo brasileiro. Depois de três anos com a marca Werty, em 1988, abriu a Alto Estilo e seguiu adiante.

"A primeira mochila cargueira que fizemos foi impossível concluir por inexperiência", lembra. Com os erros, descobriu como fazer boas peças, que testava no quintal de casa —ele tinha ido morar no Anhangava (PR), aos pés da montanha que virou seu campo de provas.

De quebra, potenciais clientes passavam pela porta para acessar a cobiçada trilha, apreciando seus produtos e impulsionando a empresa. De especialista em escaladas, a Alto Estilo ampliou seu leque de produtos para praticantes de trekking e hiking.

Para os não iniciados: trekking é a jornada que dura mais de um dia e, em geral, demanda passar a noite na natureza, seja em alojamento ou barraca. Já hiking é a trilha de bate e volta, de um dia.

A Alto Estilo não tem loja física. "Já tivemos, mas o custo de manter uma loja aumenta muito o preço do produto", conta o engenheiro mecânico e sócio da empresa David Rocha, 37 anos de idade e 27 anos de montanhismo. A solução encontrada para enfrentar o mercado crescente foi vender apenas pelo site, e só para compradores no Brasil.

"Tivemos demandas internacionais, especialmente pela mochila ultraleve, mas os custos de envio e exportação acabam inviabilizando as vendas", explica Rocha.

O grande diferencial da Alto Estilo, segundo Rocha, é "a diferença gritante de preço comparado com as grandes marcas do mercado, e a resistência de nossos produtos".

Ele conta que, como as trilhas de países mais desenvolvidos costumam ser mais amplas, a resistência dos materiais usados nas marcas internacionais nem sempre se adequa aos perrengues das trilhas brasileiras. "Lá elas sofrem menos com atrito com rochas e vegetação", acrescenta Rocha, "e cada bioma tem uma peculiaridade, exige equipamentos diferentes".

Outro fator que Rocha destaca é a durabilidade de seus produtos. "Temos clientes que se orgulham de dizer que usam a mesma mochila há mais de 15 anos, é bem de acordo com nosso lema, que é 'projetadas por quem usa, feitas para durar'", explica.

Para ele, viajar leve é uma tendência que veio para ficar. "É mais saudável, poupa o corpo e permite ir mais rápido e mais longe", resume.

Funcionário de uma banca de frutas prepara amostras para degustação no Mercado Municipal de São Paulo Lalo de Almeida - 24.mar.11/Folhapress

COZINHA BRUTA | **Marcos Nogueira**
folha.com/cozinhabruta

Será que o Mercadão de São Paulo deixará de ser armadilha para turista?

Aconteceu algo inédito no Mercado Municipal de São Paulo, aquela arapuca para turistas mais conhecida por Mercadão.

A empresa concessionária do mercado decidiu punir dez comerciantes que aplicavam o "golpe da fruta", algo que ocorre desde sempre no prédio projetado por Ramos de Azevedo às margens do Tamanduateí.

Todos que já visitaram o Mercadão foram abordados por vendedores oferecendo provas de algum tipo de fruta —uma vez, queriam me dar uma tâmara recheada com morango, que eles batizaram de "chocolate natural".

Puro engodo. Uma vez atraída a vítima, os comerciantes atuam em grupo para atordoá-la e fazê-la pagar algumas centenas de reais por frutas nada mais que ordinárias.

Essa abordagem pilantra é o pior do Mercadão —de muitas formas um programa ótimo, mas que se torna um show de horrores pelo comportamento invasivo dos barraqueiros.

Na pandemia, desrespeitando qualquer protocolo sanitário, eles chegavam (quando fui, não sei se ainda persiste) com a máscara abaixada, gritando na sua cara e logicamente cuspindo na comida oferecida.

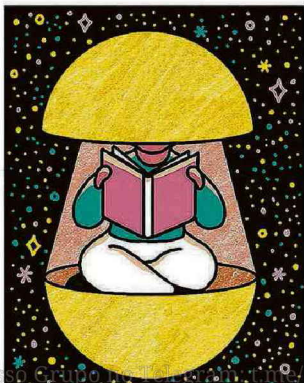
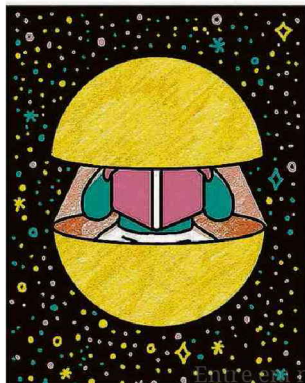
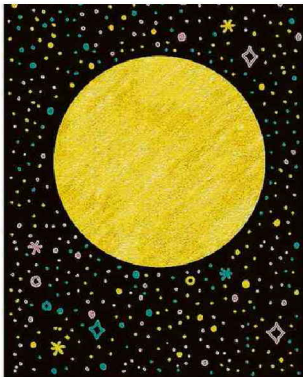
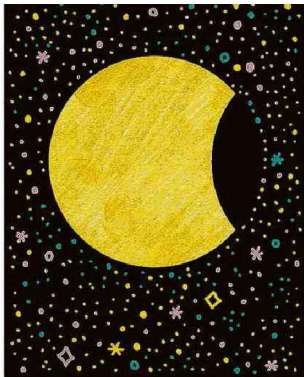
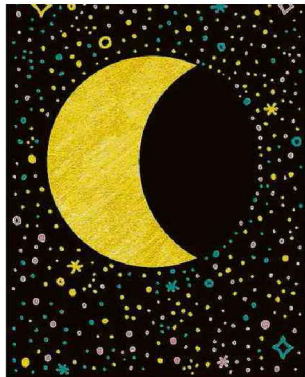
É algo que ocorre principalmente no setor das frutarias, mas também contamina alguns empórios de secos e molhados. Não que lá haja golpe, o que há é a ânsia de concluir a compra velozmente, antes que o cliente possa fazer contas e refletir.

O assédio se dá quase sempre na rua Principal, passeio mais largo do mercado. E mancha, por tabela, a reputação de ótimos estabelecimentos do Mercadão: peixarias, açougues e lojas de queijo.

A atitude de multar os golpistas, se prosseguir e inibir o comportamento selvagem, pode ser um passo para transformar o Mercado Municipal num lugar civilizado e bacana.

Outras coisas estão em curso, e só nos resta esperar para ver o resultado. Tem a Vila Santan, que trará carnes e aves de qualidade diretamente do oeste do Paraná. Tem uma cevicheria peruana, que já está em operação e parece ser boa.

O desafio dos concessionários é fazer o Mercadão deixar de seu uma arapuca, uma armadilha, uma roubada, uma cilada para turistas.

E sem cair na besteira de criar algo ultra elitizado, com pouca personalidade, como aquilo em que se transformou o Mercado de Pinheiros.

Evan M. Cohen/The New York Times

Pandemia traz de volta o sono segmentado

Prática de acordar no meio da noite, fazer atividades e depois voltar a dormir era comum antes da Revolução Industrial

SAÚDE

Danielle Braff

THE NEW YORK TIMES A pandemia completava um ano quando Marcela Rafea começou a acordar às 3h, toda madrugada, com a cabeça fervilhando.

Ela saía da cama silenciosamente e caminhava até a sala, onde meditava, tentava algumas posições de ioga e abria a janela para ouvir o farfalhar das folhas, o barulho dos carros e os latidos dos cachorros.

Depois, às 6h, ela voltava para a cama e dormia até as 7h, quando sua filha mais nova a acordava para começar o dia.

"Eu precisava daquelas horas acordada a fim de compensar a falta de tempo para mim mesma", diz Rafea, 50, que é fotógrafa, tem três filhos e vive em Oak Park, Illinois.

Ela não estava ciente disso, mas tinha revertido a um ciclo de sono que supostamente foi um padrão em múltiplas culturas, do fim da Idade Média até o começo do século 19.

Durante o período, muita gente ia dormir na hora em que o sol se punha e acordava três ou quatro horas mais tarde. Depois, durante uma ou duas horas, as pessoas conversavam, liam livros, faziam refeições leves e tentavam conceber filhos, antes de voltarem para a cama para uma segunda rodada de sono de mais três ou quatro horas.

Foi só quando a luz artificial foi introduzida que as pessoas começaram a se forçar a dormir continuamente a noite toda, explica Roger Ekirch, professor de história na Universidade de Tecnologia da Virgínia e autor de "The Great Sleep Transformation" (a grande transformação do sono, em tradução livre).

Toda a ansiedade que eu tinha sobre não conseguir dormir começou a se aliviar e minha sensação passou a ser a de que qualquer sono que eu conseguisse à noite era bom, porque me permitia usar de modo mais produtivo o tempo acordada

Danielle Hughes
adepta do sono fragmentado

Agora que muitas pessoas decidem seus horários por conta própria, porque trabalham de casa e estão mais preocupadas com seu bem-estar, algumas delas retornaram à ideia de um ciclo de sono segmentado —seja voluntariamente ou não, se considerarmos os níveis de estresse dos dois últimos anos.

Assim, será que estamos voltando a um ciclo natural de sono que passou muito tempo esquecido? E será que essa poderia ser a cura para as pessoas que sofrem da chamada insônia de meio da noite?

Ekirch, que estuda o sono segmentado há 35 anos, disse que existem mais de duas mil referências à prática em fontes literárias —de todo tipo, de cartas e diários a jornais, peças, romances e poemas, de Homero e Chaucer a Dickens.

"O fenômeno era conhecido por nomes diferentes em lugares diferentes: primeiro e segundo sono, soneca inicial e sono profundo, sono noturno e sono matinal", afirma Benjamin Reiss, professor de inglês na Universidade Emory e autor de "Wild Nights: How Taming Sleep Created Our Restless World" (noites selvagens: como domar o sono criou nosso mundo sem descanso, em tradução livre).

Ele acrescentou que, longe de ser uma escolha, na época, isso era algo que as pessoas simplesmente faziam, por se enquadrar aos padrões de trabalho agrícola e artesanal.

Também contava a infraestrutura ruim das casas. "As superfícies em que as pessoas dormiam —no passado, muitas vezes um saco estofado com grama ou, se a pessoa tivesse sorte, lã ou pelo de cavalo— tornavam mais difícil do que agora dormir sem interrupção", pontua Reiss.

E havia, é claro, questões de saúde. Por exemplo, "sem os recursos da odontologia moderna, uma dor de dente podia começar a incomodar no meio da noite".

Tudo mudou com a Revolução Industrial, que passou a enfatizar o lucro e a produtividade. A crença era a de que as pessoas que confinavam seu sono a um período contínuo ganhavam uma vantagem. A crescente prevalência de luzes artificiais permitia que as pessoas fossem se deitar mais tarde, o que conduziu à compressão do sono.

Passadas algumas centenas de anos, nós nos acostumamos ao sono comprimido. Bem, alguns de nós.

Ao menos 30% das pessoas reportam acordar no meio da noite pelo menos três vezes por semana, de acordo com um estudo publicado em 2010 pelo Journal of Psychosomatic Research. A cada ano, 25% dos adultos dizem sofrer de insônia, de acordo com um estudo recente por pesquisadores da Universidade da Pensilvânia.

Para algumas pessoas, a pandemia resultou em horários mais flexíveis, o que conduziu a experimentos com a forma de dormir que prevalecia no passado longínquo.

É esse o caso de Mark Hadley, 52, administrador financeiro em North Bend, Oregon. Nos últimos 20 anos, Hadley diz que não se lembra de um período em que tenha dormido a noite inteira sem interrupção. "Sempre acordava no meio da noite e ficava lá deitado. Fisicamente, eu queria me levantar. Mas precisava de mais sono."

Hadley não tinha escolha. Já havia ouvido falar do sono segmentado, mas não tinha tempo para experimentar a ideia —até que ele passou a trabalhar principalmente de casa, durante a pandemia.

Por isso, em agosto de 2021, Hadley começou a praticar o sono segmentado, indo para a cama às 22h e acordando naturalmente às 2h. Ele fica acordado por 90 minutos ou duas horas, para ler e rezar. Depois volta para a cama às 3h30min ou 4h e volta a dormir até que sua mulher o chama, às 6h30min ou 7h.

"Era isso que o meu corpo estava tentando fazer, quando eu ainda não tinha ouvido falar dessa prática", disse Hadley. "Mas agora enfim cheguei a um ponto em que tenho um padrão de sono saudável."

No entanto, não há consenso entre os médicos. "Na verdade, não conhecemos os impactos em longo prazo do sono segmentado, porque não temos tantos dados assim sobre ele", afirma Matthew Ebben, professor de psicologia na neurologia clínica, na Escola de Medicina Well Cornell.

A prática pode fazer com que as pessoas se sintam mais fatigadas e entorpecidas durante o dia, diz Nicole Avena, psicóloga da saúde e professora assistente de neurociência na Mount Sinai School of Medicine.

Avena também disse que o sono segmentado requer que os indivíduos vão para a cama mais cedo, o que pode não se enquadrar aos horários de muita gente.

Para Danielle Hughes, 33, o sono segmentado foi um remédio para sua insônia. Hughes, que vive em Dublin, Irlanda, passou um ano inteiro recorrendo à ajuda de médicos em busca de uma solução para seu hábito de acordar no meio da noite. Por fim, ela pesquisou no Google e encontrou por acaso uma referência ao sono segmentado.

Creio que embora o método possa promover um sono melhor para essas pessoas [que já sofrem com insônia], provavelmente terá mais consequências ruins do que benefícios para aqueles que não têm dificuldades para dormir

Nicole Avena
psicóloga e professora assistente de neurociência

"Foi um momento que esclareceu as coisas, para mim. Toda a ansiedade que eu tinha sobre não conseguir dormir começou a se aliviar e minha sensação passou a ser a de que qualquer sono que eu conseguisse à noite era bom, porque me permitia usar de modo mais produtivo o tempo que passo acordada."

Desde que ela descobriu o sono segmentado, Hughes passou a dormir das 2h às 6h e mais tarde das 14h às 18h.

Nos casos de ansiedade com relação à insônia, como o de Hughes, o sono segmentado muitas vezes é uma solução ideal, disse Alex Savy, coach em ciência do sono e fundador do SleepOcean, site de resenha de produtos em Toronto.

"Quando praticam o sono segmentado, os insones não precisam se preocupar ao acordar no meio da noite, porque é dessa maneira que o sono segmentado deve funcionar", diz Savy. "Portanto, podem enquadrar seus horários à sua insônia e reduzir o estresse associado a ela."

Mas voltar aos padrões de sono da Idade Média não é para todos, ressalta Nicole Avena. Ela sugere testar a prática apenas quem já está passando por problemas de sono.

"Embora o método possa promover um sono melhor para essas pessoas, provavelmente terá mais consequências ruins do que benefícios para aqueles que não têm dificuldades para dormir."

Tradução Paulo Migliacci